FERNANDO MOURA

Gramática Aplicada ao Texto

COM TODAS AS RESOLUÇÕES COMENTADAS

Vestcon

METODOLOGIA DE ESTUDO

Para que o seu estudo seja proveitoso, siga corretamente estas orientações:

TEXTOS

Leia-os atentamente. Explore as conexões lógicas que existem entre as idéias e faça todas as reflexões lingüísticas possíveis.

QUESTÕES PROPOSTAS

Tente resolvê-las. Alguns itens serão difíceis, outros fáceis. Isso porque você estará avaliando a sua gramática internalizada. Mas não se preocupe: comentários e dicas virão em seguida. Ao final de cada item, há a indicação da página em que se encontra a resolução comentada.

RESOLUÇÕES COMENTADAS

Nesta parte você encontrará a solução dos itens propostos em cada questão. Eles estão indicados em negrito. Além disso, dicas importantes acerca do assunto em estudo serão apresentadas. Leia-as cuidadosamente. Compare-as. Reflita.

EXERCITANDO

Você dispõe, ainda, para fixação dos conteúdos, de uma rica bateria de questões selecionadas. Somente depois de resolvê-las, recorra às resoluções comentadas.

TESTES COMENTADOS

O capítulo 9 apresenta testes que exploram todo o programa constante dos editais para concursos públicos e exames vestibulares. O procedimento é o mesmo: somente depois de resolvê-los, recorra às resoluções comentadas.

Não perca mais tempo! É hora de estudar!
Sucesso!

FERNANDO MOURA

Gramática Aplicada ao Texto

7ª edição
Brasília
Vestcon
2007

© 2007 Vestcon Editora Ltda.

Todos os direitos autorais desta obra são reservados e protegidos pela Lei nº 9.610, de 19/2/98. Proibida a reprodução de qualquer parte deste livro, sem autorização prévia expressa por escrito do autor e da editora, por quaisquer meios empregados, sejam eletrônicos, mecânicos, videográficos, fonográficos, reprográficos, microfílmicos, fotográficos, gráficos ou outros. Essas proibições aplicam-se também à editoração da obra, bem como às suas características gráficas.

Moura, Fernando.
Gramática aplicada ao texto / Fernando Moura – 7. ed. – Brasília : Ed. Vestcon, 2007.
384 p. ; 21 cm.

ISBN 85-7400-242-9

1. Língua Portuguesa. 2. Gramática. I. Título

CDD 469

DIRETORIA EXECUTIVA
Norma Suely A. P. Pimentel

DIREÇÃO DE PRODUÇÃO
Cláudia Alcântara Prego de Araújo

SUPERVISÃO EDITORIAL
Maria J. A. Neves

SUPERVISÃO DE PRODUÇÃO
Cinara Cristina Teixeira Guimarães

EDITORA DE TEXTO
Carla Cunha

EDITORAÇÃO ELETRÔNICA
Bruno de Oliveira Lino
Carlos Alessandro de Oliveira Faria

REVISÃO
Dinalva Fernandes da Rocha
Fábio Marques Rezende
Maria de Jesus Araújo

CAPA
Stella Beltrão (sbeltrao@hotmail.com)

Vestcon

SEPN 509 Ed. Contag 3º andar CEP 70750-502 Brasília/DF
SAC: 0800 600 4399 Tel.: (61) 3034 9576 Fax: (61) 3347 4399
www.vestcon.com.br

Atualizado até 1/2007
11ª tiragem em 3/2008
(LG001)

Ao Deus Pai, Meu Tudo.
À minha mãe, Therezinha de Jesus Moura, minha Maior Estrela.
Ao meu pai, minha força.
Aos meus irmãos Cláudio, Antônio, Ahirtes, Lourdes, Regina, Rosana, Wilson, Valdemir, Sérgio, Selma, meus melhores amigos.
Aos meus sobrinhos, minha inspiração.
Aos meus alunos, minha fonte de realização profissional.

Introdução

Este livro pretende, sobretudo, atender a vários pedidos de meus alunos. Não que inexistam informações e livros acerca dos assuntos tratados. Mas porque, mais do que oferecer informações, regras e, às vezes, exercícios isolados, este material visa a capacitar efetivamente alguém a conhecer a realidade dos concursos públicos e exames vestibulares. Por isso, o ponto de partida é sempre o **texto**. Além disso, procurei selecionar questões apresentadas pelos melhores órgãos do país e privilegiar os conteúdos exigidos em todos os programas a respeito dos quais surgem dúvidas e inseguranças mais evidentes por parte dos candidatos. Detalhe: todas as resoluções estão comentadas.

Há uma quantidade significativa de exercícios e tópicos teóricos importantes, cujo objetivo é ajudar a pensar a nossa Língua Portuguesa, sem recorrer a recursos mnemônicos ineficazes e a idéias generalizadas, desprovidas de lógica. Os resultados obtidos nos estudos e na prática de vários anos em sala de aula mostram que o fato de sentir-se à vontade com a língua, demonstrando compreensão e autonomia, é o caminho certo.

Espero poder contribuir decisivamente para melhorar o desempenho de muitos nos exames a que se submetem. E, como afirma o filólogo Napoleão Mendes de Almeida, não esqueça: *"A Gramática ou se estuda ou não se estuda"*. Por isso, jamais esmoreça.

Um gesto positivo, por favor!

O autor

Sumário

Capítulo 1 – A Morfossintaxe: Classes Gramaticais e Funções Sintáticas 9

Capítulo 2 – A Área do Nome (Substantivo, Artigo, Pronome, Adjetivo, Numeral) e os Termos da Oração 45

Capítulo 3 – A Área do Verbo (Vozes Verbais, Predicados e Flexões) 105

Capítulo 4 – A Área dos Conectivos (Preposição, Conjunção, Verbo de Ligação, Pronome Relativo, Funções das Palavras Que, Se, Como) 137

Capítulo 5 – O Estudo das Orações e da Pontuação 151

Capítulo 6 – As Relações de Concordância Verbal e Nominal 195

Capítulo 7 – As Relações de Regência e a Crase 237

Capítulo 8 – A Colocação Pronominal 275

Capítulo 9 – Testes Comentados 285

Apêndice – Fonética 354
Ortografia 359
Acentuação Gráfica, Ortoepia, Prosódia 363
Índice Remissivo 368

CAPÍTULO 1

A Morfossintaxe: Classes Gramaticais e Funções Sintáticas

TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

Vinho de missa

Era domingo e o navio prosseguia viagem. Os passageiros iam sendo convocados para a missa de bordo.

– Vamos à missa? – convidou Ovalle.

O passageiro a seu lado no convés recusou-se com inesperada veemência:

– Missa, eu? Deus me livre de missa.

– Não entendo – tornou Ovalle, intrigado: – O senhor pede justamente a Deus que o livre da missa?

– No meu tempo de menino eu ia à missa. Mas deixei de ir por causa de um episódio no colégio interno, há mais de trinta anos. Colégio de padre – isso explica tudo, o senhor não acha?

Ele achou que não explicava nada e pediu ao homem que contasse.

– Pois olha, vou lhe contar: imagine o senhor que havia no colégio um barbeiro, para fazer a barba dos padres e o cabelo dos alunos. Vai um dia o barbeiro me seduz com a idéia de furtar o vinho de missa, que era guardado numa adega. Me ensinou um jeito de entrar na adega – e um dia eu fiz uma incursão ao tonel de vinho. Mas fui infeliz: deixei a torneira pingando, descobriram a travessura e no dia seguinte o padre-diretor reunia todos os alunos do colégio, intimando o culpado a se denunciar. Ia haver comunhão geral e quem comungasse com tão horrenda culpa mereceria danação eterna. Está visto que

não me denunciei: busquei um confessor, tendo o cuidado de escolher um padre que gozava entre nós da fama de ser mais camarada: "Padre, como é que eu saio desta? Eu pequei, fui eu que bebi o vinho. Mas se deixar de comungar, o padre-diretor descobre tudo, vou ser castigado." Ele então me tranqüilizou, invocando o segredo confessional, me absolveu e pude receber a comunhão. Pois muito bem: no mesmo dia todo mundo sabia que tinha sido eu e eu era suspenso do colégio.

O homem respirou fundo e acrescentou, irritado:

– Como é que o senhor quer que eu ainda tenha fé nessa espécie de gente?

Ovalle ouvia calado, os olhos perdidos na amplidão do mar. Sem se voltar para o outro, comentou:

– O senhor, certamente, achou que o confessor saiu dali e foi direitinho contar ao diretor.

– Isso mesmo. Foi o que aconteceu.

– O vinho era bom?

– Como?

– Pergunto se o senhor achou o vinho bom.

O homem sorriu, intrigado:

– Creio que sim. Tanto tempo, não me lembro mais... Mas devia ser: vinho de missa!

Então Ovalle se voltou para o homem, ergueu o punho com veemência:

– E o senhor, depois de beber o seu bom vinho de missa, me passa trinta anos acreditando nessa asneira?

O homem o olhava, boquiaberto:

– Asneira? Que asneira?

– Será possível que ainda não percebeu? Foi o barbeiro, idiota!

– O barbeiro? – balbuciou o outro: – É verdade... O barbeiro! Como é que na época não me ocorreu...

– Vamos para a missa – ordenou Ovalle, tomando-o pelo braço.

(Fernando Sabino. *A mulher do vizinho*. 17 ed., Rio de Janeiro: Record, 1997.)

1. Considerando a classe morfológica dos vocábulos em destaque, julgue os itens a seguir.
   (A) "Era **domingo** e o **navio** prosseguia **viagem**. Os **passageiros** iam sendo convocados para a **missa** de bordo." – substantivos. *(p. 15)*
   (B) "Mas fui **infeliz**: deixei a torneira pingando, descobriram a **travessura** e no dia **seguinte** o padre-diretor reunia todos os alunos do colégio, intimando o culpado a se denunciar." – adjetivos. *(p. 16)*
   (C) "Ia **haver** comunhão geral e quem **comungasse** com tão horrenda culpa **mereceria danação** eterna." – verbos. *(p. 16)*

(D) "Está visto **que** não me denunciei: busquei um confessor, tendo o cuidado de escolher um padre **que** gozava entre nós da fama de ser mais camarada." – pronomes relativos. *(p. 16)*

(E) "Então Ovalle se voltou **para** o homem, ergueu o punho **com** veemência." – preposições. *(p. 16)*

(F) "– **Isso** mesmo. Foi **o** que aconteceu." – pronomes. *(p. 16)*

(G) "– Creio **que** sim. Tanto tempo, não me lembro mais... **Mas** devia ser: vinho de missa!" – conjunções. *(p. 16)*

(H) "Vai um dia o barbeiro me seduz com a idéia de furtar o vinho **de missa**, que era guardado **numa adega**." – locuções adjetivas. *(p. 16)*

TEXTO II

Leia o texto a seguir para responder à questão 2.

A dengue é considerada hoje o maior problema de saúde pública dos países tropicais. As condições climáticas lhe são favoráveis. O *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da doença, prolifera em ambientes com temperatura e umidade elevadas. Daí por que no verão, período de calor forte e chuvas abundantes, ocorre o maior número de casos.

O Brasil oferece terreno fértil para a proliferação do inseto. Mais de 20% da população das grandes e médias cidades vivem em condições precárias de saneamento básico. Sem abastecimento regular de água e coleta constante de lixo, formam-se os criadouros ideais do *Aedes aegypti*. Os moradores das áreas de risco precisam manter água em reservatórios, e o lixo moderno, descartável por excelência, forma depósitos artificiais que atraem o mosquito.

A violência urbana é outro aliado da enfermidade. Os técnicos não conseguem entrar nas casas para inspecioná-las. Amedrontada, a população teme estar diante de um bandido disfarçado que se diz funcionário da vigilância sanitária. Não lhe abre a porta.

Mais. O país recebe grande fluxo de turistas. O ser humano é a fonte da transmissão do mal. É ele quem contamina o mosquito. Ora, não há possibilidade de inspecionar portos, aeroportos, ferroviárias, rodoviárias e estradas para detectar possíveis infectados. Ainda que houvesse, a dengue, em muitos casos, é assintomática ou confunde-se com gripe ou resfriado.

Erradicar a dengue no curto prazo, pois, é impossível. Mas o poder público pode e deve tomar medidas capazes de mantê-la sob controle e, sobretudo, de salvar vidas. Campanhas educativas mudam hábitos da população. Os brasileiros têm o costume de manter, nas dependências domésticas, vasos de plantas com pratinhos de água. Conscientes do perigo, poderão livrar-se do risco potencial.

Certas ações simples, porém indispensáveis, não podem ser negligenciadas. É o caso de atacar os possíveis focos do *Aedes aegypti*. A vigilância sanitária deve fiscalizar cemitérios, borracharias, depósitos de ferro velho e providenciar a limpeza de terrenos baldios. São ações preventivas eficazes e urgentes.

Mas, enquanto perdurarem as situações de precariedade em saneamento básico, haverá infectados. O Brasil deu um passo adiante para conviver com o mal. Especializou profissionais da área de saúde a fim de tratar as formas graves da infecção e reduzir-lhe a letalidade a quase zero. Vale o exemplo. Manaus registrou 58 ocorrências de dengue hemorrágica. O único óbito deveu-se ao fato de o enfermo não ter procurado o hospital de referência.

A escassez de recursos impede que todos os hospitais tenham unidades especializadas em dengue. Mas impõe-se que todas as cidades tenham pelo menos um centro de atendimento aos casos graves. Com socorro adequado e tempestivo, é possível evitar mortes. Nenhum governo pode ignorar esse avanço.

(*Correio Braziliense*, 24/1/2002)

2. Julgue os itens.
   (A) Na linha 1, a palavra "dengue" constitui substantivo e é, sintaticamente, núcleo do sujeito. *(p. 16)*
   (B) Em "O Brasil oferece **terreno** fértil..." (*ℓ*. 6) e " O **país** recebe grande fluxo de turistas" (*ℓ*. 17), os substantivos destacados apresentam paralelismo sintático. *(p. 17)*
   (C) No trecho: "Os **moradores** das áreas de risco precisam manter **água** em reservatórios, e o **lixo** moderno, descartável por excelência, forma depósitos artificiais que atraem o **mosquito**" (*ℓs*. 10 a 12), destacaram-se apenas substantivos concretos, comuns e simples. *(p. 17)*
   (D) Em "O **ser** humano é a fonte da transmissão do mal" (*ℓ*. 17), temos exemplo de verbo usado substantivamente. *(p. 18)*
   (E) O substantivo "dengue" (*ℓ*. 1) é comum-de-dois-gêneros: o dengue/ a dengue. *(p. 18)*
   (F) No trecho: "Especializou profissionais d***a*** área de saúde ***a*** fim de tratar ***as*** formas graves d***a*** infecção e reduzir-lhe ***a*** letalidade ***a*** quase zero" (*ℓs*. 36 a 38), destacaram-se seis ocorrências de artigo definido. *(p. 19)*
   (G) Em "A violência **urbana** é outro aliado da enfermidade" (*ℓ*. 13) e em "Os moradores das áreas **de risco** precisam manter água em reservatórios" (*ℓs*. 10 e 11), destacaram-se, respectivamente, o adjetivo e a locução adjetiva. *(p. 20)*
   (H) Em " O Brasil deu **um** passo adiante para conviver com o mal" (*ℓs*. 35 e 36) e em "Manaus registrou **58** ocorrências de dengue hemorrágica" (*ℓs*. 38 e 39), destacaram-se numerais. *(p. 23)*

TEXTO III

Leia o texto a seguir para responder à questão 3.

À Margem da Linha

"Foi com disfarçada alegria que eu senti a mão do Mano sobre o meu ombro, e o metal da sua voz escarafunchando meu cérebro. "Cê vai voltar comigo, pirralho!". Mas eu tinha ido longe demais para não manter um mínimo de dignidade, por isso, segui em frente, duro, como se estivesse mesmo decidido a prosseguir. E foi aí que aconteceu o inesperado. Não pelo tapa de mão aberta, nem pela fogueira que acendeu minha face esquerda; não pela dor física, nem pela vergonha de apanhar assim na cara (ele nunca havia me batido desse jeito humilhante). Esse tapa do Mano era de certo modo uma coisa esperada, pois se ele nunca me batera de mão aberta em plena cara, eu também nunca cometera uma falta tão grave. Surpreendentemente nisso tudo foi a minha reação interior. Pela primeira vez eu contestei, ainda que só para mim mesmo, esse direito que ele se dava de me bater. "Tá certo que a mãe me pôs sob os cuidados dele, transferindo inteiramente para ele a responsabilidade de me encaminhar na vida – eu me disse lá com as palavras que eu possuía –, mas até que ponto isso lhe dá direito de escravizar o meu corpo e a minha consciência?"

(Paulo Rodrigues, *Correio Braziliense*, 21/1/2002)

3. Julgue os itens a seguir.
   (A) Em "... nem pela fogueira **que** acendeu minha face esquerda..." (*ℓ.* 6), destacou-se pronome relativo com função sintática de sujeito. *(p. 24)*
   (B) No trecho "Foi com disfarçada alegria que eu senti a mão do Mano sobre o meu ombro" (*ℓ.* 1), a palavra **que** constitui pronome relativo e tem como referente o antecedente **alegria**. *(p. 24)*
   (C) Em "... mas até que ponto isso lhe dá direito de escravizar **o meu corpo e a minha consciência**?" (*ℓs.* 16 e 17), o pronome **lhe** exerce a função sintática de objeto indireto, e o termo destacado pode ser substituído pela forma pronominal **os**, obtendo-se a seguinte reescritura: "... mas até que ponto isso lhe dá direito de os escravizar?" *(p. 25)*
   (D) O verbo "contestar" (*ℓ.* 12) classifica-se, quanto à predicação, em intransitivo. *(p. 25)*
   (E) Em "... pois se ele **nunca** me batera **de mão aberta em plena cara**..." (*ℓs.* 9 e 10), destacaram-se um advérbio e duas locuções adverbiais. *(p. 26)*

(F) No trecho: "Tá certo que a mãe me pôs **sob** os cuidados dele, transferindo inteiramente para ele a responsabilidade de me encaminhar na vida – eu me disse lá com as palavras que eu possuía –, **mas** até que ponto isso lhe dá direito de escravizar o meu corpo e a minha consciência?", destacaram-se, respectivamente, conectivo nominal e conectivo oracional. *(p. 27)*

TEXTO IV

Leia o texto a seguir para responder à questão 4.

A mata que corre perigo

Além de ser conhecido como sede brasileira do montanhismo, o Parque Nacional da Serra dos Órgãos abriga uma imensa reserva de Mata Atlântica, onde se encontram diversas espécies da fauna (como micos-leões, lontras, araras azuis e onças pintadas) e flora (como palmito, cedro e bromélias diversificadas) ameaçadas de extinção.

Para se ter noção do risco que a Mata Atlântica corre, à época do descobrimento do Brasil a floresta apresentava uma área equivalente a um terço da Amazônia. Cobria 1 milhão de quilômetros quadrados, ou 12% do território nacional. Hoje restam apenas 7% da sua área original.

Estatísticas indicam que 70% da população brasileira vivem na região da Mata Atlântica. Nessas cidades litorâneas e serranas estão concentrados os pólos industriais, petroleiros e portuários do país. Os benefícios proporcionados pela mata, são muitos. Protege e regula o fluxo dos mananciais hídricos que abastecem as grandes metrópoles, garante a fertilidade do solo e controla o clima. Além disso, tem a maior biodiversidade do mundo e preserva um patrimônio histórico de valor inestimável.

Em 1817, os naturalistas Spix (austríaco) e Von Martius (alemão) vieram para o Brasil estudar fauna e flora. Em 10 mil quilômetros percorridos, catalogaram 6.500 variedades de plantas e 3.411 animais. A Serra dos Órgãos fez parte da rota dessa expedição, que auxiliou na demarcação da reserva, mais de um século depois.

(*Correio Braziliense*, 20/01/2002. Adaptado)

4. Julgue os itens a seguir quanto à pontuação.

(A) Em "... o Parque Nacional da Serra dos Órgãos abriga uma imensa reserva de Mata Atlântica" (*ls.* 1 a 3), a vírgula após o substantivo "Órgãos" é proibida. *(p. 31)*

(B) A colocação de uma vírgula depois do substantivo "Brasil" em "Para se ter noção do risco que a Mata Atlântica corre, à época do descobrimento do Brasil a floresta apresentava uma área equivalente a um terço da Amazônia" (*ℓs.* 6 a 8) provocará ambigüidade. *(p. 31)*

(C) Em "Estatísticas indicam que 70% da população brasileira vivem na região da Mata Atlântica" (*ℓs.* 11 e 12), é possível colocar vírgula após os termos "Estatísticas" e "70% da população brasileira", sem prejuízo gramatical. *(p. 31)*

(D) Observe: " ... os naturalistas Spix (austríaco) e Von Martius (alemão) vieram para o Brasil estudar fauna e flora" (*ℓs.* 19 e 20). Na construção "Spix estudou a fauna; Von Martius, a flora", a vírgula caracteriza verbo subentendido. *(p. 31)*

(E) Em "Os benefícios proporcionados pela mata, são muitos", registrou-se a vírgula para garantir mais clareza. *(p. 31)*

(F) No trecho "...que auxiliou na demarcação da reserva, mais de um século depois" (*ℓs.* 22 e 23) a retirada da vírgula comprometerá a carga semântica do enunciado. *(p. 31)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Verdadeiro.** Um detalhe: viagem (substantivo) é diferente de viajem (verbo).

Saiba mais:

De acordo com a NGB, são dez as classes gramaticais, embora a interjeição, vocábulo-frase, fique excluída dessa relação.

variáveis { substantivo, artigo, adjetivo, numeral, pronome, verbo.

invariáveis { advérbio, preposição, conjunção, interjeição.

O que é a Nomenclatura Gramatical Brasileira?
Nomenclatura gramatical organizada por comissão de professores designada pelo Ministério da Educação e Cultura, em abril de 1957. Entrou em vigor nas escolas a partir do ano letivo de 1959.

Articulações Morfossintáticas que você não pode esquecer
- Função básica: verbo (transitivo ou intransitivo)
- Funções relacionais (conectivos): conjunção, preposição, verbo de ligação.
- Funções estruturais: substantivo, adjetivo, artigo, pronome, numeral, advérbio.
- Funções estilísticas: interjeição e palavras denotativas.

Está difícil? Essas articulações serão aprofundadas a partir do texto II. Continue. É só um teste.

(B) **Falso.** O vocábulo **travessura** não é adjetivo. É substantivo.
(C) **Falso.** O vocábulo **danação** (derivado do verbo danar) é substantivo. Reveja: danação eterna (substantivo + adjetivo).
(D) **Falso.** Veja que a primeira ocorrência da palavra **que** não retoma antecedente. No caso, é uma conjunção integrante. Já a segunda ocorrência da palavra **que** retoma o antecedente "um padre". É pronome relativo.
(E) **Verdadeiro. Para** e **com** são preposições essenciais.
(F) **Verdadeiro.** Isso (pronome demonstrativo) e o/ = aquilo (pronome demonstrativo).
(G) **Verdadeiro.** Que (conjunção integrante); Mas (conjunção adversativa). Ambas são conectivos oracionais.
(H) **Falso.** Locução adjetiva é aquele termo preposicionado que caracteriza o substantivo. É o caso de **vinho de missa** (substantivo + locução adjetiva). Já em **guardado numa adega**, temos locução adverbial de lugar modificando o verbo.

Questão 2

(A) **Verdadeiro.**



LEMBRE-SE:
Substantivo (palavra nuclear). Do ponto de vista semântico, o **substantivo** é a palavra que denomina os seres em geral.

MORFOSSINTAXE: O substantivo (ou palavra com valor substantivo) funcionará sempre como núcleo dos termos. Observe:

Ex.: *Nossos **ídolos** ainda são os mesmos.* (núcleo do sujeito)
*Encontramos os **livros** na estante.* (núcleo do objeto direto)
*Todos carecem de **respeito**.* (núcleo do objeto indireto)
*As informações são úteis ao **povo**.* (núcleo do complemento nominal)
*As estrelas pareciam grandes **olhos** azuis.* (núcleo do predicativo do sujeito)
*A criança foi avistada pelo **diretor**.* (núcleo do agente da passiva)
*Naquela **tarde**, lembrei-me dos bons momentos.* (núcleo do adjunto adverbial)

(B) **Falso**. O substantivo **terreno** é núcleo do objeto direto (complemento do verbo **oferece**), ao passo que o substantivo **país** é núcleo do sujeito do verbo **recebe**.



LEMBRE-SE:
Quando comandos de questões tratarem do **paralelismo sintático**, as palavras ou termos destacados devem exercer a **mesma função sintática**. Observe:
Há paralelismo sintático no que concerne aos substantivos destacados no texto abaixo:
*A moça entrou e viu o **corpo** estendido no chão. Ela não esperava viver tal **situação**.*
(Ambos exercem a função sintática de **objeto direto**, respectivamente, dos verbos **viu** e **viver**)

(C) **Verdadeiro**.

CLASSIFICAÇÃO DOS SUBSTANTIVOS
- **Comum:** designa todos os seres de uma mesma espécie. *Ex.: mesa.*
- **Próprio:** designa um determinado ser de uma espécie. *Ex.: Fortaleza.*
- **Concreto:** o que indica os nomes de lugares, pessoas, animais e coisas. *Ex.: Deus, porta.*
- **Abstrato:** é todo substantivo que indica qualidade *(ex.: beleza)*, sentimento, (*ex.: amor*), sensações (*ex.: dor*), ações (*ex.: análise*) ou estados (*ex.: morte*).
- **Primitivo:** é o substantivo que não nasce de outra palavra. *Ex.: rio, alma, saudade.*

– **Derivado:** é o substantivo que se forma a partir de outra palavra. *Ex.: velocidade.*
– **Simples:** formado por uma só palavra. *Ex.: noite, sol, praça, Deus.*
– **Composto:** formado por mais de uma palavra. *Ex.: girassol, beija-flor.*
– **Coletivo:** indica uma reunião, uma coleção de seres de uma mesma espécie. *Ex.: acervo* (obras de arte); *bando* (aves, crianças).



IMPORTANTE:

Chamam-se **substantivos abstratos** aqueles que designam como seres determinadas **noções, estados e qualidades**. De um papel, de um pano, de uma nuvem, abstrai-se a idéia de *brancura*. Brancura é, assim, um substantivo **abstrato**. Da idéia de morrer tira-se a idéia de *morte*. Já os **substantivos concretos** designam os seres propriamente ditos, ou seja, os nomes de pessoas, de lugares, de um gênero, de uma espécie: *mulher, cão, Câmara, vila, João, Ilhéus.*

(D) **Falso**. A palavra **ser** tem valor de legítimo substantivo e é sinônimo de homem, pessoa, criatura, indivíduo. Observe a diferença: "O **correr** da moça impressionou-me" (verbo usado substantivamente.). Portanto, lembre-se:
Todo verbo tem uma forma que pode ser usada substantivamente: é o infinitivo. Embora haja o substantivo queda, pode-se dizer também *ao cair da tarde*. O infinitivo pode ser tratado, na mesma frase, como substantivo e como verbo, conforme na frase *Aquele não falar-lhe era o que mais doía*. Embora o infinitivo tenha suas próprias desinências, pode não raramente adotar o plural de um substantivo. Vejam-se essas duas frases, cada uma delas com uma forma de plural: "*O que havia mais sério nas agressões de Montepoliziano era o envolverem uma ofensa pessoal ao infante" (Herculano); "Em um desses volveres do espírito à obra começada" (Alencar).* Não são raros os infinitivos encontrados mais como substantivos: *o vagar, o volver*, etc.

(E) **Falso**. Na medicina, como empregada no texto, a palavra **dengue** (doença) constitui apenas substantivo feminino. Relembremos alguns conceitos:

Gêneros { masculino: gato, homem
feminino: gata, mulher



ATENÇÃO:
Alguns substantivos têm um único gênero: são os **substantivos uniformes.**
– comum-de-dois-gêneros (*o balconista – a balconista*)
– epiceno (*baleia macho – baleia fêmea*)
– sobrecomum (*a vítima – a testemunha*)

Número { singular: pedra, mar
plural: pedras, mares

Graus { aumentativo analítico (casa – casa enorme)
aumentativo sintético (casa – casarão)
diminutivo analítico (casa – casa pequena)
diminutivo sintético (casa – casinha / casebre)

(F) **Falso**. A segunda e a sexta ocorrências são exemplos de preposições (apenas conectam palavras), uma vez que não definem substantivos femininos. Uma lição sobre o artigo.

ARTIGO é a palavra que se coloca **antes do substantivo** para determiná-lo (ou indeterminá-lo) e também para indicar-lhe o gênero e o número.

MORFOSSINTAXE: O artigo, como acompanha o nome, será sempre adjunto adnominal.
Ex.: ***O*** *jagunço trouxe* ***um*** *animal.*
No Brasil, todos desconfiam ***dos*** *políticos.*



ATENÇÃO:
O artigo sempre concorda em gênero (mas./fem.) e número (sing./pl.) com o substantivo a que se refere.

– Artigos definidos: o, a, os, as.
– Artigos indefinidos: um, uma, uns, umas.

Substantivação
Toda palavra ou expressão que apresentar artigo antes de si passa a ser considerada substantivo. Esse processo é o que se chama **substantivação ou derivação imprópria.**
Ex.: O ***sonhar*** *é importante.* (Classe gramatical: substantivo./ Função sintática: núcleo do sujeito)



IMPORTANTE:

– Além de suas formas simples, os artigos definidos apresentam formas em que se combinam com as preposições **a, de, em, por**, o que dá origem a **ao, do, nas, pelos**, etc.
– Quando o artigo definido feminino (**a, as**) se combina com a preposição **a**, forma-se a crase, encontro de duas vogais idênticas, escritas uma ao lado da outra no português arcaico (aa) e hoje representadas com um acento grave (à): *Elas chegaram cedo à cidade.*
– Os artigos indefinidos combinam-se com as preposições **em** e **de**, o que dá origem a **num, numa, nuns, numas, dum, duma**, etc.
– Antes de nomes próprios de pessoa, a presença do artigo é de uso coloquial e familiar: *O João está?, A Maria já foi embora,* dando também conotação de informalidade o uso do artigo anteposto aos adjetivos possessivos, como em *o meu pai, a nossa menina*, etc. Em contrapartida, a omissão do artigo, nesses casos, dá à frase um toque de elegância.
– Também se omite o artigo antes de certas expressões de tratamento, antes de palavras como **terra** e **bordo** quando usadas como antônimos (*Os passageiros vieram de bordo para terra*) e antes da palavra **casa**, quando não se refere a uma moradia específica (*Chegou cedo a casa*). Alguns **nomes de cidade** são empregados com artigo (*o Rio de Janeiro, o Cairo, o Porto; opcionalmente, o Recife*).

(G) **Verdadeiro**. Veja a diferença: "violência **urbana**" (uma palavra apenas caracteriza o substantivo), "áreas **de risco**" (expressão preposicionada caracteriza o substantivo). Mais uma lição:

ADJETIVO é a palavra que acompanha o substantivo para indicar as qualidades ou características desse substantivo.

MORFOSSINTAXE: O adjetivo pode funcionar como **adjunto adnominal** ou **nome predicativo**. Analise cuidadosamente os seguintes períodos:
– *O progresso **material** não acontece repentinamente.* (adjunto adnominal)
– *Nossos sonhos parecem **impossíveis**.* (predicativo do sujeito)
– *Considero sua atitude **infantil**.* (predicativo do objeto)



NÃO SE ESQUEÇA:
A função de **predicativo** também pode ser exercida pelo **substantivo**.
Ex.: A comunicação é uma ***necessidade*** *vital.* (Classe gramatical: substantivo./ Função sintática: núcleo do predicativo do sujeito)

LOCUÇÃO ADJETIVA

É toda expressão (em geral formada de preposição + substantivo) que exerce função de adjetivo, isto é, caracteriza o substantivo. Sintaticamente, funciona como adjunto adnominal.
Ex.: O sonho ***de criança*** *me emociona.* (de criança = pueril, infantil)

Substantivação do adjetivo

É bastante comum a utilização do adjetivo como substantivo. Esse fato ocorre quando, antes do adjetivo, coloca-se um artigo.
Ex.: Os ***desobedientes*** *devem ser punidos.* (Classe gramatical: substantivo / Função sintática: núcleo do sujeito)

FLEXÕES DO ADJETIVO

Gêneros { masculino: novo, franco
feminino: nova, franca

Números { singular: útil, lenta
plural: úteis, lentas

GRAUS DO ADJETIVO

Comparativo

– **de inferioridade**
Ex.: Ele é menos ***magro*** *que você.*

– **de igualdade**
Ex.: Ele é tão ***magro*** *quanto você.*

– **de superioridade (analítico sintético)**
Ex.: Seu pai é ***mais*** *experiente que o meu.*
Suas dificuldades são ***menores*** *que as minhas.*

Superlativo

– **relativo de superioridade (analítico sintético)**
*Ex.: Ela é a **mais** bela das moças.*
*Ele recebeu o **maior** dos elogios.*

– **relativo de inferioridade**
*Ex.: Aquela moça era a **menos** simpática de todas.*

– **absoluto analítico**
*Ex.: Aquele artista era **muito negro**.*

– **absoluto sintético**
*Ex.: Aquele artista era **nigérrimo**.*



IMPORTANTE:

– Reforçando, o **adjetivo** diz-se **substantivado** quando, antecedido de um determinativo (geralmente um artigo), não funciona como termo determinante de nenhum substantivo: o **desagradável** da situação (comparar com "uma situação **desagradável**", em que "desagradável" funciona como adjetivo).
– O adjetivo pode ser substituído por palavras ou expressões de outra classe gramatical, bem como por orações.
  a) O rio **gigante** (substantivo em função de adjetivo).
  b) A poltrona **sem comodidade** (locução formada por preposição + substantivo, substituível por "incômoda").
  c) A escrita **que não se consegue ler** (oração de valor adjetivo, equivalendo a "ilegível").
– Os **adjetivos** que se referem a continentes, países, regiões, estados, cidades, províncias, vilas e povoados denominam-se **pátrios** (europeu, alemão, amazônico, paraense, campista, minhoto, etc.); os que se aplicam a raças ou povos, denominam-se **gentílicos** (latino, germânico). Os sufixos **-ês** ou **-ense**, **-ão** ou **–ano** são os mais usados para a formação de adjetivos **pátrios e gentílicos**. Nos adjetivos pátrios compostos, o primeiro elemento assume forma alatinada, em geral reduzida: *anglo-germânico, austro-húngaro, euro-asiático, franco-italiano, greco-latino, hispano-americano, indo-europeu, ítalo-suíço, galaico-português, luso-brasileiro, sino-soviético.*

Entendeu?

(H) **Falso**. Em "O Brasil deu **um** passo adiante para conviver com o mal" (*ℓ.* 35), temos artigo indefinido (diferente de "O Brasil deu *apenas* **um** passo", em que teríamos numeral), e em "Manaus registrou **58** ocorrências de dengue hemorrágica", temos, sim, numeral. Vejamos:

NUMERAL é toda palavra que indica quantidade, número de ordem, múltiplo ou fração.

*Ex.: Ele venceu **cinco** partidas.* (quantidade)
*Não teremos a **sexta** aula.* (ordem)
*Ele gastou o **cêntuplo** que você.* (múltiplo)
***Dois terços** das pessoas vieram.* (fração)

MORFOSSINTAXE: Numeral substantivo (substitui o substantivo) = núcleo dos termos.
Numeral adjetivo (acompanha o substantivo) = adjunto adnominal
*Ex.: Os **dois** devem procurar a tesouraria.* (núcleo do sujeito)
*Os **três** navios naufragaram.* (adjunto adnominal)

– **Numerais cardinais**: indicam uma quantidade de seres.
*Ex.: Ele conhece os **sete** pecados capitais.*

– **Numerais ordinais:** indicam a posição que um determinado ser ocupa em uma seqüência, em uma série.
*Ex.: O Brasil é considerado a **oitava** potência mundial?*

– **Numerais multiplicativos:** indicam o aumento proporcional da quantidade.
*Ex.: Teremos o **triplo** de ações no próximo semestre.*

– **Numerais fracionários:** indicam a divisão proporcional da unidade.
*Ex.: **Três centésimos** de professores estão insatisfeitos.*

Leitura dos numerais
Na indicação de reis, papas, séculos, capítulos e outros, sempre que o numeral vier depois do substantivo, deve-se usar os ordinais até dez (primeiro, segundo, ... décimo) e a partir daí deve-se usar os cardinais (onze, doze, etc).
Ex.: século III (terceiro), século XI (onze), capítulo X (décimo), Carlos V (quinto).



IMPORTANTE:
- Figuradamente, o numeral pode expressar número indeterminado, como, por exemplo, na frase: *Já lhe disse isso mais de mil vezes.*
- Em datas, quando se trata do primeiro dia do mês, dá-se preferência ao ordinal: *primeiro de janeiro* (e não *um de janeiro*).

QUESTÃO 3

(A) **Verdadeiro**. Veja que em "nem pela *fogueira* **a qual** acendeu minha face esquerda", a palavra **que** pode ser substituída pela forma **a qual** e retoma o antecedente *a fogueira* (sujeito da forma verbal "acendeu"). Portanto, esclareçamos alguns detalhes:

PRONOME é a palavra que acompanha ou substitui o substantivo.

MORFOSSINTAXE: pronome substantivo (substitui o nome): núcleo dos termos. Pronome adjetivo (acompanha o nome): adjunto adnominal.
Ex.: ***Todos*** *disseram-**lhe** a verdade.* (núcleo do sujeito e do objeto indireto, respectivamente)
Nossos *assessores entregaram **aquele** relatório.* (adjuntos adnominais)

O Pronome Relativo pode exercer diferentes funções sintáticas:
- *O pintor apresentou os quadros **que** estavam sobre a mesa.* (O **que** substitui o antecedente **quadros** e tem função sintática de **sujeito** do verbo **estavam**)
- *O pintor apresentou o quadro que você comprou.* (O **que** substitui o antecedente **quadros** e tem função sintática de **objeto direto** do verbo **comprou**)

(B) **Falso**. Nesse caso, temos **partícula expletiva ou de realce**. (Que partícula é essa, professor Fernando Moura?)
É aquela que pode ser retirada sem prejuízo sintático. Mas lembre-se: se retirada, haverá prejuízo semântico, pois deixaremos de realçar um termo. Expliquemos melhor:
O trecho "Foi com disfarçada alegria que eu senti a mão do Mano sobre o meu ombro" pode ser reescrito da seguinte maneira: "Com

disfarçada alegria **foi que** eu senti a mão do Mano sobre o meu ombro". Ao retirar o termo destacado, obtém-se: "Com disfarçada alegria eu senti a mão do Mano sobre o meu ombro". Houve algum prejuízo sintático? Não. As palavras **foi** e **que** são, portanto, elementos expletivos e não apresentam função morfossintática.

(C) **Verdadeiro**. Observe: "... mas até que ponto isso **lhe** (objeto indireto) **dá** (verbo transitivo direto e indireto: quem dá dá algo a alguém) **direito** (objeto direto) de escravizar (verbo transitivo direto: quem escraviza escraviza algo) o meu corpo e a minha consciência?" (de **os** escravizar ou escravizá-**los**).



NÃO SE ESQUEÇA:

Os pronomes **o, a, os, as** substituem o objeto direto.
*Ex.: Estabeleci **os rumos da sua ação**./ Estabeleci-**os**.*
Já o pronome **lhe** pode ter as seguintes funções sintáticas:
- **Objeto indireto:** *Transmiti-**lhe** a mensagem.* (Complemento do verbo "Transmiti")
- **Adjunto adnominal:** *Fechei-**lhe** a porta na cara.* (Fechei a porta na **sua** cara). Tem valor de pronome possessivo. Portanto, é adjunto adnominal do substantivo "cara".
- **Complemento nominal:** *Meu papel **lhe** é útil.* (Subordinado ao adjetivo "útil"/ lhe = a ele)

(D) **Falso**. É transitivo direto. O objeto direto aparece depois da interrupção: "Pela primeira vez eu **contestei**, ainda que só para mim mesmo, **esse direito**... " (quem contesta contesta algo).
Então, vejamos:

VERBO é a palavra que designa processo (ação, estado, mudança, aparência, fenômeno da natureza).

MORFOSSINTAXE: O verbo funciona como núcleo do predicado.
Exceção: verbo de ligação (função conectiva).
*Ex.: As crianças **sorriam** no parque.* (verbo intransitivo: núcleo do predicado verbal)
*Um bêbado solitário **atravessou** a rua.* (verbo transitivo direto: núcleo do predicado verbal)
*A situação **parece** tranqüila.* (verbo de ligação: o predicativo funciona como núcleo do predicado)

(E) **Verdadeiro**. No trecho, os termos destacados modificam o valor semântico do verbo **batera**. Observe: Nunca (advérbio de tempo) me **batera** – **batera** de mão aberta (locução adverbial de modo/ preposicionada) – **batera** em plena cara (locução adverbial de lugar/ preposicionada).



LEMBRE-SE:
Advérbio é a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio, pois exprime circunstância (de tempo, lugar, modo, etc.)
Existem, portanto, advérbios indicadores de:
modo: *tristemente um balão solitário caiu no meio da avenida.*
tempo: *hoje ouvi um diálogo entre as nuvens.*
afirmação: *sim, eu já vou embora.*
lugar: *lá na cidade é tudo tão alto.*
negação: *não deixou de sofrer tão cedo.*
intensidade: *choveu bastante.*
dúvida: *o sol talvez permaneça fora mais um pouco.*
interrogação: *ficou só para saber onde guardaria os velhos retratos.*

MORFOSSINTAXE: O advérbio e as locuções adverbiais funcionam, sintaticamente, como **adjuntos adverbiais** de acordo com circunstância que exprimem.
*Encontraremos nossos metais **amanhã**.* (Classe gramatical: advérbio/ Função sintática: adjunto adverbial de tempo)

LOCUÇÃO ADVERBIAL
Expressão com valor de advérbio. Sintaticamente, é **adjunto adverbial**.
*Ex.: **À noite** os assaltantes invadiram a residência do embaixador.* (locução adverbial de tempo)
*Cumpriu **de bom grado** as tarefas que lhe confiaram.* (locução adverbial de modo)
*Avistava-se **de longe** uma belíssima cachoeira.* (locução adverbial de lugar)



IMPORTANTE:

– **Advérbios interrogativos**. São palavras ou expressões que, nas interrogações diretas ou indiretas, indicam circunstâncias de **causa** (***Por que*** *não dizes a verdade? Quero saber* ***por que*** *não dizes a verdade*); **lugar** (***Onde*** *mora sua irmã? Não sei* ***onde*** *mora sua irmã*), **modo** (***Como*** *passa você? Diga-me* ***como*** *passa você*) e **tempo** (***Quando*** *prestarás exame? Quero saber* ***quando*** *prestarás exame*).

– **Advérbios em mente**. Quando dois ou mais advérbios em "mente" vêm modificando a mesma palavra, costuma-se conservar o sufixo apenas no último da série. *Ex.: Discursou lógica e serenamente.*

– **Palavras de classificação à parte**. A Nomenclatura Gramatical Brasileira deu classificação à parte a determinadas palavras habitual e impropriamente incluídas entre os advérbios. Na verdade, são chamadas de **palavras denotativas**. Palavras que denotam, entre outras circunstâncias, **continuação** (*Mas você* ***ainda*** *não sabe da novidade...* ***Então*** *é certo que ele ficou zangado?*); **designação** (***Eis****-me aqui*); **exclusão** (*Todos saíram,* ***menos*** *eu.* ***Salvo*** *Antônio, todos concordam*); **explicação** (*Os batráquios,* ***a saber,*** *os sapos, rãs e pererecas... O Brasil,* ***isto é,*** *o maior país da América do Sul...*); **inclusão** (***Mesmo*** *os mais avisados podem errar.* ***Inclusive*** *os mais velhos não souberam como agir*); **realce** (*Eu* ***cá*** *não me incomodo. Ele* ***é que*** *sabe*); **retificação** (*Encontrei quinze,* ***aliás,*** *vinte pessoas. Passou toda a tarde tocando,* ***digo,*** *arranhando o violino*).

(F) **Verdadeiro**. A **preposição** corresponde a um conectivo nominal, uma vez que sua função precípua é conectar **palavras**. Já a **conjunção** tem a função precípua de conectar **orações** (conectivo oracional, portanto). Observe: "Tá certo / **que** (conjunção) a mãe me pôs **sob** (preposição) os cuidados dele/ (...) **mas** (conjunção) até que ponto isso lhe dá direito de escravizar o meu corpo e a minha consciência?". Saiba mais: Afinal, qual a diferença entre preposição e conjunção?

PREPOSIÇÃO liga palavras (ou orações – com conjunção implícita), subordinando-as.

Observe os exemplos de ligação:

– **subordinando palavras:**
*Voou **até** o Sol **com** a notícia.*
*Nós víamos folhas **de** papel prontas **para** nossas canetas.*

– **subordinando orações:** apenas as subordinadas reduzidas de infinitivo são ligadas à oração principal por meio de preposição. Nesse caso, a conjunção fica implícita.
Ex.: César gostaria apenas de fechar os olhos.
César gostaria apenas de que fechasse os olhos.

MORFOSSINTAXE: A preposição **não tem função sintática**. Funciona apenas como **conectivo.**

LOCUÇÃO PREPOSITIVA
Expressão com valor de preposição, normalmente as locuções prepositivas terminam em preposições: *para com, por sobre, exceto em, acima de, abaixo de, junto a, quanto a, à procura de, à moda de, à disposição de, não obstante, apesar de, graças a, etc.*



IMPORTANTE:

– Em português, as preposições introduzem os **objetos indiretos** *(dar um livro a alguém)*, excepcionalmente também os **objetos diretos** *(amar a Deus)*, os complementos nominais *(medo de chuva)*, os **adjuntos adnominais** *(mesa de vidro)*, os **adjuntos adverbiais** *(fugir com pressa)* e, às vezes – o que constitui uma anomalia sintática –, os **predicativos** *(tachou-o de ignorante)*.

– Um traço característico das preposições em língua portuguesa é que somente elas têm o privilégio de introduzir as formas pronominais **mim, ti e si**, como nos exemplos: *Veio a mim./ Entre mim e ti não pode haver nada./ E ela fala por si.*

– As preposições portuguesas classificam-se em:

• **Essenciais**, herdadas diretamente do latim (**a, ante, com, contra, de, em, entre, per, por, sem, sob, sobre, trás**), ou indiretamente, como resultado da aglutinação de duas ou mais preposições latinas (**após, até, desde, para, perante**);

- **Acidentais**, provenientes de palavras que, providas de significação (nomes, verbos), transformaram-se em vocábulos gramaticais: **afora, conforme, consoante, durante, exceto, fora, mais, mediante, menos, não obstante, salvo, segundo, senão, tirante, visto, etc.**

– Embora as preposições apresentem ampla variedade de usos diferentes no discurso, pode-se estabelecer para cada uma significação fundamental, aplicável aos campos ***espacial, temporal e nocional***. Assim, a preposição **com**, por exemplo, exprime a idéia de uma situação de associação (*mora com a mãe*), enquanto **ante, perante** e **após** denotam uma situação em relação a um limite.

CONJUNÇÃO liga palavras e orações.
*Ex.: Estamos aqui, **mas** não observaremos o material.*
*A lei permite **que** o sujeito fique livre.*

MORFOSSINTAXE: Como a preposição, a conjunção **não tem função sintática**. É apenas um **conectivo.**

Uma preocupação de quem lê e escreve é ver se os conectores estão empregados com precisão. A toda hora estamos fazendo uso deles. Por isso, veja a seguir uma lista sucinta desses conectivos e suas respectivas funções.

Classificam-se em **coordenativas** e **subordinativas**.

CONJUNÇÕES COORDENATIVAS
As conjunções **coordenativas** dividem-se em cinco tipos:
– **aditivas**, que expressam idéia de soma: *O trabalho gera riqueza e produz alegria. Não hesitaremos nem desistiremos.*
– **adversativas**, que relacionam elementos contrastantes: *Foi a Roma, mas não viu o papa.*
– **alternativas**, que relacionam elementos excludentes: *Dinheiro demais ou é bênção ou maldição. Quer queiras, quer não queiras, irás comigo.*
– **conclusivas**, que exprimem idéia de conclusão: *Estudou bastante, logo deve ser aprovado.*
– **explicativas**, que exprimem explicação, motivo: *Não vás, porque te arrependerás.*

CONJUNÇÕES SUBORDINATIVAS

A Nomenclatura Gramatical Brasileira reconhece dez tipos de conjunção **subordinativa**:

- **integrantes**, que encabeçam orações que servem de sujeito, objeto, complemento nominal, predicativo ou aposto a outra: *É necessário que acabemos logo. Não sei se isto é válido.*
- **causais**, que justificam o exposto na oração anterior: *Os preços caíram porque cresceram as importações. Por que não vais a ele, se é tão amigo teu?*
- **concessivas**, que indicam um fato contrário à ação principal, mas insuficiente para anulá-la: *Insistiu em sair, embora fosse tarde.*
- **condicionais** (se, caso, contanto que, etc.), que põem a oração subordinada em relação de condição, hipótese ou suposição para com a principal: *Caso viaje, não poderei estar contigo.*
- **conformativas**, que exprimem a conformidade da oração subordinada com a principal: *Esses dados, conforme já anunciado, são falsos.*
- **finais**, que iniciam orações indicativas da finalidade da principal: *Fale baixo, para que Marta não acorde.*
- **proporcionais**, que introduzem orações nas quais menciona-se na subordinada um fato realizado ou a realizar-se simultaneamente com o da principal: *À medida que a cidade crescer, mais difícil será resolver seus problemas.*
- **temporais**, que iniciam uma oração subordinada indicadora de circunstância de tempo: *Quando estiveres irado, conta até dez. Mal chegou, foi começando a gritar.*
- **comparativas**, que ligam à oração principal uma subordinada que encerra comparação: *Nada é mais caro que a ignorância.*
- **consecutivas**, que iniciam uma oração na qual se indica conseqüência do que foi declarado na anterior: *Trabalhe sério, de modo que o respeitem.*



Vale a pena ressaltar que a **interjeição**, palavra que exprime **emoções**, não tem função sintática.
Viva! (alegria)
Psiu! *Fiquem atentos!* (pedido de atenção)
Tomara *que Simone consiga!* (desejo)

Podemos sintetizar o nosso estudo assim:

- **funções substantivas**: sujeito, complementos verbais (objeto direto, objeto indireto), complemento nominal, agente da passiva, complemento nominal, aposto, predicativo, vocativo.
- **funções adjetivas**: adjunto adnominal, predicativo.
- **função adverbial**: adjunto adverbial.

QUESTÃO 4

(A) **Verdadeiro**. Primeira regra: não coloque vírgula entre o sujeito e o verbo, entre o verbo e o sujeito. Se houvesse uma interrupção, as entrevírgulas apareceriam: "... o Parque Nacional da Serra dos Órgãos, há vários séculos, abriga uma imensa reserva de Mata Atlântica".

(B) **Verdadeiro**. Leia o trecho com a vírgula: "Para se ter noção do risco que a Mata Atlântica corre, à época do descobrimento do Brasil, a floresta apresentava uma área equivalente a um terço da Amazônia". Não se sabe se a Mata Atlântica corre risco desde a época do descobrimento do Brasil, ou se à época do descobrimento do Brasil a floresta apresentava uma área equivalente. Ficamos com a segunda interpretação. Então, retiramos a vírgula após o substantivo "Brasil".

(C) **Falso**. Os termos "Estatísticas" e "70% da população brasileira" são sujeitos, respectivamente, dos verbos "indicam" e "vivem". Lembre-se: vírgula proibida entre o sujeito e o verbo.

(D) **Verdadeiro**. "Spix estudou a fauna; Von Martius (estudou) a flora". Sempre que o verbo ficar subentendido (elipse verbal), a vírgula será obrigatória.

(E) **Falso**. A vírgula entre o sujeito e o verbo é proibida.

(F) **Verdadeiro**. Lembre-se: a vírgula é também questão de bom-senso. Leia o trecho sem a vírgula: "... que auxiliou na demarcação da **reserva mais de um século depois**" (como se "reserva mais de um século depois" fosse uma unidade semântico-sintática). O sentido (carga semântica) é alterado. A proposta é: "... que auxiliou na demarcação da reserva, (quando?) mais de um século depois".

Exercitando

1. (UnB/MEC) Todas as opções contêm associação correta entre os vocábulos destacados e as respectivas classes gramaticais, exceto:
   a) *efígie feminina estampada* – substantivo / adjetivo / adjetivo.
   b) *neutros, imponentes* e *prestigiados* – adjetivo / adjetivo / adjetivo.
   c) *simbologia política brasileira* – substantivo / adjetivo / adjetivo.
   d) *numismata paulista Cláudio Amato* – adjetivo / adjetivo / substantivo.
   e) *cenas tradicionais* de sua *paisagem* – substantivo / adjetivo / substantivo.

2. (IDR/FEDF) Assinale a seqüência correta no que se refere à classe gramatical dos vocábulos destacados no texto a seguir.

Neologismo
***Beijo pouco** falo menos ainda*
Mas invento palavras
***Que** traduzem a ternura mais funda*
***E** mais cotidiana.*
Inventei, por exemplo, o verbo teadorar
Intransitivo:
Teadoro, Teodora.

(Manuel Bandeira)

a) verbo – advérbio – pronome – conjunção.
b) substantivo – advérbio – conjunção – conjunção
c) verbo – pronome – pronome – preposição
d) substantivo – pronome – conjunção – conjunção

3. (UnB/Vestibular) Leia o texto abaixo.

Nosso século é o da aceleração tecnológica e científica, que se operou e continua a se operar em ritmos antes inconcebíveis. Foram necessários milhares de anos para passar do barco e remos à caravela ou da energia eólica ao motor de explosão; e em algumas décadas se passou do dirigível ao avião, da hélice ao turborreator e daí ao foguete interplanetário.

No texto,
a) o sinal indicativo de crase, obrigatório antes de **caravela** (ℓ. 3), justifica-se pela ocorrência de um objeto indireto constituído por um substantivo feminino.
b) as partículas **se**, presentes nas linhas 1 e 4, pertencem todas à mesma classe gramatical e desempenham igual função sintática.
c) há quinze substantivos, a maioria concretos, dos quais quatro estão qualificados por cinco adjetivos.

4. (UnB/STM) Tomando como parâmetro a forma flexionada **lugares-comuns**, indique a opção em que os dois elementos dos dois substantivos compostos recebem a marca de plural.
a) cavalo-vapor / pára-lama
b) decreto-lei / matéria-prima
c) salvo-conduto / vice-diretor
d) comandante-em-chefe / marca-d'água
e) surdo-mudo / bem-falante

5. (UnB/TCU) Assinale a opção em que o plural do substantivo composto está incorreto.
   a) Os funcionários fizeram muitos abaixo-assinados solicitando reformas.
   b) Os salários-família recebidos pelos funcionários são insuficientes.
   c) Os guardas-livros organizavam informações que hoje estão nos computadores.
   d) Os recém-nascidos têm direito ao leite materno.
   e) Os bancos precisam de guardas-noturnos competentes.

6. (UnB/Telebrasília) Assinale a opção correta em relação ao plural das palavras compostas.
   a) Era prodigioso contemplar as vitória-régias.
   b) Os cravos vermelho-crepúsculos pareciam artificiais.
   c) Borboletas azuis-marinho sobrevoam o lagoão fechado.
   d) As pétalas recém-abertas estavam de um branco finíssimo.
   e) São inesquecíveis os pôr-do-sol da Amazônia!

7. (UnB/MEC) Em "Também tem marcas em código braile",
   a) falta o acento no verbo, pois o sujeito é plural.
   b) com a substituição da forma verbal pelo **haver**, ter-se-ia a forma **hão**.
   c) **braile** é adjetivo.
   d) há advérbio de modo.
   e) o sujeito é indeterminado.

8. (UnB/STM) Marque a opção em que todas as palavras são adjetivos e estão separadas, corretamente, em sílabas.
   a) as-sis-tên-cia / dig-no / hu-mi-lha-ção
   b) con-stran-gi-do / a-rro-gan-tes / re-a-lis-ta
   c) in-te-lec-tual / e-fe-ti-vo / cor-ru-pto
   d) ad-mi-ra-dís-si-mo / res-pei-tá-veis / i-nin-ter-rup-to
   e) a-dmi-ti-mos / sub-me-ti-dos / con-vin-ha

9. (UnB/Câmara Legislativa) Observe:
   Na acolhedora Barcelona, deparávamos sempre com um sorriso alegre ou um olhar bondoso do povo espanhol.
   Da frase acima, são adjetivos todas as palavras da alternativa:
   a) acolhedora, deparávamos, sempre, sorriso.
   b) sempre, sorriso, alegre, povo.
   c) deparávamos, alegre, bondoso, espanhol.
   d) acolhedora, alegre, bondoso, espanhol.

10. (UnB/MEC) Assinale a opção correta.
    a) Espécim é singular de **espécimes**.
    b) O antônimo de **bem-feito** é mau-feito.
    c) **três** é número ordinal.
    d) **tecnologia** é palavra trissílaba.
    e) Em **a mais moderna do mundo,** há adjetivo no grau superlativo relativo.

11. (ESAF/TRT) Assinale a opção incorreta quanto ao emprego do adjetivo.
    a) dor cervical – dor no pescoço
    b) paisagem insular – paisagem da ilha
    c) estratégia bélica – estratégia de guerra
    d) estratégia docente – corpo de professores
    e) fisionomia simiesca – fisionomia de cão

12. (ESAF/TRT) Assinale a alternativa que apresenta erro no numeral indicado nos parênteses em relação aos números incluídos nas frases.
    a) Na lista dos aprovados, seu nome apareceu no 389º lugar. (trecentésimo octogésimo nono)
    b) O capítulo XIII do romance contém revelações surpreendentes sobre o enredo. (treze)
    c) Ata da 56ª sessão ordinária do condomínio Edifício Bela Morada. (qüinquagésima sexta)
    d) Foram doados à Biblioteca Municipal 660 obras de escritores brasileiros. (seiscentos e sessenta)
    e) O artigo 196 da Constituição Federal refere-se ao direito à saúde. (cento e noventa e seis)

13. (ESAF/TRT) "A educação é **direito** de **todos** e **dever** do Estado e da Família." As palavras destacadas na frase acima classificam-se como.
    a) adjetivo – pronome – substantivo.
    b) substantivo – pronome – substantivo.
    c) adjetivo – advérbio – substantivo.
    d) substantivo – pronome – verbo.
    e) substantivo – advérbio – verbo.

14. (UnB/TRT) Indique a opção em que as formas corretas do verbo ***fazer*** estão conjugadas.
    I – No gerúndio.
    II – Na 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo.
    III – Na 1ª pessoa do plural do pretérito imperfeito do indicativo.
    IV – No particípio.
    V – Na 2ª pessoa do singular do futuro do presente do indicativo.

    Estão dispostos em ordem alfabética.
    a) V – I – III – IV – II
    b) IV – III – II – I – V

c) V – III – IV – II – I
d) III – I – IV – II – V
e) V – I – IV – II – III

15. (UnB/STM) Indique a opção com a associação correta entre as palavras destacadas e as classes gramaticais respectivas à direita.
a) **muito** pouco / **pouco** tempo – pronome / pronome
b) **muito** tempo / **nenhuma** censura – pronome / advérbio
c) **alguns** milhões / **mais** terrível – advérbio / advérbio
d) **pouco** tempo / **mais** terrível – advérbio / pronome
e) **mais** inviolável / **mais** honra – advérbio / pronome

16. (ESAF/TRT) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.
I – O assunto _____ o qual se vai pesquisar será definido por todos.
II – Os manifestantes retiraram-se da praça _____ protesto.
III – Aberto o malote, o diretor recomendou que as cartas fossem colocadas _____ sua mesa.
a) sobre / sob / sobre
b) sob / sob / sobre
c) sob / sobre / sob
d) sob / sob / sobre
e) sobre / sob / sob

17. (CEUB) Nós merecemos a morte, porque somos humanos.
Começando o período com a segunda oração, conservando o mesmo sentido, teríamos:
a) Nós somos humanos, portanto merecemos a morte.
b) Nós somos humanos, embora mereçamos a morte.
c) Nós somos humanos, porque merecemos a morte.
d) Nós somos humanos, para merecermos a morte.
e) Nós somos humanos, se merecermos a morte.

18. (CEUB) No exemplo anterior, já fizemos da oração causal a principal, a outra, para conservar o mesmo sentido teve que ser
a) conclusiva.
b) concessiva.
c) explicativa.
d) final.
e) condicional.

19. (ESAF/TRT) Marque a alternativa que contém conjunção subordinativa condicional.
a) Melhoramos nosso trabalho, à medida que nos esforçamos mais.
b) Embora não estivesse com razão, continuava argumentando.
c) Prepare todos os dados, para fazermos os cálculos das despesas.
d) Por não dispor de tempo, ainda não consegui visitá-lo.
e) Caso seja aprovado e contratado, continuarei meus estudos.

20. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS) Sem dúvida, ele tem um ar muito inocente; contudo, algo me diz que é um mentiroso.
Comece com: Algo me diz que ele é...
a) desde que tenha
b) se tiver
c) embora tenha
d) caso tivesse
e) dado que tem

21. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS) Fez uma dieta tão violenta, que emagreceu vinte quilos em um mês.
Comece com: Emagreceu...
a) sem ter feito
b) embora fizesse
c) quando fez
d) desde que fizesse
e) por ter feito

22. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS) Diga-me a verdade, ou não nos falaremos mais.
Comece com: Não nos falaremos...
a) porquanto
b) posto que
c) nem que
d) a não ser que
e) de modo que

23. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS) Se você preferir, podemos decidir isso depois.
Comece com: Podemos...
a) quando
b) desde que
c) apesar de que
d) no entanto
e) logo que

24. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS) Abraçou-me com tal ímpeto, que não pude evitá-lo.
Comece com: Não pude evitá-lo...
a) assim
b) quando
c) à medida que
d) então
e) porque

25. (FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS) Ela é muito jovem, mas sabe assumir responsabilidades.
Comece com: Ela sabe assumir responsabilidades...
a) mesmo
b) tanto que
c) desde que
d) visto que
e) para que

26. (UF UBERLÂNDIA–MG) Assinale o período em que o **lhe** não tem valor de pronome possessivo.
a) ...quase sentia morder-lhe a pele o frio úmido da madrugada...
b) A franja comprida ameaçava entrar-lhe pelos olhos bistrados.
c) A voz de Magô pareceu-lhe anônima.
d) Foi de olhos baixos que lhe acendeu o cigarro.
e) Um baque metálico decepou-lhe a palavra pelo meio.

27. (FUVEST-SP) Selecione a alternativa que contém a forma adequada ao preenchimento das lacunas.
Era para _____ falar _____ ontem, mas não _____ encontrei em parte alguma.
a) mim / consigo / o
b) eu / com ele / lhe
c) mim / consigo / lhe
d) mim / contigo / te
e) eu / com ele / o

28. (MACKENZIE-SP) Assinale a alternativa correta com relação ao uso do pronome pessoal.
a) Entre eu e ti existe um grande sentimento.
b) Isto representa muito para mim viver.
c) Com tu, passo os momentos mais felizes de minha vida.
d) Sempre lhe quis ao meu lado.
e) De fato, entre mim e ti, há sempre um clima de harmonia.

29. (MACKENZIE-SP) Indique a alternativa em que um dos pronomes destacados tem valor de adjetivo:
a) Não sei **que** diz aquele anúncio.
b) Já pensei em tudo **o** que ele disse.
c) De **que** se queixa o cliente?
d) Este livro é **o** que comprei ontem.
e) Acreditei que fosse **outra** pessoa.

30. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a opção em que há erro na substituição do termo destacado pelo pronome oblíquo.
a) não queria ver **os irmãos**/ não queria vê-los.
b) espalhara **balões sugados pelo teto**/ espalhara-os.
c) para que não desarrumassem **a casa**/ para que não a desarrumassem.
d) arrastando **crianças surpreendidas**/ arrastando-as.
e) olharam **a aniversariante** de modo mais oficial/ olharam-lhe de modo mais oficial.

31. (FUVEST-SP) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas correspondentes.
Eu _____ desconheço.
Roubaram- _____ o carro.
Os carros? Roubaram- _____
Não _____ era permitido ficar na sala.
Obrigaram-_____a sair daqui.

a) o / lhe / nos / lhe / nos
b) lhe / o / o / o / no
c) os / lhe / lhe / lhe
d) lhe / lhe / lhe / se / os
e) o / o / os / lhe / no

32. (UFMG) Em todos os versos, o pronome destacado está corretamente classificado, exceto em

a) **Isto** aqui não é Vitória nem é Glória do Goitá;	indefinido
b) O mar de **nossa** conversa precisa ser combatido.	possessivo
c) Seu José, mestre carpina, que **lhe** pergunte permita;	pessoal
d) Primeiro é preciso achar um trabalho de **que** viva.	relativo
e) Mas **este** setor de cá é como a estação dos trens.	demonstrativo

33. (UF Uberlândia-MG) Passando para a 2ª pessoa a frase "Sente-se, pegue sua prova, leia e restrinja-se a responder o que lhe foi proposto", teremos:
a) Sente-se, pegue tua prova, lê-a e restringe-te a responder o que lhe foi proposto.
b) Senta-te, pega tua prova, lê-a e restringe-te a responder o que te foi proposto.
c) Sentai-vos, pegai vossa prova, leia-a e restringi-vos a responder o que vos foi proposto.
d) Senta-te, pegue sua prova, leia-a e restringe-te a responder o que te foi proposto.
e) Senta-se, pegue sua prova, lede-a e restringi-vos a responder o que vos foi proposto.

34. (PUC-RS) Para que não _____ equívocos quanto ao funcionamento da biblioteca _____ no quadro mural além de outros avisos, todos os horários de atendimento.
a) continuassem ocorrer, foi afixado.
b) continuassem a ocorrer, foi afixado.
c) continuasse a ocorrer, foi afixado.
d) continuassem a ocorrer, foram afixados.
e) continuassem a ocorrerem, foram afixados.

35. (CESGRANRIO) Assinale o período em que aparece forma verbal incorretamente empregada em relação à norma culta da língua.
a) Se o compadre trouxesse a rabeca, a gente do ofício ficaria exultante.
b) Quando verem o Leonardo, ficarão surpresos com os trajes que usava.
c) Leonardo propusera que se dançasse o minuete da corte.
d) Se o Leonardo quiser, a festa terá ares aristocráticos.
e) O Leonardo não interveio na decisão da escolha do padrinho do filho.

36. (UFMG) Em todas as alternativas a lacuna pode ser preenchida pelo verbo indicado entre parênteses, no subjuntivo, exceto em:
a) Olhou para o cão, enquanto esperava que lhe _____ a porta. (abrir)
b) Por que foi que aquela criatura não _____ com franqueza? (proceder)
c) É preciso que uma pessoa se _____ para encurtar a despesa. (trancar)
d) Deixa de luxo, minha filha, será o que Deus _____ (querer)
e) Se isso me _____ possível, procuraria a roupa. (ser)

37. (UFMG) Indique a alternativa em que o verbo está empregado corretamente.
a) Você já **reouve** o que lhe emprestou?
b) Quando nos **vermos** de novo, não seremos os mesmos.
c) **Viemos** agora neste instante porque **vimos** ontem e não o encontramos.
d) Se nós **intervíssemos** em seu discurso... ele nos excomungaria.
e) Gastou o que tinha mas se **prouve** do essencial por meses.

38. (CESGRANRIO-RJ) Assinale o item em que há erro de conjugação verbal em relação à norma culta da língua.
a) Era necessário que o governo impusesse medidas para baratear os produtos editoriais.
b) Se o trabalhador dispuser de adequadas bibliotecas, ter-se-á dado um importante passo para o desenvolvimento cultural do país.
c) Seria de todo desejável que a classe trabalhadora se entretivesse mais com a leitura de livros e revistas.
d) Era importante que se contradissesse, com as evidências disponíveis, a afirmação de que o trabalhador rejeita a leitura.
e) O trabalhador quase não tem intervido nas discussões sobre a comercialização dos produtos editoriais.

39. (UFMG) As expressões destacadas correspondem a um adjetivo, exceto em:
a) João Fanhoso anda amanhecendo **sem entusiasmo**.
b) Demorava-se *de* **propósito** naquele complicado banho.
c) Os bichos **da terra** fugiam em desabalada carreira.
d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga **sem fim**.
e) E ainda me vem com essa conversa de homem **da roça**.

40. (UNESP) Marque a alternativa que indica as classes das palavras destacadas conforme a ordem em que estas aparecem a seguir.
Ante essa repulsa **obstinada**, teve as **mais** variadas reações.
Isso produzia nele um constrangimento não só **perante** todos quantos sabiam da história como também **perante** si mesmo."
a) advérbio, adjetivo, numeral, pronome demonstrativo, advérbio.
b) preposição, adjetivo, advérbio, pronome demonstrativo, preposição.

c) preposição, adjetivo, advérbio, pronome demonstrativo, advérbio.
d) advérbio, verbo, pronome indefinido, pronome relativo, adjetivo.
e) conjunção coordenativa, adjetivo, numeral, pronome indefinido, preposição.

41. (FESP) Assinale a alternativa em que a palavra destacada não corresponde à afirmação.
a) Um publicitário morreu e **como** era da área de atendimento e mau... (conjunção subordinativa causal)
b) Uma das técnicas que podemos usar é **a** de transformar... (artigo definido que acompanha a palavra "técnica")
c) Servem a mesa **pessimamente**. (advérbio que indica uma circunstância de modo em relação ao verbo servir)
d) **Muito** bom! (advérbio que intensifica o adjetivo)
e) Os humoristas, **como** se sabe... (conjunção subordinativa conformativa)

42. (FUVEST-SP) Nas frases abaixo, cada espaço pontilhado corresponde a uma conjunção retirada.
Porém já cinco sóis eram passados _____ dali nos partíramos...
_____ estivesse doente faltei à escola.
_____ haja maus nem por isso devemos descrer dos bons.
Pedro será aprovado _____ estude.
_____ chova sairei de casa.
As conjunções retiradas são, respectivamente:
a) quando, Ainda que, Sempre que, desde que, Como.
b) que, Como, Embora, desde que, Ainda que.
c) como, Que, Porque, ainda que, Desde que.
d) que, Ainda que, Embora, como, Logo que.
e) que, Quando, Embora, desde que, Já que.

43. (FUVEST-SP) **Se** você vai sair agora, nunca saberá **se** dissemos a verdade a eles e qual foi sua reação ao **se** verem diante daquela descoberta.
No texto acima, a partícula **se** é respectivamente:
a) conjunção condicional, conjunção condicional, partícula apassivadora.
b) conjunção integrante, partícula expletiva, partícula apassivadora.
c) conjunção integrante, pronome reflexivo, pronome reflexivo.
d) conjunção condicional, conjunção integrante, pronome reflexivo.
e) conjunção condicional, conjunção integrante, partícula apassivadora.

44. (ÁLVARES PENTEADO-SP) Assinale a alternativa cuja relação é incorreta.
a) Sorria às crianças **que** passavam (pronome relativo)
b) Declaram **que** nada sabem (conjunção integrante)
c) **Que** alegre manifestação a sua. (advérbio de intensidade)
d) **Que** enigmas há nessa vida! (pronome adjetivo indefinido)
e) Uma ilha **que** não consta do mapa. (conjunção coord. Explicativa)

Resoluções Comentadas

1. Resposta: **d** (numismata = colecionador de moedas/ **substantivo**; paulista/ **adjetivo**; Cláudio Amato/ **substantivo**).

2. Resposta: **a**. Beijo (verbo beijar) pouco (advérbio de intensidade: modifica o verbo **Beijo**). Que (pronome relativo: retoma o antecedente **palavras**). E (conjunção aditiva).

3. a) **Falso**. Em "passar **do barco e remos / à caravela**" destacaram-se duas locuções adverbiais (morfologicamente), ou seja, dois adjuntos adverbiais (sintaticamente).
   b) **Falso**. Linha 1: **que se operou**, temos pronome relativo (retoma o antecedente (a aceleração tecnológica e científica) + partícula apassivadora + v.t.d. Observe: a aceleração tecnológica e científica foi operada em ritmos antes inconcebíveis. Linha 4: **em algumas décadas** (adjunto adverbial) **se** (índice de indeterminação do sujeito) **passou** (verbo intransitivo) **do dirigível** (adjunto adverbial).
   c) Para não perder tempo: há seis adjetivos (tecnológica, científica, inconcebíveis, necessários, eólica, interplanetário).

4. Resposta: **b**. a) cavalos-vapor/ pára-lamas; b) decretos-leis/ matérias-primas; c) salvo-condutos/ vice-diretores; d) comandantes-em-chefe/ marcas-d'água; e) surdos-mudos/ bem-falantes.

5. Resposta: **c**. Os **guarda**-livros (o verbo, embora seja uma classe gramatical variável, nesse caso perde o caráter flexional).

6. Resposta: **d**. a) vitórias-régias; b) vermelho-crepúsculo; c) azul-marinho; d) recém-abertas; e) pores-do-sol.

7. Resposta: **c**. **Braile** está caracterizando o substantivo **código**. Um detalhe: o registro culto seria "Também há/existem marcas em código braile".

8. Resposta: **d**. Embora as palavras da opção **a** estejam corretamente separadas em sílabas, só há um adjetivo (digno). As demais são substantivos (assistência; humilhação). Na opção "d", só há adjetivos.

9. Resposta: **d**. Fácil, fácil. **Acolhedora** caracteriza **Barcelona**, **alegre** caracteriza **sorriso**, **bondoso** caracteriza **olhar**, **espanhol** caracteriza **povo**.

10. Resposta: **e**. a) O singular de espécimes é **espécime**; b) bem-feito/ **mal**feito; c) três é número cardinal; d) tec/no/lo/gi/a (polissílaba); e) *a mais **moderna** do mundo*, a coisa supervalorizada (a mais moderna) foi retirada de uma relação (do mundo). Por isso, superlativo relativo.

11. Resposta **e**. Fisionomia simiesca – fisionomia de macaco.

12. Resposta: **d**. **Seiscentas** e sessenta obras.

13. Resposta: **b**. O pronome **todos** traduz a idéia de indefinição. Os vocábulos **direito** e **dever** são, de fato, substantivos.

14. Resposta: **a**. I - fazendo; II - fez; III- fazíamos; IV - feito; V - farás. *Em ordem alfabética*: V - farás; I - fazendo; III - fazíamos; IV - feito; II - fez.

15. Resposta: **e**. a) **advérbio** + advérbio/ **pronome** + substantivo; b) **pronome** + substantivo/ **pronome** + substantivo; c) **pronome** + substantivo/ **advérbio** + adjetivo; d) **pronome** + substantivo/ **advérbio** + adjetivo; e) **advérbio** + adjetivo/ **pronome** + substantivo.

16. Resposta: **a**. I - sobre (assunto); II - sob (com afirmação ou força de); III - sobre (em cima).

17. Resposta: **a**. Nós merecemos a morte (conseqüência), porque somos humanos (causa). Nós somos humanos, portanto merecemos a morte.

18. Resposta: **a**. **Portanto** traduz a idéia de conclusão.

19. Resposta: **e**. a) à medida que (proporção); b) Embora (concessão); c) para (prep./finalidade); d) Por (prep./causa); e) Caso (condição).

20. Resposta: **c**. **Contudo** e **embora** traduzem a idéia de oposição.

21. Resposta: **e**. Tem-se a relação de causa e conseqüência.

22. Resposta: **d**. Tem-se a idéia de condição.

23. Resposta: **b**. Tem-se, mais uma vez, a idéia de condição.

24. Resposta: **e**. Tem-se a idéia de causa e conseqüência.

25. Resposta: **a**. Tem-se a idéia de oposição.

26. Resposta: **c**. a) ...quase sentia morder-**lhe** a pele... (morder a **sua** pele); b) entrar-**lhe** pelos olhos bistrados. (entrar pelos **seus** olhos bistrados); c) A voz de Magô pareceu-lhe anônima. (pareceu anônima **a ele**); d) Foi de olhos baixos que **lhe** acendeu o cigarro. (acendeu o **seu** cigarro); e) ... decepou-**lhe** a palavra. (decepou a **sua** palavra).

27. Resposta: **e**. Era para **eu** falar **com ele** ontem, mas não **o** encontrei em parte alguma. Lembre-se de que o verbo **encontrar** é transitivo direto. Portanto, **não** admite o pronome **lhe** como complemento.

28. Resposta: **e**. a) Entre **mim** e ti existe um grande sentimento. b) Isto representa muito para **eu** viver. c) **Contigo**, passo os momentos mais felizes de minha vida. d) Sempre ***o*** quis ao meu lado; e) De fato, entre **mim** e **ti**, há sempre um clima de harmonia.

29. Resposta: **e**. O pronome tem valor de adjetivo quando acompanha o substantivo. Observe que tal fato somente ocorre na opção "e": Acreditei que fosse **outra** pessoa (pronome indefinido adjetivo + substantivo).

30. Resposta: **e**. O verbo **olhar** é transitivo direto. Portanto, não admite o pronome **lhe** na substituição lexical. Forma correta: olharam **a aniversariante** de modo mais oficial/ olharam-**na** de modo mais oficial.

31. Resposta: **a**. Eu **o** desconheço (v.t.d.); Roubaram-**lhe** o carro (o ***seu*** carro); Os carros? Roubaram-**nos** (v.t.d.); Não **lhe** era permitido ficar na sala (não era permitido **a ele**); Obrigaram-**nos** a sair daqui (v.t.d.).

32. Resposta: **a**. Em "**Isto** aqui não é Vitória", destacou-se pronome demonstrativo.

33. Resposta: **b**. Lembre-se de que a 2ª pessoa do imperativo afirmativo é retirada do presente do indicativo, retirando-se a letra "s". Observe: tu sentas (-s): Senta-te/ tu pegas (-s): pega/ tu lês (-s): lê/ tu restringes (-s): restringe. Portanto: "Senta-te, pega tua prova, lê-a e restringe-te a responder o que te foi proposto."

34. Resposta: **d**. Questão de concordância: Para que não **continuassem a ocorrer** *equívocos* quanto ao funcionamento da biblioteca, **foram afixados**, no quadro mural além de outros avisos, *todos os horários* de atendimento.

35. Resposta: **b**. Quando **virem** o Leonardo, ficarão surpresos com os trajes que usava. Relembre: quando eu vir, tu vires, ele vir, nós virmos, vós virdes, eles virem (futuro do subjuntivo do verbo **ver**).

36. Resposta: **b**. Observe: a) Olhou para o cão, enquanto esperava que lhe ***abrisse*** a porta. (pretérito imperfeito do **subjuntivo**); b) Por que foi que aquela criatura não ***procedeu*** com franqueza? (pretérito perfeito do **indicativo**); c) É preciso que uma pessoa se ***tranque*** para encurtar a despesa. (presente do **subjuntivo**); d) Deixa de luxo, minha filha, será o que Deus ***quiser*** (futuro do **subjuntivo**); e) Se isso me ***fosse*** possível, procuraria a roupa. (pretérito imperfeito do **subjuntivo**)

37. Resposta: **a**. Observe: a) Você já **reouve** (passado de **reaver**) o que lhe emprestou?; b) Quando nos **virmos** de novo, não seremos os mesmos;

c) **Vimos** (presente) agora neste instante porque **viemos** (passado) ontem e não o encontramos; d) Se nós **interviéssemos** em seu discurso, ele nos excomungaria; e) Gastou o que tinha mas se **proveu** do essencial por meses.

38. Resposta: **e**. O gerúndio e o particípio do verbo **vir** são iguais: **vindo**. Como o verbo **intervir** segue o mesmo modelo de conjugação, observe o registro correto: O trabalhador quase não tem **intervindo** nas **discussões** sobre a comercialização dos produtos editoriais.

39. Resposta: **b**. Observe: a) João Fanhoso anda amanhecendo **sem entusiasmo** (desentusiasmado); b) Demorava-se **de propósito** naquele complicado banho (propositadamente: valor **adverbial**); c) Os bichos **da terra** fugiam em desabalada carreira. (terrestres); d) Noite fechada sobre aqueles ermos perdidos da caatinga **sem fim** (infinita); e) E ainda me vem com essa conversa de homem **da roça** (roceiro).

40. Resposta: **b**. **Ante** (preposição essencial) essa repulsa **obstinada** (caracteriza o substantivo **repulsa**), teve as **mais** (advérbio: modifica o adjetivo **variadas**) variadas reações.
Isso (pronome demonstrativo) produzia nele um constrangimento não só **perante** (preposição essencial) todos quantos sabiam da história como também **perante** (preposição essencial) si mesmo.

41. Resposta: **b**. Lembre-se: o artigo sempre estabelece uma relação de pressuposição unilateral com o substantivo. Em "Uma das técnicas que podemos usar é **a** de transformar...", o vocábulo **a** não acompanha o substantivo e, portanto, não é artigo. Tem, na verdade, a função de pronome demonstrativo = é **aquela** de transformar.

42. Resposta: **b**. Porém já cinco sóis eram passados **que** (= desde que) dali nos partíramos...; **Como** (= porque) estivesse doente faltei à escola; **Embora** (= mesmo que) haja maus nem por isso devemos descrer dos bons; Pedro será aprovado **desde que** (= caso) estude; **Ainda que** (= mesmo que) chova sairei de casa.

43. Resposta: **d**. Observe: **Se** (= condição) você vai sair agora, nunca saberá (saberá o quê) **se** (= a conjunção integrou as orações) dissemos a verdade a eles e qual foi sua reação ao **se** verem (= verem a eles mesmos) diante daquela descoberta. Portanto, temos, respectivamente: conjunção condicional, conjunção integrante, pronome reflexivo.

44. Resposta: **e**. Em: Uma ilha **que** não consta do mapa, a palavra **que** retoma o antecedente **ilha**. É pronome relativo, portanto.

CAPÍTULO 2

A Área do Nome (Substantivo, Artigo, Pronome, Adjetivo, Numeral) e os Termos da Oração

TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

O límpido cristal

Que límpido o cristal de abril!... Um grito
não vai como os da noite – para os extramundos...
Todas as vozes, todas as palavras ditas – cigarras presas
dentro do globo azul – vão em redor do mundo
e a ninguém é preciso entender o que elas dizem;
basta aquele bordoneio profundo
que vibra com o peito de cada um...
palavras felizes de se encontrarem uma com a outra
nas solidões do mundo!

(Mário Quintana. *Esconderijos do tempo*. São Paulo: Globo,1995.)

1. Julgue os itens a seguir.
   (A) Em "**Que** límpido o cristal de abril!", a palavra destacada constitui um pronome relativo. *(p. 49)*
   (B) Em "**Todas** as vozes, **todas** as palavras ditas", destacaram-se pronomes indefinidos adjetivos. *(p. 49)*
   (C) No verso 5, há somente um pronome pessoal do caso reto. *(p. 49)*

(D) No trecho "a **ninguém** é preciso entender **o** que elas dizem", destacaram-se, respectivamente, um pronome indefinido substantivo e um pronome demonstrativo substantivo. *(p. 51)*

(E) Em "que vibra com o peito de **cada um**...", a expressão em destaque dispensa o segundo vocábulo. *(p. 54)*

(F) Em "palavras felizes de se encontrarem **uma** com a **outra**", os vocábulos destacados constituem, respectivamente, um artigo indefinido e um pronome indefinido. *(p. 54)*

TEXTO II

Leia o texto, com atenção, para responder à questão 2.

De acordo com dados internacionais, o Brasil, que é a oitava economia mundial, apresenta-se no sexagésimo quarto posto em indicadores sociais, nos quais os índices de saúde têm peso fundamental. Assim, a idéia do Brasil Grande traz embutido também o tamanho de seus problemas sociais e, em especial, os de saúde, afastando qualquer hipótese de ufanismo e obrigando a uma profunda reflexão sobre a iniqüidade em que vive a maioria da população.

É bem verdade que a mortalidade infantil baixou nos últimos anos, estando ao redor de setenta óbitos para cada mil crianças nascidas vivas. No entanto, isso não revela as imensas disparidades regionais, onde esses valores variam de vinte e cinco a quase duzentos, aproximando polarmente o país de outros em extremos de desenvolvimento e de atraso.

Em termos de América do Sul, apenas a Bolívia e o Paraguai apresentam valores piores que o Brasil.

Outro indicador dramático é a esperança de vida ao nascer. Se a chance média de viver de um habitante da região Sul é de sessenta anos, a de um nordestino é de apenas quarenta e cinco.

A par dessas indignas e inaceitáveis diferenças regionais e sociais, outras questões ainda afligem os brasileiros. Sem que as doenças infecciosas tenham saído das primeiras causas de morte, já lhes fazem companhia as doenças cardiovasculares, os cânceres e os acidentes. Isto é, além de ser campeão nas chamadas "doenças da pobreza", o Brasil já disputa espaço entre os países com elevados índices de doenças consideradas "do desenvolvimento", da urbanização.

(Eleutério Rodrigues Neto. *O lucro perverso da doença*, publicado em HUMANIDADE, número 15)

2. Julgue os itens seguintes.
   (A) O primeiro período do texto é composto por três orações. *(p. 54)*
   (B) Em "As doenças da pobreza e do desenvolvimento existem no Brasil", temos sujeito composto. *(p. 55)*
   (C) Em "O Brasil é a oitava economia mundial" (*ℓs.* 1-2), temos, ao todo, quatro adjuntos adnominais. *(p. 58)*
   (D) Em "... afastando qualquer hipótese de ufanismo e obrigando a uma reflexão..." (*ℓs.* 5-6), os verbos possuem a mesma classificação quanto à predicação. *(p. 58)*
   (E) Em "... os **índices** de saúde têm **peso** fundamental" (*ℓs.* 3-4), destacaram-se o núcleo do sujeito e o núcleo do objeto direto. *(p. 59)*
   (F) Em "... a mortalidade infantil baixou nos últimos anos" (*ℓs.* 8-9), o adjunto adverbial vem representado, morfologicamente, por uma locução adverbial. *(p. 62)*
   (G) O sujeito de "... isso não revela as imensas disparidades" (*ℓ.* 10) classifica-se tal qual o sujeito de "Quem apresentou esses valores?". *(p. 63)*
   (H) Em "Outro indicador dramático **é** a esperança de vida" (*ℓ.* 17), temos verbo de ligação assim como em "O Brasil **está** na América do Sul". *(p. 63)*
   (I) Destacou-se o complemento nominal em "... e obrigando a uma profunda reflexão **sobre a iniqüidade**... (*ℓs.* 6-7). *(p. 64)*

TEXTO III

Leia o texto a seguir para responder à questão 3.

Obra máxima de Camões e da poesia de língua portuguesa, *Os lusíadas* constituem o poema mais abrangente e expressivo do humanismo renascentista, em que a expansão marítima de Portugal se transforma em monumento de imaginação e arte literária.

Poesia poderosamente épica, apesar dos que viram em Camões um temperamento sobretudo lírico, *Os lusíadas* se ocupam do real transfigurado pelo heroísmo e do irreal mitológico que preside a ação dos personagens e os assimila ou rejeita de acordo com seus feitos. Na verdade, esses personagens, mesmo os historicamente identificáveis, também desde o início são mitos como os deuses, representando toda a sua gente. *Os lusíadas* cantam uma coletividade, "o peito ilustre lusitano" em movimento, descobrindo o mundo.

(Massaud Moisés)

3. Julgue os itens.
   (A) Os verbos **constituem** (*ℓ.* 2), **ocupam** (*ℓ.* 6) e **cantam** (*ℓ.* 11) poderiam ser registrados no singular e o texto continuaria correto. *(p. 64)*

(B) O texto abre-se com um aposto explicativo. *(p. 64)*
(C) Os vocábulos "coletividade" e "transfigurado" apresentam o mesmo número de fonemas. *(p. 65)*
(D) O primeiro parágrafo apresenta um único pronome oblíquo átono proclítico. *(p. 65)*
(E) Os verbos do último período do texto possuem a mesma classificação no tocante à transitividade. *(p. 65)*
(F) No trecho: "Na verdade, **esses personagens**, mesmo os historicamente identificáveis, também desde o início são mitos..." (*ℓs.* 8 a 10), destacou-se o vocativo. *(p. 65)*

TEXTO IV

Leia o texto a seguir para responder à questão 4.

Nas sociedades primitivas, as transações comerciais se faziam por troca direta de uma mercadoria por outra de valor equivalente, sistema denominado escambo. Progressivamente, uma mercadoria de interesse geral passou a ser empregada como medida de valor das demais e tornou-se o padrão de troca. Assim, em diferentes épocas, centenas de objetos circularam como moeda ou meio de troca: couro, conchas, sal, gado, pedras preciosas, etc.

Ao converter-se no primeiro grande meio de pagamento, por ser uma mercadoria facilmente trocável nas transações internas ou externas de uma comunidade, o gado bovino afastou as várias outras que funcionavam como moeda. Sua importância como instrumento de troca e de reserva transparece em termos usados atualmente, como "pecúnia" e "pecúlio", derivados do latim *pecus*, "rebanho", "gado", e cujas origens remontam ao grego *pékos*.

(*Moeda e evolução*. Napoleão Laerte, com adaptações)

4. Julgue os itens a seguir.
(A) A vírgula presente na linha 1 é obrigatória. *(p. 65)*
(B) Caso seja colocada vírgula antes da conjunção **e** (*ℓ*. 5), não haverá prejuízo gramatical. *(p. 66)*
(C) A vírgula antes de **etc.** (*ℓ*. 7) é opcional. *(p. 66)*
(D) Em "... o gado bovino afastou as várias outras..." não é possível usar vírgula entre **afastou** e **as várias outras**. *(p. 66)*
(E) No trecho: "Sua importância como instrumento de troca e de reserva transparece em termos usados atualmente, como **pecúnia** e **pecúlio**..." (*ℓs.* 11 a 13), a vírgula antes do elemento coesivo **como**, com valor exemplificativo, é obrigatória. *(p. 66)*

QUESTÃO 1

(A) **Falso**. Em "**Que** límpido o cristal de abril!", a palavra destacada constitui advérbio (intensifica o adjetivo).

(B) **Verdadeiro**. Em "**Todas** as *vozes*, **todas** as *palavras* ditas", os pronomes indefinidos adjetivos acompanham os substantivos.

LEMBRAR:

O **pronome** é a palavra que substitui o substantivo ou que o acompanha, determinando-lhe a extensão do significado.
Pronome substantivo: substitui o substantivo.
*Ex.: **Elas** exigiram o material básico.*
Pronome adjetivo: acompanha o substantivo.
*Ex.: **Aquela** música emocionou os presentes.*

(C) **Verdadeiro**. A palavra **elas** constitui pronome pessoal do caso reto. Mas, qual a diferença entre o pronome pessoal do caso reto e o do caso oblíquo?

PRONOMES PESSOAIS
Substituem as três pessoas gramaticais. São sempre, portanto, pronomes substantivos.

		Retos	Oblíquos	
			Átonos	Tônicos
Singular	1ª pessoa	eu	me	mim, comigo
	2ª pessoa	tu	te	ti, contigo
	3ª pessoa	ele, ela	se, lhe, o, a	si, consigo, ele, ela
Plural	1ª pessoa	nós	nos	nós, conosco
	2ª pessoa	vós	vos	vós, convosco
	3ª pessoa	eles, elas	se, lhes, os, as	si, consigo, eles, elas



IMPORTANTE:

– Os pronomes retos funcionam geralmente como sujeito.
*Ex.: **Nós** estabelecemos as regras no jogo.*

– Os pronomes oblíquos funcionam como objeto ou complemento.
*Ex.: Bentinho contou-**me** a verdade.* (objeto indireto)
*O livro será útil **a nós.*** (complemento nominal)

– Os pronomes oblíquos podem ser:
  – **átonos** (empregados sem preposição):
  *Ex.: Dê-**nos** o material necessário à execução do plano.*
  – **tônicos** (precedidos de preposição):
  *Ex.: Dê **a nós** o material necessário à execução do plano.*
  – **lo, la, los, las** depois de verbos terminados em r, s, z:
  *Ex.: É necessário dividir **a herança**. / ... dividi-**la**.*
  *Quis **a proposta anterior**. / Qui-**la**.*
  *Fiz **os exercícios propostos**. / Fi-**los**.*
  – **no, na, nos, nas** depois de verbos terminados em ditongo nasal (am, em, ão, õe):
  *Ex.: Executaram **os sem-terra**. / Executaram-**nos**.*
  *Põe **o álbum** sobre a mesa. / Põe-**no**.*

Emprego dos Pronomes Pessoais

PRONOMES PESSOAIS RETOS

– Os pronomes ele(s), ela(s), nós e vós podem funcionar como objeto direto quando vierem precedidos de **todos**, **só**, **apenas**, ou quando vierem seguidos de numeral.
*Ex.: Encontre-**os**. Encontre **todos eles**.*
*Defini-**os**. Defini **eles dois**.*

– Os pronomes retos da 3ª pessoa (ele, ela, eles, elas) podem contrair-se com as preposições **de** ou **em**.

de + ele = dele	em + ele = nele
de + ela = dela	em + ela = nela
de + eles = deles	em + eles = neles
de + elas = delas	em + elas = nelas



IMPORTANTE:

Essa contração não ocorre quando esses pronomes exercem a função de sujeito.

Ex.: É hora ***de o*** *Congresso estabelecer suas normas.*
É hora ***de ele*** *estabelecer suas normas.*
(Errado: É hora do Congresso estabelecer suas normas.
É hora dele estabelecer suas normas.)

PRONOMES PESSOAIS OBLÍQUOS

- Os pronomes pessoais oblíquos tônicos vêm sempre precedidos de preposição:
  Ex.: Policarpo Quaresma deu uma lição ***a nós.***

- As formas **conosco** e **convosco** serão substituídas por **com nós** e **com vós** se estas vierem seguidas de numeral ou de palavras como **todos, outros, mesmos, próprios, ambos.**
  Ex.: Ela sairá ***conosco*** *amanhã.*
  Ela sairá ***com nós*** *todos amanhã.*
  Queremos falar ***com vós*** *mesmos.*

- Os pronomes pessoais oblíquos átonos podem ser utilizados com sentido possessivo.
  *Ex.: O soldado cortou-****me*** *o rosto. (me = meu)*
  *Roubaram-****lhe*** *o dinheiro. (lhe = seu)*

(D) **Verdadeiro**. No trecho "a **ninguém** é preciso entender **o** (= aquilo) que elas dizem", destacaram-se, respectivamente, um pronome indefinido substantivo e um pronome demonstrativo substantivo.
Estudemos melhor a classificação dos pronomes:

PRONOMES POSSESSIVOS

Os pronomes possessivos indicam aquilo que pertence a cada uma das pessoas gramaticais:

	Singular	Plural
1ª pessoa	meu, minha, meus, minhas	nosso, nossa, nossos, nossas
2ª pessoa	teu, tua, teus, tuas	vosso, vossa, vossos, vossas
3ª pessoa	seu, sua, seus, suas	seu, sua, seus, suas

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

São pronomes que situam o ser no espaço e no tempo, tomando como ponto de referência as três pessoas gramaticais.

Variáveis	Invariáveis
este, esta, estes, estas	isto
esse, essa, esses, essas	isso
aquele, aquela, aqueles, aquelas	aquilo

- **Este, esta, isto** indicam que o ser está próximo do falante.
  Este livro é meu.
- **Esse, essa, isso** indicam que o ser está próximo do ouvinte.
  Esse livro é seu.
- **Aquele, aquela, aquilo** indicam que o ser está afastado do falante e do ouvinte.
  Aquele livro é dele.
- As palavras **o, a, os, as, mesmo, próprio, semelhante** e **tal** podem ser pronomes demonstrativos.
  *Ex.: O elefante é **o** que mais pesa. (o = aquele)*
  *O vigilante **mesmo** repreendeu os moleques.*
  ***Tal** gesto deve ser repreendido.*

PRONOMES INDEFINIDOS

Os pronomes indefinidos referem-se à 3ª pessoa gramatical de maneira indeterminada, vaga.
*Ex.: **Alguém** estacionou o carro em local proibido.*

Variáveis	Invariáveis
algum, alguma, alguns, algumas	alguém
nenhum, nenhuma, nenhuns, nenhumas	ninguém
todo, toda, todos, todas	tudo
outro, outra, outros, outras	outrem
muito, muita, muitos, muitas	nada
pouco, pouca, poucos, poucas	cada
certo, certa, certos, certas	algo
vário, vária, vários, várias	
tanto, tanta, tantos, tantas	
quanto, quanta, quantos, quantas	
qualquer, quaisquer	
Locuções pronominais indefinidas	
cada um, cada qual, quem quer que seja, quem for, seja qual for, etc.	

PRONOMES INTERROGATIVOS

São os pronomes **que, quem, qual** e **quanto** (também indefinidos) empregados na formulação de perguntas. Essa pergunta pode ser direta ou indireta.

direta: *Ex.: **Quem** abandonou o emprego naquela repartição?*
indireta: *Ex.: Quero saber **qual** o meu peso ideal.*

PRONOMES RELATIVOS

Referem-se a termos já expressos e introduzem uma oração subordinada adjetiva.

Variáveis	Invariáveis
O qual, a qual, os quais, as quais	que
Cujo, cuja, cujos, cujas	quem
Quanto, quanta, quantos, quantas	onde

*Ex.: Conheci os presidiários **que foram elogiados pelo diretor.***

Emprego dos Pronomes Relativos

- O antecedente do pronome relativo pode ser o pronome demonstrativo **o, a, os, as.**
  *Ex.: O jovem rapaz foi **o que** demonstrou mais segurança.*

- O pronome relativo que pode ser substituído por **o qual, a qual, os quais, as quais**, quando seu antecedente for um substantivo.
  *Ex.: Naquele lugar, há um restaurante **que** vende comida chinesa.*
  (que = o qual / substitui o antecedente "restaurante")

- O pronome **cujo** tem valor possessivo e equivale a **do qual, de quem, de que.** Terá sempre o valor de adjunto adnominal.
  *Ex.: Os filhos com **cujos** pais conversei prometeram mudar de atitude.*

- Os pronomes relativos virão precedidos de preposição quando a regência assim exigir.
  *Ex.: Posso provar as irregularidades **a que** me referi.*
  *As informações **de que** dependo são sigilosas.*
  *O motorista, **em cujo** táxi entrei, era velho conhecido.*

- Após o pronome cujo nunca se usa o artigo.
  *Ex.: Os alunos **cujas** idéias são claras fazem boas redações.*

ATENÇÃO:
Os pronomes **eu** e **tu** não podem vir regidos de preposição essencial como **entre, para, perante, contra, sem, de**. Empregamos **mim** e **ti**.
*Ex.: Perante **mim**, ela chorou.*
*Contra **mim** e **ti**, ela agiu.*
*Entre **mim** e você, tudo está acabado.*
*Sem **mim**, nada podeis fazer.*

– É incorreto pensar que sempre antes de verbo no infinitivo usamos o pronome **eu**, apesar da presença de preposição. Cuidado com o sujeito oracional.

Este trabalho é fácil para eu desenvolver.
sujeito — sujeito

É fácil para mim desenvolver este trabalho.
sujeito oracional

– Os pronomes **mo, to, lho, no-lo, vo-lo** funcionam como **objeto direto** e **indireto** cada um.
Ele relatou o fato a ti. ⇨ *(te + o) Ele **to** relatou.*
VTDI ⇩ ⇩
-o -te

(E) **Falso**. Em "que vibra com o peito de **cada um**...", a expressão em destaque sempre se construirá dessa forma.

(F) **Falso**. Em "palavras felizes de se encontrarem **uma** com a **outra**", os vocábulos destacados constituem pronomes indefinidos. É uma questão de paralelismo. Reveja a classificação dos pronomes no item (D).

QUESTÃO 2

(A) **Verdadeiro**. O número de verbos ou locuções verbais determinará o número de orações. Observe:
De acordo com dados internacionais, o Brasil (1ª parte da 2ª oração) //, que **é** a oitava economia mundial, (1ª oração) // **apresenta-se** no sexagésimo quarto posto em indicadores sociais (2ª oração), // nos quais os índices de saúde **têm** peso fundamental (3ª oração). Assim, análise sintática é a parte da Gramática que estuda e classifica as orações e os termos de cada oração. Mas, como distinguir frase, oração e período?

FRASE é todo enunciado capaz de estabelecer comunicação.
A lua ia grande e bela!
Nossa! Você veio?
Silêncio!

ORAÇÃO é a frase construída em torno de um verbo.
Os cientistas descobriram a cura.
Não assisti àquele filme.
Nosso inimigo bateu as botas.

PERÍODO é a frase formada por uma ou mais orações.
- simples: formado por uma oração.
  Ontem, não encontrei a bomba-relógio.
- composto: formado por duas ou mais orações.
  Ele disse/ que a nossa casa recebia subsídios governamentais (2 orações).
  Marta chegou/ e constatou/ que todos estavam mentindo. (3 orações)

(B) **Falso**. Temos sujeito simples: As **doenças** da pobreza e do desenvolvimento (sujeito)/ existem no Brasil (predicado). O sujeito apresenta apenas um núcleo. Saiba mais:

SUJEITO E PREDICADO

SUJEITO é o termo da oração que representa o ser a respeito do qual afirmamos ou negamos alguma coisa.

PREDICADO é a parte da oração por meio da qual afirmamos ou negamos algo a respeito do sujeito. O predicado sempre contém um verbo.
Os valentes jagunços encontraram a pedra.
suj. predic.

– **Sujeito Simples** é aquele formado por apenas um núcleo.
Muitos problemas surgiram naquele momento.
núcleo
sujeito

– **Sujeito Composto** é aquele formado por dois ou mais núcleos.

Chapéus coloridos e guarda-chuvas velhos
núcleo núcleo
sujeito

chamavam a atenção de todos.

– **Sujeito Desinencial** é aquele que só pode ser conhecido pela análise da desinência verbal.
Pode ser chamado, também, de **oculto, implícito, elíptico, fossilizado**.
Negarás os teus parentes?
(negar**ás** → sujeito desinencial **tu**)
Entendemos o processo de formação das palavras.
(entende**mos** → sujeito oculto **nós**)

– **Sujeito Indeterminado** quando não podemos ou não queremos dizer quem é o sujeito. Este não aparece anteposto ou posposto no contexto oracional.
Casos em que podemos verificar a indeterminação do sujeito:

– Quando o verbo, sem se referir a nenhum elemento do contexto da frase, apresentar-se na 3ª pessoa do plural.
Falaram sobre a única matéria jornalística publicada.
3ª p. plur.

– Quando o verbo, sem se referir a nenhum elemento do contexto da frase, apresentar-se na 3ª pessoa do singular + **se**. Cuidado para não confundir **partícula apassivadora** (com sujeito determinado) e **índice de indeterminação do sujeito** (com sujeito indeterminado)
Acreditou-se em teorias obsoletas. (v.t.i. + se – índice de indeterminação do sujeito)
3ª p. sing.

– Quando o verbo no infinitivo não apresenta referente específico na construção sintática, é possível caracterizar um **sujeito genérico** (ou indeterminado).
*É necessário **estabelecer** novas metas.* (Quem estabelecerá novas metas?)



IMPORTANTE:

– Não se esqueça de que só podemos transpor para a voz passiva, em princípio, **verbos transitivos diretos** (ou transitivos diretos e indiretos). Observe:
*Apresentou-se **um relatório**.* (Voz passiva sintética ou pronominal – v.t.d. + se – partícula apassivadora)
***Um relatório** foi apresentado.* (Voz passiva analítica)
(*Nos dois enunciados o sujeito é o mesmo: **um relatório.***
*Comunicou-se **o fato** ao diretor.* (Voz passiva sintética ou pronominal – v.t.d.i. + se – **partícula apassivadora**)
***O fato** foi comunicado ao diretor.* (Voz passiva analítica)

– O mesmo não acontecerá com **verbos transitivos indiretos, intransitivos e de ligação**. Observe também os casos em que há **objeto direto preposicionado**. Teremos **índice de indeterminação do sujeito**. Observe:
Confiou-se *em suas propostas.* (v.t.i. + se)
Comeu-se *em um bom restaurante.* (v.i. + se)
É-se *esperançoso no Brasil.* (v.l. + se)
Bebeu-se *do delicioso vinho.* (v.t.d. + se + objeto direto preposicionado)

– **Sujeito Inexistente** (oração sem sujeito). Observe os seguintes verbos e situações:
Haver no sentido de existir, acontecer e indicando tempo passado.
Havia alguns roqueiros no ambiente.
Há dois anos/ éramos românticos.

Fazer indicando tempo e fenômeno da natureza.
Faz três meses/ que estudo a língua.
Faz calor no Rio sempre.

Ser indicando tempo e distância.
São cinco horas da manhã.
Daqui a Brasília são vinte quilômetros.

Verbos indicativos de fenômeno da natureza.
(chover, ventar, nevar, relampejar e outros)
Chove torrencialmente em Curitiba.



IMPORTANTE:
Vale a pena ressaltar a diferença entre verbos **impessoais e unipessoais**.
Muitas vezes, a idéia expressa pelo verbo não pode ser aplicada a determinadas pessoas. É o caso, por exemplo, dos verbos que exprimem fenômenos da natureza, como **chover, trovejar, ventar.** Só aparecem na 3ª pessoa do singular. Os que indicam vozes de animais, como **granir, ladrar, zurrar,** normalmente só se empregam na 3ª pessoa do singular e do plural. Aos primeiros chamamos **impessoais**; aos últimos, **unipessoais**.

– **Sujeito Oracional** é aquele representado por uma oração. O verbo a que ele se relaciona estará sempre na 3ª pessoa do singular.
É necessário ***obter mais lucros.***
Ficou confirmado ***que o ministro renunciaria.***

(C) **Verdadeiro.** Os adjuntos adnominais são: o (artigo), a (artigo), oitava (numeral), mundial (adjetivo).

ADJUNTO ADNOMINAL é um termo que se relaciona a um nome (substantivo) para caracterizar, detalhar melhor esse nome. São representados, **morfologicamente**, por **artigos, adjetivos (ou locuções adjetivas), numerais e pronomes.**
Pequenos *flocos* ***de espuma*** *boiavam.*
A casinha ficava em ***um pequeno*** *vale.*

(D) **Falso.** O verbo **afastando** exige complemento verbal sem o auxílio da preposição. É transitivo direto. O verbo **obrigando**, ao contrário, exige complemento verbal com o auxílio da preposição **a**. É transitivo indireto. Quer entender melhor essa classificação?

VERBO INTRANSITIVO é aquele que, por ter sentido completo, não exige nenhum termo que lhe complete o sentido. Isso significa que o verbo intransitivo **não exige complemento verbal (objeto).**
As nossas encomendas chegaram.
v. intr.

Assobiava, lá fora, um vento gelado.
v. intr. suj.

VERBO TRANSITIVO DIRETO é o verbo que exige, para completar-lhe o sentido, um termo não iniciado por preposição – **o objeto direto.**
Alguns turistas fotografavam o mar.
v.t.d obj.dir.

VERBO TRANSITIVO INDIRETO é o verbo que exige um complemento (objeto) iniciado por preposição – o **objeto indireto.**
O motorista desconfiou de nossa conversa.
v.t.i obj. ind.

VERBO TRANSITIVO DIRETO E INDIRETO é todo verbo que exige dois complementos: um deles sem preposição (objeto direto) e o outro com proposição (objeto indireto).
Todos pediram ajuda ao fiscal.
v.t.d.i. obj.dir. obj.ind.

A escola fornece todas as informações aos interessados.
v.t.d.i. obj.dir obj. ind.

VERBO DE LIGAÇÃO é todo verbo que estabelece um vínculo, uma ligação entre o sujeito e uma qualidade atribuída a esse sujeito. A qualidade (ou característica, ou modo de ser) atribuída ao sujeito denomina-se predicativo do sujeito.

Algumas crianças estavam tristes.
suj. v. lig. predicat.

A torcida ficou extremamente irritada.
suj. v. lig predicat.

VERBO TRANSOBJETIVO é aquele que apresenta um objeto e um predicativo desse objeto.

Nossos pais consideram sua atitude corajosa.
obj. dir. pred. obj.

O fraco rei faz fraca a forte gente.
pred. obj. obj. dir.



OBSERVAÇÃO:

Atenção para o verbo **chamar** (= *cognominar, caracterizar, denominar, apelidar*). É transitivo direto ou indireto indiferentemente e o predicativo pode vir ou não regido pela preposição **de**.

Chamei-o perverso.
Chamei-o de perverso.
Chamei-lhe perverso.
Chamei-lhe de perverso.

(E) **Verdadeiro**. Lembre-se: o núcleo do sujeito não pode, em tese, vir preposicionado. Por isso, **saúde** não constitui núcleo, e, sim, **índices**. O verbo **têm** é transitivo direto. Exige complemento verbal chamado objeto direto. Aprofundemos esse estudo.

OBJETO DIRETO é o complemento verbal não iniciado por preposição.

Poucas pessoas já leram esse livro.
v.t.d. obj. dir.

O objeto direto caracteriza-se pelo seguinte:

– toda frase que apresenta objeto direto pode ser transposta para a voz passiva.

Todos aplaudiram o jogador. (voz ativa)

v.t.d obj. dir.

O jogador foi aplaudido por todos. (voz passiva)

suj.

Observe que o objeto direto da voz ativa torna-se o sujeito da voz passiva.

– o objeto direto pode, sempre, ser substituído lexicalmente por um dos seguintes pronomes oblíquos: **o, a, os, as.**

Alguns moradores conheciam o velhinho.

v.t.d. obj.dir

Substituindo o objeto direto pelo pronome oblíquo equivalente, temos:

Alguns moradores o conheciam.

obj. dir v. t. d.



OBSERVAÇÃO:

Há casos em que o objeto direto pode apresentar, antes de si, uma preposição, no entanto, não é exigida pelo verbo e pode até ser eliminada da frase.

A notícia surpreendeu a todos.

suj. v.t.d. obj.dir.

preposicionado.

OBJETO INDIRETO é o complemento verbal que, obrigatoriamente, vem iniciado por uma preposição (de, com, em, para, etc.).

Muitos já desconfiaram de você.

v.t.i. obj. ind.

O poeta dedicou o livro aos jovens.

v.t.d.i. obj.dir. obj. ind.

Pronomes oblíquos como objeto. Os pronomes oblíquos átonos, quando funcionam como objeto, são classificados: **o, a, os, as** → sempre objeto direto. *Todos* o *criticaram.* obj. dir. v.t.d.	**lhe, lhes** → sempre objeto indireto. *Eu já lhe entreguei* obj. ind v.t.d.i. *o livro.* obj. dir. **me, nos, te, vos, se** → a classificação de cada um desses pronomes como objeto direto ou objeto indireto depende do verbo que o pronome estiver complementando.	Se o verbo for transitivo direto, o pronome será objeto direto. Se o verbo for transitivo indireto, o pronome será objeto indireto. *Eu te conheço.* obj. dir. v.t.d. *Eu te obedeço.* obj. ind. v.t.i *Eu te enviarei* obj. ind. v.t.d.i. *o material.* obj.dir



IMPORTANTE:
Cuidado com os pronomes **mo, to, lho, no-lo, vo-lo**, pois constituem a contração de dois pronomes-objetos. Portanto, exercerão, sintaticamente, a função de **objeto direto** e **indireto**.
Não pediria isso a você. (lhe + o) ➔ *Não **lho** pediria.*
-o -lhe

Ele contou o caso a nós. (nos + a) ➔ *Ele **no-lo** contou.*
-o -nos

OBJETO PLEONÁSTICO é aquele que vem deslocado no contexto oracional e reforçado por um pronome pessoal oblíquo. Essa repetição recebe o nome de pleonasmo.

As folhinhas, inventou-as algum boticário da região.
obj. dir. obj. dir. pleon. sujeito

Aos regulamentos, sempre obedeci-lhes.
obj. ind. obj. ind. pleonástico.

OBJETO INDIRETO DATIVO DE POSSE é aquele que apresenta valor possessivo e é representado por um pronome pessoal do caso oblíquo. Alguns gramáticos chamam-no de **objeto indireto por extensão** e outros de **adjunto adnominal. (*Esta última classificação é mais freqüente em concursos públicos*)**
*Roubaram-**lhe** o carro. (lhe = seu)*
*Cortaram-**me** os dedos. (me = meus)*

OBJETO DIRETO INTERNO/COGNATO

COGNATO: o verbo e o complemento pertencem à mesma família etimológica (mesmo radical).

*Os brasileiros **vivem** uma **vida** tranqüila.*

*Meu vizinho **chorou** um **choro** hipócrita.*

INTERNO: o verbo e o complemento estão no mesmo campo semântico (de significação).

***Dormi** um sono **tranqüilo**.*

*A moça **chorou lágrimas** falsas.*

AGENTE DA PASSIVA é o elemento que pratica a ação verbal nas frases que estão na voz passiva (isto é quando o sujeito recebe a ação verbal).

Muitas árvores foram destruídas pelo vento.
suj. paciente — ag. da passiva

Ele será elogiado por nós?
suj. paciente — ag.da passiva



OBSERVAÇÃO:

O agente da passiva corresponde ao sujeito da ativa e sempre se inicia pela preposição **por/pelo** (e, também, mais raramente, pela preposição **de**).

*A atriz foi cercada **de fãs**.*

(F) **Verdadeiro**. O adjunto adverbial pode vir representado por advérbio, locução adverbial e oração adverbial. Esta última possibilidade veremos nos próximos capítulos. Compare.

*A mortalidade infantil baixou **ontem**.* (Apenas uma palavra traduzindo a circunstância temporal).

*A mortalidade infantil baixou **nos últimos anos**.* (Expressão preposicionada traduzindo a circunstância temporal). Portanto, aprenda esta lição:

ADJUNTO ADVERBIAL é o termo que se relaciona ao verbo para acrescentar uma circunstância qualquer (tempo, modo, negação, causa, lugar, dúvida, etc.).

Talvez ele	*não vá*	*à cidade*	*hoje.*
adj.adv de dúvida	adj.adv de negação	adj.adv de lugar	adj. adv de tempo



IMPORTANTE:
Locução adverbial é um termo preposicionado que tem valor de advérbio, exprimindo, portanto, a idéia de circunstância. Sintaticamente, exercerá a função de **adjunto adverbial** e não pode ser confundido com objeto indireto.
*Ele morreu **de tuberculose**.* (locução adverbial = adjunto adverbial de causa)
***Na África**, pessoas estão vivendo **em cortiços**.* (locuções adverbiais = adjuntos adverbiais de lugar)

(G) **Verdadeiro**. Os pronomes **isso** e **quem** são núcleos do sujeito **simples**, respectivamente, dos verbos **revela** e **apresentou**. Ambos os pronomes substituem o substantivo. Reveja a classificação do sujeito na questão 2.

(H) **Falso**. Verbo de ligação conecta sujeito e **predicativo**, como acontece em "A esperança de vida é **outro indicador dramático** (predicativo)" / (ordem direta). Em "O Brasil está na América do Sul", o mesmo não acontece. Temos sujeito, verbo intransitivo e adjunto adverbial de lugar, respectivamente. Saiba mais:

PREDICATIVO é o termo que expressa uma característica, um estado, um modo de ser do nome. O predicativo relaciona-se ao nome sempre por meio de um verbo de ligação (que pode estar expresso na frase ou subentendido nela).
O predicativo pode ser:

– **Predicativo do sujeito:** quando a característica é atribuída ao sujeito da oração.
Os jogadores estavam nervosos.
suj. v. lig. predicat. do suj.

– **Predicativo do objeto:** quando a característica é atribuída ao objeto da oração.
Ninguém considerou certa sua atitude.
suj. v.t.d. predicat. do obj. obj. dir.

(I) **Verdadeiro**. O substantivo **reflexão** (abstrato, cognato de verbo, ou seja, da família etimológica do verbo **refletir**). A esse substantivo está subordinado, numa relação completiva (objetiva), o termo "sobre a iniqüidade". Lembre-se:

COMPLEMENTO NOMINAL é o termo que relaciona a nomes de sentido incompleto a fim de completá-los. O complemento nominal se assemelha ao objeto indireto, mas a diferença fundamental entre eles é que o **objeto indireto** inicia-se por um preposição e completa o sentido de **verbos**, enquanto que o **complemento nominal** inicia-se por preposição e completa o sentido de **nomes**.
O complemento nominal tem como principais características:
– começa sempre por uma preposição;
– está subordinado somente a substantivos, adjetivos e advérbios;
– recebe, em muitos casos, a ação do nome que ele completa (relação objetiva).

A população ficou revoltada com as mudanças.
nome incomp. (adjetivo) — compl. nom.

A acusação ao criminoso foi feita por mim.
Nome incomp. — compl. nom.

Questão 3

(A) **Verdadeiro**. Em vez de aplicar a concordância lógico-formal, pode-se recorrer à silepse ou concordância ideológica. Nesse caso, concorda-se com o termo logicamente implícito: (A obra) *Os lusíadas* constitui (...), ocupa (...), canta (...).

(B) **Verdadeiro**. O termo "Obra máxima de Camões e da poesia de língua portuguesa" explica o sujeito "Os lusíadas". Saiba mais:

APOSTO: conforme o seu valor na oração, classifica-se em:
– **Explicativo**: *Gudesteu, **pai de Ambrosina**, foi traído por todos.*
– **Enumerativo**: *Tenho necessidade de três coisas: **caixas, fitas adesivas e pincéis.***
– **Resumidor ou Recapitulativo**: *Cadeira, mesa, armário, **tudo** parecia velho demais.*

– **Comparativo**: *As estrelas, **grandes olhos azuis,** espreitavam através da folhagem.*
– **Especificativo**: *A cidade **de Roma** tem belezas incontestáveis.*

(C) **Verdadeiro**. Os dois vocábulos apresentam o mesmo número de fonemas: /coletividade/ – 12 fonemas; /trãsfigurado/ – 12 fonemas.

(D) **Verdadeiro**. O único pronome átono (não precedido de preposição) e proclítico (colocado antes do verbo) é o destacado em: "... em que a expansão marítima de Portugal **se** transforma em monumento de imaginação e arte literária."

(E) **Verdadeiro**. Ambos são transitivos diretos (exigem complemento sem o auxílio da preposição): cantam uma coletividade/ descobrindo o mundo.

(F) **Falso**. Destacou-se o sujeito do verbo **são**. Veja a oração na ordem direta, sem interrupções: "... esses personagens são mitos...".
Então, o que é o vocativo?

VOCATIVO é o termo usado para **chamar** a atenção da pessoa com quem se fala. O vocativo não pertence nem ao sujeito, nem ao predicado da oração.
A vida, meu irmão, está triste agora.
suj. vocativo predicado

***Deus**, por que me abandonaste?*
*Por que me irritas, **Maria?***

QUESTÃO 4

(A) **Falso**. Pré-requisito para o bom emprego da vírgula: dominar a ordem direta. Vejamos: **sujeito – verbo – complemento verbal – complemento adverbial**. Caso se verifique essa ordem, a vírgula é proibida. Porém, na linha 1 não é o sujeito que inicia a construção. É o adjunto adverbial. Está deslocado e apresenta curta extensão. A retirada da vírgula não comprometerá o sentido. Vírgula opcional, portanto. O mesmo acontece na linha 2. Observe a vírgula após "Progressivamente".

(B) **Falso.** No trecho "... uma **mercadoria** de interesse geral **passou a ser empregada** como medida de valor das demais e **tornou-se** o padrão de troca" (l.3), a conjunção **e** conecta orações que têm o mesmo sujeito. Nesse caso, a vírgula anteposta é proibida. E se os sujeitos fossem diferentes? É melhor colocar a vírgula. Observe: " ...uma **mercadoria** de interesse geral **passou a ser empregada** como medida de valor das demais, e o **objeto** convencional **tornou-se** o padrão de troca". Pontuação errada: a) Fernando Henrique, presidente do Brasil e Luiz Estêvão conversavam. b) Ele criticou o chefe e o assessor ficou nervoso (Ele criticou o chefe e o assessor?). Melhor registrar: a) Fernando Henrique, presidente do Brasil, e Luiz Estêvão conversavam. b) Ele criticou o chefe, e o assessor ficou nervoso.
E vírgula depois da conjunção **e**? Só se houver estrutura intercalada. Observe: "... uma mercadoria de interesse geral passou a ser empregada como medida de valor das demais e, depois de vários anos, tornou-se o padrão de troca."

(C) **Verdadeiro.** Vale ressaltar, porém, que a maioria dos estudiosos da língua prefere usar vírgula antes de **etc.** (expressão latina = e outras coisas). No Vocabulário Ortográfico de 1981 essa pontuação é sistemática.

(D) **Verdadeiro.** Considerando a ordem direta, não se separa o verbo do seu complemento.

(E) **Verdadeiro.** Outros casos você verá depois. Observe, agora, a palavra **como**, seguida da expressão ratificadora **por exemplo**: – *Pedro sabia criar um clima organizacional muito especial, como, por exemplo, dar nome para cada carneirinho e ovelhinha.*

Exercitando

1. Destaque o sujeito dos verbos a seguir grifados, transcrevendo-o na coluna da direita e classificando-o de acordo com o código seguinte:

(SS) = sujeito simples
(SC) = sujeito composto
(SI) = sujeito indeterminado
(OSS) = oração sem sujeito (sujeito inexistente)
(SO) = sujeito oracional

Observe o exemplo.

VERBOS	SUJEITO
a) Aqui *está* ela.	a) ela (SS)
b) "A areia do chapadão *virara* poeira de mica" (Mário Palmério, *Vila dos Confins*).	b).....( )
c) "...o cheiro nauseabundo do anfiteatro da escola, o aspecto nojento dos cadáveres, as maçantes lições de Química, Física e Botânica, as troças dos veteranos, a descrição minuciosa e fatiganteda osteologia, a cara insociável dos explicadores; tudo isso o *fazia* vacilar" (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*).	c).....( )
d) Foi o próprio filho que o *procurou* logo de manhã.	d).....( )
e) "*Parece* que ela os compra em alguma fábrica, pensou Rubião" (Machado de Assis, *Quincas Borba*).	e).....( )
f) "Ora, ora, ora! *respingava* o sarcedote, como as últimas gotas de um aguaceiro" (Aluísio Azevedo, *O Mulato*).	f).....( )
g) "*Há* muitas árvores de cedro, áquila, sândalos e outros paus de bom odor e várias cores e tantas diferenças de folhas e flores..." (Anchieta, *Cartas, Informações, Fragmentos Históricos e Sermões*).	g).....( )
h) "Domingos e dias santos, nos *manda* a igreja guardar" (Gregório de Matos, *Verdades Miúdas*).	h).....( )
i) "A vil Paraguaçu, que sem que o creia, sobre ser-me inferior, *é* néscia e feia" (Santa Rita Durão, *Caramuru*).	i).....( )
j) "Oração e Trabalho *são* os recursos mais poderosos na criação moral do homem" (R. Barbosa, *Escritos e Discursos Seletos*).	j).....( )
l) Destes penhascos *fez* a natureza o berço em que nasci: oh! Quem cuidara..." (Cláudio M. da Costa, *Obras Poéticas*).	l).....( )
m) "O senhor Rodrigues volta-se para dona Bernardina que *continua* muito ocupada com a gaiola..." (Artur Azevedo, *Contos Fora da Moda*).	m).....( )
n) "Mas *há* muitos anos que o Paraíba não repetia a façanha" (J. Lins do Rego. *Menino de Engenho*).	n).....( )
o) É tarde. *Troveja*. Beto não volta.	o).....( )
p) "De quando em quando rumores surdos *trovejavam* ao longe" (Coelho Neto. *Obra Seleta*).	p).....( )

2. Classifique os verbos quanto à predicação.
   a) O professor sou eu.
   b) Eu sou o professor.
   c) "A lua ia grande e bela." (Eça).
   d) "Nossa vida tornou-se impossível." (M. de Assis).
   e) "Um fraco rei faz fraca a forte gente." (Luís de Camões)
   f) Acusaram de injusto o diretor.
   g) Saiu da luta engrandecido.
   h) Nesse andar, acabarás mendigo.
   i) "Pegou de uma faca e entrou a bater com ela devagarinho."(M. de Assis. HSD, 74)
   j) "Uma das três janelas vivia sempre meia aberta." (Id., ibid., 29.)
   l) "A pobre dama sentiu-se humilhada." (Id.,ibid.,74)
   m) "O cônego Brito acabava de sair eleito deputado." (Id., ibid., 90)
   n) A canoa virou.
   o) O vento virou a canoa.
   p) O tronco, à força de fogo, virou canoa.

3. Na oração "Maurício me considerava seu amigo já que as minhas ações eram sinceras", a palavra que exerce a função de objeto direto é
   a) seu amigo.
   b) minhas ações.
   c) me.
   d) sinceras.

4. Abaixo segue a análise da oração "Não duvides das palavras divinas". Assinale (C) quando correta ou (E) quando errada.
   a) ( ) "não" = advérbio de negação.
   b) ( ) "duvides" = verbo transitivo indireto.
   c) ( ) "das palavras divinas" = objeto indireto.
   d) ( ) "duvides das palavras divinas" = predicado verbal.

5. As palavras da oração "A matéria que o professor me explicou foi fácil." estão analisadas (C) correta ou (E) erradamente.
   a) ( ) "a matéria" = sujeito de "foi"
   b) ( ) "que" = objeto direto de "explicou"
   c) ( ) "o professor" = sujeito de "explicou"
   d) ( ) "me" = objeto direto de "explicou"
   e) ( ) "explicou" = verbo intransitivo
   f) ( ) "fácil" = predicativo do objeto
   g) ( ) "foi fácil" = predicado nominal
   h) ( ) "que me explicou" = predicado verbal

6. Faça a análise das palavras abaixo indicadas. Coloque nos parênteses da 1ª coluna o número correspondente da 2ª coluna.

a) ( ) É digno **de censura**.
b) ( ) Ele tomou **do lápis**.
c) ( ) Ele estudou **a lição**.
d) ( ) Vi nervoso **a João**.
e) ( ) Isto depende **dos pais**.
f) ( ) Matou o caçador **ao animal**.
g) ( ) As flores Deus **as** fez.
h) ( ) Consertam-se **sapatos**.
i) ( ) A sala foi enfeitada **de flores**.
j) ( ) Amo **a Deus**.
l) ( ) O aluno está atento **à lição.**

(1) complemento nominal
(2) objeto direto
(3) objeto direto preposicionado
(4) objeto indireto
(5) objeto direto pleonástico
(6) agente da passiva
(7) sujeito

REFORÇANDO
COMPLEMENTO NOMINAL X ADJUNTO ADNOMINAL

COMPLEMENTO NOMINAL: termo preposicionado que apresenta **relação objetiva ou completiva** em relação ao **substantivo**, ao **adjetivo** ou ao **advérbio**.

Ex.: *A suspensão **das aulas** foi necessária.* ("suspender as aulas": v.t.d. + obj. dir. / "suspensão das aulas": subst. + compl. nominal)
*Estou satisfeito **com você**.* (adjetivo + complemento nominal)
*Ele mora perto **do rio**.* (advérbio + complemento nominal)

ADJUNTO ADNOMINAL: só se subordina a substantivo e apresenta **relação subjetiva** (de sujeito).
Ex.: *A explicação **do mestre** merece aplausos.* ("o mestre explicou": sujeito + verbo/ "explicação do mestre": subst. + adjunto adnominal).
*A folha **de papel** está ali.* (subst. + adjunto adnominal)

7. Distinga o adjunto adnominal (1), o complemento nominal (2), e o complemento adverbial (3).

a) Tinha sede **de justiça**. ( )
b) Veio procurá-lo um oficial **de justiça**. ( )
c) Maria Clara tem grande desembaraço **de expressão**. ( )
d) Foi demorado o desembaraço **de minha bagagem**. ( )
e) Gorou minha viagem **à Bahia**. ( )
f) Somente para o ano irei **à Bahia**. ( )
g) Tinha a volúpia **da mentira**. ( )

h) Era o rei **da mentira.** ( ) (Cp.: Comandava a mentira)
i) Perdeu-o a ambição **de dinheiro.** ( )
j) Encontraram vários pacotes **de dinheiro.** ( )
k) A defesa **do réu** ( ) foi trabalhosíssima para seus advogados.
l) A mulher **do réu** ( ) chorava convulsivamente.
m) À noite, é deslumbrante a visão **da cidade.** ( )
n) Os habitantes **da cidade** ( ) são taciturnos.
o) O aparecimento **de fantasmas** ( ) sobressaltou os habitantes do castelo.
p) Está desmoralizada a crença **em fantasmas.** ( )
q) A esperança **de perdão** ( ) transfigurava-o.
r) A hora **de perdão** ( ) não chegara ainda.
s) A falta **às aulas** ( ) prejudica-o.
t) Amanhã faltarei **às aulas.** ( )

8. Classifique os predicados seguintes:

a) Encontramos em ruínas a casa.

_____

b) Os jogadores voltaram felizes com o resultado do jogo.

_____

c) O rapaz, bêbado, caiu na rua.

_____

d) Ele escreveu ótimos poemas.

_____

e) A lua ia grande e bela.

_____

f) Pedro acha-se ocupado no momento.

_____

g) A crisálida virou borboleta.

_____

h) O rio corre vagarosamente.

_____

i) "Nossa vida tornou-se impossível".

_____

j) Nós o chamamos padrinho.

_____

9. Julgue os itens seguintes.
   a) Em "...eu a julgava recompensada e feliz...", ocorre predicado verbo-nominal. (CESPE/UnB)
   b) A palavra paz exerce a função sintática de predicativo na oração "Para que exista paz". (CESPE/UnB)
   c) Em "O táxi avançava monótono", o predicado é verbo-nominal. (CESPE/UnB)

10. Julgue os itens.
   a) No texto seguinte, **o preço, seu cupom** e **dinheiro** exercem funções sintáticas diferentes.
   Dê a volta ao mundo sem sair de casa.
   Tenha o mundo inteiro em suas mãos toda semana.
   Congele o preço por um ano todo e aproveite as vantagens.
   Envie hoje mesmo seu cupom.
   Não mande dinheiro agora. (CESPE/UnB)
   b) Em "possibilidade de comunicação autêntica", no texto seguinte, a expressão grifada é objeto indireto do termo possibilidade:
   Paz é, portanto, possibilidade de comunicação autêntica, de diálogo, de palavra plena. (CESPE/UnB)
   c) Em "respeito ao próximo", no texto abaixo, a expressão sublinhada exerce a função sintática de complemento nominal:
   Paz implica, portanto, e de maneira radical, respeito ao próximo, escuta atenta, modéstia. (CESPE/UnB)
   d) No texto seguinte, tanto ao desenho quanto à pintura são complementares nominais de sensível:
   Sempre fui mais sensível ao desenho do que à pintura. (CESPE/UnB)
   e) Na oração "Que visão teria eu dessa realidade", o sujeito está posposto ao verbo transitivo direto, cujo complemento é *Que visão (...) dessa realidade, em que dessa realidade é um complemento nominal. (CESPE/UnB)*

11. Julgue os itens a seguir conforme a classificação dos verbos quanto à predicação.
   a) **Havia** uma bolsa sobre a mesa – transitivo direto.
   b) Nossos atletas se **comportaram** muito bem nos jogos olímpicos – intransitivo.
   c) **Existiam** muitos estranhos na festa – transitivo direto.
   d) **Perdeu**-se tudo no prato – transitivo direto.
   e) Ele **mora** em São Paulo – transitivo indireto.
   f) Nós **beberemos** do vinho – transitivo indireto.
   g) Vossa Majestade já **pensou** nisso? – transitivo indireto.

h) A moça **caiu** doente – verbo de ligação.
i) Os ausentes nunca **têm** razão – transitivo direto.
j) **Solicitei** a proposta ao empresário – transitivo direto e indireto.

12. Julgue os itens que se seguem de acordo com a classificação sintática dos termos destacados.
a) O inimigo resistiu **ao ataque** – objeto indireto.
b) A crença **em Deus** é necessária – objeto indireto.
c) As ruas ficaram cobertas **de lama**. – agente da passiva.
d) Jussara tem certeza **da vitória** – complemente nominal.
e) A análise **do professor** deixou o aluno revoltado – complemento nominal.
f) Dívidas, convém saldá-**las**. – objeto direto pleonástico.
g) Pisaram-**me** o calo – adjunto adnominal.
h) O time jogou **contra o Flamengo**. – complemento nominal.
i) O deputado considerou o jovem **incompetente**. – adjunto adnominal.
j) As crianças, **meu amigo**, são agitadas. – vocativo.

13. (IDR/FEDF) No período: A análise da questão não pode excluir o fato de que o problema apresenta uma grave faceta, o sujeito da primeira oração classifica-se em
a) simples.
b) composto.
c) inexistente.
d) indeterminado.

14. (IDR/FEDF) No período: Se não ocorrer uma redução sensível do ritmo desse fluxo, será muito difícil resolver o problema, o predicado, nas três orações, respectivamente, classifica-se como
a) nominal, verbo-nominal, verbal.
b) nominal, verbal, nominal.
c) verbal, verbal, nominal.
d) verbal, nominal, verbal.

15. (UnB/TCU) Observe o trecho.
Os bancos brasileiros se vangloriam permanentemente de sua eficiência e agilidade.
Assinale a opção em que o **se** tem a mesma função do exemplo acima.
a) Os bancos crescerão se aceitarem clientes novos.
b) Pretende-se aperfeiçoar o sistema bancário.
c) Discutiu-se a questão da renda mínima.
d) Os clientes queixaram-se dos serviços bancários.
e) Aos clientes oferecem-se serviços elementares.

16. (ESAF/TRT) O professor será eleito **presidente** da associação dos moradores.
A função sintática do termo destacado na oração acima é
a) complemento nominal.
b) sujeito.
c) objeto indireto.
d) predicativo do sujeito.
e) predicativo do objeto.

17. (UNIRIO-RJ) Assinale a frase cujo sujeito se classifica do mesmo modo que o da frase "Faz muito calor no Rio o ano inteiro".
a) Devia haver mais interesse pela boa formação profissional.
b) Falaram muito mal dos estimuladores de conflitos.
c) Vive-se bem o clima da montanha.
d) Almejamos dias melhores.
e) Haviam chegado cedo os candidatos.

18. (UnB/CESPE) Leia o texto a seguir para responder à questão.
"Mas quando Carlota viu as horas, lembrou-se num sobressalto, que a fez levar a mão ao peito, de que se esquecera de tomar o copo de leite."
(Clarice Lispector)

Marque a opção que indica quantas orações há no texto:
a) 7 b) 5 c) 4 d) 6

19. (PUCC-SP) Classifique os verbos quanto à predicação na frase:
"Não agradou ao dono da casa o café que a criada fez."
a) **agradou** – transitivo indireto; **fez** – transitivo direto
b) **agradou** – transitivo indireto; **fez** – transitivo indireto
c) **agradou** – intransitivo; **fez** – intransitivo
d) **agradou** – transitivo direto; **fez** – intransitivo

20. (UF UBERLÂNDIA-MG) Todos os períodos a seguir apresentam verbo transitivo direto e indireto ao mesmo tempo, exceto:
a) "Fernando opôs à pretensão da noiva a razão de estado".
b) "...essa palavra proferida sem intenção pelo velho infligiu-lhe a mais acerba das humilhações."
c) "Deus a destinará à opulência".
d) "Vou confiar-lhe meu segredo, um segredo que a ninguém neste mundo foi revelado, e que só Deus sabe".
e) "Estas últimas palavras, a moça proferiu-as com uma indefinível expressão".

21. (UFMG) Em todas as alternativas, o verbo **dar** é transitivo, exceto em:
    a) Tereza Maria dava jantares com mesinhas.
    b) Ninguém estava mais disposto a dar a pele, a se consumir.
    c) Aceitava, mas dava-lhe o troco.
    d) Laura deu uma noiva linda, olhos azuis, cabelos pretos.
    e) Pediu à Eugênia que me desse umas aulas.

22. (MACKENZIE-SP) Em: "E quando o brotinho lhe **telefonou**, dias depois, comunicando que **estudava** o modernismo, e dentro do modernismo sua obra, para o que o professor lhe **sugerira** contato pessoal com o autor, **ficou** assanhadíssimo e paternal a um tempo", os verbos assinalados são, respectivamente:
    a) transitivo direto, transitivo indireto, de ligação, transitivo direto e indireto.
    b) transitivo direto e indireto, transitivo direto, transitivo indireto, de ligação.
    c) transitivo indireto, transitivo direto e indireto, transitivo direto, de ligação.
    d) transitivo indireto, transitivo direto, transitivo direto e indireto, de ligação.
    e) transitivo indireto, transitivo direto e indireto, de ligação, transitivo direto.

23. (UCMG) A classificação dos verbos destacados, quanto à predicação, foi feita corretamente em:
    a) Não nos **olhou** o rosto. A vergonha foi enorme. – transitivo direto e indireto
    b) Procura insistentemente **perturbar**-me a memória. – transitivo direto
    c) **Fiquei** durante as férias, no sítio de meus avós. – de ligação
    d) Para conseguir o prêmio, Mário **reconheceu**-nos imediatamente. – transitivo indireto
    e) Ela nos **encontrará**, portanto é só fazer o pedido. – transitivo indireto

24. (CTA/Computação) Assinale a alternativa em que há verbo transitivo indireto e predicativo do sujeito.
    a) Os alunos andavam apreensivos com os resultados dos exames.
    b) Todos elogiaram sua participação nos debates.
    c) As crianças assistiram alegres ao espetáculo.
    d) Seus livros estão sobre a mesa.
    e) n. d. a.

25. (ESPM-SP) "Quando percebi que o doente expirava, recuei aterrado e dei um grito, mas ninguém me ouviu." (Machado de Assis)
A função sintática das palavras **doente, grito, ninguém** e **me** é, respectivamente:
a) sujeito, objeto direto, objeto direto, objeto indireto.
b) objeto direto, sujeito, objeto direto, sujeito.
c) sujeito, objeto indireto, sujeito, objeto direto.
d) objeto indireto, objeto direto, sujeito, objeto direto.
e) sujeito, objeto direto, sujeito, objeto direto.

26. (ODONTO-SANTOS) Assinale a alternativa correta em relação à classificação dos predicados das orações abaixo.
I – Todos nós consideramos a sua atitude infantil.
II – A multidão caminhava pela estrada poeirenta.
III – A criançada continua emocionada.
a) I predicado verbal, II predicado nominal, III predicado verbo-nominal.
b) I predicado nominal, II predicado verbal, III predicado verbo-nominal.
c) I predicado verbo-nominal, II predicado verbal, III predicado nominal.
d) I predicado verbo-nominal, II predicado nominal, III predicado verbal.
e) I predicado nominal, II predicado verbal, III predicado verbo-nominal.

27. (EPUSP) "Os ilhais da fera arfam de fadiga, a espuma franja-lhe a boca, as pernas vergam, e os olhos amortecem de cansaço."
Os termos **de fadiga** e **de cansaço** funcionam como:
a) adjuntos adverbias de modo.
b) adjuntos adverbiais de causa.
c) adjunto adverbial de causa e adjunto adverbial de modo, respectivamente.
d) adjunto adverbial de modo e adjunto adverbial de causa, respectivamente.
e) adjuntos adnominais.

28. (PUCC-SP) – "Encontrei-**a sentada na sarjeta.**" – Os termos destacados são, respectivamente:
a) objeto indireto, adjunto adnominal, adjunto adnominal de lugar.
b) objeto direto, aposto, adjunto adverbial de lugar.
c) objeto direto, nome predicativo do objeto direto, adjunto adverbial de lugar.
d) objeto direto, nome predicativo do objeto direto, adjunto adverbial de tempo.
e) n.d.a.

29. (FEI-SP) Resolva as questões a seguir conforme o código que segue:
I – adjunto adverbial de lugar
II – adjunto adverbial de tempo
III – adjunto adverbial de modo
IV – adjunto adverbial de causa
a) **Segunda-feira** haverá um jogo importante.
b) **Com o mau tempo** não podemos trabalhar ao relento.
c) O livro foi acolhido **com entusiasmo** pelos leitores.
d) O automóvel parou **perto do rio**.

30. (CESCEA) Indique a alternativa em que o predicado é verbo-nominal.
a) Desde então ficou desconfiado.
b) Eu ia caminhando pela avenida.
c) Encontrei Maria Clara mais envelhecida.
d) Viajarei amanhã de manhã.

31. (UF UBERLÂNDIA-MG) Assinale a oração cujo predicado é verbo-nominal.
a) Fiz-lhe um pecúlio de cinco contos.
b) Um desvão do telhado é o infinito para as andorinhas.
c) Virgília designou as alfaias mais idôneas.
d) Tinha nojo de si mesma.
e) Ela falava-me séria, carrancuda.

32. (FESP) Analise pela ordem os termos destacados e aponte sua função.
I – As meninas assistiam **alegres** ao espetáculo.
II – **Uma flor**, o Quincas Borba!
III – Isto é **bem dele**!
IV – Consideramos **indiscutíveis** os direitos da herdeira.
a) predicativo do sujeito, todos
b) predicativo do sujeito, predicativo do sujeito, predicativo do sujeito, predicativo do objeto.
c) objeto direto, sujeito, predicativo do sujeito, objeto direto.
d) predicativo do objeto, sujeito, objeto direto, predicativo do objeto.
e) predicativo do sujeito, aposto, predicativo do sujeito, objeto direto.

33. (OSEC-SP) Das seguintes orações: – "Pede-se silêncio", – "A caverna anoitecia aos poucos." – "Fazia um calor tremendo naquela tarde", o sujeito se classifica respectivamente como:
a) indeterminado, inexistente, simples.
b) oculto, simples, inexistente.
c) inexistente, inexistente, inexistente.
d) oculto, inexistente, simples.
e) simples, simples, inexistente.

34. (MACKENZIE-SP) Aponte a análise correta do termo destacado.
Em todas as ruas, cruzavam-se **amigos** e **inimigos** anunciando em clima desafinado.
a) objeto direto
b) sujeito simples
c) sujeito composto
d) sujeito indeterminado
e) adjunto adverbial

35. (UFMG) Em todas as frases, os verbos estão na voz ativa, exceto em:
a) Ele, que sempre vivera órfão de afeições legítimas e duradouras, como então seria feliz!...
b) O quinhão de ternura, que a ela pertencia, estava intacto no coração do filho.
c) Os dois quadros tinham sido ambos bordados por Mariana e Ana Rosa, mãe e filha.
d) E dizia as inúmeras viagens que tinha feito até ali; contava episódio a respeito do boqueirão.
e) Sobre a banca de Madalena estava o envelope de que ela me havia falado.

36. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a opção em que o pronome **lhe** apresenta o mesmo valor significativo que possui em: "Uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe as negras mandíbulas."
a) A mãe apalpava-lhe o coração.
b) Aconteceu-lhe uma desgraça.
c) Tudo lhe era indiferente.
d) Ao inimigo não lhe rogo perdão.
e) Não lhe contei o susto por que passei.

37. (UFMG) Assinale o item em que a função não corresponde ao termo destacado.
a) Comer demais é prejudicial **à saúde**. – complemento nominal
b) Jamais me esquecerei **de ti**. – objeto indireto
c) A vida **da cidade** é muito agitada. – complemento nominal
d) Ele foi cercado **de amigos sinceros**. – agente da passiva
e) Não tens interesse **pelos estudos**. – complemento nominal

38. (FMU-SP) Em "eu era **enfim, senhores**, uma **graça de alienado**", os termos da oração destacados são, respectivamente, do ponto de vista sintático:
a) adjunto adnominal, vocativo e predicativo do sujeito.
b) adjunto adverbial, aposto, predicativo do objeto.

c) adjunto adverbial, vocativo e predicativo do sujeito.
d) adjunto adverbial, vocativo e objeto direto.
e) adjunto adnominal, aposto e predicativo do sujeito.

39. (FUVEST-SP) No texto: Acho-me **tranqüilo** – sem desejos, sem esperanças. Não **me** preocupa **o futuro**, os termos destacados são, respectivamente:
a) predicativo, objeto direto, sujeito.
b) predicativo, sujeito, objeto direto.
c) adjunto adnominal, objeto direto, sujeito.
d) predicativo, objeto direto, objeto indireto.
e) adjunto adnominal, objeto indireto, objeto direto.

40. (UCMG) O termo destacado não está classificado corretamente, quanto à sua função sintática, em:
a) Aquilo o dava como absolutamente incapaz **para o serviço militar**. – complemento nominal
b) Geraldo Viramundo **continuava calado**. – predicado verbo-nominal.
c) E lá estavam eles, **os profetas**, assistindo imóveis ao rolar dos tempos. – aposto
d) O cego se surpreendia **com o desalento de seu amigo**. – objeto indireto
e) Os homens marchavam **decididos**, secundados pelas mulheres. – predicativo do sujeito

41. (MACKENZIE-SP) Assinale a alternativa em que apareçam, respectivamente, as funções sintáticas dos termos destacados no trecho a seguir:
Só não é dele a **tua tristeza.**
Tristeza dos que perderam o gosto de viver.
Dos que a vida traiu impiedosamente.
Tristeza **de criança** que se deve afagar e acalentar.
(A minha tristeza também...)
Só não é dele a tua tristeza, ó minha triste amiga, porque ele não **a** quer.

a) objeto direto, adjunto adnominal, adjunto adnominal
b) predicativo do sujeito, objeto indireto, objeto direto
c) predicativo do sujeito, complemento nominal, adjunto adnominal
d) sujeito, predicativo do sujeito, objeto indireto.
e) sujeito, adjunto adnominal, objeto direto

42. (UFMG) O termo destacado está corretamente classificado, exceto em:
a) Minha mãe era temente **a Deus**. – complemento nominal
b) Expus a Capitu a idéia **de José Dias**. – objeto indireto

c) A afeição crescente era manifestada **por atos extraordinários**. – agente da passiva
d) **Poucos** teriam ânimo de confessar aquele pensamento. – sujeito simples
e) Há **cousas** que não se ajustam nem combinam. – objeto direto

43. (FESP) Aponte a correta.
Preferiu a fuga **ao cativeiro**.
Ele é rico **em virtudes**.
Morte, onde está tua vitória?
a) objeto indireto, objeto indireto, sujeito
b) adjunto adnominal, objeto indireto, vocativo
c) objeto indireto, complemento nominal, vocativo
d) complemento nominal, adjunto adverbial, sujeito
e) adjunto adverbial, complemento nominal, aposto

44. (FCMSC-SP) Observe as orações seguintes:
1) Dizem por aí tantas coisas...
2) Nesta faculdade acolhem muito bem os alunos.
3) Obedece-se aos mestres.
O sujeito está indeterminado
a) somente na 1.
b) na 2 somente.
c) na 3 somente.
d) em duas delas somente.
e) nas três orações.

45. (UEPG-PR) Só num caso a oração é sem sujeito. Identifique-a:
a) Faltavam três dias para o batismo.
b) Houve por improcedente a reclamação do aluno.
c) Só me resta uma esperança.
d) Havia tempo suficiente para as comemorações.
e) n.d.a.

46. (FESP) Em "Retira-te, criatura ávida de vingança!", o sujeito é
a) te.
b) inexistente.
c) oculto determinado.
d) criatura.
e) n.d.a.

47. (FMU-SP) Observe a estrofe:
"Lembra-me que, certo dia,
Na rua, ao sol de verão,
Envenenado morria
Um pobre cão".

Aparece aí a inversão do
a) objeto direto: **um pobre cão.**
b) sujeito: **um pobre cão.**
c) sujeito: **certo dia.**
d) predicado: **lembra-me.**
e) predicativo do sujeito: **me.**

48. (FMU-FIAM-SP) Na oração "Mas uma diferença houve", o sujeito é
a) agente.
b) indeterminado.
c) paciente.
d) inexistente.
e) oculto.

49. (ITA-SP) Considere os verbos destacados nos seguintes versos de Olavo Bilac.
"Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino, **escreve**!"
"De tal modo, que a imagem **fique** nua (...)"
"E, natural, o efeito agrade,
Sem **lembrar** os andaimes do edifício."

Quanto à predicação eles se classificam, respectivamente, como
a) intransitivos, de ligação, transitivo direto.
b) transitivo direto, intransitivo, intransitivo.
c) transitivo, intransitivo, intransitivo.
d) transitivo, de ligação, intransitivo.
e) transitivo direto, de ligação, transitivo direto e indireto.

50. (ESAL-MG) Em: O tempo estava de morte, de carnificina, o verbo é
a) de ligação.
b) transitivo indireto.
c) intransitivo.
d) transitivo direto.
e) transitivo direto e indireto.

51. (UECE) Em: Cuspi no chão com um nojo desgraçado daquele sangue..., o verbo **cuspi** é
a) intransitivo.
b) transitivo direto.

c) transitivo indireto.
d) transitivo direto e indireto.

52. (FMPA-MG) Identifique a alternativa em que o verbo destacado não é de ligação.
a) A criança **estava** com fome.
b) Pedro **parece** adoentado.
c) Ele **tem andado** confuso.
d) **Ficou** em casa o dia todo.
e) A jovem **continua** sonhadora.

53. (Mack-SP) Em: Chamou-se **um eletricista** para a instalação dos fios?, o termo destacado é:
a) objeto direto.
b) sujeito.
c) predicativo do sujeito.
d) objeto indireto.
e) agente da passiva.

54. (FEI-SP) Identifique a alternativa em que há objeto direto preposicionado.
a) Passou aos alunos, para estudo, o texto impresso.
b) Naquela época, era difícil viajar para a Europa.
c) Em dias chuvosos, gosto de ler um bom livro.
d) Sentamo-nos a uma das mesas e pedimos o jantar.
e) Amou a João com o mais puro amor.

55. (UFMG) Identifique a alternativa em que a função não corresponde ao termo em destaque.
a) Comer demais é prejudicial **à saúde**. – Complemento nominal.
b) Jamais me esquecerei **de ti**. – Objeto indireto.
c) Ele foi cercado **de amigos sinceros**. – Agente da passiva.
d) Não tens interesse **pelos estudos**. – Complemento nominal.
e) Tinha grande amor **à humanidade**. – Objeto indireto.

56. (FMU-SP) Observe os termos destacados:
Passei **o dia** à toa, à toa.
Passei **a vida** à toa, à toa.

Tais termos exercem
a) a mesma função sintática: sujeito do verbo passar.
b) a mesma função sintática: objeto direto do verbo passar.
c) a mesma função sintática: adjunto adverbial de modo.

d) funções sintáticas diferentes: o primeiro é adjunto adverbial; o segundo, sujeito.
e) funções sintáticas diferentes: o primeiro é objeto direto; o segundo, sujeito do verbo passar.

57. (FCMSC-SP) Na oração seguinte:
"Você ficará **tuberculoso**, de **tuberculose** morrerá",
as palavras destacadas são, respectivamente:
a) adjunto adverbial de modo, adjunto adverbial de causa.
b) objeto direto, objeto indireto.
c) predicativo do sujeito, adjunto adverbial.
d) ambas predicativos.
e) n.d.a.

58. (CESCEM-SP) Dê a função sintática do termo destacado em: "Amanhã, **sábado**, não sairei de casa".
a) objeto direto.
b) objeto indireto.
c) agente da passiva.
d) complemento nominal.
e) aposto.

59. (PUC-SP) Dê a função sintática do termo destacado em: "Voltaremos **pela Via Anhangüera**".
a) sujeito.
b) objeto direto.
c) agente da passiva.
d) adjunto adverbial.
e) aposto.

60. (OSEC-SP) "Ninguém parecia disposto **ao trabalho** naquela manhã de segunda-feira". O termo destacado exerce a função sintática de
a) predicativo.
b) complemento nominal.
c) objeto indireto.
d) adjunto adverbial.
e) adjunto adnominal.

61. (OSEC-SP) "Todas as cartas **que** me enviam chegam com **algum** atraso". Os termos destacados no período exercem, respectivamente, a função sintática de
a) objeto direto e adjunto adnominal.
b) sujeito e adjunto adnominal.

c) objeto direto e adjunto adverbial.
d) sujeito e objeto indireto.
e) objeto direto e objeto indireto.

62. (ESAF/TRT) Assinale a opção incorreta quanto ao emprego do pronome relativo.
a) Avise a quem interessar que as inscrições encerram-se hoje.
b) A casa, cujo proprietário não conheço, está à venda.
c) Esperava-se o fiscal da sala sem o qual não se podia iniciar a prova.
d) Os candidatos aos quais votaremos preenchem os requisitos para o cargo.
e) Retirei as fichas de inscrição daqueles que foram aprovados.

63. (ESAF/TRT) Considerando o emprego dos pronomes, assinale a opção incorreta.
a) Este processo aqui precisa de um despacho de Sua Excelência o Presidente do Tribunal.
b) Chamaram-o para assumir o emprego, mas o mesmo não se apresentou no prazo previsto.
c) Traga consigo todos os documentos e alguns objetos que lhe são úteis.
d) Levaram-me os livros, entretanto vou pedi-los de volta, pois preciso deles.
e) Encaminhou pelos correios seu próprio currículo, porque não quis entregá-lo pessoalmente.

64. (ESAF/AFTN) Indique a letra que completa com correção gramatical e com coerência as lacunas do trecho abaixo, pela ordem de aparecimento.
Diante do aumento da população de idosos, a sociedade brasileira começa a tomar consciência de que a questão exige uma política social imediata e enérgica que permita não só _____ e _____ condições de sobrevivência, mas _____ à comunidade e à força produtiva, _____ a completa dimensão de cidadania.
a) sustentá-los / fornecer-lhes / inserir-lhes / restituindo-lhes
b) ampará-los / dar-lhes / reintegrá-los / devolvendo-lhes
c) asilá-los / garantir-lhes / recolhê-los / subtraindo-lhes
d) acolher-lhes / garantir-lhes / introduzí-los / recambiando-lhes
e) assisti-los / prover-lhes / readmití-los / alijando-lhes

65. (CEUB) Único **que** que não é pronome relativo é:
a) Barbeiro que me conhecia.
b) Na ocasião em que ia passando.
c) Não atendeu a um freguês, e logo a outro que ali foram.
d) Cortina de chita que fechava o interior da casa.
e) Creio que me descobriu de dentro.

66. (ESAF/TTN) O texto abaixo apresenta cinco segmentos destacados. Assinale a opção correspondente ao segmento incorreto.
"Pedimos **a** (1) todas as outras funcionárias que **saíssem** (2). **Saia** (3) você também; **senão** (4) vão dizer que **lhe** (5) tratamos injustamente".
a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

67. (IDR/TCDF) Assinale a alternativa em que a forma pronominal foi usada corretamente conforme a norma culta.
a) Infelizmente não deu para mim opinar sobre o programa.
b) Não lhe vi ontem no bloco dos honestos.
c) Sem mim, vocês não conseguem descobrir os corruptos.
d) Fiquei fora de si quando vi tantos dólares.

68. (UnB/TCDF) Assinale a opção correta quanto ao uso dos pronomes na modalidade da língua portuguesa culta.
a) O chefe convocou ele durante a reunião.
b) Chegou uma ordem para mim comparecer à secretaria.
c) Mandaremos os produtos para ti analisar a qualidade.
d) Busquei elas no serviço de almoxarifado.
e) Entreguei-lhe o envelope fechado ontem mesmo.

69. (CEUB) "Nós merecemos a morte". Com pronome no lugar de morte, teríamos:
a) nós merecemos-lhe
b) nós merecemo-la
c) nós merecemos-a
d) nós merecemos-te
e) nós te merecemos

70. (CÂMARA LEGISLATIVA) De acordo com a práxis consagrada do uso dos pronomes de tratamento, assinale a alternativa correta.
a) Pela presente, enviamos a V. S.ª a relação de seus débitos e solicitamos-lhe a gentileza de saldá-los com urgência (correspondência comercial).
b) Vossa Alteza Real, o Príncipe de Gales, virá ao Brasil para participar da ECO – 92 (nota de jornal).
c) Sua Santidade pode ter a certeza de que sua presença entre nós é motivo de júbilo e de místico fervor (discurso pronunciado em recepção diplomática ao Sumo Pontífice).
d) Solicito a V. Exª. dignar-vos aceitar as homenagens devidas, por justiça, a quem tanto engrandeceu a pátria (ofício dirigido a ministro do Supremo Tribunal).

71. (CÂMARA LEGISLATIVA – DF) Marque a opção em que houve substituição incorreta do termo destacado.
a) Diria **a eles** uma resposta adequada.
Dir-lhes-ia uma resposta adequada.

b) Enviamos o presente **a nossos amigos**.
Enviamos-lhes o presente.
c) Mandamos **as crianças** saírem.
Mandamos-as saírem
d) Não pediria **isso a você** em hipótese alguma.
Não lho pediria em hipótese alguma.

72. (ESAF/TRT) "A educação é direito de **todos** e dever do Estado e da família."
A palavra destacada na frase acima classifica-se como pronome
a) relativo.
b) indefinido.
c) possessivo.
d) demonstrativo.
e) pessoal.

73. (ACAFE) Assinale a alternativa em que a palavra destacada exerce a função de pronome adjetivo.
a) Partiu sem ao menos dizer-**me** adeus.
b) Poderíamos reconhecê-lo como um dos **nossos** mártires.
c) Aquela não foi uma obra de arte, mas **esta** será?
d) Leio muito, porém não o que **me** dasagrada.
e) Sempre serei assim, mesmo que não **me** aceites.

74. (TAUBATÉ) Em: "Os **outros** é que me chamam de Zé." a palavra destacada é:
a) pronome indefinido substantivo e sujeito.
b) pronome indefinido adjetivo e adjunto adnominal.
c) pronome relativo e sujeito.
d) pronome relativo e objeto direto.

75. (FUNDAÇÃO LUSÍADAS) Dê a classificação morfológica e a função sintática da palavra destacada em "Seria vista **mais** animação, se houvesse disciplina."

76. (PUC) No trecho: "O presidente não recebeu ninguém, não havia nenhuma fotografia sorridente dele, nenhuma frase imortal, nada que fosse supimpa.", tem-se
a) 4 pronomes adjetivos indefinidos.
b) 2 pronomes adjetivos indefinidos e 2 pronomes substantivos indefinidos.
c) 1 pronome substantivo indefinido e 3 pronomes adjetivos indefinidos.
d) 4 pronomes substantivos indefinidos.
e) 1 pronome adjetivo indefinido e 3 pronomes substantivos indefinidos.

77. (FEI) Substitua os termos destacados pelos pronomes oblíquos correspondentes.
a) Encontraram **o corpo** na estufa.
b) Arrancara do peito **uma cruz de ametistas**.
c) A disposição das plantas não permite **um esconderijo**.

78. (UFSC) Observe os períodos abaixo e assinale a alternativa em que o **lhe** é adjunto adnominal.
a) "... anunciou-lhe: 'Filho, amanhã vais comigo'."
b) O peixe cai-lhe na rede.
c) Ao traidor, não lhe perdoaremos jamais.
d) Comuniquei-lhe o fato ontem pela manhã.
e) Sim, alguém lhe propôs emprego.

79. (FATEC) Indique em que alternativa os pronomes pessoais estão bem empregados.
a) Deixou ele sair.
b) Mandou-lhe ficar de guarda.
c) Permitiu-lhe ficar de guarda.
d) Procuram-o por toda a parte.

80. (FUVEST) Era para _____ falar _____ontem, mas não _____ encontrei em parte alguma.
a) mi / consigo / o
b) eu / com ele / lhe
c) mim / consigo / lhe
d) mim / contigo / te
e) eu / com ele / o

81. (FCA-TABAJARA) Aponte a incorreta.
a) Eu ofereço esse livro para si.
b) Maria queria o namorado para junto de si.
c) Hei de tornar meu filho mais confiante em si.
d) Colegas há que vivem brigando entre si.

82. (GV-RJ) Assinale a série que completa corretamente as frases.
1) De presente, deu-lhe um livro para _____ ler durante as férias.
2) De presente, trouxe um livro para _____.
3) Nada mais há entre _____ e você.
4) Sempre houve entendimentos entre _____ e ti.
5) José, espere. Vou _____.
a) ele / mim / eu / eu / consigo.
b) ela / mim / mim / mim / com você
c) ela / eu / mim / eu / consigo

d) ela / mim / eu / eu / consigo
e) ela / mim / eu / mim / com você

83. (CARLOS CHAGAS) Se é para _____ dizer o que penso, creio que a escolha se dará entre _____.
a) mim / eu e tu
b) mim / mim e ti
c) eu / mim e tu
d) eu / mim e ti
e) eu / eu e ti

84. (UNIV. CAT. DE PELOTAS)
I – O lugar _____ moro é muito pequeno.
II – Esse foi o número _____ gostei mais.
III – O filme _____ enredo é fraco, tem dado grande prejuízo.
a) onde / que / cujo
b) em que / de que / cujo o
c) no qual / o qual / do qual o
d) que / que / cujo o
e) em que / de que / cujo

85. (UNIV. CAT. DE PELOTAS)
I – O diretor deixou as provas para _____ revisar.
II – Este assunto fica só entre _____ e você.
III – Juca, espere, tenho que falar _____.
a) eu / mim / com você
b) mim / eu / consigo
c) eu / mim / contigo
d) mim / eu / com o senhor
e) mim / mim / consigo

86. (MOGI) Em "... encara a arte – e **o** que esta implica..." e "... de que ele é **o** primeiro símbolo...", os dois elementos destacados são
a) dois artigos definidos.
b) dois pronomes demonstrativos.
c) dois artigos indefinidos.
d) respectivamente um artigo definido e um pronome demonstrativo.
e) respectivamente um pronome demonstrativo e um artigo definido.

87. (FUVEST) Destaque a frase em que o pronome relativo está empregado corretamente.
a) É um cidadão em cuja honestidade se pode confiar.
b) Feliz o pai cujos os filhos são ajuizados.
c) Comprou uma casa maravilhosa, cuja casa lhe custou uma fortuna.

d) Preciso de um pincel delicado, sem o cujo não poderei terminar meu quadro.
e) Os jovens, cujos pais conversei com eles, prometeram mudar de atitude.

88. (GAMA FILHO) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas da frase: "As mulheres, _____ olhos as lágrimas caíam, assistiam a uma cena _____ não gostavam."
a) cujos / que
b) em cujos / que
c) de cujos / de que
d) cujos / de que
e) de cujos / que

89. (UF OURO PRETO-MG) Verifique o emprego das formas pronominais nos períodos abaixo.
1) Não há mais ciúmes entre eu e ele.
2) Perante eu e vós o juiz a declarou culpada.
3) Papai deu o carro para mim dirigir.
4) Contra os alunos e eu estava o chefe da coordenadoria.
5) Sem você e eu ninguém fará nada correto.
Assinale a opção correta.
a) Todos os períodos estão corretos.
b) Todos os períodos estão incorretos.
c) Apenas o período 3 está incorreto.
d) Apenas o período 1 está incorreto.
e) Apenas os períodos 1 e 3 estão incorretos.

90. (CONCURSO MAGISTÉRIO-RJ) Um jornal diário tem posto em prática, há bastantes meses, uma grande parte das correções e simplificações que defendo aqui." No trecho, a classe de **bastantes** é
a) adjetivo.
b) pronome indefinido.
c) advérbio.
d) partícula de realce.
e) numeral.

91. (CONCURSO MAGISTÉRIO-RJ)
1) Chegaram várias cartas, mas não havia nenhuma para mim.
2) Não é tarefa para mim desenvolver este tema.
3) Este tema não é tarefa para eu desenvolver por enquanto.
4) É mais fácil para mim acreditar nessa história do que para ele.
A opção que completa, corretamente, as lacunas acima é:
a) mim / eu / mim / eu
b) mim / mim / eu / mim
c) eu / eu / mim / mim
d) eu / eu / eu / eu
e) mim / mim / mim / mim

92 (EPCAR-MG)

1) É muito difícil para mim escrever-lhe diariamente.
2) Eles chegaram a discutir entre si mas não brigaram.
3) Percebi que o plano era para eu desistir do jogo.
4) Passeando pelo jardim, o velho falava consigo murmurando frases confusas.

A opção que completa corretamente a coluna acima é:

a) mim / eles / mim / consigo
b) mim / si / eu / consigo
c) eu / eles / eu / contigo
d) eu / si / eu / consigo
e) mim / si / mim / contigo

Resoluções Comentadas

1.

a) Aqui está **ela**.	a) Sujeito simples: ela
b) "A **areia** do chapadão *virara* poeira de mica" (Mário Palmério, *Vila dos Confins*).	b) Sujeito simples: núcleo destacado
c) "...o **cheiro** nauseabundo do anfiteatro da escola, o **aspecto** nojento dos cadáveres, as maçantes **lições** de Química, Física e Botânica, as **troças** dos veteranos, a **descrição** minuciosa e fatiganteda osteologia, a **cara** insociável dos explicadores; tudo isso o *fazia* vacilar" (Aluísio Azevedo, *Casa de Pensão*).	c) Sujeito composto: núcleos destacados.
d) Foi o próprio **filho** que o *procurou* logo de manhã.	d) Sujeito simples: núcleo destacado.
e) "*Parece* **que ela os compra em alguma fábrica**, pensou Rubião" (Machado de Assis, *Quincas Borba*).	e) Sujeito oracional: a oração destacada funciona como sujeito.
f) "Ora, ora, ora! *respingava* o **sarcedote**, como as últimas gotas de um aguaceiro" (Aluísio Azevedo, *O Mulato*).	f) Sujeito simples: núcleo destacado.
g) "*Há* muitas árvores de cedro, áquila, sândalos e outros paus de bom olor e várias cores e tantas diferenças de folhas e flores..." (Anchieta, *Cartas, Informações, Fragmentos Históricos e Sermões*).	g) Oração sem sujeito. Há (=existem): impessoal
h) "Domingos e dias santos, nos *manda* a **igreja** guardar" (Gregório de Matos, *Verdades Miúdas*).	h) A igreja manda...: sujeito simples.

i) "A vil **Paraguaçu**, que sem que o creia, sobre ser-me inferior, *é* néscia e feia"(Santa Rita Durão, *Caramuru*).	i) Sujeito simples: núcleo destacado.
j) "**Oração** e **Trabalho** *são* os recursos mais poderosos na criação moral do homem" (R. Barbosa, *Escritos e Discursos Seletos*).	j) Sujeito composto: núcleos destacados.
l) Destes penhascos *fez* a **natureza** o berço em que nasci: oh! Quem cuidara..." (Cláudio M. da Costa, *Obras Poéticas*).	l) A **natureza** fez...: sujeito simples.
m) "O senhor Rodrigues volta-se para dona Bernardina **que** *continua* muito ocupada com a gaiola..." (Artur Azevedo, *Contos Fora da Moda*).	m) Sujeito simples: pronome relativo/ retoma "dona Bernardina".
n) "Mas *há* muitos anos que o Paraíba não repetia a façanha" (J. Lins do Rego, *Menino de Engenho*).	n) Oração sem sujeito. Há (= tempo decorrido): impessoal.
o) É tarde. *Troveja.* Beto não volta.	o) Oração sem sujeito. Verbo exprime fenômeno da natureza. Impessoal.
p) "De quando em quando **rumores** surdos *trovejavam* ao longe" (Coelho Neto, *Obra Seleta*).	p) Sujeito simples. Verbo empregado com valor conotativo.

2. a) O professor (sujeito) sou (v.l.) eu (predicativo).
   b) Eu (sujeito) sou (v.l.) o professor (predicativo).
   c) "A lua (sujeito) ia (v.i.) grande e bela (predicativos)."
   d) "Nossa vida (sujeito) tornou-se (v.l.) impossível (predicativo)."
   e) "Um fraco rei (sujeito) faz (v.t.d.) fraca (predicativo do objeto) a forte gente (obj. dir.)."
   f) Acusaram (v.t.d) de injusto (predicativo do obj.) o diretor (obj. dir.).
   g) Saiu (v.i.) da luta (adj. adv.) engrandecido (predicativo do suj.).
   h) Nesse andar (adj. adv.), (tu) acabarás (v. l.) mendigo (predicativo do suj.)
   i) "Pegou (v.t.d.) de uma faca (obj. dir. preposicionado) e entrou a ***bater*** (v.i.) com ela (adj. adv.) devagarinho. (adj. adv.)."
   j) "Uma das três janelas (suj.) vivia (v.l.) sempre (adj. adv.) meia aberta. (predicativo do suj.)."
   l) "A pobre dama (suj.) sentiu-se (a ela mesma) (v.t.d.) humilhada (predicativo do obj.)."
   m) "O cônego Brito (sujeito) acabava de sair ***eleito*** (v.t.d. na voz passiva) deputado (predicativo do sujeito)."
   n) A canoa (suj.) virou (v.i).
   o) O vento (suj.) virou (v.t.d.) a canoa (obj. dir.).
   p) O tronco (suj.), à força de fogo (adj. adv.), virou (v.l.) canoa (predicativo).

3. Resposta: **c**. Observe: "Maurício (suj.) me (obj. dir.) considerava (v.t. d.) seu amigo (predicativo do obj.) já que (conectivo oracional) as minhas ações (suj.) eram (v. l.) sinceras (predicativo do suj.)."

4. a) (C). "não" = advérbio de negação; b) (C). "duvides" = verbo transitivo indireto; c) (C). "das palavras divinas" = objeto indireto; d) (E). O predicado verbal é "**Não** duvides das palavras divinas".

5. Observe a análise do período. Primeiro divida as orações: "A matéria / que o professor me explicou/ foi fácil". 1ª oração: A matéria (suj.) foi (v.l.) fácil (predicativo do suj.) – predicado nominal/ 2ª oração: que (obj. direto) o professor (suj.) me (obj. ind.) explicou (v.t.d.i.) – predicado verbal.
a) (C) "a matéria" = sujeito de "foi"; b) (C) "que" = objeto direto de "explicou"; c) (C) "o professor" = sujeito de "explicou"; d) (E) "me" = objeto direto de "explicou"; e) (E) "explicou" = verbo transitivo direto e indireto; f) (E) "fácil" = predicativo do sujeito; g) (C) "foi fácil" = predicado nominal; h) (C) "que me explicou" = predicado verbal.

6. a) (1) É digno **de censura**. ("de censura" completa o adjetivo "digno"); b) (3) Ele tomou **do lápis** ("tomou" é v.t.d., mas o OD apresentou preposição); c) (2) Ele estudou **a lição** ("estudou" é v.t.d.); d) (3) Vi nervoso **a João** ("vi" é v.t.d.); e) (4) Isto depende **dos pais** ("depende" é v.t.i.); f) (3) Matou o caçador **ao animal**. ("matar" é v.t.d.); g) (5) As flores Deus **as** fez (o pronome "as" reforça o obj. direto "As flores"); h) (7) Consertam-se **sapatos** (Sapatos são consertados); i) (6) A sala foi enfeitada **de flores** (a locução verbal indica voz passiva, cujo agente é o termo "de flores"; j) (3) Amo **a Deus** ("Amo" é v.t.d.); l – (1) O aluno está atento **à lição** ("à lição" completa o adjetivo "atento").

7. Distinga o adjunto adnominal (1), o complemento nominal (2), e o complemento adverbial (3).
a) (2) Tinha sede **de justiça**. (Relação completiva/ A idéia de "ter sede" recai sobre o termo preposicionado) / b) (1) Veio procurá-lo um oficial **de justiça**. (O substantivo "oficial"/concreto **não** é completivo)/ c) (1) Maria Clara tem grande desembaraço **de expressão**. (O substantivo "desembaraço" não é completivo)/ d) (2) Foi demorado o desembaraço **de minha bagagem**. (O substantivo "desembaraço" é completivo: desembaraçar a bagagem)/ e) (2) Gorou minha viagem **à Bahia**. (O substantivo "viagem" é completivo: viajar à Bahia)/ f) (3) Somente para o ano irei **à Bahia**. (A locução adverbial está modificando o verbo "irei") / g) (2) Tinha a volúpia **da mentira**. (A idéia de "ter volúpia" recai sobre o termo preposicionado: relação completiva) / h) (2) Era o rei **da mentira**. (Cp.: Comandava a men-

tira"/ rei = comandante) relação completiva/ i) (2) Perdeu-o a ambição **de dinheiro**. (A idéia de "ter ambição" recai sobre o termo preposicionado: relação completiva)/ j) (1) Encontraram vários pacotes **de dinheiro**. (O substantivo "pacote"/concreto **não** é completivo)/ k) A defesa **do réu** (2) foi trabalhosíssima para seus advogados. (O substantivo "defesa" é completivo: defender o réu)/ l) A mulher **do réu** (1) chorava convulsivamente. (O substantivo "mulher"/concreto **não** é completivo)/ m) (2) À noite, é deslumbrante a visão **da cidade**. (O substantivo "visão" é completivo: ver a cidade)/ n) Os habitantes **da cidade** (1) são taciturnos. (O substantivo "habitantes"/concreto **não** é completivo)/ o) O aparecimento **de fantasmas** (1) sobressaltou os habitantes do castelo. (O substantivo "aparecimento" não é completivo: os fantasmas apareceram/relação subjetiva)/ p) (2) Está desmoralizada a crença **em fantasmas**. (O substantivo "crença" é completivo: crer em fantasmas)/ q) (2) A esperança **de perdão** transfigurava-o. (O substantivo "esperança" é completivo: esperar o perdão)/ r) A hora **de perdão** (1) não chegara ainda (O substantivo hora não é completivo)/ s) A falta **às aulas** (2) prejudica-o. (O substantivo "falta" é completivo: faltar às aulas)/ t) (3) Amanhã faltarei **às aulas**. (A locução adverbial está modificando o verbo "faltarei")

8. a) (Nós) **Encontramos** (v.t.d./núcleo) **em ruínas** (predicativo do obj./núcleo) a casa (OD) – Predicado verbo-nominal. b) Os jogadores(suj.) **voltaram** (v.i./núcleo) **felizes** (predicativo do sujeito/núcleo) com o resultado do jogo (CN).– Predicado verbo-nominal. c) O rapaz (suj.), **bêbado** (predicativo do sujeito/núcleo), **caiu** (v.i./ núcleo) na rua (adj. adv.) – Predicado verbo-nominal. d) Ele (suj.) **escreveu** (v.t.d./núcleo) ótimos poemas (OD) – Predicado verbal. e) A lua (suj.) **ia** (v.i./ núcleo) **grande** e **bela** (predicativo do suj./núcleo) – Predicado verbo-nominal. f) Pedro (suj.) acha-se (v.l.) **ocupado** (predicativo do suj./núcleo) no momento (adj. adv.) – Predicado nominal. g) A crisálida (suj.) virou (v.l.) **borboleta** (predicativo do suj./núcleo) – Predicado nominal. h) O rio (suj.) **corre** (v.i./núcleo) vagarosamente (adj. adv.) – Predicado verbal. i) "Nossa vida (suj.) tornou-se (v.l.) **impossível** (predicativo do suj./núcleo)" – Predicado nominal. j) Nós (suj.) o (OD) **chamamos** (v.t.d./núcleo) **padrinho** (predicativo do obj./ núcleo) – Predicado verbo-nominal.

9. a) Verdadeiro. Em "...eu (suj.) a (OD) **julgava** (v.t.d./núcleo) **recompensada** e **feliz** (predicativo do obj./núcleo)", ocorre predicado verbo-nominal. b) Falso. A palavra paz exerce a função sintática de **sujeito** do verbo "exista". c) Falso. Em "O táxi (suj.) **avançava** (v.i./núcleo) **monótono** (adj. adverbial)", o predicado é verbal.

10. a) Falso. Congele (v.t.d.) **o preço** (OD); Envie (v.t.d.) hoje mesmo **seu cupom** (OD); Não mande (v.t.d.) **dinheiro** (OD) agora. Os termos destacados apresentam a mesma função sintática. b) Falso. Em "possibilidade de comunicação autêntica", a expressão grifada é complemento nominal do termo possibilidade. c) Verdadeiro. Em "respeito ao próximo" a expressão sublinhada exerce a função sintática de complemento nominal, já que o substantivo "respeito" é completivo: respeitar o próximo. d) Verdadeiro. *Sempre fui mais **sensível** (adjetivo/predicativo) ao desenho do que à pintura. Os dois termos completam o valor do adjetivo. São, portanto, complementos nominais).* e) Verdadeiro. Coloque na ordem direta: Eu (suj.) teria (v.t.d.) que visão dessa realidade (OD). Em "visão **dessa realidade** (CN)", o substantivo "visão" é completivo: ver a realidade.

11. a) Verdadeiro. **Havia** (v.t.d.) uma bolsa (OD). b) Verdadeiro. Nossos atletas (suj.) se **comportaram** (v.i.) muito bem (adj, adv.) nos jogos olímpicos (adj. adv.). c) Falso. **Existiam** (v.i.) muitos estranhos (suj.) na festa (adj. adv.). d) Verdadeiro. **Perdeu** (v.t.d) -se (partícula apassivadora) tudo (suj.) no prato (adj. adv.). e) Falso. Ele (suj.) **mora** (v.i.) em São Paulo (adj. adv.). f) Falso. Nós **beberemos** (v.t.d) do vinho (OD prep.). g) Verdadeiro. Vossa Majestade (suj.) já **pensou** (v.t.i.) nisso (OI)? h) Verdadeiro. A moça (suj.) **caiu** (v.l.) doente (predicativo do suj.). i) Verdadeiro. Os ausentes (suj.) nunca **têm** (v.t.d) razão (OD). j) Verdadeiro. **Solicitei** (v.t.d.i.) a proposta (OD) ao empresário (OI) .

12. a) Verdadeiro. O inimigo resistiu (v.t.i.) **ao ataque** – objeto indireto. b) Falso. A crença (substantivo completivo: crer em Deus) **em Deus** é necessária – complemento nominal. c) Verdadeiro. As ruas ficaram cobertas **de lama**. – agente da passiva (O sujeito sofre a ação expressa pela loc. verbal/ voz passiva, cujo agente é o termo destacado). d) Verdadeiro. Jussara tem **certeza** (substantivo completivo) **da vitória**) complemento nominal. e) Falso. A análise **do professor** deixou o aluno revoltado – adjunto adnominal (A idéia de "analisar" parte do professor: não há relação completiva). f) Verdadeiro. **Dívidas**, convém saldá-**las**. – objeto direto pleonástico, pois reforça o termo deslocado. g) Verdadeiro. Pisaram-**me** o calo – adjunto adnominal, pois o pronome "me" tem valor de possessivo: **meu** calo. h) Falso. O time jogou **contra o Flamengo**. – locução adverbial/ adjunto adverbial de adversidade-oposição. i) Falso. O deputado (suj.) considerou (v.t.d.) o jovem (OD) **incompetente**. – predicativo do objeto direto. j) Verdadeiro. As crianças, **meu amigo**, são agitadas. – vocativo: termo que serve para "chamar".

13. Resposta: **a.** Em "A **análise** da questão não pode excluir o fato ...", **análise** é o núcleo do sujeito simples.

14. Resposta: **d.** "Se não **ocorrer** (v.i./ núcleo do predicado verbal) uma redução sensível do ritmo desse fluxo (suj.) / será (v.l.) muito **difícil** (predicativo do suj./ núcleo do predicado nominal) / **resolver** (v.t.d. / núcleo do predicado verbal) o problema".

15. Resposta: **d.** "Os bancos brasileiros (sujeito) **se** vangloriam (v.t.i./ se = parte integrante do verbo) permanentemente (adj. adv.) de sua eficiência e agilidade (OI)."
a) Os bancos crescerão **se** (conjunção condicional), aceitarem clientes novos. b) Pretende (v.t.d.) **-se** (partícula apassivadora) aperfeiçoar o sistema bancário (suj. oracional). c) Discutiu (v.t.d) **-se** (partícula apassivadora) a questão da renda mínima. d) Os clientes (suj.) queixaram-**se** (v.t.i./ se = parte integrante do verbo) dos serviços bancários (OI). e) Aos clientes (OI) oferecem (v.t.d.i)-**se** (partícula apassivadora) serviços elementares (sujeito).

16. Resposta: **d.** O professor (sujeito) será eleito (v.t.d. na voz passiva + auxiliar) **presidente** (predicativo do suj.) da associação dos moradores.

17. Resposta: **a.** "Faz muito calor no Rio o ano inteiro" (Oração sem sujeito). a) Devia haver (= existir) mais interesse pela boa formação profissional (OD) – oração sem sujeito. b) Falaram muito mal dos estimuladores de conflitos. (sujeito indeterminado). c) Vive-se bem o clima da montanha. (O clima da montanha – sujeito – é vivido bem). d) (Nós) Almejamos dias melhores. e) Haviam chegado cedo os **candidatos**. (suj.)

18. Resposta: **d.** Observe: "Mas quando Carlota **viu** as horas (1), **lembrou**-se num sobressalto (2), que a **fez** (3) /**levar** (4) a mão ao peito, /de que se **esquecera** (5) / de **tomar** (6) o copo de leite."
Lembre-se: <u>o sobressalto</u> **fez** <u>a Carlota</u> **levar** a mão ao peito (os verbos não formam locução verbal).

19. Resposta: **a.** "Não (adj. adv.) agradou (v.t.i.) ao dono da casa (OI) o café (sujeito) que (OD) a criada (suj.) fez (v.t.d)."

20. Resposta: **e.** a) "Fernando opôs (v.t.d.i.) à pretensão da noiva (OI) a razão de estado (OD)". b) ... infligiu (v.t.d.i.) -lhe (OI) a mais acerba das humilhações (OD)." c) "Deus a (OD) destinará (v.t.d.i.) à opulência (OI)". d) "Vou confiar (v.t.d.i.) –lhe (OI) meu segredo (OD). e) "Estas últimas palavras (OD), a moça proferiu (v.t.d.) -as (OD pleonástico) com uma indefinível expressão (adj. adv. modo)".

21. Resposta: **d.** a) Tereza Maria **dava** (v.t.d) jantares com mesinhas. b) Ninguém **estava** (v.l.) mais disposto a **dar** (v.t.d.) a pele, a se **consumir** (v.t.d./ valor reflexivo). c) **Aceitava** (v.i.), mas dava (v.t.d.i.) -lhe o troco. d) Laura **deu** (v.l. = tornou-se) uma noiva linda, olhos azuis, cabelos pretos. e) Pediu (v.t.d.i.) à Eugênia que me **desse** (v.t.d.i) umas aulas.

22. Resposta: **d.** "E quando o brotinho lhe **telefonou** (v.t.i.) dias depois, comunicando que **estudava** (v.t.d.) o modernismo, e dentro do modernismo sua obra, para o que o professor lhe **sugerira** (v.t.d.i.) contato pessoal com o autor, **ficou** (v.l.) assanhadíssimo e paternal a um tempo".

23. Resposta: **b.** a) "Não nos **olhou** o rosto (v.t.d.) – Não olhou o nosso rosto. b) "Procura insistentemente **perturbar**-me (v.t.d.) a memória." – perturbar a minha memória. c) "**Fiquei** (v.i.) durante as férias (adj. adv. tempo), no sítio de meus avós. (adj. adv. de lugar. Veja que o verbo não liga o sujeito ao predicativo). d) "Para conseguir o prêmio, Mário **reconheceu**-nos (v.t.d.) imediatamente." e) "Ela nos **encontrará** (v.t.d) ...

24. Resposta: **c.** a) Os alunos andavam (v.l.) apreensivos com os resultados dos exames (predicativo do sujeito). b) Todos elogiaram (v.t.d.) sua participação nos debates (o.d.). c) As crianças assistiram (v.t.i.) alegres (predicativo do suj.) ao espetáculo (OI). d) Seus livros estão (v.i.) sobre a mesa (adj. adv. lugar).

25. Resposta: **e.** Observe a divisão das orações: "Quando percebi / que o doente (sujeito) expirava (v.i.), / recuei aterrado / e (eu) dei (v.t.d.) um grito (obj. direto), / mas ninguém (sujeito) me (obj. direto) ouviu (v.t.d.)." (Machado de Assis)

26. Resposta: **c.** I - Todos nós **consideramos** (v.t.d./ núcleo do predicado) a sua atitude **infantil** (predicativo do objeto/ núcleo do predicado) – Dois núcleos concomitantes: predicado verbo-nominal. II – A multidão caminhava (v.i./ núcleo do predicado) pela estrada poeirenta (adj. adv. lugar) – Apenas um núcleo: predicado verbal. III – A criançada continua (v.l.) emocionada (predicativo do sujeito/ núcleo do predicado) – Apenas um núcleo: predicado nominal.

27. Resposta: **b.** Em "Os ilhais da fera arfam (respiram com dificuldade, ofegam) de fadiga, a espuma franja-lhe a boca, as pernas vergam, e os olhos amortecem de cansaço", os termos **de fadiga** e **de cansaço** funcionam como adjuntos adverbiais de causa, representados, morfologicamente, por locuções adverbiais. Por que arfam? Por **causa** da fadiga. Por que os olhos amortecem? Por **causa** do cansaço.

28. Resposta: **c.** "(Eu) Encontrei (v.t.d.) -a (obj, direto) sentada (predicativo do objeto) na sarjeta (adj. adv. de lugar)."

29. Resposta: **a) II, b) IV, c) III, d) I** a) **Segunda-feira** (adj. adv. de tempo) haverá um jogo importante; **Com o mau tempo** (adj. adv. de causa) não podemos trabalhar ao relento; O livro foi acolhido **com entusiasmo** (adj. adv. de modo) pelos leitores; O automóvel parou **perto do rio** (adj. adv. de lugar).

30. Resposta: **c.** a) Desde então ficou (v.l.) desconfiado (predicativo do sujeito/ núcleo do predicado) – Predicado nominal. b) Eu ia caminhando (auxiliar + v.i./ núcleo do predicado) pela avenida – Predicado verbal. c) (Eu) **Encontrei** (v.t.d./ núcleo do predicado) Maria Clara (obj. direto) mais **envelhecida** (predicativo do obj. / núcleo do predicado) – Núcleos concomitantes: predicado verbo-nominal. d) (Eu) Viajarei (v. i. / núcleo do predicado) amanhã de manhã (adj. adv. tempo) – Predicado verbal.

31. Resposta: **e.** a) (Eu) Fiz (v.t.d.i./ núcleo do predicado) -lhe (obj. indireto) um pecúlio de cinco contos (obj. direto) – Predicado verbal. b) Um desvão do telhado é (v. l.) o infinito para as andorinhas (predicativo do sujeito/ núcleo do predicado) – Predicado nominal. c) Virgília designou (v.t.d./ núcleo do predicado) as alfaias mais idôneas (obj. direto) – Predicado verbal. d) (Ela) Tinha (v.t.d./ núcleo do predicado) nojo de si mesma (obj. direto) – Predicado verbal. e) Ela (suj.) **falava** (v.t.i. / falava a mim/ núcleo do predicado) -me **séria, carrancuda** (predicativos do sujeito/ núcleos do predicado) – Núcleos concomitantes: predicado verbo-nominal).

32. Resposta: **b.** I - As meninas (suj.) assistiam **alegres** (predicativo do sujeito) ao espetáculo. II – **Uma flor**, o Quincas Borba! (O Quincas Borba é **uma flor** – predicativo do sujeito). III - Isto (suj.) é (v.l.) **bem dele** (predicativo do sujeito). IV - (Nós) Consideramos (v.t.d.) **indiscutíveis** (predicativo do objeto) os direitos da herdeira (obj. direto).

33. Resposta: **e.** Em "Pede (v.t.d.) -se (partícula apassivadora) silêncio (sujeito simples)", temos voz passiva sintética ou pronominal. Lembre-se: por causa da partícula apassivadora, o objeto direto passa a ser o sujeito. Em "A caverna (suj. simples) anoitecia (= escurecia) aos poucos", o sujeito está explícito, pois o verbo não exprime fenômeno da natureza. Em "Fazia (v.t.d.) um calor tremendo (obj. direto) naquela tarde (adj. adv. de tempo)", o verbo é impessoal e a oração não apresenta sujeito.

34. Resposta: **c.** Basta colocar na ordem direta: "**Amigos** e **inimigos** (sujeito composto) cruzavam-se em todas as ruas, anunciando em clima desafinado".

35. Resposta: **c.** a) Ele, que sempre vivera (v.i) órfão de afeições legítimas e duradouras, como então seria feliz!... b) O quinhão de ternura, que a ela pertencia (v.t.i.), estava (v.l.) intacto no coração do filho. c) *Voz passiva*: "Os dois quadros tinham sido ambos bordados (v.t.d. na voz passiva) por Mariana e Ana Rosa, mãe e filha" . Observe a voz ativa: Mariana e Ana Rosa, mãe e filha, tinham bordado (v.t.d.) os dois quadros. d) E dizia (v.t.d./ voz ativa) as inúmeras viagens que tinha feito (v.t.d. / voz ativa) até ali; contava (v.t.d./ voz ativa) episódio a respeito do boqueirão. e) Sobre a banca de Madalena (adj. adv.) estava (v.i.) o envelope de que ela me havia falado (v.t.i – ... ela me havia falado do envelope).

36. Resposta: **a.** Em "Uma espécie de riso sardônico e feroz contraía-lhe (suas) as negras mandíbulas", o pronome **lhe** tem valor de posse. É adjunto adnominal de **mandíbulas**. a) A mãe apalpava-lhe (seu) o coração – adj. adnominal. b) Aconteceu-lhe (a ele) uma desgraça – objeto indireto. c) Tudo lhe (a ele) era indiferente – **indiferente a ele** – complemento nominal. d) Ao inimigo não lhe (a ele) rogo perdão – obj. indireto pleonástico. e) Não lhe (a ele) contei o susto por que passei – obj. indireto.

37. Resposta: **c.** a) Comer demais é prejudicial **à saúde**. – complemento nominal do adjetivo **prejudicial**. b) Jamais me esquecerei **de ti**. – objeto indireto, complemento (regido pela preposição "de") do verbo **esquecerei**. c) A vida **da cidade** é muito agitada. – Adjunto adnominal do substantivo **vida** – vida da cidade = vida urbana. d) Ele (sujeito paciente) foi cercado **de (ou por) amigos sinceros**. – agente da passiva. e) Não tens interesse **pelos estudos**. – complemento nominal do **substantivo** (abstrato e cognato de verbo) **interesse** (relação completiva: interessar-se pelos estudos).

38. Resposta: **c.** Observe: "... eu (sujeito simples) era (v.l.) **enfim** (adj. adv.), **senhores**, (vocativo) uma **graça de alienado** (predicativo do sujeito).

39. Resposta: **a**. "(Eu) Acho-me (v. l.) **tranqüilo** (predicativo do sujeito) – sem desejos, sem esperanças." Ordem direta: O **futuro** (sujeito) não **me** (obj. direto) preocupa (v.t.d.).

40. Resposta: **b.** a) Aquilo o dava como absolutamente incapaz **para o serviço militar**. – complemento nominal do adjetivo **incapaz**./ b) Geraldo Viramundo **continuava** (v. l.) calado (predicativo do sujeito/núcleo do predicado). Apenas um núcleo (nome): predicado nominal./ c) E lá estavam eles, **os profetas**, assistindo imóveis ao rolar do tempos. – aposto explicativo do sujeito **eles**. d) O cego se surpreendia (v.t.i.) **com o desalento de seu amigo** – objeto indireto. e) Os homens (sujeito) marchavam (v.i.) **decididos** (predicativo do sujeito), secundados pelas mulheres.

41. Resposta: **e.** Ordem direta: A tua tristeza (sujeito) não é (v.l.) dele (predicativo do sujeito.)/ Tristeza **de criança** (adjunto adnominal de **tristeza** – tristeza de criança = tristeza pueril) / ... porque ele (sujeito) não **a**_(obj. direto) quer (v.t.d.).

42. Resposta: **b.** a) Minha mãe era temente a **Deus** – complemento nominal do adjetivo **temente**. b) (Eu) Expus (v.t.d.i.) a Capitu (obj. indireto) a idéia **de José Dias** (obj. direto) – O termo destacado é adjunto adnominal do núcleo do objeto direto, o substantivo **idéia**. c) A afeição crescente (sujeito paciente) era manifestada por **atos extraordinários** – agente da passiva. d) **Poucos** (pronome indefinido substantivo: núcleo do sujeito simples) teriam ânimo de confessar aquele pensamento. e) Há (verbo impessoal, v.t.d.) **cousas** (obj. direto) que não se ajustam nem combinam.

43. Resposta: **c.** Preferiu (v.t.d.i) a fuga (obj. direto) ao cativeiro (obj. indireto)./ Ele (suj.) é (v.l.) rico (predicativo do suj.) em virtudes (complemento nominal do adjetivo "rico")./ Morte (vocativo), onde (adj. adv.) está (v.i.) tua vitória (sujeito)?

44. Resposta: **e.** 1) (Sujeito indeterminado) Dizem (v.t.d.) por aí (adj. adv. lugar) tantas coisas (obj. direto)... 2) Nesta faculdade (adj. adv. lugar), (sujeito indeterminado) acolhem (v.t.d.) muito bem (adj. adv. modo) os alunos (obj. direto). 3) Obedece (v.t.i.) -se (índice de indeterminação do sujeito) aos mestres (obj. indireto). Nas três orações, temos sujeito indeterminado.

45. Resposta: **d.** a) Faltavam **três dias** (sujeito) para o batismo.b) (**Ele**: sujeito elíptico) Houve por improcedente a reclamação do aluno. c) Só me resta **uma esperança** (sujeito). d) Havia (v.t.d.) tempo suficiente para as comemorações (obj. direto). Lembre-se: verbo **haver** com sentido de **existir, ocorrer** é impessoal (não apresenta sujeito) e é transitivo direto.

46. Resposta: **c.** "Retira-te (**tu**: sujeito elíptico – ou oculto – determinado), criatura ávida de vingança (vocativo)!"

47. Resposta: **b.** Observe a ordem direta: "Lembra-me que **um pobre cão** (sujeito) morria envenenado na rua, ao sol de verão, certo dia."

48. Resposta: **d.** "Mas uma diferença (obj. direto) houve (v.t.d.)." Lembre-se: verbo **haver** com sentido de **existir, ocorrer** é impessoal (não apresenta sujeito) e é transitivo direto.

49. Resposta: **a.** Beneditino, **escreve** (verbo intransitivo: não exige complemento verbal)!"/ "De tal modo, que a imagem (sujeito) **fique** (verbo de ligação) nua (predicativo do sujeito)"/ "E, natural, o efeito agrade, Sem **lembrar** (verbo transitivo direto) os andaimes do edifício (objeto direto)."

50. Resposta: **a.** "O tempo estava (verbo de ligação) de morte, de carnificina (predicativos do sujeito "tempo")".

51. Resposta: **a.** "(Eu) Cuspi (verbo intransitivo: não exige complemento verbal) no chão (adj. adv. lugar) com um nojo desgraçado daquele sangue... (adj. adv. modo)"

52. Resposta: **d.** a) A criança **estava** (v. l.) com fome (= faminta/ predicativo do sujeito). b) Pedro **parece** (v.l.) adoentado (predicativo do sujeito). c) Ele **tem andado** (auxiliar + v. l.) confuso (predicativo do sujeito). d) (Ele) **Ficou** (verbo intransitivo) em casa (adj. adv. lugar) o dia todo (adj. adv. tempo). e) A jovem (sujeito) **continua** (v.l.) sonhadora (predicativo do sujeito).

53. Resposta: **b.** "Chamou (v.t.d.) -se (partícula apassivadora) **um eletricista** (sujeito). Lembre-se: por causa da partícula apassivadora, o objeto direto passa a ser o sujeito) para a instalação dos fios (adj. adv. finalidade)?"

54. Resposta: **e.** a) Passou (v.t.d.i) aos alunos (obj. indireto), para estudo (adj. adv. finalidade), o texto impresso (obj. direto). b) Naquela época (adj. adv. tempo), era (v.l.) difícil (predicativo do sujeito) viajar para a Europa (sujeito oracional). c) Em dias chuvosos (adj. adv. tempo), gosto (v.t.i.) de ler um bom livro (obj. indireto). d) Sentamo-nos (v.i.) a uma das mesas (adj. adv. lugar) e pedimos (v.t.d.) o jantar (obj. direto). e) Amou (v.t.d.) a João (obj. direto preposicionado) com o mais puro amor (adj. adv. modo).

55. Resposta: **e.** a) Comer demais é prejudicial **à saúde** – complemento nominal do adjetivo **prejudicial**. b) Jamais me esquecerei **de ti**. – objeto indireto de **esquecerei** (v.t.i.). c) Ele (sujeito paciente) foi cercado **de (ou por) amigos sinceros** – agente da passiva. d. Não tens interesse **pelos estudos** – complemento nominal do substantivo (abstrato, cognato de verbo) **interesse** (relação completiva: interessar-se pelos estudos). e) Tinha grande amor **à humanidade** complemento nominal do substantivo (abstrato, cognato de verbo) **amor** (relação completiva: amar a humanidade).

56. Resposta: **b.** "(Eu) Passei (v.t.d.) **o dia** (obj. direto) à toa, à toa (adj. adv. modo)."/ " (Eu) Passei (v.t.d.) **a vida** (obj. direto) à toa, à toa (adj. adv. modo)."

57. Resposta: **c.** "Você (sujeito) ficará (v. de ligação) **tuberculoso** (predicativo do sujeito), de **tuberculose** (adj. adv. de causa) morrerá (verbo intransitivo)".

58. Resposta: **e.** "Amanhã, **sábado** (aposto explicativo do adjunto adverbial de tempo "Amanhã"), não (adj. adv. negação) sairei (verbo intransitivo) **de casa** (adj. adv. lugar)".

59. Resposta: **d.** "(Nós) Voltaremos (verbo intransitivo) **pela Via Anhangüera** (por onde? – adj. adv. lugar)".

60. Resposta: **b.** "Ninguém (sujeito) parecia (v. de ligação) disposto (predicativo do sujeito) **ao trabalho** (complemento nominal do adjetivo **disposto**) naquela manhã de segunda-feira (adj. adv. tempo)".

61. Resposta: **a.** Observe a divisão das orações: "Todas as cartas / **que** (= as quais – pronome relativo) me enviam/ chegam com **algum** atraso". Portanto, temos duas orações: 1. Todas as cartas (sujeito) chegam (v. intransitivo) **com algum atraso** (adj. adv. modo = conectivo + **adjunto adnominal** + núcleo do adj. adv.); 2. ... **que** (o pronome relativo substitui o termo "as cartas") me enviam = as cartas me enviam/ Ordem direta: Enviam-me as cartas. Assim: (Sujeito indeterminado) Enviam (v.t.d.i.) -me (= a mim/obj. indireto) as cartas (objeto direto: **que** substitui obj. direto "as cartas"; logo, **que** = obj. direto).

62. Resposta: **d.** Quem vota vota **em** alguém. Portanto: Os candidatos **nos** quais votaremos preenchem os requisitos para o cargo.

63. Resposta: **b.** Cuidado com o sinal de nasalização. Veja a forma correta: Chamaram-**no** para assumir o emprego, mas ele não se apresentou no prazo previsto.

64. Resposta: **b.** Observe a transitividade verbal: Diante do aumento da população de idosos, a sociedade brasileira começa a tomar consciência de que a questão exige uma política social imediata e enérgica que permita não só **ampará-los** (v.t.d.) e **dar-lhes** (v.t.d.i.) condições de sobrevivência, mas **reintegrá-los** (v.t.d.) à comunidade e à força produtiva, **devolvendo-lhes** (v.t.d.i.) a completa dimensão de cidadania.

65. Resposta: **e.** Em todas as opções, a palavra **que** retoma o antecedente (barbeiro, ocasião, outro freguês, cortina de chita), exceto na opção "e". Nela, temos conjunção integrante.

66. Resposta: **e.** Observe a correção: "Pedimos **a** (1) todas as outras funcionárias que **saíssem** (2). **Saia** (3) você também; **senão** (4) vão dizer que **a** (5) tratamos injustamente". (O verbo **tratar** é transitivo direto, portanto **não** admite o pronome **lhe** na substituição lexical).

67. Resposta: **c.** Observe: a) Infelizmente não deu para **eu** opinar sobre o programa; b) Não **o** vi ontem no bloco dos honestos; c) Sem **mim**, vocês não conseguem descobrir os corruptos; d) Fiquei fora de **mim** quando vi tantos dólares.

68. Resposta: **e.** Observe: a) O chefe convocou-**o** durante a reunião; b) Chegou uma ordem para **eu** comparecer à secretaria; c) Mandaremos os produtos para **tu** analisares a qualidade; d) Busquei-**as** no serviço de almoxarifado; e) Entreguei-**lhe** o envelope fechado ontem mesmo.

69. Resposta: **b.** Em **nós merecemo-la**, o verbo **merecer** é transitivo direto.

70. Resposta: **a**. Com o pronome de tratamento, a concordância será sempre feita com a terceira pessoa. Outro detalhe: se se fala da pessoa, usa-se a forma Sua; se se fala com a pessoa, usa-se a forma Vossa. Portanto: a) Pela presente, enviamos a V. S.ª a relação de seus débitos e solicitamos-lhe a gentileza de saldá-los com urgência; b) Sua Alteza Real, o Príncipe de Gales, virá ao Brasil para participar da ECO – 92; c) Vossa Santidade pode ter a certeza de que sua presença entre nós é motivo de júbilo e de místico fervor; d) Solicito a V. Exª dignar-se aceitar as homenagens devidas, por justiça, a quem tanto engrandeceu a pátria.

71. Resposta: **c.** Se o verbo apresenta a terminação **r**, **s** ou **z**, os pronomes assumem as modalidades **lo, la, los, las**: Mandamos as crianças saírem./ Mandamo-**las** sair.

72. Resposta: **b.** O pronome **todo** traduz a idéia de indefinição.

73. Resposta: **b.** Pronome **adjetivo** é aquele que acompanha o substantivo. É o que acontece na opção "b": "Poderíamos reconhecê-lo como um dos **nossos** mártires."

74. Resposta: **a.** Em "Os **outros** (é que/expletivo) me chamam de Zé." a palavra destacada traduz a idéia de indefinição e é sujeito do verbo **chamam**.

75. Não confunda advérbio de intensidade e pronome indefinido. Em "Seria vista **mais** animação, se houvesse disciplina", a palavra **mais** acompanha o substantivo **animação**. Portanto, temos adjunto adnominal (= pronome indefinido) girando em torno do núcleo do sujeito.

76. Resposta: **b.** "O presidente não recebeu **ninguém** (pronome indefinido substantivo), não havia **nenhuma** fotografia (pronome adjetivo indefinido: acompanha o substantivo) sorridente dele, **nenhuma** frase (pronome adjetivo indefinido: acompanha o substantivo) imortal, **nada** (pronome indefinido substantivo) que fosse supimpa."

77. Encontraram-**no**; b) Arrancara-**a** do peito; c) A disposição das plantas não **o** permite.

78. Resposta: **b.** O **lhe** é adjunto adnominal quando apresenta valor de pronome possessivo. Observe: a) "... anunciou-**lhe** (objeto indireto): 'Filho, amanhã vais comigo'."; b) O peixe cai-**lhe** na rede (cai na **sua** rede/ adjunto adnominal); c) Ao traidor, não **lhe** (objeto indireto) perdoaremos jamais; d) Comuniquei-lhe (objeto indireto) o fato ontem pela manhã; e) Sim, alguém **lhe** (objeto indireto) propôs emprego.

79. Resposta: **c.** a) Deixou-**o** sair; b) Mandou-**o** ficar de guarda; c) Permitiu-**lhe** (permitiu a ele) ficar de guarda; d) Procuram-**no** por toda a parte.

80. Resposta: **e**. "Era para **eu** falar **com ele** ontem, mas não **o** encontrei em parte alguma." Lembre-se de que o verbo **encontrar** é transitivo direto, portanto não admite o pronome **lhe** na substituição lexical.

81. Resposta: **a.** Eu ofereço esse livro ***para* ti** ou ***para* você**.

82. Resposta: **b**. 1) De presente, deu-lhe um livro para **ele** (sujeito) ler durante as férias; 2) De presente, trouxe um livro ***para* mim** (observe a preposição); 3) Nada mais há ***entre* mim** e você; 4) Sempre houve entendimentos ***entre* mim** e ti; 5) José, espere. Vou **com você**. Lembre-se: *consigo* tem valor reflexivo: Ele falava consigo (com ele mesmo).

83. Resposta: **d.** Se é para **eu** (sujeito) dizer o que penso, creio que a escolha se dará ***entre* mim** e **ti**.
(A preposição rege os dois pronomes.)

84. Resposta: **e.** Veja as possibilidades: I – O lugar **onde/no qual/ em que** moro é muito pequeno; II – Esse foi o número **de que/do qual** gostei mais; III – O filme **cujo** enredo é fraco, tem dado grande prejuízo. Atenção: o pronome **cujo** não admite artigo anteposto nem posposto.

85. Resposta: **a.** Observe: I – O diretor deixou as provas para **eu** (sujeito) revisar; II – Este assunto fica só ***entre* mim** e você; III – Juca, espere, tenho que falar **com você**.

86. Resposta: **e.** Em: "... encara a arte – e **o** (= aquilo) que esta implica..." e "... de que ele é **o** primeiro símbolo...", os dois elementos destacados são respectivamente um pronome demonstrativo e um artigo definido.

87. Resposta: **a.** Observe: a) É um cidadão **em cuja** honestidade se pode **confiar** (quem confia confia **em** algo); b) Feliz o pai **cujos** (dispensa o artigo) filhos são ajuizados; c) Comprou uma casa maravilhosa, **que/a qual** lhe custou uma fortuna; d) Preciso de um pincel delicado, sem **o qual** não poderei terminar meu quadro; e) Os jovens, **com** cujos pais conversei (quem conversa conversa **com** alguém), prometeram mudar de atitude.

88. Resposta: **c.** "As mulheres, **de** cujos olhos as lágrimas **caíam** (o que cai cai **de** algum lugar, ou seja, dos olhos), assistiam a uma cena **de que** não gostavam (quem não gosta não gosta **de** algo)".

89. Resposta: **b.** Correções: 1) Não há mais ciúmes entre **mim** e ele; 2) Perante **mim** e vós o juiz a declarou culpada; 3) Papai deu o carro para **eu** dirigir; 4) Contra os alunos e **mim**, estava o chefe da coordenadoria; 5) Sem você e **mim**, ninguém fará nada correto.

90. Resposta: **b.** "Um jornal diário tem posto em prática, há **bastantes** ***meses*** (o pronome acompanha o substantivo), uma grande parte das correções e simplificações que defendo aqui."

91. Resposta: **b.** 1) Chegaram várias cartas, mas não havia nenhuma ***para*** **mim**; 2) Não é tarefa para **mim** desenvolver este tema. (Coloque na ordem direta: Desenvolver este tema não é tarefa para mim); 3) Este tema não é tarefa para **eu** (sujeito) desenvolver por enquanto; 4) É mais fácil para **mim** acreditar nessa história do que para ele (Coloque na ordem direta: Acreditar nessa história é mais fácil para mim do que para ele).

92. Resposta: **b.** 1) É muito difícil para **mim** escrever-lhe diariamente (Coloque na ordem direta: Escrever-lhe diariamente é muito difícil para mim); 2) Eles chegaram a discutir entre **si** mas não brigaram; 3) Percebi que o plano era para **eu** (sujeito) desistir do jogo; 4) Passeando pelo jardim, o velho falava **consigo** (com ele mesmo), murmurando frases confusas.

CAPÍTULO 3

A Área do Verbo (Vozes Verbais, Predicados e Flexões)

TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

Água viva (fragmento)

Sinta-se bem. Eu na minha solidão quase vou explodir. Morrer deve ser uma muda explosão interna. O corpo não agüenta mais ser corpo. E se morrer tiver o gosto de comida quando se está com muita fome? E se morrer for um prazer, egoísta prazer?

Ontem eu estava tomando café e ouvi a empregada na área de serviço a pendurar roupa na corda e a cantar uma melodia sem palavras. Espécie de cantilena extremamente plangente. Perguntei-lhe de quem era a canção, e ela respondeu: é bobagem minha mesmo, não é de ninguém.

Sim, o que te escrevo não é de ninguém. E essa liberdade de ninguém é muito perigosa. É como o infinito que tem cor de ar.

(Clarice Lispector)

1. Julgue os itens a seguir
   (A) Em "Eu na minha solidão quase vou **explodir**, o verbo destacado não apresenta a primeira pessoa do singular do presente do indicativo, sendo, portanto, defectivo. *(p. 108)*
   (B) No trecho "**Morrer** deve ser uma muda explosão interna", o verbo destacado pode apresentar, dependendo do contexto, dois particípios: **morrido** e **morto**. *(p. 109)*

(C) Considerando apenas o trecho "Ontem... eu **estava tomando** café", destacou-se uma locução verbal, caracterizando, portanto, período simples e oração absoluta. *(p. 110)*

(D) No trecho "...e **ouvi** a empregada na área de serviço a **pendurar** roupa na corda", destacaram-se verbos regulares. *(p. 110)*

(E) Em "**Perguntei**-lhe de quem **era** a canção, e ela **respondeu**: **é** bobagem minha mesmo, não ***é*** de ninguém", os verbos destacados encontram-se flexionados no mesmo tempo e modo verbais. *(p. 110)*

TEXTO II

Leia o texto a seguir para responder à questão 2.

A indústria moderna tem produzido uma quantidade impressionante de substâncias e artigos de maior ou menor toxicidade, como vernizes, lacas, tintas, pesticidas, inseticidas, detergentes, etc., e até aerossóis. Neles se encontram compostos e elementos químicos, como sulfetos, óxido de nitrogênio, monóxido de carbono, nitratos, fluoretos, sulfatos, derivados de petróleo, cloro ou fósforo. Grande parte dessas substâncias é lançada diretamente na água ou no ar, ou se acumula no solo, de onde passa para organismos vivos e vão atingir populações humanas.

(Revista *Globo Ciência*)

2. Julgue os itens a seguir.

(A) O primeiro período do texto apresenta voz passiva analítica. *(p. 112)*

(B) Em "Neles se encontram compostos e elementos químicos," (*ℓ.* 4), temos exemplo de voz passiva com sujeito composto. *(p. 113)*

(C) Reescrevendo o trecho "Grande parte dessas substâncias é lançada diretamente na água ou no ar," (*ℓ.* 6) na voz ativa, obtém-se: Lançam grande parte dessas substâncias diretamente na água ou no ar. *(p. 113)*

(D) Em "... ou se acumula no solo" (*ℓ.* 7), temos exemplo de voz passiva sintética ou pronominal. *(p. 113)*

TEXTO III

Leia o texto a seguir para responder às questões 3 e 4.

FACULTATIVO

(...) Saberão os groelandeses o que seja ponto facultativo? (Os brasileiros sabem). É descanso obrigatório, no duro. João Brandão, o de alma virginal, não entendia assim, e lá um dia em que o Departamento Meteorológico anunciava "céu azul, praia, ponto facultativo", não lhe

apetecendo a casa nem as atividades lúdicas, deliberou usar de sua "faculdade" de assinar o ponto no Instituto Nacional da Goiaba, que como é do domínio público, estuda as causas da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas.

Hoje deve haver menos gente por lá, conjeturou, ótimo, porque assim trabalho à vontade. Nossas repartições atingiram tal grau de dinamismo e fragor, que chega a ser desejável o não-comparecimento de 90 por cento dos funcionários, para que os restantes possam, na calma, produzir um bocadinho. E o inocente João via no ponto facultativo essa virtude de afastar os menos diligentes, ou os mais futebolísticos, que cediam lugar à turma dos "caxias".

Encontrou cerradas as grandes portas de bronze, ouro e pórfiro, e nenhum sinal de vida nos arredores. Nenhum – a não ser aquele gato que se lambia à sombra de um tinhorão.

João Brandão tentou forçar as portas, mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas (...) João decidiu-se a penetrar no edifício, galgando-lhe a fachada e utilizando a vidraça que os serventes sempre deixam aberta, na previsão de casos como esse, talvez. E começava a fazê-lo, com a teimosia calma dos Brandões, quando um vigia brotou da grama e puxou-o pela perna.

- Desce daí, moço. Então não está vendo que é dia de descansar?

- Perdão, é dia em que se pode ou não descansar, e eu estou com o expediente atrasado (...)

- Mas, e o senhor por que então está vigiando, se é dia de descanso?

- Estou aqui porque a patroa me escaramuçou, dizendo que não quer vagabundo em casa. Não tenho para onde ir, tá bem?

João Brandão aquiesceu, porque o outro, pelo tom de voz, parecia disposto a tudo, inclusive a trabalhar de braço, a fim de impedir que ele trabalhasse de pena. Era como se o vigia lhe dissesse: "Veja bem, está estragando meu dia. Então não sabe o que quer dizer facultativo?"

(Carlos Drummond de Andrade. *Facultativo. In*: ***Carlos Drummond de Andrade – poesia e prosa***. Rio de Janeiro: Editora Nova Aguilar.)

3. Julgue os itens a seguir quanto à transitividade dos verbos destacados.
   (A) "**Saberão** os groelandeses o que seja ponto facultativo?" (ℓ. 1) – transitivo direto. *(p. 114)*
   (B) "**É** descanso obrigatório, no duro" (l.2) – verbo de ligação. *(p. 114)*
   (C) "... não lhe **apetecendo** a casa nem as atividades lúdicas" (ℓ. 5) – transitivo direto e indireto. *(p. 114)*
   (D) "... Instituto Nacional da Goiaba (...) **estuda** as causas da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas" – transitivo direto e indireto. *(p. 114)*

(E) "Hoje deve **haver** menos gente por lá" (*ℓ.* 9) – intransitivo. *(p. 114)*
(F) "... para que os restantes possam, na calma, **produzir** um bocadinho" (*ℓ.* 12) – transitivo direto. *(p. 114)*
(G) "João Brandão **aquiesceu**, porque o outro, pelo tom de voz, parecia disposto a tudo" (*ℓs.* 30 e 31) – intransitivo. *(p. 114)*

4. Julgue os itens a seguir, considerando a classificação dos predicados destacados.
(A) "João Brandão tentou forçar as portas" (*ℓ.* 19) – predicado verbal. *(p. 116)*
(B) "... mas as portas mantiveram-se surdas e nada facultativas" (*ℓs.* 19 e 20) – predicado verbo-nominal. *(p. 116)*
(C) "... que os serventes sempre deixam aberta" (*ℓs.* 20 e 21) – predicado verbal. *(p. 116)*
(D) "- Desce daí, moço." (*ℓ.* 35) – predicado nominal. *(p. 116)*
(E) "- Mas, e o senhor por que então está vigiando..." (*ℓ.* 28) – predicado nominal. *(p. 116)*
(F) "... o outro, pelo tom de voz, parecia disposto a tudo" (*ℓ.* 32) – predicado nominal. *(p. 116)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Verdadeiro**. Presente do indicativo do verbo **explodir**: eu ...., tu explodes, ele explode, nós explodimos, vós explodis, eles explodem. O verbo é irregular e defectivo. Portanto, lembre-se:

Os verbos exprimem processos (ação, estado, fenômeno, mudança, etc).
*Ex.: O juiz **condenou** o réu com severidade.*
*A música baiana **parece** interessante.*
*Tal fato **ocorreu** naquela praça misteriosa.*

CLASSIFICAÇÃO DO VERBO
- **Regular** – É aquele cujo radical é invariável e segue o paradigma de sua conjugação.
Ex.: estudar, trabalhar, compreender, entender, definir, partir.

– **Irregular** – Apresenta variação no radical ou no paradigma de terminações. **Atenção**: Essa alteração deve ser gráfica e fonética ao mesmo tempo. Compare:
ESTUDAR: Eu ***estud***o (**regular**: sem alterações radical/ terminações.)
AGIR: Eu ***aj***o (**regular**: houve alteração gráfica, mas não fonética no radical.)
MEDIR: Eu ***meç***o (**irregular**: houve alteração gráfica e fonética, ao mesmo tempo, no radical.)
EST***AR***: Eu est***ou*** (**irregular**: houve alteração gráfica e fonética no paradigma de terminações.) Compare: AM***AR***: Eu am***o***. (regular)



OBSERVAÇÃO:
Segundo a NGB, quando os verbos apresentam transformações profundas no radical, são chamados de **anômalos**:
ser: sou, era, fui
ir: vou, irei, fora

– **Defectivo** – É o verbo que não é conjugado em todas as formas:
Ex.: falir, abolir, reaver, precaver-se, colorir, remir, descomedir-se, feder.

(B) **Verdadeiro**. **Abundante** é o verbo que possui duas ou mais formas equivalentes:

aceitado – aceito, aceite	*incorrido – incurso*
entregado, entregue	*morrido – morto*
enxugado – enxuto	*rompido – roto*
expressado – expresso	*suspendido – suspenso*
expulsado – expulso	*emergido – emerso*
isentado – isento	*exprimido – expresso*
matado – morto	*extinguido – extinto*
salvado – salvo	*frigido – frito*
soltado – solto	*imergido – imerso*
vagado – vago	*imprimido – impresso*
acendido – aceso	*inserido – inserto*
benzido – bento	*omitido – omisso*
elegido – eleito	*submergido – submerso*

(C) **Verdadeiro.** Diz-se que há locução verbal quando duas ou mais formas verbais ocorrem para expressar apenas um processo verbal, ou seja, **uma unidade semântica e sintática.** Na locução, haverá sempre um verbo **principal** – que será sempre o último e estará no ***infinitivo, gerúndio*** ou ***particípio*** – e um ou mais ***verbos auxiliares,*** que indicarão o tempo e o modo verbais.

*Ex.: Eu **estava tomando** café.*
__Estou escrevendo__ uma peça inédita!
*O médico **há de agir** com ética.*
*Os políticos **estão querendo enganar** o povo.*



ATENÇÃO:
Não formam locução verbal – verbos causativos e sensitivos + infinitivo.
Tais verbos não são considerados, nessa estrutura, auxiliares.
Chamam-se **causativos** os que indicam que a ação expressa pelo outro verbo foi determinada ou causada por eles: **mandar, deixar e fazer.**
*Ex.: Eu o **deixei / chorar**.*

Chamam-se **sensitivos** os que indicam que a ação seguinte foi percebida sensorialmente: **ver, ouvir e sentir.**
*Ex.: Nós a **vimos / esconder** um objeto na bolsa.*

– Nada impede que outros auxiliares formem locução com estes seis verbos.
*Ex.: **Procurei fazer** a coisa certa.*
Aux. Principal

(D) **Falso.** O verbo **ouvir** já apresenta irregularidade na 1ª pessoa do singular do presente do indicativo: eu ouço (variação gráfica e fonética no radical). Reveja os comentários do item A.

(E) **Falso. Perguntei** e **respondeu** correspondem ao pretérito perfeito do indicativo (tempo primitivo); **era** corresponde ao pretérito imperfeito do indicativo (tempo derivado) e **é** corresponde ao presente do indicativo (tempo primitivo). Que história é essa de **tempos primitivos e derivados?**

São considerados tempos primitivos: o presente do indicativo, o pretérito perfeito do indicativo e o infinitivo impessoal.
Os demais tempos são derivados desses três. Observe:

– **TEMPOS DERIVADOS DO PRESENTE**

Pres. Ind.	Imper. Afirm.	Pres. Subj.	Imper. Neg.
estudo		estude	
estudas	estuda tu	estudes	não estudes
estuda	estude você	estude	não estude
estudamos	estudemos nós	estudemos	não estudemos
estudais	estudai vós	estudeis	não estudeis
estudam	estudem vocês	estudem	não estudem

– **Formação do imperativo**
Da 1ª pessoa do singular do presente do indicativo forma-se o presente do subjuntivo. A 2ª pessoa do singular e a 2ª pessoa do plural do imperativo afirmativo vêm do presente do indicativo menos o **s**.
As demais pessoas do imperativo afirmativo e todas as pessoas do imperativo negativo originam-se do presente do subjuntivo.

– **TEMPOS DERIVADOS DO PRETÉRITO PERFEITO**

Pret. perf.	Pret. mais-que-perf. Ind.	Fut. Subj.	Pret. imperf. Subj.
cantei	cantara	cantar	cantasse
cantaste	cantaras	cantares	cantasses
cantou	cantara	cantar	cantasse
cantamos	cantáramos	cantarmos	cantássemos
cantastes	cantáreis	cantardes	cantásseis
cantaram	cantaram	cantarem	cantassem

Veja: Eles ***cantaram***.
– M: ***cantara*** – Pret. mais-que-perf. Ind.
– AM: ***cantar*** – Fut. Subj.
– RAM + SSE: ***cantasse*** – Pret. imperf. Subj.

– **TEMPOS DERIVADOS DO INFINITIVO**

Infinitivo impessoal: levar	
Futuro do presente	**Futuro do pretérito**
levarei	levaria
levarás	levarias
levará	levaria
levaremos	levaríamos
levareis	levaríeis
levarão	levariam

– **TEMPOS DERIVADOS DO PRETÉRITO PERFEITO DO INDICATIVO**

Alguns verbos irregulares (ver, vir, pôr e ter), que servem de modelo para outros derivados, apresentam dificuldades de conjugação, principalmente nos tempos derivados do pretérito perfeito do indicativo. Veja o quadro abaixo:

Verbo	Tema do perf.	Pret. mais-que perf.-	Imperf. Subj.	Fut. Subj.
ver	vi	vira	visse	vir
vir	vie	viera	viesse	vier
pôr	puse	pusera	pusesse	puser
ter	tive	tivera	tivesse	tiver



OBSERVAÇÕES:
Conjugam-se como o verbo ver: antever, entrever, prever, e rever.
Conjugam-se como o verbo vir: advir, convir, desavir, antevir, intervir, provir e sobrevir.
Conjugam-se como o verbo pôr: repor, propor, antepor, compor, etc.
Conjugam-se como o verbo ter: reter, conter, ater, entreter, etc.

QUESTÃO 2

(A) **Falso**. Em "A indústria moderna (sujeito) tem produzido (auxiliar + v.t.d.) uma quantidade impressionante de substâncias e artigos de maior ou menor toxicidade (objeto direto)", temos exemplo de voz ativa. Lembre-se: só existirá objeto direto na voz ativa. Na transposição para a voz passiva, o objeto direto passará a funcionar como sujeito. Essa transposição é uma das formas de se fazer **paráfrase**: o texto é reescrito sem que haja prejuízo semântico. Observe: "Uma quantidade impressionante de substâncias e artigos de maior ou menor toxicidade (sujeito) tem sido produzida pela indústria moderna." (voz passiva analítica). O que é necessário saber sobre **vozes verbais?**

VOZ ATIVA: sujeito **agente** (executa ou pratica a ação que o verbo ou a locução verbal exprime).
*Ele **derrubou** a casa.*

***Explicaram** o problema ao mendigo.*
*O moço **havia encontrado** as esmeraldas.*

VOZ PASSIVA

- **Voz passiva com auxiliar (analítica):** sujeito **paciente** (recebe ou sofre a ação que o verbo ou a locução verbal exprime)
  A casa *foi derrubada* **por ele**. (Agente da passiva)
  O problema *foi explicado* ao mendigo.
  As esmeraldas *foram encontradas* **pelo moço**. (Agente da passiva)
  A chácara *estava cercada* **de cães**. (Agente da passiva)

- **Voz passiva pronominal (sintética):** V. T. D. (ou V. T. D. I) + partícula apassivadora.
  - *Derrubou-se a casa.* (sujeito paciente: ***a casa***; verbo **derrubar** (V.T.D.) na voz passiva pronominal)
  - *Planejaram-se muitas aulas.* (sujeito paciente plural: ***muitas aulas;*** verbo **planejar** (V.T.D.) na voz passiva pronominal concordando com o sujeito)
  - *Informou-se o problema ao público.* (sujeito paciente singular: ***o problema***; objeto indireto: ***ao público***; verbo **informar** (V.T.D.I.) na voz passiva pronominal)

(B) **Verdadeiro**. "Neles se (partícula apassivadora) encontram (verbo transitivo direto) compostos e elementos químicos (sujeito composto)". Lembre-se: só será passível transpor para a voz passiva verbos transitivos diretos ou transitivos diretos e indiretos. Reveja os comentários da questão anterior.

(C) **Verdadeiro**. Observe que em "Grande parte dessas substâncias (sujeito) é lançada (por quem?) diretamente na água ou no ar (adj. adv. lugar)" o agente da passiva está indeterminado. Transpondo para a voz ativa, o sujeito passa a funcionar como objeto direto, e o agente da passiva passa a funcionar como sujeito. Como o agente da passiva está indeterminado, o sujeito, na voz ativa, também ficará indeterminado: Lançam (v.t.d.) grande parte dessas substâncias (objeto direto) diretamente na água ou no ar (adj. adv. lugar).

(D) **Verdadeiro**. Observe: "... ou (grande parte dessas substâncias) se acumula no solo...". Veja se assim fica mais fácil: "Acumula (v.t.d.) -se (partícula apassivadora) grande parte dessas substâncias (sujeito) no solo (adj. adv. lugar)". Essa é a voz passiva sintética ou pronominal. Na voz passiva analítica, temos: "Grande parte dessas substâncias é acumulada no solo".

QUESTÃO 3

Antes de responder aos itens é necessário que você domine a **morfossintaxe do verbo.**

- O **verbo**, palavra que indica processo (ação, estado, fenômeno, mudança e outros), constitui uma palavra nuclear. Não se esqueça de que o **verbo de ligação jamais funcionará como núcleo do predicado**, pois sua função é somente **ligar o sujeito ao predicativo.**
- **Predicação** (ou **regência**) verbal é o nome que se dá ao tipo de conexão que há entre o sujeito e o verbo, entre o verbo e os complementos.

Por isso, caro (a) estudante, a classificação do verbo depende do seu emprego no contexto intra-oracional.
Alguns exemplos:
*Ele **está** decepcionado.* (verbo de ligação)
*Ela **estava** comigo.* (verbo intransitivo – Não existe predicativo do sujeito.)
***Choveu** muito ontem.* (verbo intransitivo)
*Deus **choverá** bênçãos.* (verbo transitivo direto)
*Eu **obedeço** aos meus superiores.* (verbo transitivo indireto)
*O homem **deu** tudo aos pobres.* (verbo transitivo direto e indireto)

Quanto aos itens propostos, observe:

(A) **Verdadeiro.** "**Saberão** (v.t.d.) os groelandeses (sujeito) o que seja ponto facultativo? (obj. direto)"
(B) **Verdadeiro.** "(Ponto facultativo – sujeito elíptico) **É** (verbo de ligação) descanso obrigatório (predicativo do sujeito), no duro".
(C) **Falso.** "... não lhe (obj. indireto) **apetecendo** (v.t.i.) a casa nem as atividades lúdicas (sujeito)".
(D) **Falso.** Instituto Nacional da Goiaba (sujeito) **estuda** (v.t.d.) as causas da inexistência dessa matéria-prima na composição das goiabadas (objeto direto)".
(E) **Falso.** "Hoje deve **haver** (v.t.d.) menos gente (obj. direto) por lá".
(F) **Verdadeiro.** "... para que os restantes (sujeito) possam, na calma, **produzir** (v.t.d.) um bocadinho (obj. direto)".
(G) **Verdadeiro.** "João Brandão **aquiesceu** (verbo intransitivo: não exige complemento verbal), porque o outro, pelo tom de voz, parecia disposto a tudo".

QUESTÃO 4

A classificação do predicado depende do tipo de verbo que ele contém.

PREDICADO VERBAL é todo predicado que apresenta **verbo significativo** (VTD/ VTI/ VI), isto é, verbo que indica ação, fato ou fenômeno.

As ruas escalavam íngremes ladeiras.
suj. v.t.d.
predicado verbal

PREDICADO NOMINAL é o predicado que não apresenta verbo significativo e sim **verbo de ligação.**

A platéia permaneceu absolutamente quieta.
suj. v. lig. Predicativo do sujeito.
predicado nominal



NÃO SE ESQUEÇA:

Só existirá **verbo de ligação** se existir **predicativo do sujeito.**
*Eu **estava** eufórico.* (estava = verbo de ligação/ eufórico = predicativo do sujeito)
*Eu **estava** contigo.* (estava = verbo intransitivo/ contigo = adjunto adverbial de companhia)

PRINCIPAIS VERBOS DE LIGAÇÃO: ser, estar, parecer, permanecer, continuar, ficar, tornar-se, achar-se, cair, virar, andar, etc.

PREDICADO VERBO-NOMINAL é um predicado misto, que surge da fusão de um predicado verbal (que sempre tem verbo significativo) com um predicado nominal (que sempre tem predicativo).
O predicado verbo-nominal pode apresentar-se sob duas estruturas diferentes:

Verbo significativo + predicativo do sujeito

O tenista abandonou a quadra irritado.
v. sign. predicativo do sujeito
predicado verbo-nominal

Verbo significativo + predicativo do objeto

O médico julgou desnecessária a cirurgia.
v. sign. Predicativo objeto
predicado verbo-nominal

Sendo assim, os itens propostos apresentam as seguintes respostas:
(A) **Verdadeiro.** "João Brandão **tentou forçar** (auxiliar + v.t.d.) as portas" – predicado verbal.
(B) **Verdadeiro.** "... mas as portas **mantiveram** (v.t.d.) -se (obj. direto reflexivo) **surdas** e nada **facultativas** (predicativo do objeto) " – predicado verbo-nominal.
(C) **Falso.** "... **que** (= a vidraça) os serventes sempre **deixam** (v.t.d.) **aberta** (predicativo do objeto)" – predicado verbo-nominal.
(D) **Falso.** "- **Desce** (verbo intransitivo) daí, moço." – predicado verbal.
(E) **Falso.** "- Mas, e o senhor por que então **está vigiando** (auxiliar + verbo intransitivo)" – predicado verbal.
(F) **Verdadeiro.** "... o outro (sujeito), pelo tom de voz, parecia (v. de ligação) disposto a tudo (predicativo do suj.)" – predicado nominal.

VERBOS QUE VOCÊ NÃO PODE ESQUECER

Segue uma lista de verbos cuja conjugação pode suscitar dúvidas.

APROPINQUAR
presente do indicativo: apropínquo, apropínquas, apropínqua, apropinquamos, apropinquais, apropínquam.
pretérito perfeito do indicativo: apropinqüei, apropinquaste, apropinquou, apropinquamos, apropinquastes, apropinquaram.

ABOLIR (defectivo)
presente do indicativo: aboles, abole, abolimos, abolis, abolem.
pretérito perfeito do indicativo: aboli, aboliste, aboliu, abolimos, abolistes, aboliram.
Conjugam-se da mesma forma: banir, carpir, colorir, delinqüir, demolir, descomedir-se, exaurir, fremir, fulgir, haurir, retorquir, urgir.

ACUDIR (alternância vocálica)
presente do indicativo: acudo, acodes, acode, acudimos, acudis, acodem.

pretérito perfeito do indicativo: acudi, acudiste, acudiu, acudimos, acudistes, acudiram.
Assim se conjugam: bulir, consumir, cuspir, engolir, fugir.

ADEQUAR (defectivo)
presente do indicativo: adequamos, adequais.
pretérito perfeito do indicativo: adeqüei, adequaste, adequou, adequamos, adequastes, adequaram.

ADERIR (alternância vocálica)
presente do indicativo: adiro, aderes, adere, aderimos, aderis, aderem.
pretérito perfeito do indicativo: aderi, aderiste, aderiu, aderimos, aderistes, aderiram.
Conjugam-se da mesma forma: advertir, cerzir, digerir, divergir, ferir, despir, deferir, sugerir.

AGIR (acomodação gráfica)
presente do indicativo: ajo, ages, age, agimos, agis, agem.
pretérito perfeito do indicativo: agi, agiste, agiu, agimos, agistes, agiram.
Assim se conjugam: afligir, coagir, erigir, espargir, refulgir, restringir, transigir, surgir.

ATRIBUIR (irregular)
presente do indicativo: atribuo, atribuis, atribui, atribuímos, atribuís, atribuem.
pretérito perfeito do indicativo: atribuí, atribuíste, atribuiu, atribuímos, atribuístes, atribuíram.
Assim se conjugam: afluir, concluir, destituir, excluir, possuir, instruir, usufruir.

AGREDIR (alternância vocálica)
presente do indicativo: agrido, agrides, agride, agredimos, agredis, agridem.
pretérito perfeito do indicativo: agredi, agrediste, agrediu, agredimos, agredistes, agrediram.
Assim se conjugam: prevenir, progredir, regredir, transgredir.

AGUAR
presente do indicativo: águo, águas, água, aguamos, aguais, águam
pretérito perfeito do indicativo: agüei, aguaste, aguou, aguamos, aguastes, aguaram.
Assim se conjugam: desaguar, enxaguar, minguar.

APIEDAR-SE (pronominal)
presente do indicativo: apiedo-me, apiedas-te, apieda-se, apiedamo-nos, apiedais-vos, apiedam-se.
pretérito perfeito do indicativo: apiedei-me, apiedaste-te, apiedou-se, apiedamo-nos, apiedastes-vos, apiedaram-se.

APRAZER (irregular)
presente do indicativo: aprazo, aprazes, apraz, aprazemos, aprazeis, aprazem.
pretérito perfeito do indicativo: aprouve, aprouveste, aprouve, aprouvemos, aprouvestes, aprouveram.

ARGÜIR (irregular com alternância vocálica)
presente do indicativo: arguo (ú), argúis, argúi, argüimos, argüis, argúem.
pretérito perfeito do indicativo: argüi, argüiste, argüiu, argüimos, argüistes, argüiram.

ATRAIR (irregular)
presente do indicativo: atraio, atrais, atrai, atraímos, atraís, atraem.
pretérito perfeito do indicativo: atrai, atraíste, atraiu, atraímos, atraístes, atraíram.
Como este se conjugam: abstrair, cair, distrair, subtrair, sair.

AVERIGUAR (alternância fonética)
presente do indicativo: averiguo (ú), averiguas (ú), averigua (ú), averiguamos, averiguais, averiguam (ú).
pretérito perfeito do indicativo: averigüei, averiguaste, averiguou, averiguamos, averiguastes, averiguaram.
Assim se conjuga: apaziguar.

CABER (irregular)
presente do indicativo: caibo, cabes, cabe, cabemos, cabeis, cabem.
pretérito perfeito do indicativo: coube, coubeste, coube, coubemos, coubestes, couberam.

CEAR (irregular)
presente do indicativo: ceio, ceias, ceia, ceamos, ceais, ceiam.
pretérito perfeito do indicativo: ceei, ceaste, ceou, ceamos, ceastes, cearam.
Assim se conjugam os verbos terminados em **ear**: passear, pentear, frasear, recear, etc.

COMERCIAR (regular)
presente do indicativo: comercio, comercias, comercia, comerciamos, comerciais, comerciam.
pretérito perfeito do indicativo: comerciei, comerciaste, comerciou, comerciamos, comerciastes, comerciaram.
Assim se conjugam os verbos terminados em **iar**: anunciar, evidenciar, licenciar, etc.

COAR (regular)
presente do indicativo: côo, coas, coa, coamos, coais, coam.
pretérito perfeito do indicativo: coei, coaste, coou, coamos, coastes, coaram.
Assim se conjugam: abençoar, perdoar, magoar.

COMPELIR (alternância vocálica)
presente do indicativo: compilo, compeles, compele, compelimos, compelis, compelem.
pretérito perfeito do indicativo: compeli, compeliste, compeliu, compelimos, compelistes, compeliram.

COMPILAR (regular)
presente do indicativo: compilo, compilas, compila, compilamos, compilais, compilam.
pretérito perfeito do indicativo: compilei, compilaste, compilou, compilamos, compilastes, compilaram.

CONSTRUIR (irregular e abundante)
presente do indicativo: construo, constróis (ou construis), constrói (ou construi), construímos, construís, constroem (ou construem).
pretérito perfeito do indicativo: construí, construíste, construiu, construímos, construístes, construíram.

CRER (irregular)
presente do indicativo: creio, crês, crê, cremos, credes, crêem.
pretérito perfeito do indicativo: cri, creste, creu, cremos, crestes, creram.

DIGNAR-SE (pronominal)
presente do indicativo: digno-me, dignas-te, digna-se, dignamo-nos, dignais-vos, dignam-se.
pretérito perfeito do indicativo: dignei-me, dignaste-te, dignou-se, dignamo-nos, dignastes-vos, dignaram-se.
Assim se conjuga: persignar-se

DIZER (irregular)
presente do indicativo: digo, dizes, diz, dizemos, dizeis, dizem.
pretérito perfeito do indicativo: disse, disseste, disse, dissemos, dissestes, disseram.

EXPUGNAR (regular)
presente do indicativo: expugno, expugnas, expugna, expugnamos, expugnais, expugnam.
pretérito perfeito do indicativo: expugnei, expugnaste, expugnou, expugnamos, expugnastes, expugnaram.
Assim se conjugam: estagnar, designar, impugnar, pugnar, repugnar, resignar.

FALIR (defectivo)
presente do indicativo: nós falimos, vós falis.
pretérito perfeito do indicativo: fali, faliste, faliu, falimos, falistes, faliram.
Assim se conjugam: aguerrir, combalir, foragir-se, remir, renhir.

FAZER (irregular)
presente do indicativo: faço, fazes, faz, fazemos, fazeis, fazem.
pretérito perfeito do indicativo: fiz, fizeste, fez, fizemos, fizestes, fizeram.

FICAR (acomodação gráfica)
presente do indicativo: fico, ficas, fica, ficamos, ficais, ficam.
pretérito perfeito do indicativo: fiquei, ficaste, ficou, ficamos, ficastes, ficaram.

FRIGIR (acomodação gráfica e alternância vocálica)
presente do indicativo: frijo, freges, frege, frigimos, frigis, fregem.
pretérito perfeito do indicativo: frigi, frigiste, frigiu, frigimos, frigistes, frigiram.

IR (anômalo)
presente do indicativo: vou, vais, vai, vamos, ides, vão.
pretérito perfeito do indicativo: fui, foste, foi, fomos, fostes, foram.

JAZER (irregular)
presente do indicativo: jazo, jazes, jaz, jazemos, jazeis, jazem.
pretérito perfeito do indicativo: jazi, jazeste, jazeu, jazemos, jazestes, jazeram.

LER (irregular)
presente do indicativo: leio, lês, lê, lemos, ledes, lêem.
pretérito perfeito do indicativo: li, leste, leu, lemos, lestes, leram.

MOBILIAR (irregular)
presente do indicativo: mobílio, mobílias, mobília, mobiliamos, mobiliais, mobiliam.
pretérito perfeito do indicativo: mobiliei, mobiliaste, mobiliou, mobiliamos, mobiliastes, mobiliaram.

OBSTAR (regular)
presente do indicativo: obsto, obstas, obsta, obstamos, obstais, obstam.
pretérito perfeito do indicativo: obstei, obstaste, obstou, obstamos, obstastes, obstaram.

OPTAR (regular)
presente do indicativo: opto, optas, opta, optamos, optais, optam.
pretérito perfeito do indicativo: optei, optaste, optou, optamos, optastes, optaram.

OUVIR (irregular)
presente do indicativo: ouço, ouves, ouve, ouvimos, ouvis, ouvem.
pretérito perfeito do indicativo: ouvi, ouviste, ouviu, ouvimos, ouvistes, ouviram.

PEDIR (irregular)
presente do indicativo: peço, pedes, pede, pedimos, pedis, pedem.
pretérito perfeito do indicativo: pedi, pediste, pediu, pedimos, pedistes, pediram.

PERDER (irregular)
presente do indicativo: perco, perdes, perde, perdemos, perdeis, perdem.
pretérito perfeito do indicativo: perdi, perdeste, perdeu, perdemos, perdestes, perderam.

PODER (irregular)
presente do indicativo: posso, podes, pode, podemos, podeis, podem.
pretérito perfeito do indicativo: pude, pudeste, pôde, pudemos, pudestes, puderam.

POLIR (alternância fonética)
presente do indicativo: pulo, pules, pule, polimos, polis, pulem.
pretérito perfeito do indicativo: poli, poliste, poliu, polimos, polistes, poliram.

PRECAVER-SE (defectivo e pronominal)
presente do indicativo: precavemo-nos, precaveis-vos
pretérito perfeito do indicativo: precavi-me, precaveste-te, precaveu-se, precavemo-nos, precavestes-vos, precaveram-se.

PROVER (irregular)
presente do indicativo: provejo, provês, provê, provemos, provedes, provêem.
pretérito perfeito do indicativo: provi, proveste, proveu, provemos, provestes, proveram.

QUERER (irregular)
presente do indicativo: quero, queres, quer, queremos, quereis, querem.
pretérito perfeito do indicativo: quis, quiseste, quis, quisemos, quisestes, quiseram.

REAVER (defectivo)
presente do indicativo: reavemos, reaveis.
pretérito perfeito do indicativo: reouve, reouveste, reouve, reouvemos, reouvestes, reouveram.

REMIR (defectivo)
presente do indicativo: remimos, remis.
pretérito perfeito do indicativo: remi, remiste, remiu, remimos, remistes, remiram.

REQUERER (irregular)
presente do indicativo: requeiro, requeres, requer, requeremos, requereis, requerem.
pretérito perfeito do indicativo: requeri, requereste, requereu, requeremos, requerestes, requereram.

RIR (irregular)
presente do indicativo: rio, ris, ri, rimos, rides, riem.
pretérito perfeito do indicativo: ri, riste, riu, rimos, ristes, riram.
Assim se conjuga: sorrir.

SABER (irregular)
presente do indicativo: sei, sabes, sabe, sabemos, sabeis, sabem.
pretérito perfeito do indicativo: soube, soubeste, soube, soubemos, soubestes, souberam.

SAUDAR (alternância vocálica)
presente do indicativo: saúdo, saúdas, saúda, saudamos, saudais, saúdam.
pretérito perfeito do indicativo: saudei, saudaste, saudou, saudamos, saudastes, saudaram.

SOER (defectivo)
presente do indicativo: sóis, sói, soemos, soeis, soem.
(verbo pouco usado)

SUAR (regular)
presente do indicativo: suo, suas, sua, suamos, suais, suam.
pretérito perfeito do indicativo: suei, suaste, suou, suamos, suastes, suaram.
Assim se conjugam: atuar, continuar, habituar, recuar, situar.

TRAZER (irregular)
presente do indicativo: trago, trazes, traz, trazemos, trazeis, trazem.
pretérito perfeito do indicativo: trouxe, trouxeste, trouxe, trouxemos, trouxestes, trouxeram.

VALER (irregular)
presente do indicativo: valho, vales, vale, valemos, valeis, valem.
pretérito perfeito do indicativo: vali, valeste, valeu, valemos, valestes, valeram.

VER (irregular)
presente do indicativo: vejo, vês, vê, vemos, vedes, vêem.
pretérito perfeito do indicativo: vi, viste, viu, vimos, vistes, viram.
Assim se conjugam seu derivados: rever, prever, antever, etc.

OBSERVAÇÃO: O verbo **pôr**, assim como seus derivados, pertence à 2ª conjugação. (forma antiga: **poer**).

Exercitando

1. (ESAF/TRT) Assinale a opção incorreta quanto à flexão verbal.
   a) Muitos migrantes provêm da zona rural, trazendo ilusões que se desfazem na dura realidade.

b) Os grandes centros urbanos atraem lavradores, mas o mercado de trabalho não lhes propõe emprego.
c) De volta às suas cidades de origem, eles não conseguem reaver sua casa nem outros pertences.
d) Quando o país conter o fluxo migratório resolverá um problema muito grave.
e) Se eles dispusessem de informações, certamente não viriam para as cidades grandes.

2. (UnB/TCU) Assinale a opção incorreta.
a) Não se habituem a faltar ao trabalho.
b) Os servidores possuem habilitação.
c) O salário inclui as gratificações.
d) O associado contribue quando quer.
e) Os treinamentos constituem ótimo programa.

3. (ESAF/TRT) Marque a opção que contém as formas verbais para o preenchimento das lacunas do seguinte período:
"Na ausência do diretor, _____ comigo para que você não _____ sozinho em algum caso."
a) falais / intervenhais
b) falai / intervenhas
c) fale / intervenhas
d) fala / intervenha
e) fale / intervenha

4. (CEUB) "Não te queixas; não pensas."
No imperativo afirmativo e negativo respeitando a pessoa em que está, fica:
a) queixa-te; não penses.
b) queixe-se; não pense.
c) queixe-te; não penseis.
d) queixe-se; não pensa
e) queixe-te, não pensas.

5. (UnB/TJDF) Leia a frase seguinte:
Se os adultos _____ que não entendo o que dizem, não _____ voz esquisita e fanhosa.
a) saberem / faziam
b) sabessem / fariam
c) souberem / faziam
d) soubessem / fazeriam
e) soubessem / fariam

6. (UnB/MEC) Assinale a opção em que os verbos destacados em "(...) que **trazia** estampado (...)" e "(...) é que elas **dizem** (...)" estão conjugados no pretérito mais-que-perfeito, conservando-se a pessoa e o número verbais.
   a) trouxeram e dissera
   b) trouxessem e dizeram
   c) trouxer e dissessem
   d) traria e disseram
   e) trouxera e disseram

7. (CÂMARA DOS DEPUTADOS) Quando eu o _____, avisá-lo-ei de que você já _____ o documento e assim se _____ contra os malevolentes.
   a) ver / reaveu / precaviu
   b) vir / reouve / precaveio
   c) vir / reouveu / precaveu
   d) vir / reouve / precaveu
   e) vir / reaviu / precaviu

8. (ESAF/TRT) Assinale a frase em que o verbo destacado está flexionado incorretamente.
   a) É importante que tu **preenchas** os formulários.
   b) Seria ótimo, se tu **viajasses** ainda hoje.
   c) Tu **fostes** o responsável pela remessa da mala.
   d) **Sê** pontual, para que tu sejas promovido.
   e) Tu **eras** a favor da repressão nas aduanas.

9. (ESAF/TTN) Indique o trecho em que a transposição para a primeira pessoa do singular não provoca erro gramatical.
   a) ... hoje, redimimos valores morais e estéticos de décadas passadas...
   b) ... emergimos impunemente do *stress* no qual o triunfo tecnológico envolveu nossa civilização.
   c) ... na mesma celeridade com que abolimos as verdades e os saberes da ciência de ontem.
   d) ... apertamos um botão e colorimos nossa visão com fatos que ocorrem do outro lado do mundo...
   e) ... mas não nos precavemos contra as ameaças que cercam nosso cotidiano nem...

10. (UnB/TELEBRASÍLIA) Com relação às formas verbais, assinale a opção correta.
    a) Jamais usar os dedos – Flexionando-se o verbo na 2ª pessoa do singular do imperativo negativo, obtém-se: **Não use jamais**.
    b) Se a pessoa acha que fica bem – Flexionando-se o verbo no futuro do subjuntivo, obtém-se: **Se a pessoa achar**.

c) As mulheres vão continuar usando pós, blushes e pincéis. – A cada forma verbal corresponde uma oração.
d) Dispensam-se as sombras psicodélicas. – O verbo está flexionado na voz ativa.
e) A estratégia é investirmos na trucagem. – Substituindo-se a oração reduzida por uma equivalente desenvolvida, obtém-se: **A estratégia é que investamos (...)**

11. (UnB/TCU) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas.
Os objetivos do projeto _____ para a melhoria de vida dos cidadãos e _____ os programas anteriores que não _____ as necessidades reais.
a) convergiam / substituíram / contemplarão
b) convergiram / substituíam / contemplasse
c) convergem / substituem / contemplavam
d) convergissem / substituem / contemplariam
e) convergiram / substituíssem / contemplarão

12. (EMBRAPA) Identifique a sentença correta.
a) É preciso que esquarteja três pessoas para ser punido com rigor.
b) Se ele ver um crime sendo praticado, ele nunca mais dormirá em paz.
c) Quando ele propor mudança no sistema penitenciário, apresentaremos relatório esclarecedor.
d) Vossa Excelência, com certeza, gostará de conhecer os seus chefiados.

13. (UnB/TCU) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas.
Se a Indústria não _____ arcar com os custos da produção, os funcionários _____ férias coletivas e os diretores _____ trabalhando.
a) conseguisse / teriam / continuariam
b) consegui / têm / continuassem
c) conseguira / tiveram / continuariam
d) conseguisse / tem / continuavam
e) conseguia / terão / continuariam

14. (UnB/TCU) Assinale a opção correta quanto à grafia dos verbos destacado:
a) Os artistas **crêem** que a restauração do Centro Histórico é uma conquista cultural comunitária.
b) Os intelectuais **veêm** com bons olhos a consolidação da consciência em relação ao patrimônio.
c) Os empresários **vem** instalando lojas, cafés, restaurantes, escritórios e estúdios no Centro.

d) É preciso que os cidadãos **deem** valor ao trabalho de restauração e preservem as características originais do estilo barroco.
e) Cores, formas, detalhes em madeiras e em alvenaria **compoêm** o cenário de casarões coloniais do Centro Histórico.

15. (UnB/TCU) Assinale a opção incorreta.
a) Não se habituem a faltar ao trabalho.
b) Os servidores possuem habilitação.
c) O salário inclui as gratificações.
d) O associado contribue quando quer.
e) Os treinamentos constituem ótimo programa.

16. (UnB/CAESB) Assinale a opção gramaticalmente correta.
a) Esvazie e alve as parede e o fundo do reservatório.
b) Use baldes, panos, rodos, pás e botas de borracha exclusiva para esse trabalho.
c) Espalhe uma solução de água sanitária e água no reservatório e espere meia hora para então enxaguar.
d) Mantenha as caixas, os reservatórios, as torneiras e os canos bem conservado e funcionando adequadamente.
e) Lembre-se de que a água que vaza esvaziam seu bolso.

17. (UnB/CAESB) Assinale a opção gramaticalmente correta.
a) É preciso vim à agência mais próxima.
b) Quando vim traga os comprovantes.
c) Mande o cliente vim ao posto de atendimento.
d) O técnico não pode vir hoje ao trabalho.
e) Se o cliente vir amanhã ao posto, entregue-lhe o recibo.

18. (UnB/TJDF) Leia a frase seguinte:
Se os adultos _____ que não entendo o que dizem, não _____ voz esquisita e fanhosa.
A opção que oferece as formas verbais que preenchem corretamente o período é:
a) saberem / faziam
b) sabessem / fariam
c) souberem / faziam
d) soubessem / fazeriam
e) soubessem / fariam

19. (UnB/TJDF) Os verbos estão conjugados corretamente em:
a) Se não trazer o dinheiro, não o terá de volta.
b) Chame-o quando querer sair.

c) Se mantiveres essa idéia, contradir-te-ás.
d) Esse carro não valhe o que estão pedindo.
e) Se pudéssemos, satisfazer-lhe-íamos os desejos.

20. (IDR/CLDF-93) Assinale a seqüência que preenche corretamente as lacunas.
Caso eles _____ modificações, não aceite, mas, se a Mesa _____ obedeça ao Regimento Interno.
a) propõem / propor
b) propõe / propôr
c) propusessem / propunha
d) proponham / propuser

21. (ESAF/TRT) Assinale a opção que contém as formas verbais corretas das lacunas.
Na ausência do diretor, _____ comigo para que você não _____ sozinho em algum caso.
a) falais / intervenhais
b) falai / intervenhas
c) fale / intervenhas
d) fala / intervenha
e) fale / intervenha

22. Se em vez do tratamento na 2ª pessoa do singular o poeta empregasse a 2ª pessoa do plural, as formas **voltes, parte, supões** seriam substituídas por:
a) voltais / partide / suponde
b) volteis / parti / supondes
c) volteis / parti / suponhais
d) voltai / partis / supondes
e) voltai / partis / suponde

23. (ARARAQUARA) As formas de plural de **explico-me, não me aflijo, podes preencher** são, respectivamente:
a) explicamo-nos / não afligimo-nos / podeis preencher
b) explicam-se / não nos afligimos / podeis preencherdes
c) explicamo-nos / não nos aflijimos / podes preencheres
d) n.d.a.

24. (GV) _____, homem! _____ à criatura que me deixe, que _____.
a) Corre / Dize / se não aflija
b) Corra / Diz / se não aflija
c) Corre / Dize / não aflija-se
d) Corra / Diz / não se aflija
e) Corre / Dizei / não aflija

25. (SANTA CASA) Nas alternativas estão as flexões do imperativo de cinco verbos. Assinale a alternativa em que há erro.
a) saber: sabe / saiba / saibamos / sabei / saibam
b) ver: vê / vide / vejamos / vejais / vejam
c) ir: vai / vá / vamos / ide / vão
d) ouvir: ouve / ouça / ouçamos / ouvi / ouçam
e) valer: vale / valha / valhamos / valei / valham

26. (CESGRANRIO) Assinale a opção em que a forma verbal não tem valor imperativo.
a) "Lança teu grito ao vento da procela."
b) "Bandeira – talvez rasgue-te a metralha."
c) "Ergue-te ó luz! – estrela para o povo."
d) "Traze a bênção de Deus ao cativeiro."
e) "Levanta a Deus do cativeiro o grito!"

27. (UNIV. FEDERAL DE SÃO CARLOS) O acordo não _____ as reivindicações, a não ser que _____ os nossos direitos e _____ da luta.
a) substitui / abdicamos / desistimos
b) substitue / abdicamos / desistimos
c) substitui / abdiquemos / desistamos
d) substitui / abdiquemos / desistimos
e) substitue / abdiquemos / desistamos

28. (CARLOS CHAGAS) É possível que _____ novidades interessantes, que _____ e _____ ao mesmo tempo.
a) surjam / divertem / instruam
b) surjam / divirtam / instruam
c) surgem / divirtam / instruam
d) surgem / divertem / instruem
e) surgem / divirtam / instruem

29. (LUÍS MENEGHEL) Assinalando na alternativa, complete corretamente.
"Peço-te algo: _____ sempre de mim."
a) lembra-te
b) lembre-se
c) lembre-te
d) lembrem-se
e) lembras-te

30. (UNIV. DE CAXIAS DO SUL) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas.
Não _____ os bens que recebeste; _____ sempre que a felicidade se _____ aos poucos.
a) esqueça / lembre / constrói

b) esquece / lembra / constrói
c) esqueça / lembre / constrói
d) esqueças / lembra / constrói
e) esqueças / lembre / constrói

31. (MED. BARBACENA) Indique a opção que preenche as lacunas com as formas verbais apropriadas.
Ele _____ numa questão difícil de ser resolvida e _____ seus bens graças ao bom senso.
a) interviu / reouve
b) interveio / rehaveu
c) interviu / reaveu
d) interveio / reouve
e) interviu / rehouve

32. (IMES) Assinale a alternativa que corresponda ao que se pede.
– verbo ver – 3ª pessoa do singular do pretérito-mais-que-perfeito do indicativo
– verbo ser – 3ª pessoa do singular do presente do subjuntivo
– verbo haver – 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo
– verbo vir – 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo
a) vera / seja / houve / vem
b) vera / seja / havi / venha
c) vira / seja / houve / vem
d) vira / seje / houve / venha
e) vira / seje / havi / vem

33. (FUNDAÇÃO LUSÍADA) Assinale a alternativa que se encaixe no período seguinte: "Se você _____ e o seu irmão _____, quem sabe você _____ o dinheiro.
a) requeresse / interviesse / reouvesse
b) requisesse / intervisse / reavesse
c) requeresse / intervisse / reavesse
d) requeresse / interviesse / reavesse
e) requisesse / intervisse / reouvesse

34. (FRANCISCANAS) Assinale a alternativa em que há erros de conjugação verbal.
a) Requeiro-lhe um atestado de bons antecedentes.
b) O vendeiro proveu o seu armazém do necessário.
c) Eles foram pegos de surpresa: não haviam perdoado aos ofensores.
d) Houve que se sair bem, pois interviu na questão a tempo.
e) Os meninos quereriam participar do jogo.

35. (CARLOS CHAGAS) Quem _____ o Pedro, ou, pelo menos, _____ falar com ele, _____-o em meu nome.
a) ver / poder / advirta
b) vir / puder / adverta
c) vir / puder / advirta
d) ver / puder / adverta
e) vir / poder / adverta

36. (MACK) Assinale a alternativa em que não há erro na forma verbal.
a) Minha mãe hesitou; tu não hesitastes.
b) Esta página vale por meses; quero que valha para sempre
c) Tu tiveste dezessete anos; vós tivesteis sempre a mesma idade.
d) A análise das minhas emoções é que entrava no meu piano; vós não entrávais.
e) Achavam-me lindo e diziam-mo; achavais-me lindo e dizieis-mo.

37. (ITAJUBÁ) Em que frase a forma verbal não está flexionada corretamente?
a) Eu águo as flores que sua mãe planta.
b) Ninguém creu no que ela declarou.
c) Se pores tudo em ordem, ficarei satisfeito.
d) Foi aos gritos que ela interveio na discussão.
e) Eu môo o grão, você depois faz o pão.

38. (CARLOS CHAGAS) Quando _____ todos os documentos, _____ um requerimento e _____ a chamada de seu nome.
a) obtiver / redija / aguarda
b) obteres / rediges / aguardes
c) obtiveres / redige / aguarda
d) obter / redija / aguarde
e) obtiver / redija / aguarde

Resoluções Comentadas

1. Resposta: **d.** Quando o país **contiver** o fluxo migratório resolverá um problema muito grave.

2. Resposta: **d.** O associado **contribui** quando quer. Lembre-se: ele contribui/ eles contribuem; ele possui/ eles possuem; ele atribui/ eles atribuem.

3. Resposta: **e.** Observe a correlação verbal e a pessoa do discurso: "Na ausência do diretor, fale comigo para que **você** não intervenha sozinho em algum caso."

4. Resposta: **a.** Reescrevendo o trecho **"Não te queixas"** na segunda pessoa do singular do imperativo afirmativo (retirada do presente do indicativo menos a letra "s"), obtém-se: "Queixa-te. Reescrevendo o trecho **"não pensas"** na segunda pessoa do singular do imperativo negativo (retirada do presente do subjuntivo), obtém-se: não penses.

5. Resposta: **e.** Correlação verbal: Se os adultos soubessem (**pretérito** imperfeito do subjuntivo) que não entendo o que dizem, não fariam (futuro do **pretérito** do indicativo) voz esquisita e fanhosa.

6. Resposta: **e.** O pretérito mais-que-perfeito do indicativo é derivado do pretérito perfeito do indicativo. Questão fácil: trouxera e disseram.

7. Resposta: **d.** Quando eu o **vir**, avisá-lo-ei de que você já **reouve** o documento e assim se **precaveu** contra os malevolentes. Atenção: o futuro do subjuntivo é derivado do pretérito perfeito do indicativo. Eles **vir**am (pret. perf.) – Quando eu **vir**. Cuidado com o pretérito perfeito de **reaver** e **precaver** (confira a lista de verbos).

8. Resposta: **c.** Não confunda: tu foste/ vós fostes. Quanto à letra "c", cuidado com a alomorfia (variação da forma) do verbo **ser** na formação do imperativo. Esse verbo adotará, ao se retirar o "s" final (tu é-s/ vós soi-s), as formas sê tu, sede vós.

9. Resposta: **a.** a) ... hoje, redimimos (eu redimo) valores morais e estéticos de décadas passadas... b) ... emergimos (verbo defectivo, para vários estudiosos) impunemente do *stress* no qual o triunfo tecnológico envolveu nossa civilização. c) ...na mesma celeridade com que abolimos (verbo defectivo) as verdades e os saberes da ciência de ontem. d) ...apertamos um botão e colorimos (verbo defectivo) nossa visão com fatos que ocorrem do outro lado do mundo... e) ...mas não nos precavemos (verbo defectivo) contra as ameaças que cercam nosso cotidiano nem...

10. Resposta: **b.** a) Jamais usar os dedos – Flexionando-se o verbo na 2ª pessoa do singular do imperativo negativo, obtém-se: ***Não uses jamais***. b) Se a pessoa acha que fica bem – Flexionando-se o verbo no futuro do subjuntivo, obtém-se: ***Se a pessoa achar***. c) As mulheres vão continuar usando pós, blushes e pincéis. – Temos locução verbal, portanto, uma oração. d) Dis-

pensam-se as sombras psicodélicas. – O verbo está flexionado na voz passiva sintética ou pronominal (v.t.d. + partícula apassivadora). e) A estratégia é investirmos na trucagem. – Substituindo-se a oração reduzida por uma equivalente desenvolvida, obtém-se: A estratégia é que **invistamos** (...)

11. Resposta: **c.** Correlação verbal. Os objetivos do projeto **convergem** para a melhoria de vida dos cidadãos e **substituem** os programas **anteriores** que não **contemplavam** as necessidades reais.

12. Resposta: **d.** a) É preciso que **esquarteje** três pessoas para ser punido com rigor. b) Se ele **vir** um crime sendo praticado, ele nunca mais dormirá em paz. c) Quando ele **propuser** mudança no sistema penitenciário, apresentaremos relatório esclarecedor. d) Vossa Excelência, com certeza, gostará de conhecer os seus chefiados.

13. Resposta: **a.** Correlação verbal: Se a indústria não **conseguisse** (pretérito imperfeito do subjuntivo) arcar com os custos da produção, os funcionários **teriam** (futuro do pretérito do indicativo) férias coletivas e os diretores **continuariam** (futuro do pretérito do indicativo) trabalhando.

14. Resposta: **a.** a) Os artistas **crêem** que a restauração do Centro Histórico é uma conquista cultural comunitária. b) Os intelectuais **vêem** com bons olhos a consolidação da consciência em relação ao patrimônio. c) Os empresários **vêm** instalando lojas, cafés, restaurantes, escritórios e estúdios no Centro. d) É preciso que os cidadãos **dêem** valor ao trabalho de restauração e preservem as características originais do estilo barroco. e) Cores, formas, detalhes em madeiras e em alvenaria **compõem** o cenário de casarões coloniais do Centro Histórico.

15. Resposta: **d.** O associado **contribui** quando quer.

16. Resposta: **c.** a) Esvazie e **alveje** as **paredes** e o fundo do reservatório. b) Use baldes, panos, rodos, pás e botas de borracha **exclusivos** para esse trabalho. c) Espalhe uma solução de água sanitária e água no reservatório e espere meia hora para então enxaguar. d) Mantenha as caixas, os reservatórios, as torneiras e os canos bem **conservados** e funcionando adequadamente. e) Lembre-se de que a água que vaza **esvazia** seu bolso.

17. Resposta: **d.** a) É preciso **vir** à agência mais próxima. b) Quando **vier** traga os comprovantes. c) Mande o cliente **vir** ao posto de atendimento. d) O técnico não pode **vir** hoje ao trabalho. e) Se o cliente **vier** amanhã ao posto, entregue-lhe o recibo.

18. Resposta: **e.** Correlação verbal: Se os adultos **soubessem** (pretérito imperfeito do subjuntivo) que não entendo o que dizem, não **fariam** (futuro do pretérito do indicativo) voz esquisita e fanhosa.

19. Resposta: **c.** a) Se não **trouxer** o dinheiro, não o terá de volta... b) Chame-o quando **quiser** sair. c) Se (tu) mantiveres essa idéia, contradir-te-ás. d) Esse carro não **vale** o que estão pedindo. e) Se pudéssemos, **satisfar**-lhe-íamos os desejos (satisfaríamos).

20. Resposta: **d.** Correlação verbal: Caso eles proponham (presente do subjuntivo) modificações, não aceite, mas, se a Mesa propuser (futuro do subjuntivo) obedeça ao Regimento Interno.

21. Resposta: **e.** Imperativo: "Na ausência do diretor, **fale** comigo para que você não **intervenha** sozinho em algum caso."

22. Resposta: **b.** Se em vez do tratamento na 2ª pessoa do singular, o poeta empregasse a 2ª pessoa do plural, as formas **voltes** (presente do subjuntivo) **parte** (imperativo afirmativo/ tu parte- (s)), **supões** (presente do indicativo) seriam substituídas por volteis, parti – (s), supondes.

23. Resposta: **d.** As formas de plural de **explico-me, não me aflijo, podes preencher** são, respectivamente, **explicamo-nos, não nos afligimos, podeis preencher.**

24. Resposta: **a.** Lembre-se da formação do imperativo afirmativo: a segunda pessoa do singular deve ser retirada do presente do indicativo menos a letra "s": Tu corre (s), tu dize (s). Portanto, "Corre, homem! Dize à criatura que me deixe, que se não aflija (ou que não se aflija)".

25. Resposta: **b.** Imperativo afirmativo: vê tu / veja você / vejamos nós/ vede vós / vejam vocês.

26. Resposta: **b.** "Bandeira – **talvez rasgue**-te a metralha (presente do subjuntivo)."

27. Resposta: **c.** Correlação verbal: "O acordo não substitui (presente do indicativo) as reivindicações, a não ser que abdiquemos (presente do subjuntivo) os nossos direitos e desistamos (presente do subjuntivo) da luta.

28. Resposta: **b.** Correlação verbal: "É possível que surjam (presente do subjuntivo) novidades interessantes, que divirtam (presente do subjuntivo) e instruam (presente do subjuntivo) ao mesmo tempo.

29. Resposta: **a.** "Peço-te algo: lembra-te sempre de mim." Lembre-se da formação do imperativo afirmativo: a segunda pessoa do singular deve ser retirada do presente do indicativo menos a letra "s": Tu te lembra – (s). / Lembra-te tu.

30. Resposta: **d.** Observe: "Não esqueças (formação do imperativo negativo: a segunda pessoa do singular deve ser retirada do presente do subjuntivo) os bens que (tu) **recebeste**; lembra (formação do imperativo afirmativo: a segunda pessoa do singular deve ser retirada do presente do indicativo menos a letra "s"/ tu te lembra – (s)) sempre que a felicidade se constrói (ou constrói/ presente do indicativo) aos poucos".

31. Resposta: **d.** Ele **interveio** (presente do indicativo / derivado de **vir**) numa questão difícil de ser resolvida e **reouve** (reaver: conjugado, no pretérito perfeito do indicativo, como o verbo **haver**) seus bens graças ao bom senso.

32. Resposta: **c.** Verbo ver – 3ª pessoa do singular do pretérito-mais-que-perfeito do indicativo: vira; verbo ser – 3ª pessoa do singular do presente do subjuntivo: seja; verbo haver – 3ª pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo – houve; verbo vir – 2ª pessoa do singular do imperativo afirmativo: ven – (s) = vem. Lembre-se da formação do imperativo: a segunda pessoa do singular deve ser retirada do presente do indicativo menos a letra "s".

33. Resposta: **a.** Correlação verbal (pretérito imperfeito do subjuntivo): "Se você requeresse (diferente de **querer**) e o seu irmão interviesse, quem sabe você reouvesse (lembre-se do pretérito perfeito do indicativo do verbo **reaver**/ consulte a lista) o dinheiro.

34. Resposta: **d.** Houve que se sair bem, pois **interveio** na questão a tempo.

35. Resposta: **c.** **Quem** vir (futuro do subjuntivo, derivado do pretérito perfeito do indicativo: eles **vir**am) o Pedro, ou, pelo menos, **puder** (futuro do subjuntivo, derivado do pretérito perfeito do indicativo: eles **puder**am), falar com ele, **advirta** (imperativo afirmativo: 3ª pessoa, retirada do presente do subjuntivo) -o em meu nome.

36. Resposta: **b.** a) Minha mãe hesitou; tu não **hesitaste**. b) Esta página vale por meses; quero que valha para sempre. c) Tu tiveste dezessete anos; vós **tivestes** sempre a mesma idade. d) A análise das minhas emoções é que entrava no meu piano; vós não **entráveis**. e) Achavam-me lindo e diziam-mo; **acháveis**-me lindo e dizíeis-mo.

37. Resposta: **c.** "Se **puserdes** tudo em ordem, ficarei satisfeito (futuro do subjuntivo, derivado do pretérito perfeito do indicativo: eles puseram).

38. Resposta: **e.** "Quando **obtiver** (futuro do subjuntivo, derivado do pretérito perfeito do indicativo: eles obtiveram) todos os documentos, redija (você/ imperativo afirmativo) um requerimento e aguarde (você/ imperativo afirmativo) a chamada de **seu** nome.

CAPÍTULO 4

A Área dos Conectivos (Preposição, Conjunção, Verbo de Ligação, Pronome Relativo, Funções das Palavras Que, Se, Como)

TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

SE...

Djavan

Você disse que não sabe se não
Mas também não tem certeza que sim
Quer saber?
Quando é assim
Deixa vir do coração
Você sabe que eu só penso em você
Você diz que vive pensando em mim
Pode ser
Se é assim
Você tem que largar a mão do não
Soltar essa louca, arder de paixão
Não há como doer para decidir
Só dizer sim ou não
Mas você adora um se...

Eu levo a sério mas você disfarça
Você me diz à beça e eu nessa de horror
E me remete ao frio que vem lá do sul
Insiste em zero a zero e eu quero um a um
Sei lá o que te dá, não quer meu calor
São Jorge por favor me empresta o dragão
Mais fácil aprender japonês em braile
Do que você decidir se dá ou não

(**Djavan** Caetano Viana, músico popular brasileiro. Cantor e compositor nordestino. Seu trabalho se caracteriza por original tratamento rítmico e pela exploração poética da sonoridade das palavras. *Meu bem querer* e *Oceano* são alguns dos seus maiores sucessos.)

1. Julgue os itens abaixo.
   (A) A palavra **que** (*ℓ*. 1) constitui um pronome relativo. *(p. 139)*
   (B) A locução conjuntiva **mas também** (*ℓ*. 2) apresenta o sentido de adversidade. *(p. 140)*
   (C) No verso 4, temos uma conjunção subordinativa temporal. *(p. 142)*
   (D) No verso 13, a conjunção exprime negação. *(p. 142)*
   (E) A conjunção presente no verso 14 possui o mesmo valor semântico da que está no verso 2. *(p. 142)*
   (F) A conjunção encontrada no verso 18 apresenta o valor de adição. *(p. 142)*
   (G) No verso 17, identificamos pronome relativo. *(p. 143)*

TEXTO II

Leia o texto a seguir para responder à questão 2.

Terror e destruição no coração de Nova York

Estrondo, gritos, choro e sirenes acordaram a cidade mais orgulhosa do mundo, Nova York, para o fato de que os Estados Unidos não estão a salvo de ataques terroristas. Por volta das 9h da manhã de ontem, dois aviões seqüestrados destruíram um dos cartões-postais de Nova York, as duas torres que compõem o conjunto de sete prédios do World Trade Center.

O primeiro avião, que fazia o vôo 11 da American Airlines, na rota Boston-Los Angeles, se chocou contra a torre norte pouco antes das 9h. O segundo, o vôo 175 da United Airlines que seguia na mesma rota, bateu cerca de 18 minutos depois, na torre sul. Como resultado dos choques, as torres desabaram.

Até a noite de ontem, não havia estimativas quanto ao número de vítimas, mas acredita-se que o número chegue a milhares. Durante a tarde de ontem, a imprensa local e nacional trabalhavam com estimativas

em torno de dez mil mortos. Trabalham nos prédios, que tinham 110 andares, cerca de 50 mil pessoas, incluindo brasileiros em instituições financeiras como Banco do Brasil, Morgan Stanley e Oppenheimer Fund, bem como engraxates cadastrados no *shopping center* que funcionava no subsolo do complexo. A estimativa do Departamento de Fogo de Nova York dá conta de que metade dos primeiros 400 bombeiros que chegaram ao World Trade Center morreu.

– Vamos ter de enterrar muita gente – disse o vice-presidente do sindicato dos bombeiros, Mike Carter.

(Toni Marques, Jornal *O Globo*, 12/09/2001.)

2. Considerando a estrutura morfossintática do texto, julgue os itens a seguir.
   (A) Em "...mas acredita-**se** que o número chegue a milhares" (*ℓ.* 13), a palavra detacada constitui índice de indeterminação do sujeito. *(p. 143)*
   (B) A palavra **que** (*ℓ.* 7) é pronome relativo e exerce a função sintática de sujeito do verbo **fazia** (*ℓ.* 7). *(p. 145)*
   (C) Em "**Como** resultado dos choques" (*ℓs.* 10-11), a palavra destacada classifica-se, morfologicamente, como preposição. *(p. 149)*
   (D) No trecho "Trabalham nos prédios, **que** tinham 110 andares, cerca de 50 mil pessoas, incluindo brasileiros em instituições financeiras como Banco do Brasil, Morgan Stanley e Oppenheimer Fund, bem como engraxates cadastrados no *shopping center* **que** funcionava no subsolo do complexo. A estimativa do Departamento de Fogo de Nova York dá conta de **que** metade dos primeiros 400 bombeiros **que** chegaram ao World Trade Center morreu", a palavra **que** é sempre pronome relativo. *(p. 150)*
   (E) Em "os Estados Unidos não **estão** a salvo de ataques terroristas" (*ℓs.* 2-3), o verbo destacado tem função conectiva. *(p. 150)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Falso**. No verso 1, a palavra **que** constitui conjunção integrante ou conectivo oracional.
Os **conectores ou conectivos** desempenham um papel importante nos contextos morfossintático e semântico de um texto e são responsáveis pela **coesão** de nosso pensamento.

Esses **conectores** – preposições, advérbios, pronomes relativos, conjunções, termos denotativos – precisam ser usados com precisão a fim de que os segmentos das frases fiquem bem ajustados.

Valor Representativo: a terceira classe de palavras, pois, é a do conectivo – do latim *conectere* = unir, juntar – classe que depende inteiramente das outras duas (= do nome e do verbo). Conectivos, portanto, são partículas que representam no universo da linguagem as ligações existentes entre os elementos constitutivos do universo humano. Neste, basicamente há três tipos de ligações: a que se estabelece entre dois seres (= ente, coisa ou fenômeno); a que se estabelece entre um processo ou ação e um ser; e a que se estabelece entre dois processos, ou ações. No universo da linguagem a ligação entre seres, isto é, nomes, é representada fundamentalmente pelo conectivo nominal: preposição; e a ligação entre processos, isto é, verbos, é representada também de modo fundamental pelo conectivo verbal ou oracional: conjunção. Há outras possíveis, no entanto. O esquema global seria:

- Ligações Entre Dois Nomes: a) Por subordinação de um nome ao outro, representadas por preposição. *O livro de Pedro.* b) Por coordenação de um nome ao outro, representadas pelas conjunções **e, ou**. *O cavalo e o cão; o menino ou a menina.*
- Ligações Entre um Verbo, ou Oração, e um Nome: a) Por subordinação do nome ao verbo, representadas pela preposição. *Olhou para mim; Fugiu do colégio.* b) Por subordinação do verbo ao nome, representadas pelo pronome relativo: *o homem que eu vi.*
- Ligações Entre dois Verbos, ou Orações: – Por coordenação ou subordinação, representadas por conjunções. *Ele lutou mas não venceu* (coordenação); *ele chegou quando a chuva caiu* (subordinada).

Portanto, o que é um conectivo? Conectivo é uma designação genérica de diferentes vocábulos, invariáveis ou variáveis, que estabelecem ligação entre palavras, frases e entre palavras e frases. Abrange preposições, conjunções e pronomes relativos.

(B) **Falso**. A locução conjuntiva **mas também** traduz a idéia de adição. Por isso, é importante dominar a carga semântica dos elementos coesivos. Observe: *Você **disse** / **que** não **sabe** se não/ **mas também** não **tem** certeza que sim.* Assim como as preposições ligam duas outras palavras entre si, estabelecendo entre elas determinadas relações, as conjunções ligam orações ou termos com a mesma função sintática. No verso de Djavan, as conjunções destacadas conectam orações.

Chama-se de conjunção o conectivo (palavra ou locução) que liga duas orações ou dois termos semelhantes da mesma oração. Isso pode ser feito por coordenação, quando as orações ou termos da oração são sintaticamente independentes, ou por subordinação, quando uma das ora-

ções interligadas (a subordinada) depende da outra (a principal) para completar seu sentido. Há também as chamadas locuções conjuntivas, formadas pela partícula **que** precedida por advérbios, preposições ou particípios (antes que, desde que, dado que, etc.).

As conjunções coordenativas dividem-se em cinco tipos:
- **aditivas**, que expressam idéia de soma: *O trabalho gera riqueza e produz alegria." "Não hesitaremos nem desistiremos."*
- **adversativas**, que relacionam elementos contrastantes: *Foi a Roma, mas não viu o papa.*
- **alternativas**, que relacionam elementos excludentes: *Dinheiro demais ou é bênção ou maldição. Quer queiras, quer não queiras, irás comigo.*
- **conclusivas**, que exprimem idéia de conclusão: *Estudou bastante, logo deve ser aprovado.*
- **explicativas**, que exprimem explicação, motivo: *Não vás, porque te arrependerás.*

A Nomenclatura Gramatical Brasileira reconhece dez tipos de conjunção subordinativa:
- **integrantes**, que encabeçam orações que servem de sujeito, objeto, complemento nominal, predicativo ou aposto a outra: *É necessário que acabemos logo. Não sei se isto é válido.*
- **causais**, que justificam o exposto na oração anterior: *Os preços caíram porque cresceram as importações. Por que não vais a ele, se é tão amigo teu?*
- **concessivas**, que indicam um fato contrário à ação principal, mas insuficiente para anulá-la: *Insistiu em sair, embora fosse tarde.*
- **condicionais** (se, caso, contanto que, etc.), que põem a oração subordinada em relação de condição, hipótese ou suposição para com a principal: *Caso viaje, não poderei estar contigo.*
- **conformativas**, que exprimem a conformidade da oração subordinada com a principal: *Esses dados, conforme já anunciado, são falsos.*
- **finais**, que iniciam orações indicativas da finalidade da principal: *Fale baixo, para que Marta não acorde.*
- **proporcionais**, que introduzem orações nas quais menciona-se na subordinada um fato realizado ou a realizar-se simultaneamente com o da principal: *À medida que a cidade crescer, mais difícil será resolver seus problemas.*
- **temporais**, que iniciam uma oração subordinada indicadora de circunstância de tempo: *Quando estiveres irado, conta até dez. Mal chegou, foi começando a gritar.*
- **comparativas**, que ligam à principal uma subordinada que encerra comparação: *Nada é mais caro que a ignorância.*

– **consecutivas**, que iniciam uma oração na qual se indica conseqüência do que foi declarado na anterior: *Trabalhe sério, de modo que o respeitem.*

Em síntese, veja quais são os principais conectivos conjuntivos

Uma preocupação de quem lê e escreve é ver se os conectores estão empregados com precisão. A toda hora estamos fazendo uso deles. Por isso, leia atentamente esta lista sucinta desses conectivos e suas respectivas funções.
Conjunções, locuções conjuntivas, preposições e locuções prepositivas:
– **adição** – e, nem, também, não só... mas também.
– **alternância** – ou... ou, quer... quer, seja... seja.
– **causa** – porque, já que, visto que, graças a, em virtude de, por (+ infinitivo).
– **conclusão** – logo, portanto, pois, por conseguinte.
– **condição** – se, caso, desde que, a não ser que, a menos que, contanto que.
– **comparação** – como, assim como.
– **conformidade** – conforme, segundo, consoante.
– **conseqüência** – tão... que, tanto... que, de modo que, de sorte que, de forma que, de maneira que.
– **explicação** – pois, porque, porquanto.
– **finalidade** – para que, a fim de que; para (+ infinitivo).
– **oposição** (adversidade) – mas, porém, entretanto, todavia, no entanto, contudo.
– **proporção** – à medida que, à proporção que, quanto mais, quanto menos.
– **tempo** – quando, logo que, assim que, toda vez que, enquanto.
– **concessão** – embora, ainda que, conquanto, malgrado, mesmo que; apesar de (+ infinitivo).

(C) **Verdadeiro**. Em "Quando é assim/ deixa vir do coração", a conjunção traduz a idéia de tempo. Releia os comentários do item anterior.

(D) **Falso**. Em "Só dizer sim **ou** não", a conjunção indica alternância.

(E) **Falso**. Em "Só dizer sim ou não/ **Mas** você adora um se..." e em "não sabe se não/ **mas também** não **tem** certeza que sim" as conjuções destacadas evidenciam cargas semânticas diferentes: adversidade e adição, respectivamente. Releia os comentários do item 2.

(F) **Falso**. É necessário cuidado. Reescrevendo o verso "Insiste em zero a zero **e** eu quero um a um", obtém-se, sem prejuízo semântico: "Insiste em zero a zero **mas** eu quero um a um". Ambos os conectores são de natureza **adversativa**.

(G) **Verdadeiro**. Em "E me remete ao frio **que** vem lá do sul", a palavra **que** retoma o antecedente **frio**. É pronome relativo. Exerce a função sintática de sujeito do verbo **vem**.

Ao empregar um pronome relativo, devemos ter alguns cuidados:

- Pronome relativo **que**: pode ser substituído por **o qual, a qual, os quais** ou **as quais**; substitui o termo antecedente (função anafórica); apresenta diferentes funções sintáticas.
  Ex.: Encontramos um bom número de ***pessoas que*** *estavam reivindicando os mesmos direitos dos vinte funcionários vitoriosos.* (Função morfológica: pronome relativo/ função sintática: sujeito)

- Pronome relativo **cujo** (e variações): acompanha sempre o substantivo; não aceita artigo anteposto nem posposto; pode vir precedido de preposição (se o verbo ou o nome a exigir); é sempre adjunto adnominal.
  Ex.: Os argentinos, ***cuja*** *vida está pautada em problemas econômicos, fazem manifestações de protesto.* (Função morfológica: pronome relativo/ função sintática: adjunto adnominal)
  Esse é o advogado ***de cuja*** *honestidade muitos* ***duvidam****.*

- Pronome relativo **onde**: retoma o antecedente; traduz sempre a idéia de lugar; é adjunto adverbial de lugar.
  Ex.: Essa é a cidade ***onde*** *ocorreram os fatos.* (Função morfológica: pronome relativo/ função sintática: adjunto adverbial)

QUESTÃO 2

(A) **Verdadeiro**. No trecho "mas **acredita**-se (em) que o número chegue a milhares", o verbo destacado é transitivo indireto e não apresenta sujeito determinado anteposto/posposto. O sujeito é indeterminado. Nesse caso, a palavra **se** constitui índice de indeterminação do sujeito.
Assim, a palavra **se** pode exercer diversas funções dentro da língua portuguesa. Vejamos:

FUNÇÕES DA PALAVRA SE

- **Índice de indeterminação do sujeito:** também chamado de pronome impessoalizador ou símbolo de indeterminação do sujeito; aparece junto ao verbo intransitivo, transitivo indireto ou de ligação. Como o nome já diz, quando exerce essa função, a palavra **se** indetermina o sujeito da

oração. Esse tipo de oração não admite a passagem para a voz passiva analítica e o verbo estará sempre na 3ª pessoa do singular.

*Ex.: Vive-**se** bem naquele país.*
*Precisa-**se** de novas fontes de riquezas.*
*É-**se** infeliz no sertão nordestino?*

- **Pronome apassivador ou partícula apassivadora**: aparece na formação da voz passiva sintética com verbos transitivo direto, e transitivo direto e indireto; com verbo transitivo apenas indireto, não há possibilidade. Na prática, a frase pode ser transposta para a **passiva analítica (com locução verbal)**.

  Ex.: Reformam-se móveis velhos. (= Móveis velhos são reformados.)
  Entregou-se o prêmio ao aluno que obteve a melhor nota. (= O prêmio foi entregue ao aluno que obteve a melhor nota.)

- **Pronome reflexivo:** usado para indicar que a ação praticada pelo sujeito recai sobre o próprio sujeito (voz reflexiva). É substituível por: a si mesmo, a si próprio, etc.

  *Ex.: Lula machucou-**se** com a foice.* (= machucou a si mesmo)
  *Localize-**se** no mapa.* (= localize a si próprio)

- **Pronome reflexivo recíproco:** usado para indicar que a ação praticada por um dos elementos do sujeito recai sobre o outro elemento do sujeito e vice-versa. Na prática, é substituível por: um ao outro, uns aos outros, etc.

  *Ex.: ACM e Luiz Estevão abraçaram-**se** emocionados.* (= abraçaram um ao outro)
  Argentinos e brasileiros deram as mãos uns aos outros afetuosamente. (= deram as mãos uns aos outros)

- **Parte integrante do verbo (pronome fossilizado):** há verbos que são essencialmente pronominais, isto é, são sempre apresentados e conjugados com o pronome. Não se deve confundi-lo com os verbos reflexivos, que são acidentalmente pronominais. Os verbos essencialmente pronominais geralmente se referem a sentimentos e fenômenos mentais: indignar-se, ufanar-se, atrever-se, admirar-se, esquecer-se, orgulhar-se, arrepender-se, queixar-se, etc.

  *Ex.: Os deputados queixaram-**se** do tratamento recebido.*
  *As sociedades democráticas não **se** indignam com mais nada.*

- **Partícula expletiva ou de realce:** o **se** é considerado partícula expletiva ou de realce quando ocorre, principalmente, ao lado de verbos intransitivos, de movimento ou que exprimem atitudes da pessoa em

relação ao próprio corpo (ir-se, partir-se, chegar-se, passar-se, rir-se, sentar-se, sorrir-se, etc.), em construções em que não apresenta nenhuma função essencial para a compreensão da mensagem. Trata-se de um recurso estilístico, um reforço de expressão. Pode ser retirado, portanto, sem qualquer prejuízo sintático.

*Ex.: Acabou-**se** a confiança nos agentes políticos.*
*Lá **se** vai mais um deputado corrupto.*

- **A conjunção <u>se</u>:** atuando como conjunção, o **se** sempre introduz oração subordinada.
  - **Conjunção subordinativa integrante:** inicia orações subordinada substantiva (subjetiva, objetiva direta, etc.).
    *Ex.: Ninguém sabe **se** Roseana será candidata.*
    *Não sabemos **se** a economia crescerá nos próximos anos.*
  - **Conjunção subordinativa condicional:** introduz as orações subordinadas adverbiais condicionais. Essas orações exprimem a condição necessária para que se realize ou deixe de realizar o fato expresso na oração principal. Essa relação também se pode dar num nível hipotético.
    *Ex.: **Se** não chover, FHC e ACM partirão à tarde.*
    *O processo jurídico será devolvido **se** o juiz quiser.*

- **Sujeito de um infinitivo:** trata-se das estruturas formadas pelos auxiliares causativos (deixar, mandar e fazer) e sensitivos (ver, ouvir, sentir, etc.) quando seguidos de objeto direto na forma de oração reduzida. Nesse casos, o pronome **se** atuará sintaticamente como sujeito.
  *Ex.: Capitolina deixou-**se** ficar à janela a tarde toda.*
  *O jovem deputado sentiu-**se** fraquejar.*

- **Objeto direto reflexivo:** acompanha verbo transitivo direto que tenha sujeito animado.
  *Ex.: Fabiano ergueu-**se** e passou a toalha no rosto.*
  *Gudesteu vestiu-**se** rapidamente, telefonou pedindo um táxi, saiu.*

- **Objeto indireto reflexivo:** aparece quando o verbo é transitivo direto e indireto.
  *Ex.: FHC arroga-**se** a liberdade de viajar a qualquer hora.*
  *Ele impôs-**se** uma disciplina rigorosa.*

(B) **Verdadeiro**. No trecho "O primeiro avião, que fazia o vôo 11 da American Airlines, na rota Boston-Los Angeles, se chocou contra a torre norte", a palavra **que** é pronome relativo e exerce a função sintática de sujeito do verbo **fazia**.

A palavra **que** pode pertencer a várias categorias gramaticais, exercendo as mais diversas funções sintáticas. Vejamos quais são essas funções e classificações:

FUNÇÕES E CLASSIFICAÇÕES DA PALAVRA QUE

- **Advérbio:** intensifica adjetivos e advérbios, atuando sintaticamente como adjunto adverbial de intensidade. Tem valor aproximado ao das palavras **quão** e **quanto.**
  Ex.: ***Que*** *longe está o sonho de reeleger-se!*
  Que *profundo o discurso de Ruth Cardoso!*

- **Substantivo:** tem o valor de qualquer coisa ou alguma coisa. Nesse caso, é modificado por um artigo, pronome adjetivo ou numeral, tornando-se monossílabo tônico (portanto, acentuado). Pode exercer qualquer função sintática substantiva.
  Ex.: Um tentador ***quê*** *de mistério torna-a cativante.*
  "Meu bem querer tem um ***quê*** *de pecado..."* (Djavan)

  Também quando indicamos a décima sexta letra do nosso alfabeto usamos o substantivo **quê**.
  Ex.: Mesmo tendo como símbolo ***Kg****, a palavra* ***quilo*** *deve ser escrita com* ***quê.***

- **Preposição:** equivale à preposição **de** ou **para**, geralmente ligando uma locução verbal com os verbos auxiliares **ter** e **haver**.
  Ex.: Tem ***que*** *combinar?* (=de)
  Em 2003, teremos pouco ***que*** *fazer no Senado Federal.* (= para)
  Além disso, a partícula **que** atua como preposição quando possui sentido próximo ao de **exceto** ou **salvo.**
  Ex.: Chegara sem outro aviso ***que*** *seu silêncio inquietante.*

- **Interjeição:** como interjeição, a palavra **que** (exclamativo) também se torna tônica, devendo ser acentuada. Exprime um sentimento, uma emoção, um estado interior e equivale a uma frase, não desempenhando função sintática em oração alguma.
  Ex.: ***Quê!*** *Você por aqui, FHC?*
  Quê! *Nunca o juiz Nicolau fará isso!*

- **Partícula expletiva ou de realce:** neste caso, a retirada da palavra **que** não prejudica a estrutura sintática da oração. Sua presença, nestes contextos, é um recurso expressivo, enfático.
  Ex.: Quase ***que*** *ela desvia dinheiro público!*
  Então qual ***que*** *é a arma do crime?*



ATENÇÃO:
Pode aparecer acompanhado do verbo **ser**, formando a locução **é que.**
*Ex.: O general **é que** vive de mordomias!*
*É nessas horas **que** tudo parece incoerente.*

- **Pronome relativo:** refere-se a um termo (por isso mesmo chamado de antecedente), substantivo ou pronome, ao mesmo tempo que serve de conectivo subordinado entre orações. Geralmente, introduz uma oração subordinada adjetiva, nela desempenhando uma função substantiva. Nesse caso, pode ser substituído por **o qual, a qual, os quais, as quais.**
  *Ex.: João amava Teresa **que** amava Raimundo.*
  *Às pessoas **que** eu detesto diga sempre que eu detesto.*

- **Pronome indefinido substantivo:** quando equivale a **que coisa.**
  *Ex.: **Que** quebrou?*
  *O objeto era feito de **quê?***

- **Pronome indefinido adjetivo:** quando funcionando como adjunto adnominal, acompanha um substantivo. Exemplos:
  *Ex.: **Que** tempo estranho, ora faz frio, ora faz calor.*
  ***Que** cidade linda é Brasília!*

- **Pronome substantivo interrogativo:** substitui, nas frases da língua, o elemento sobre o qual se deseja resposta, exercendo sempre uma das funções substantivas, significando **que coisa.**
  *Ex.: **Que** terá acontecido?* (= que coisa)
  ***Que** adiantaria a presença de Roriz?* (= que coisa)

- **Pronome adjetivo interrogativo:** acompanha os substantivos nas frases interrogativas, desempenhando função de adjunto adnominal.
  *Ex.: **Que** quadro você encomendou?*
  *"Por aquela que foi tua, **Que** orvalho em teus olhos tomba?"*
  (Cecília Meireles)

  Obs.: Caso semelhante (que não figura entre os tipos de pronomes registrados pela NGB) ocorre em frases exclamativas. Nesse caso, teríamos um pronome adjetivo exclamativo, sintaticamente atuando como adjunto adnominal.
  *Ex.: **Que** poema acabamos de declamar!*
  *Meu Deus! **Que** gelo, **que** frieza aquela!*

– **A conjunção <u>que</u>:** pode ser conjunção coordenativa ou subordinativa.

• **Conjunção coordenativa**

Aditiva: liga orações independentes, estabelecendo uma seqüência de fatos. Neste caso, o **que** tem valor bastante próximo de conjunção **e**.

*Ex.: Rouba **que** rouba e nunca chega a lugar algum.*
*Fica lá o tempo com aquele chove **que** chove...!*

Explicativa: indica a razão de se ter feito a declaração contida em outra oração coordenada. Quando introduz esse tipo de oração, o **que** tem valor próximo ao da conjunção **pois**.

*Ex.: Mantenhamo-no unidos, **que** a união faz a força.*
*Não faças mal ao teu vizinho, **que** o teu vem pelo caminho.*

Adversativa: indica oposição, ressalva, apresentando valor equivalente a **mas**.

*Ex.: Outro, **que** não eu, criticaria os políticos brasileiros.*
*Outro bombeiro, **que** não eu, deveria falar-lhe sobre a destruição das torres gêmeas.*

• **Conjunção subordinativa**

Integrante: quando introduz oração subordinada substantiva.

*Ex.: "E ao lerem os meus versos pensem **que** eu sou qualquer coisa natural."* (Alberto Caeiro)
*Parecia-me **que** a economia cresceria.*

Causal: introduz as orações adverbiais causais, possuindo valor próximo a **porque**.

*Ex.: Fugimos todos, **que** a maré não estava pra peixe.*
*Não esperaria mais, **que** elas podiam derreter.*

Final: introduz orações subordinadas adverbiais finais, equivalendo a **para que, a fim de que**.

*Ex.: "...Dizei **que** eu saiba."* (João Cabral de Melo Neto)
*Todos lhe fizeram sinal **que** ficasse no mesmo lugar.*

Consecutiva: introduz as orações subordinadas adverbiais consecutivas.

*Ex.: A minha sensação de ojeriza foi tal **que** expulsei-o do local.*
*José Serra e Marco Aurélio se abraçaram com tanto ardor **que** choraram.*

Comparativa: introduz orações subordinadas adverbiais comparativas.
*Ex.: Eu sou maior **que** os vermes e todos os animais.*
*As moças eram muito mais frágeis **que** os rapazes.*

Concessiva: introduz orações subordinadas adverbiais concessivas, equivalente a **embora**.
*Ex.: **Que** nos tirem o direito ao saque, continuaremos lutando.*
*Estude, governador, um pouco **que** seja!*

Temporal: introduz oração subordinada adverbial temporal, tendo valor aproximado ao **desde que**.
*Ex.: "Porém já cinco sóis eram passados **que** dali nos partíramos."* (Camões)
*Agora **que** FHC está no Brasil, podemos discutir o assunto.*

(C) **Verdadeiro**. Em "Como resultado dos choques, as torres desabaram", a palavra **como** é **preposição** (liga palavras, pois temos apenas uma oração). Na verdade, aparece como preposição acidental por ser proveniente de outra classe gramatical (conjunção). Veja outros exemplos:
*Ex.: Obtiveram **como** resposta o bilhete.*
*Os jogadores receberam **como** prêmio um carro importado.*
*Vejamos outros valores da palavra **como**.*

VALORES DA PALAVRA COMO

- **Conjunção subordinativa causal:** introduz orações que dão idéia de causa. Equivalente a **porque**, é usado no início da frase.
*Ex.: **Como** esteve doente, Itamar Franco não compareceu ao serviço.*
***Como** passou mal, Hipólito não foi à festa.*

- **Conjunção subordinativa comparativa:** introduz orações que exprimem o segundo elemento de uma comparativa. Equivale a **quanto**, é precedido de tanto, tão, ...
*Ex.: Ciro Gomes é tal **como** me disseram.*
*Você conhece Lula tão bem **como** eu.*

- **Conjunção subordinativa conformativa:** introduz orações que exprimem conformidade de um fato com outro. Equivale a **conforme**.
*Ex.: Executamos o trabalho **como** diretor-geral solicitou.*
*Em certas situações, devemos agir **como** manda nossa consciência.*

- **Pronome relativo:** possui um antecedente que dá idéia de **modo**, maneira, jeito, forma...
  *Ex.: Este foi o único modo **como** ele organizou o projeto.*
  *Esta é a maneira **como** estruturo textos dissertativos.*

- **Substantivo:** por meio da derivação imprópria (conversão) a palavra **como** muda de classe gramatical.
  *Ex.: Não sei o **como** de tudo isso.*
  *Diga-me o **como** daquilo.*

- **Advérbio interrogativo (modo):** pode aparecer tanto nas interrogativas diretas quanto nas indiretas.
  *Ex.: Não sei **como** estudar raciocínio lógico-quantitativo.*
  ***Como** estudar raciocínio lógico-quantitativo?*

(D) **Falso**. No trecho destacado, a palavra **que** exerce as seguintes funções: "Trabalham nos prédios, **que** (pronome relativo: retoma o antecedente **os prédios**) tinham 110 andares, cerca de 50 mil pessoas, incluindo brasileiros em instituições financeiras como Banco do Brasil, Morgan Stanley e Oppenheimer Fund, bem como engraxates cadastrados no *shopping center* **que** (pronome relativo: retoma o antecedente **o *shopping center***) funcionava no subsolo do complexo. A estimativa do Departamento de Fogo de Nova York dá conta de **que** (conjunção integrante: não retoma o antecedente, apenas integra as orações) metade dos primeiros 400 bombeiros **que** (pronome relativo: retoma o antecedente **os primeiros 400 bombeiros**) chegaram ao World Trade Center morreu".

(E) **Verdadeiro.** Lembre-se: o verbo de ligação terá sempre função conectiva e, portanto, deverá estar conectando sujeito e predicativo. Caso isso não ocorra, o verbo apresentará outra predicação. Compare: "... os Estados Unidos (sujeito) não **estão** (verbo de ligação) a salvo de ataques terroristas (predicativo do sujeito)"/ Os Estados Unidos (sujeito) estão (verbo intransitivo) na América do Norte (adj. adv. lugar). Você já sabe quais são os **principais verbos de ligação**: ser, estar, parecer, permanecer, continuar, ficar, tornar-se, achar-se, cair, virar, andar, etc.

CAPÍTULO 5

O Estudo das Orações e da Pontuação

Leia os textos a seguir para responder à questão 1.

TEXTO I

História para ninar executivos

Havia um pastor chamado Pedro – como aliás se chamam todos os pastores de histórias como esta. Ele tinha um jeito todo especial para cuidar de seu rebanho. Até parece que os bichinhos reconheciam esse talento e o admiravam por isso. Acho que, se pudessem falar e escolher o próprio pastor, sem dúvida Pedro seria o favorito. Ele sabia criar um clima organizacional muito especial, como, por exemplo, dar nome para cada carneirinho e ovelhinha, respeitando os hábitos e costumes de cada um.

Ao longo dos anos, Pedro acabou desenvolvendo uma sensibilidade muito apurada em seu trabalho. Graças a essa habilidade, aprendeu a identificar com rapidez quando havia uma ovelha mais estressada no grupo. Mas descobriu também que a causa não era tão importante assim. O que realmente interessava era, fosse qual fosse a circunstância, neutralizar o problema. Se não agisse com vigor, o rebanho inteiro poderia se contaminar com o comportamento de uma ovelha, tornando-se incontrolável em alguns minutos.

(Revista *Exame*.)

TEXTO II

Espelho, espelho meu

Um historiador de 2092 que se debruçar sobre os jornais, revistas e vídeos de cem anos antes sofrerá a tentação de definir a época atual

como a Era de Narciso. *Strip-teases* de homens musculosos, fotos eróticas como as da cantora Madonna, a proliferação das academias de ginástica – todas essas informações contribuirão para que o estudioso do futuro chegue à conclusão de que os seus antepassados não saíam da frente do espelho e tinham como principal ocupação exibir-se uns para os outros. "Se o final do século XIX foi marcado pelo niilismo, ou descrença, os últimos anos do século XX tiveram como característica o narcisismo", poderia escrever o hipotético pesquisador.

A novidade, porém, é que o narcisismo nem sempre é ruim. "O narcisismo faz parte da personalidade humana e pode existir em vários graus, desde o patológico e negativo até o saudável e positivo". É o que afirma a psicoterapeuta Raissa Cavalcanti, chamando a atenção para o fato de que, ao contrário do que se supõe, o narcisista negativo não gosta de si próprio e sofre por causa disso. Acrescenta, ainda, que o narcisismo de um indivíduo pode estar relacionado a condições culturais, pois existem também sociedades narcisistas. "Uma sociedade é narcisista quando é mais valorizado o ter que o ser. Quando a busca da notoriedade substitui a da dignidade", afirma ela.

A psicoterapeuta elenca então as principais características dos narcisistas negativos e positivos. Os primeiros investem exageradamente numa auto-imagem que, muitas vezes, não corresponde à realidade, e sempre dependem do reconhecimento do outro para acreditar nas próprias qualidades. Quanto aos narcisistas saudáveis, eles possuem um verdadeiro sentimento de auto-estima e sentem gratificação e prazer em relação às suas conquistas e realizações.

(Adaptado de *IstoÉ*, 23/12/92).

1. Julgue os itens a seguir.
   (A) Em "Ao longo dos anos, Pedro acabou desenvolvendo uma sensibilidade muito apurada em seu trabalho", temos exemplo de período simples e oração absoluta. *(p. 154)*
   (B) No trecho "Se não **agisse** com vigor, o rebanho inteiro **poderia se contaminar** com o comportamento de uma ovelha", tem-se período composto por coordenação. *(p. 155)*
   (C) Em "... eles possuem um verdadeiro sentimento de auto-estima **e sentem gratificação e prazer em relação às suas conquistas e realizações**", a oração destacada classifica-se em coordenada sindética aditiva. *(p. 156)*
   (D) Em "Até parece **que os bichinhos reconheciam esse talento**", a oração destacada classifica-se em subordinada desenvolvida. *(p. 157)*
   (E) Em "**Acho** que Pedro seria o favorito", a função sintática de objeto direto do verbo em destaque é exercida por uma oração. *(p. 157)*
   (F) Em "Mas descobriu também **que a causa não era tão importante assim**" e em "Sabe-se **que havia um pastor chamado Pedro**", as orações destacadas apresentam a mesma classificação. *(p. 159)*

(G) O primeiro período do TEXTO II apresenta oração subordinada adjetiva restritiva. *(p. 159)*

(H) Em "Os primeiros investem numa auto-imagem **que** não corresponde à realidade", o pronome relativo exerce a função sintática de objeto direto. *(p. 161)*

(I) Em "...aprendeu a identificar com rapidez **quando havia uma ovelha mais estressada no grupo**", a oração destacada classifica-se em subordinada adverbial temporal. *(p. 162)*

TEXTO III

Leia o texto a seguir para responder à questão 2.

> Maria Berlini não mentira quando dissera que não trabalhava nem estudava. Mas trabalhara pouco depois de chegada ao Rio, com minguados recursos, que se evaporaram como por encanto. A tentativa de entrar para o teatro fracassara. Havia só promessas. Não era fácil como pensara. Mesmo não tinha a menor experiência. Fora estrela estudantil em Guará, isso porém era menos que nada! Acabado o dinheiro, não podia viver de brisa! Em oito meses, fora sucessivamente chapeleira, caixeira de perfumaria, manicura, para se sustentar.
>
> (Marques Rabelo. *A guerra está em nós*.)

2. Julgue os itens a seguir.

(A) O primeiro período do texto apresenta orações subordinadas substantivas coordenadas entre si. *(p. 164)*

(B) Em "**Acabado o dinheiro**, não podia viver de brisa", a oração destacada é adverbial desenvolvida. *(p. 165)*

(C) A última oração do último período do texto é subordinada adverbial final reduzida de infinitivo. *(p. 165)*

(D) No trecho "Havia só promessas", temos oração principal. *(p. 166)*

(E) Em "Não era fácil **como pensara**", destacou-se oração subordinada adverbial comparativa. *(p. 166)*

TEXTO IV

Leia o texto a seguir para responder à questão 3.

> O desemprego aumenta, a recessão se avizinha, e um medo cresce cada vez mais na cabeça de muitas pessoas que vivem nesta cidade já tão conturbada: com a crise, com a falta de trabalho, com a falta de dinheiro, a violência e a criminalidade não vão aumentar?

É uma dúvida a que só o tempo irá responder, mas podem-se fazer algumas ilações desde já.

Que a situação está tenebrosa, isso ninguém nega. Aí estão os números – sempre eles – para justificar o temor: os indicadores do trimestre do IBGE constatam forte desaceleração na economia e apontam para o fantasma cada vez mais palpável da recessão.

Mas há quem não concorde inteiramente com a assertiva segundo a qual a falta de dinheiro ou a pobreza são os principais determinantes da violência urbana.

(*Folha de S.Paulo*, 20/10/1999.)

3. Julgue os itens a seguir.
   (A) A vírgula antes da conjunção **e** (*ℓ.* 1) é incorreta. *(p. 166)*
   (B) Em "um medo cresce cada vez mais na cabeça de muitas pessoas **que** vivem nesta cidade já tão conturbada" (*ℓ.* 2-3), a vírgula antes do pronome relativo **que** é opcional. *(p. 166)*
   (C) No trecho "É uma dúvida a que só o tempo irá responder, **mas** podem-se fazer algumas ilações desde já", a vírgula antes da conjunção adversativa **mas** é obrigatória. *(p. 167)*
   (D) No terceiro parágrafo, os travessões indicam interrupção ou intercalação. *(p. 167)*
   (E) No trecho "os indicadores do trimestre do IBGE constatam forte desaceleração na economia e apontam para o fantasma cada vez mais palpável da recessão", é possível colocar vírgula depois de **IBGE** e de **economia**. *(p. 167)*
   (F) Em "Mas há quem não concorde inteiramente com a assertiva **segundo a qual a falta de dinheiro ou a pobreza são os principais determinantes da violência urbana"**, a oração destacada tem valor restritivo; por isso, a vírgula anteposta é proibida. *(p. 167)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Verdadeiro**. Em "Ao longo dos anos, Pedro **acabou desenvolvendo** uma sensibilidade muito apurada em seu trabalho", a locução verbal destacada indica a existência de apenas uma oração. Diz-se, portanto, que o período é simples e a oração absoluta. Entenda melhor:

O período se diz simples quando constituído por uma só oração; e composto, se houver mais de uma. Assim, as orações podem ser classificadas da seguinte forma:

CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES

- **Absoluta**: a única oração de um período simples.
  *Ex.: A morte **está ficando** banal em demasia.*

- **Principal:** qualquer oração que possua subordinada.
  *Ex.: **Criaremos uma nova sociedade**/ quando tomarmos consciência dos problemas.*

- **Coordenada**: diz-se que estão coordenadas entre si duas ou mais orações que não dependam sintaticamente umas das outras. Vale ressaltar que a independência aqui não é de sentido, mas de função sintática.
  Ex.: O lago está na fazenda, por conseguinte me pertence.

(B) **Falso**. O trecho "Se não agisse com vigor, o rebanho inteiro poderia se contaminar com o comportamento de uma ovelha" apresenta período composto por **subordinação**. Podemos até parafraseá-lo por meio da inversão: "O rebanho inteiro poderia se contaminar com o comportamento de uma ovelha, se não agisse com vigor". Observe que uma oração é complemento sintático da outra. Portanto, saiba:

- **Coordenação:** quando só existem orações coordenadas, ou seja, orações que não dependem sintaticamente umas das outras.
  *Ex.: O personagem **toma** um tiro, / **bate** as botas/*
  Or. Coord. Assind. Or. Coord. Assind.
  *e nada mais **acontece**.*
  Or. Coord. Sindética

- **Subordinação:** quando existem orações principais e subordinadas. Classificam-se a partir de sua função sintática.
  *Ex.: **Sabe-se**/ que 32 milhões de brasileiros **passam** fome.*
  O. P. Or. Subord. Subst. Subjetiva

- **Coordenação e subordinação**: quando existem **orações coordenadas, principais e subordinadas (período misto).**
  *Ex.: O assessor **chegou** atrasado, / mas **deseja**/*
  Or. Coord. Assind. Or. Coord. Sind. Advers.
  *que todos **concluam** o trabalho.*
  Or. Subord. Subst. Obj. Direta

(C) **Verdadeiro.** Em "... eles possuem um verdadeiro sentimento de auto-estima **e sentem gratificação e prazer em relação às suas conquistas e realizações**", a segunda oração é coordenada sindética aditiva, uma vez que é independente, do ponto de vista sintático, da primeira oração. Mais uma lição:
A relação entre as orações coordenadas pode-se estabelecer por meio de um elemento de ligação (conectivo ou síndeto), ou diretamente. No primeiro caso, diz-se que as orações são **coordenadas sindéticas,** e, caso não haja conectivo, **assindéticas.**
Ex.: Comerciantes contratam "justiceiros"/
Or. Coord. Assindética
***e** estes matam indiscriminadamente.*
Or. Coord. Sindética Aditiva



IMPORTANTE:
Em um período composto por coordenação, não há oração principal.

COORDENADAS SINDÉTICAS

- **Aditivas**: As que acrescentam uma idéia ao fato anterior. São introduzidas pelas conjunções ou locuções coordenativas aditivas: **e, nem, não só ... mas também, tanto ... como.**
  *Ex.: Deves regar as plantas **mas também adubá-las.***

- **Adversativas**: Quando apresentam uma idéia contrária ao fato anterior. São introduzidas pelas conjunções ou locuções coordenativas adversativas: **mas, porém, todavia, contudo, entretanto, no entanto, e sim, e não, etc.**
  *Ex.: "Você insiste em zero a zero **e eu quero um a um**". (Djavan)*
  ⇒ (e = mas)

- **Explicativas**: As que apresentam explicação para o fato anterior. São introduzidas pelas conjunções coordenativas explicativas: **pois** (anteposta ao verbo), **porque, que, porquanto**, etc.
  *Ex.: Saia agora, **pois estou extremamente ocupado.***

- **Conclusivas**: As que denotam conclusão ou conseqüência lógica do fato anterior. São introduzidas pelas conjunções ou locuções coordenativas conclusivas: **logo, portanto, então, assim, por isso, por conseguinte, pois** (posposta ao verbo), etc.
  *Ex.: O intelectual não auferiu a vaga, **está nervoso pois.***

- **Alternativas**: As que indicam alternância ou exclusão. São introduzidas pelas conjunções coordenativas alternativas: **ou ... ou, ora ... ora, quer ... quer, já ... já**, etc.
  Ex.: Ou entramos num acordo, ou teremos muitos problemas futuros.

(D) **Verdadeiro**. Observe que em "Até parece **que os bichinhos reconheciam esse talento**", a segunda oração é sujeito da primeira. Existe, portanto, uma relação de subordinação entre elas. Atente também para o fato de que a conexão entre as duas orações se deu por meio de conectivo explícito. A oração é desenvolvida, pois. Lembre-se:
Oração **subordinada** é aquela que **depende** sintaticamente de outra oração. Diz-se que uma oração é dependente sintaticamente quando corresponde a uma **função sintática** (sujeito, objeto direto, adjunto adnominal, adjunto adverbial, etc.)
*Ex.: Não sei **se compreendi o processo**. (Oração com valor de **objeto direto** do verbo **sei**)*
*Havia um barbeiro **que me conhecia de vista**. (Oração com valor de **adjunto adnominal** do substantivo **barbeiro**)*
*Saí satisfeito, **embora não tivesse encontrado o chefe**. (Oração com valor de advérbio, modificando o verbo **Saí**)*

SUBORDINADAS DESENVOLVIDAS E REDUZIDAS

- **Desenvolvidas**: têm o verbo em uma das chamadas formas finitas **(indicativo, imperativo e subjuntivo)** e se vinculam à principal por meio de uma palavra de ligação, chamada genericamente **conectivo**.
  *Ex.: É óbvio/ **que** existem muitos descalabros sociais.*

- **Reduzidas:** têm o verbo em uma das chamadas formas nominais **(infinitivo, gerúndio ou particípio passado)** e não apresentam os elementos conectivos das orações desenvolvidas: iniciam-se diretamente ou por uma preposição. O conectivo fica **implícito**.
  *Ex.: É necessário / **estabelecer normas**.* (O conectivo que – conjunção integrante – ficou implícito.)

(E) **Verdadeiro**. Em "**Acho** que Pedro seria o favorito", a função sintática de objeto direto do verbo em destaque é exercida por uma oração. Nesse caso, temos oração subordinada substantiva objetiva direta.

SUBORDINADAS SUBSTANTIVAS
São as que exercem qualquer das funções substantivas (sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, aposto, predicativo).

Quando desenvolvidas, podem ser iniciadas pelas seguintes classes de palavras:
– **conjunções integrantes:** que/se;
– **pronomes interrogativos:** que, quem, qual, quanto, quantos;
– **advérbios interrogativos:** onde, como, quando, quanto.

Segundo a NGB, são as orações subordinadas substantivas:

– **Subjetiva.** A que exerce a função de **sujeito** para o verbo da oração principal.
Ex.: Ficou claro ***que ele mordeu a orelha do adversário.***
Convém ***que falemos com o juiz sobre o assunto.***

– **Objetiva direta.** A que exerce a função de **objeto direto** para o verbo da oração principal.
Ex.: Ignoraste ***quanto me custou a tua presença.***
v. t. d.

Todos desejam ***que você conquiste a medalha.***
v. t. d.

– **Objetiva indireta.** A que exerce a função de **objeto indireto** para o verbo da oração principal. Vem, portanto, preposicionada.
Ex.: O professor carecia ***de que os alunos ficassem calmos.***
v.t.i.

– **Predicativa.** A que completa o sentido do verbo **ser** (na principal) que já possua sujeito.
Ex.: O fato é ***que os homens não aceitam a emancipação delas.***
A verdade é ***que os políticos escamoteiam nossos direitos.***

– **Completiva nominal.** A que completa o sentido de um **nome** da principal. Vem sempre preposicionada.
Ex.: Tenho receio ***de que você use camisas brancas.***
O técnico não tinha dúvida ***de que traria a medalha.***

Particularidades das Subordinadas Substantivas

Subjetivas: podem ocorrer nas seguintes situações:
– depois dos chamados verbos unipessoais, que só se conjugam na 3ª pessoa e têm normalmente o sujeito (palavra ou oração) posposto. As orações subjetivas aparecem com maiş freqüência depois das seguintes formas de tais verbos: **basta, consta, urge, parece, convém,** etc.

Ex.: Urge ***que atravessemos a ponte.***
As mulheres *parece* ***que estão nervosas.*** *(**Atenção**: a ordem direta apresentaria a seguinte construção ⇨ Parece que as mulheres estão nervosas.)*

- iniciadas pelos pronomes **quem** ou **quantos**, representando a(s) pessoa(s) de quem se faz uma declaração:
  Ex.: ***Quem fala demais*** *compromete as cordas vocais.*
  Quantos chorarem *serão repreendidos.*

- depois de verbos **transitivos diretos** acompanhados do pronome apassivador **se (v. t. d. + se)**:
  Ex.: Entendeu-se ***que a proposta era inovadora.***

- Depois de um verbo **ser** em cuja oração só exista **predicativo (verbo de ligação + predicativo)**
  Ex.: É imprescindível ***que ressaltemos o valor de sua participação.***

Objetivas indiretas e **completivas nominais**: Ambas estarão precedidas de preposição necessária, e a diferença entre elas reside em que as primeiras têm por antecedente um verbo, e as últimas, um nome.
Ex.: Jamais duvidei ***de que você pudesse concretizar tal sonho.*** (Obj. ind.)
Nunca tive dúvida ***de que pudesse concretizar tal sonho.*** (Complet. Nom.)

(F) **Falso**. Em "Mas (ele) descobriu também **que a causa não era tão importante assim**", temos oração subordinada substantiva objetiva direta. Já em "Sabe-se **que havia um pastor chamado Pedro**", temos oração subordinada substantiva subjetiva. Lembre-se: **Sabe** é verbo transitivo direto; assim, **se** é partícula apassivadora e, em vez de objeto direto, teremos sujeito (função exercida pela segunda oração).

(G) **Verdadeiro**. Em "Um historiador de 2092 **que se debruçar sobre os jornais, revistas e vídeos de cem anos antes** sofrerá a tentação de definir a época atual como a Era de Narciso" , a oração destacada é subordinada adjetiva restritiva. Adjetiva, porque é introduzida por pronome relativo e caracteriza o termo antecedente "Um historiador de 2092". Restritiva, porque, do ponto de vista semântico, particulariza ou restringe o antecedente. Saiba mais:

SUBORDINADAS ADJETIVAS

As orações adjetivas se referem a um antecedente (substantivo ou equivalente) para **restringir** o seu sentido ou acrescentar-lhe uma **explicação.**
*Ex.: O patrão puniu os funcionários **que não cumpriram as normas**. (valor restritivo)*
*O Sol, **que é um astro brilhante**, pode trazer alguns prejuízos. (valor explicativo)*

Quando desenvolvidas, são iniciadas por uma palavra que funcione como **pronome relativo** (sempre substituível por **o qual** e flexões).
*Ex.: Trouxemos as promissórias **que** (= as quais) **o contador solicitou.***
Or. Subord. Adjetiva Restritiva

CLASSIFICAÇÃO DAS ORAÇÕES ADJETIVAS

- **Restritivas:** referem-se ao antecedente, para especificar ou restringir o seu sentido. Se retiradas do texto, o sentido da principal fica alterado ou prejudicado.
  *Ex.: O material **que você me pediu** está sobre a mesa.*

- **Explicativas**: sempre precedidas de vírgula, apenas acrescentam uma explicação ao antecedente, podendo ser retiradas do texto sem alterar o sentido da principal.
  *Ex.: Marcos, **que é o técnico da seleção brasiliense**, chegou.*

Particularidades das Subordinadas Adjetivas

- **cujo, cuja, cujos, cujas**: são pronomes relativos que traduzem a noção de posse. Na frase, aparecem entre dois substantivos e concordam com o segundo. Podem vir ou não antecedidos de preposição, mas **exercem sempre a função sintática de adjunto adnominal.**
  *Ex.: Estes são os rapazes de **cujos** serviços necessito.*

  → Não pertencem à mesma oração o pronome demonstrativo **o** (= aquilo ou aquele) e o pronome relativo **que** (= o qual). A divisão se fará entre os dois pronomes, e a oração iniciada pelo relativo será sempre adjetiva restritiva.
  *Ex.: Devo ao trabalho **o / que** sou. (Devo ao trabalho **aquilo o qual** sou.)*
  *Ela é **a / que** mais grita. (Ela é **aquela a qual** mais grita.)*

(H) **Falso**. Em "Os primeiros investem numa auto-imagem **que** não corresponde à realidade", o pronome relativo **que** não exerce a função sintática de objeto direto, mas sim de **sujeito**. Substitua a palavra **que** pelo antecedente "uma auto-imagem": "uma auto-imagem (sujeito) não corresponde à realidade".



NÃO SE ESQUEÇA:
O PRONOME RELATIVO apresenta diferentes FUNÇÕES SINTÁTICAS. OBSERVE ATENTAMENTE:

a) **Objeto direto**
*Ex.: A doença **que** o medo do trânsito causa é conhecida como amaxofobia.*
(O medo do trânsito causa a doença.)

b) **Objeto indireto**
*Ex.: Os fatos **a que** te referiste são falsos.*
(Tu te referiste aos fatos.)

c) **Adjunto adverbial**
*Ex.: A cidade **em que** (onde) moro foi invadida.*
(Moro na cidade.)

d) **Agente da passiva**
*Ex.: Esteve aqui o professor **por quem** tu eras procurado.*
(Tu eras procurado pelo professor.)

e) **Predicativo do sujeito**
*Ex.: O indisciplinado **que** fui fez-me sofrer na escola.*
(Fui indisciplinado.)

f) **Adjunto adnominal**
*Ex.: O trânsito está espalhando uma doença, **cujos** sintomas variam de uma simples tremedeira até desmaios e pânico.*
(Os sintomas da doença...)

g) **Complemento nominal**
*Ex.: As informações **de que** tenho necessidade são sigilosas.*
(Tenho necessidade das informações.)

(I) **Falso.** Em "...aprendeu a identificar com rapidez **quando havia uma ovelha mais estressada no grupo**", a oração destacada classifica-se em subordinada substantiva objetiva direta, ou seja, constitui complemento do verbo "identificar". Observe que o mesmo não acontece em: "Pedro tomou providências **quando a ovelha ficou estressada**". A segunda oração traduz uma função circunstancial ou adverbial (tempo) em relação à primeira. É hora de entender melhor essas relações:

SUBORDINADAS ADVERBIAIS

São as que funcionam como adjunto adverbial para a sua principal. Tais como os adjuntos adverbiais, recebem o nome da circunstância que indicam (condicionais, temporais, causais, etc.)

Quando desenvolvidas, serão iniciadas por conjunções ou locuções conjuntivas, que não exercem função sintática e recebem o nome da oração que iniciam.

Ex.: ***Ficamos*** *surdos / à medida que ele* ***fala.***

O. P. Or. Subord. Adv. Proporcional

Segundo a N.G.B., há nove tipos de orações subordinadas adverbiais.

- **Condicionais**: expressam uma hipótese ou condição necessária a que ocorra o fato da principal. Conectivos mais comuns: **se, caso, sem que, a menos que, contanto que, desde que (seguido de subjuntivo).**
  Ex.: ***Caso encontremos a esmeralda,*** *ficaremos ricos.*

- **Concessivas:** indicam que o fato expresso na principal independente de condições e poderá ocorrer mesmo em condições adversas. Conectivos mais comuns: **embora, ainda que, mesmo que, conquanto, sem que, posto que, por mais que, por menos que, por muito que, não obstante.**
  Ex.: ***Embora seja eleito prefeito,*** *não ficará na cidade.*

- **Causais**: indicam a razão por que ocorre o fato expresso na principal. Em uma relação causa/efeito, indicam a causa para um efeito que está na principal. Conectivos mais comuns: **que, porque, já que, visto que, uma vez que, como (quando precede a principal).**
  Ex.: ***Como estava muito trêmulo,*** *não passou no teste.*

– **Consecutivas:** ao contrário das causais, indicam efeito ou conseqüência para uma causa que se encontra na principal. Conectivos: **que (precedido normalmente de um termo de intensidade, expresso ou subentendido na principal: tanto, tal, tão, tamanho).**
Ex.: O barulho do carro era tal ***que não conseguíamos conversar.***

– **Comparativas:** estabelecem uma comparação (de igualdade, superioridade ou inferioridade) com a idéia expressa na principal. Podem-se comparar estados, qualidades, ações verbais, sendo freqüente a omissão do verbo da oração comparativa quando é o mesmo da principal.
Conectivos: que, como, do que, quanto.
Ex.: Ela agiu ***como uma moça virgem.***



IMPORTANTE:
Apesar de configurar, no período acima, apenas um verbo, não temos período simples e, sim, composto, pois o segundo verbo está implícito.

– **Conformativas:** expressam idéia em conformidade com o fato da principal. Conectivos: **como, conforme, segundo, consoante.**
Ex.: ***Conforme havíamos previsto,*** *ela discutiu com o marido.*

– **Temporais:** indicam o tempo em que ocorre o fato da principal. Conectivos mais comuns: **quando, assim que, desde que, logo que, que, até que, sempre que.**
Ex.: ***Assim que pagarmos o carro,*** *investiremos em uma casa de praia.*

– **Finais:** expressam a finalidade com que se exerce a ação verbal da principal. Conectivos: **para que, a fim de que, que, porque (com verbo no subjuntivo).**
Ex.: Fomos ao supermercado, ***a fim de que comprássemos alimentos.***

– **Proporcionais:** estabelecem, com a idéia da principal, uma proporção direta ou inversa. Conectivos: **à proporção que, à medida que, ao passo que, quanto.**
Ex.: ***À proporção que os presos gemem,*** *os governantes riem.*

Particularidades das Subordinadas Adverbiais

A locução **sem que** pode introduzir três tipos de orações adverbiais.

- **Condicionais** (equivalendo **a não ser que**):
  *Ex.: **Sem que me orientem**, não farei a prova.*

- **Concessivas** (equivalendo a **mesmo sem que**):
  *Ex.: **Sem que falassem a verdade**, compreendi a situação.*

- **Modais** – classificação não agasalhada pela NGB – (quando sua oração equivale a um adjunto adverbial de modo):
  *Ex.: Entrou, **sem que ninguém o visse.***

A conjunção **se** pode iniciar dois tipos de orações adverbiais.

- **Condicional:** é a construção mais comum, em que se equivale a **caso, desde que:**
  *Ex.: **Se o governo investisse em educação**, o país seria mais rico.*

- **Concessiva**: com o verbo no imperfeito do indicativo, correspondendo à construção embora + imperfeito do subjuntivo:
  *Ex.: **Se falava a verdade**, ninguém lhe dava crédito.*
  *(= **Embora falasse a verdade**, ninguém lhe dava crédito.)*

QUESTÃO 2

(A) **Verdadeiro.** Em "(1ª) Maria Berlini não mentira/ (2ª) quando dissera/ (3ª) que não trabalhava/ (4ª) nem estudava", a terceira e a quarta orações (coordenadas entre si) são objetos diretos do verbo "dissera", presente na segunda oração.



ATENÇÃO:
Podem estar coordenadas entre si duas ou mais orações subordinadas a uma mesma principal:
*Ex.: Não é natural **que você chore /***
Orações Subord. Subst.
e que desista facilmente do projeto.
Subjetivas Coordenadas entre si.

(Observe a presença da conjunção aditiva **e**)

(B) **Falso**. Em "**Acabado o dinheiro**, não podia viver de brisa", a oração destacada é adverbial reduzida (conjunção implícita) de particípio. A oração seria desenvolvida se a **conjunção** (conectivo) estivesse **explícita**. Observe a forma desenvolvida: "**Quando** acabou o dinheiro, não podia viver de brisa".

ORAÇÕES REDUZIDAS

- **Reduzidas de infinitivo.**
  *Ex.: Era importante **ressaltar o valor das pequenas coisas**.* (Oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo)→ *DESENVOLVIDA: Era importante **que** ressaltasse o valor das pequenas coisas.*

  *Nosso time foi o primeiro **a marcar um gol.*** (Oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de infinitivo) → *DESENVOLVIDA: Nosso time foi o primeiro **que (= o qual)** marcou um gol.*

  ***Ao chegar a casa**, ele encontrou a filha no quarto.* (Oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo) → *DESENVOLVIDA: **Quando** chegou a casa, encontrou a filha no quarto.*

- **Reduzidas de gerúndio.**
  *Ex.: Na feira, havia homens **carregando caixas**.* (Oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio) → *DESENVOLVIDA: Na feira, havia homens **que** (= **os quais**) carregavam caixas.*

  ***Agindo com cuidado**, conseguirás a casa.* (Oração subordinada adverbial condicional reduzida de gerúndio) → *DESENVOLVIDA: **Se** agires com cuidado, conseguirás a casa.*

- **Reduzidas de particípio passado.**
  *Ex.: **Concluído o colóquio**, os universitários foram embora.* (Oração subordinada adverbial temporal reduzida de particípio) → *DESENVOLVIDA: **Depois que** foi concluído o colóquio, os universitários foram embora.*

(C) **Verdadeiro**. No trecho "Em oito meses, fora sucessivamente chapeleira, caixeira de perfumaria, manicura, **para se sustentar**", a última oração é subordinada adverbial final reduzida de infinitivo. Observe a forma desenvolvida: "Em oito meses, fora sucessivamente chapeleira, caixeira de perfumaria, manicura, **para que se sustentasse**".

(D) **Falso**. Só há oração principal em período composto por subordinação. Em "Havia só promessas", temos período simples e oração absoluta.

(E) **Falso**. Em "Não era fácil **como** pensara", a conjunção **como** traduz a idéia de conformidade.

Questão 3

(A) **Falso**. No trecho "**O desemprego** aumenta, **a recessão** se avizinha, e **um medo** cresce cada vez mais", a vírgula antes da conjunção "e" é correta, uma vez que esta liga orações que apresentam sujeitos diferentes.

(B) **Falso**. Lembre-se: o pronome relativo introduz oração subordinada adjetiva ou restritiva. O valor restritivo ou explicativo diz respeito ao antecedente. Portanto, lembre-se de três regras:

- Antecedente genérico (qualquer) + oração adjetiva particularizante (restritiva): **vírgula proibida**. Observe: "... um medo cresce cada vez mais na cabeça de muitas pessoas (quaisquer) **que** vivem nesta cidade já tão conturbada" (valor particularizante, restritivo)./ Procuro um apartamento que seja bem localizado = Procuro um apartamento (qualquer) **que** seja bem localizado (valor particularizante, restritivo).

- Antecedente particularizado + oração adjetiva. Esta evidenciará essência, característica peculiar, explicação: **vírgula obrigatória**. Observe: Visitei a Câmara dos Deputados, **que** constitui órgão de representação do povo = Visitei a Câmara dos **Deputados** (antecedente particularizado), **que** constitui órgão de representação do povo (característica peculiar, explicação)./ A lenda é sumária, bela e genérica. Essas características, **que** a diferem da versão exata dos fatos, estão presentes em nossa história = A lenda é sumária, bela e genérica. Essas características (antecedente particularizado), **que** a diferem da versão exata dos fatos (característica peculiar, explicação), estão presentes em nossa história.

- Antecedente genérico (quaisquer e todos) + oração adjetiva generalizante (explicativa): **vírgula obrigatória**. Observe: Tal fato diz respeito aos cidadãos brasileiros, que devem ser tratados com respeito = Tal fato diz respeito aos **cidadãos brasileiros** (quaisquer e todos), **que devem ser tratados com respeito** (valor generalizante)./ O homem, que é mortal, merece perdão = O **homem** (qualquer e todo), **que é mortal** (valor generalizante), merece perdão.

(C) **Verdadeiro**. No trecho "É uma dúvida a que só o tempo irá responder, **mas** podem-se fazer algumas ilações desde já", a vírgula antes da conjunção adversativa **mas** é obrigatória. Lembre-se: a vírgula é obrigatória antes das conjunções **adversativas** (mas, porém, todavia, entretanto, contudo, no entanto), **conclusivas** (portanto, por conseguinte, logo) e **explicativas** (pois, porque, porquanto). Cuidados:

- Conjunção deslocada: O Banco Central reduziu as taxas; todos estão, porém, insatisfeitos./ O lago está na fazenda; pertence, portanto, ao Gudesteu.
- Conjunção seguida de interrupção: O Banco Central reduziu as taxas, **porém**, conforme pesquisa do Correio Braziliense, todos estão insatisfeitos.

(D) **Verdadeiro**. Nas interrupções ou intercalações, poderemos usar entrevírgulas, travessões ou parênteses. É uma questão de estilo. Em " Aí estão os números – sempre eles – para justificar o temor", há intercalação de pensamento. Observe outros exemplos:
A casa, embora espaçosa, não é adequada para o evento.
Os Estados Unidos, em virtude de interesses capitalistas, desenvolvem políticas opressivas no mundo.
Márcio, apesar do nervosismo, fez uma ótima apresentação.

(E) **Falso**. No trecho "os indicadores do trimestre do IBGE constatam forte desaceleração na economia e apontam para o fantasma cada vez mais palpável da recessão", **não** é possível colocar vírgula depois de "IBGE" e de "economia". O termo "os indicadores do trimestre do IBGE" é sujeito de "constatam". Além disso, a conjunção "e" conecta orações que apresentam o mesmo sujeito.

(F) **Verdadeiro**. Em "Mas há quem não concorde inteiramente com a assertiva (qualquer) segundo a qual a falta de dinheiro ou a pobreza são os principais determinantes da violência urbana" (valor particularizante), a oração destacada tem valor restritivo; por isso, a vírgula anteposta é proibida. Reveja os comentários do item B. Saiba mais:

EMPREGA-SE A VÍRGULA

- Para separar termos que têm a mesma função sintática.
  Ex.: Os terroristas destruíram prédios, vidas, famílias, sonhos.
- Para isolar o aposto.
  Ex.: Norberto Bobbio, cientista e filósofo italiano, criticou as sociedades democráticas.
- Para isolar o vocativo.
  Ex.: O bicho, meu Deus, era um homem.

- Para isolar o adjunto adverbial deslocado (Se este for de longa extensão, use a vírgula; se for de curta extensão, a vírgula será opcional, desde que a sua retirada não comprometa a interpretabilidade).
  Ex.: Num século de significativo desenvolvimento tecnológico, o homem privilegiou o consumo.
  Ontem, aconteceu o inesperado/ Ontem aconteceu o inesperado.
  Roriz, em campanha política, prometeu reajuste. (Vírgulas obrigatórias. Se retiradas, o sujeito será "*Roriz em campanha política*".)
  O governo criará, aproximadamente, vinte mil empregos. (Vírgulas opcionais. Se retiradas, a interpretabilidade não será comprometida.)
- Para marcar elipse verbal (verbo subentendido):
  Ex.: Luís Estêvão viajou de avião; Roriz, de metrô. (= Roriz viajou de metrô)
- Para separar expressões exemplificativas, explicativas, retificativas (por exemplo, ou seja, ou melhor, a saber, aliás, isto é, etc.)
  Ex.: Pedro sabia criar um clima organizacional muito especial, como, por exemplo, dar nome para cada carneirinho e ovelhinha.
- Para isolar predicativo deslocado:
  Ex.: A população, aterrorizada, assistiu ao desmoronamento dos prédios.
- Para separar as orações adverbiais deslocadas (reduzidas ou não):
  Ex.: Ao chegar a casa, deparou com o pai da moça.
  A ética e a moral, embora ocupem raios concêntricos, apresentam conceitos diferentes.



OBSERVAÇÃO:
A oração substantiva, com exceção da apositiva, não deve ser separada da oração principal:
É imprescindível ***que os descalabros sociais desapareçam.*** (subjetiva)
Kant afirmou ***que a busca do conhecimento não tem fim.*** (objetiva direta)
Todos têm um sonho: ***que a paz seja estabelecida.*** (apositiva) – Use dois pontos (mais comum), vírgula ou travessão.

EMPREGA-SE O PONTO-E-VÍRGULA

a) Para separar partes de um período que já se encontram interiormente separadas por vírgulas.
No Brasil, enfrentam problemas, tais como: o nepotismo, um mal político; o desemprego, uma agravante econômica; a violência, um signo do nosso tempo.

b) Para indicar a supressão da conjunção.
O chefe enviou o parecer; o assessor, o relatório. (= O chefe enviou o parecer, e o assessor enviou o relatório)
Sou brasileiro; tenho, portanto, orgulho. (= Sou brasileiro, portanto tenho orgulho).

Exercitando

1. Julgue os itens a seguir conforme a classificação sintática das orações destacadas.
   a) Os doidos inventam a moda, **e o povo os segue**. – oração coordenada sindética aditiva.
   b) Preparei o trabalho **e não fui avaliado**. – oração coordenada sindética aditiva.
   c) Minha vontade é **que você estude**. – oração subordinada substantiva subjetiva.
   d) Brasília, **que é a Capital do Brasil**, é o berço dos corruptos. – oração subordinada adjetiva explicativa.
   e) Avisei-o **de que o eclipse acontecerá amanhã**. – oração subordinada substantiva completiva nominal.
   f) A gente vive somente **enquanto ama**. – oração subordinada adverbial temporal.
   g) Não faças mal ao teu vizinho, **que o teu vem pelo caminho**. – oração subordinada adverbial causal.
   h) Rezemos **porque não nos surpreendam aqui**. – oração subordinada adverbial causal.
   i) Nada me deram **de comer**. – oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo.
   j) O lago está na fazenda, **por conseguinte me pertence**. – oração coordenada sindética conclusiva.

2. Julgue os itens a seguir conforme a classificação sintática das orações destacadas.
   a) Ela falava tão alto **que ficou quase rouca** – oração subordinada adjetiva restritiva.
   b) **Cada vez que saía de casa,** esquecia as chaves e os óculos. – oração subordinada adverbial temporal.
   c) Há certas coisas **que a gente não esquece.** – oração subordinada adjetiva restritiva.
   d) Urgia **fazer desaparecer os vestígios dele.** – oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo.
   e) Deves regar as plantas, **mas também adubá-las.** – oração coordenada sindética adversativa.
   f) Ele corre **que corre.** – oração coordenada sindética aditiva.
   g) É prudente **que você tenha boa educação.** – oração subordinada substantiva predicativa.
   h) Você, **que é mais jovem,** pegue o livro para mim. – oração subordinada adjetiva explicativa.
   i) Farei a prova, **desde que não seja difícil.** – oração subordinada adverbial causal.
   j) **Ao nascer,** o Butantã era apenas uma fazenda. – oração subordinada adverbial proporcional reduzida de infinitivo.

3. (IDR/FEDF-94) No período: "É óbvio **que a solução ideal passa pela redução dos descalabros sociais.**", a oração grifada classifica-se em subordinada substantiva
   a) subjetiva.
   b) predicativa.
   c) objetiva direta.
   d) objetiva indireta.

4. (UnB/TCU-93) Assinale a opção incorreta quanto à função da palavra grifada no trecho:
   "O chefe repreendeu apenas os funcionários **que** não cumpriram as tarefas pontualmente."
   a) Substitui o antecedente "os funcionários".
   b) Tem função sintática de sujeito.
   c) Introduz oração subordinada.
   d) Funciona como pronome relativo.
   e) Corresponde a uma conjunção causal.

5. (ESAF/TRT) Preciso dos documentos **que comprovem a compra do carro.**
   A oração grifada, no período acima, classifica-se como
   a) principal.
   b) coordenada sindética.

c) subordinada substantiva.
d) subordinada adverbial.
e) subordinada adjetiva.

6. (CEFET-MG) Há oração principal em:
a) A paisagem perdeu o encanto da frescura e da bruma.
b) O autor sobre quem falávamos fará uma palestra amanhã.
c) Não vejo flores nem escuto pássaros.
d) Estudamos toda a matéria, depois fomos ao cinema.
e) Vesti-me, rapidamente, tomei um táxi mas ainda cheguei atrasado.

7. (SUPLETIVO-SP) "Apesar de ser indivíduo medianamente impressionável, convenci-me de que este mundo não é mau." (São Bernardo – Graciliano Ramos)
As orações do período são, respectivamente:
a) subordinada reduzida de infinitivo, principal, subordinada substantiva objetiva indireta.
b) subordinada adverbial causal, principal, subordinada substantiva completiva nominal.
c) subordinada adverbial causal, principal, subordinada substantiva objetiva apositiva.
d) subordinada reduzida de infinitivo, principal, subordinada substantiva apositiva.

8. (UniCEUB) Em "Era verdade **que havia alguns açorianos**...", a oração em destaque é uma subordinada
a) substantiva subjetiva.
b) substantiva objetiva direta.
c) substantiva explicativa.
d) adjetiva explicativa.
e) adjetiva restritiva.

9. (UniCEUB) Em "Chamei os santos **de que** sou devocioneiro", a expressão em destaque é
a) complemento nominal.
b) adjunto adnominal.
c) objeto direto.
d) partícula expletiva.
e) adjunto adverbial.

10. (UniCEUB) Em "Seria fatal a cidade americana **que vemos construir**", a oração sublinhada é
a) subordinada substantiva objetiva direta.
b) subordinada substantiva objetiva indireta.

c) subordinada adjetiva restritiva.
d) subordinada adverbial concessiva.
e) subordinada adverbial consecutiva.

11. (UnB) Julgue os itens seguintes.
a) No texto abaixo, o **que** (*ℓ*. 2), em "impondo normas que limitem", tem a mesma função sintática que em "desenvolvimento de atividades que interfiram" (*ℓs*. 3-4):
"Como estipula a Constituição, municípios, estados e governo federal podem criar Áreas de Proteção Ambiental, impondo normas que limitem ou proíbam a implantação ou desenvolvimento de atividades que interfiram nas condições ambientais de determinada região."
b) No texto abaixo, a palavra **que** é sempre pronome relativo:
"A mulher e a mãe acomodaram-se finalmente no táxi que as levaria à estação. A mãe contava e recontava as duas malas tentando convencer-se de que ambas estavam no carro. A filha, com seus olhos escuros, a que um ligeiro estrabismo dava um contínuo brilho de zombaria e frieza – assistia."
c) "Se eu rio eles pensam que estou louca." Trata-se de um período composto por subordinação, cuja oração principal é **eles pensam**.

12. (UnB) Julgue os itens seguintes.
a) Tem-se a ocorrência de oração sem sujeito em "Parece que o patrão nos queria experimentar".
b) Em "Parecia ter certeza **de que**, em chegando a encostar a mão num cabra, **o cabra era defunto**", a oração em destaque classifica-se como subordinada substantiva objetiva indireta.
c) No texto abaixo, **para que** (*ℓ*. 1) introduz oração subordinada substantiva objetiva indireta:
"Para que os artistas consigam transformar elementos materiais como tela e tinta em algo impregnado de significação, deve ele entregar-se a um trabalho difícil e exigente..."

13. (UniCEUB) "...pelas ordens **que** trazemos por dentro..."
A função sintática do que é
a) sujeito.
b) objeto direto.
c) objeto indireto.
d) complemento nominal.
e) agente da passiva.

14. (UniCEUB) A oração iniciada pelo **que** da pergunta anterior é
    a) coordenada sindética.
    b) subordinada adjetiva.
    c) subordinada substantiva.
    d) subordinada adverbial.
    e) coordenada assindética.

15. (UniCEUB) "Criamos o fogo, embora sabendo que somos irmãos."
    A primeira oração (Criamos o fogo) classifica-se como
    a) absoluta.
    b) principal.
    c) coordenada assindética.
    d) coordenada sindética.
    e) adjetiva.

16. (UniCEUB) A segunda oração da questão anterior (**embora sabendo**) é subordinada adverbial
    a) causal.
    b) final.
    c) concessiva.
    d) consecutiva.
    e) condicional.

17. (UniCEUB) A terceira oração da questão 15 (**que somos irmãos**) é subordinada substantiva
    a) subjetiva.
    b) objetiva direta.
    c) objetiva indireta.
    d) completiva nominal.
    e) apositiva.

18. (UniCEUB) "Perto de casa havia um barbeiro que me conhecia de vista."
    O sujeito do verbo **conhecer** é
    a) barbeiro.
    b) ele (barbeiro).
    c) que (barbeiro).
    d) me.
    e) indeterminado.

19. (UniCEUB) "...máxima **que** os compiladores podem tirar daqui e inserir nos compêndios de escola."
    A função sintática do pronome relativo **que** é
    a) predicativo.
    b) sujeito.

c) complemento nominal.
d) objeto indireto.
e) objeto direto.

20. (UniCEUB) Em "... na esperança **de que eu pensasse ser uma súcia deles...**", a oração em destaque tem valor de
a) objeto direto.
b) sujeito.
c) predicativo do sujeito.
d) complemento nominal.
e) objeto indireto.

21. (UniCEUB) Tão devagar vem caindo **que dá tempo a um passarinho de pousar nela.**
A oração grifada recebe o nome de subordinada adverbial
a) causal.
b) final.
c) concessiva.
d) consecutiva.
e) comparativa.

22. (UniCEUB) "O sol declinava no horizonte e deitava-se sobre as grandes florestas, que iluminava com os seus últimos raios."
No texto acima, a oração "que iluminava com os seus últimos raios" recebe o nome de subordinada
a) adverbial causal.
b) adverbial temporal.
c) adjetiva.
d) substantiva subjetiva.
e) substantiva objetiva direta.

23. (UniCEUB) O vocábulo **que**, no texto da questão 22, sintaticamente exerce a função de
a) sujeito.
b) objeto indireto.
c) objeto direto.
d) predicativo.
e) complemento nominal.

24. (UniCEUB) "Um concerto de notas graves saudava o pôr-do-sol e confundia-se com o rumor da cascata, que parecia quebrar a aspereza de sua queda e ceder à doce influência da tarde."

No texto anterior, em relação ao verbo que lhe segue, o pronome relativo **que** (que parecia) exerce a função sintática de
a) objeto direto.
b) objeto indireto.
c) complemento nominal.
d) agente da passiva.
e) sujeito.

25. (FES-SP) No período: "Paredes ficaram tortas, animais enlouqueceram e as plantas caíram", temos
a) duas orações coordenadas assindéticas e uma oração subordinada substantiva.
b) três subordinadas substantivas.
c) três orações coordenadas.
d) quatro orações coordenadas.
e) uma oração principal e duas orações subordinadas.

26. (MACK-SP) Embora todas as conjunções sejam aditivas, uma oração apresenta idéia de adversativa:
a) Não achou os documentos e nem as fotocópias.
b) Queria estar atento à palestra e o sono chegou.
c) Não só aprecio a Medicina como também a Odontologia.
d) Escutei o réu e lhe dei razão.
e) Não só escutei o réu mas também lhe dei razão.

27. (UFSM-RS) Identifique a alternativa que expressa a idéia correta da segunda oração, considerando a conjunção que a introduz:
"A torcida incentivou os jogadores; esses, contudo, não conseguiram vencer."
a) proporção.
b) conclusão.
c) explicação.
d) oposição.
e) concessão.

28. (FCMSC-SP) A palavra **se** é conjunção subordinativa integrante, por introduzir oração subordinada substantiva objetiva direta, em qual das orações seguintes?
a) Ele se morria de ciúmes pelo patrão.
b) A Federação arroga-se o direito de cancelar o jogo.
c) O aluno fez-se passar pelo doutor.
d) Precisa-se de pedreiros.
e) Não sei se o vinho está bom.

29. (CESCEA-SP) Em: "Verdades há **que não devem ser publicadas**", a oração destacada é
a) subordinada substantiva objetiva direta.
b) subordinada substantiva predicativa.
c) subordinada adjetiva restritiva.
d) subordinada substantiva completiva nominal.

30. (FUVEST-SP) No período: "**Ainda que fosse bom jogador**, não ganharia a partida", a oração destacada encerra idéia de
a) causa.
b) concessão.
c) condição.
d) proporção.

31. (PUC-SP) "As cunhãs tinham ensinado pra ele **que o sagüi-açu não era sagüim não, chamava elevador e era uma máquina.**"
Em relação à oração não destacada, as orações em destaque são, respectivamente,
a) subordinada substantiva objetiva direta – coordenada assindética – coordenada sindética aditiva.
b) subordinada adjetiva restritiva – coordenada assindética – coordenada sindética aditiva.
c) subordinada substantiva objetiva direta – subordinada substantiva objetiva direta – coordenada sindética aditiva.
d) subordinada substantiva objetiva direta – subordinada substantiva objetiva direta – subordinada substantiva objetiva direta.
e) subordinada substantiva subjetiva – coordenada assindética – coordenada sindética aditiva.

32. (PUCC-SP) Assinale a alternativa cuja oração subordinada é substantiva predicativa.
a) Espero que venhas hoje.
b) O aluno que trabalha é bom.
c) Meu desejo é que te formes logo.
d) És tão inteligente como teu pai.
e) n.d.a.

33. (PUCC-SP) "Pode-se dizer **que a tarefa crítica é puramente formal.**".
No texto acima, temos uma oração destacada que é ... e um **se** que é...
a) substantiva objetiva direta – partícula apassivadora.
b) substantiva predicativa – índice de indeterminação do sujeito.
c) relativa – pronome reflexivo.
d) substantiva subjetiva – partícula apassivadora.
e) adverbial consecutiva – índice de indeterminação do sujeito.

34. (FFCLT-SP) No período "Todos tinham certeza **de que seriam aprovados**", a oração destacada é
a) substantiva objetiva indireta.
b) substantiva completiva nominal.
c) substantiva apositiva.
d) substantiva subjetiva.
e) n. d. a.

35. (PUCC-SP) Assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas abaixo.
1 – Veja bem estes olhos.....se tem ouvido falar.
2 – Veja bem estes olhos.....se dedicaram muitos versos.
3 – Veja bem estes olhos.....brilho fala o poeta.
4 – Veja bem estes olhos.....se extraem confissões e promessas.
a) de que – a que – cujo – dos quais
b) que – que – sobre o qual – que
c) sobre os quais – que – de que – de onde
d) dos quais – aos quais – sobre cujo – dos quais
e) em quais – aos quais – a cujo – que

36. (CESESP-PE) "... trepado numa rede afavelada cujas varandas serviam-lhe de divisórias do casebre."
Em qual das alternativas o uso de cujo não está conforme a norma culta?
a) Tenho um amigo cujos filhos vivem na Europa.
b) Rico é o livro cujas páginas há lições de vida.
c) Naquela sociedade, havia um mito cuja memória não se apagava.
d) Eis o poeta cujo valor exaltamos.
e) Afirmam-se muitos fatos de cuja veracidade se deve desconfiar.

37. (PUCC-SP) Assinale o período em que há uma oração adjetiva restritiva.
a) A casa onde estou é ótima.
b) Brasília, que é capital do Brasil, é linda.
c) Penso que você é de bom coração.
d) Vê-se que você é de bom coração.
e) Nada obsta a que você se empregue.

38. (UFPA) Há no período uma oração subordinada adjetiva.
a) Ele falou que compraria a casa.
b) Não fale alto, que ela pode ouvir.
c) Vamos embora, que o dia está amanhecendo.
d) Em time que ganha não se mexe.
e) Parece que a prova não está difícil.

39. (FMU/FIAM-SP) Na passagem "O receio é substituído **pelo pavor, pelo respeito, pela emoção que emudece e paralisa**", os termos destacados são
a) complementos nominais, orações subordinadas adverbiais concessivas coordenadas entre si.
b) adjuntos adnominais, orações subordinadas adverbiais comparativas.
c) agentes da passiva, orações subordinadas adjetivas coordenadas entre si.
d) objetos diretos, orações subordinadas adjetivas coordenadas entre si.
e) objetos indiretos, orações subordinadas adverbiais comparativas.

40. (FAAP-SP) "Não compreendíamos a razão **por que o ladrão não montava a cavalo.**"
A oração em destaque é
a) subordinada adjetiva restritiva.
b) subordinada adjetiva explicativa.
c) subordinada adverbial causal.
d) substantiva objetiva indireta.
e) substantiva completiva nominal.

41. (UFV-MG) "Um dia, **como lhe dissesse** que iam dar o passarinho, **caso continuasse a comportar-se mal**, correu para a área e abriu a porta da gaiola." (Paulo Mendes Campos)

As orações destacadas são, respectivamente, subordinadas adverbiais
a) causal e condicional.
b) conformativa e causal.
c) conformativa e consecutiva.
d) condicional e concessiva.
e) comparativa e conformativa.

42. (ESAN-SP) Na frase "**Como anoitecesse**, recolhi-me pouco depois e deitei-me" (Monteiro Lobato), a oração destacada é
a) coordenada sindética explicativa.
b) subordinada adverbial causal.
c) subordinada adverbial conformativa.
d) subordinada adjetiva explicativa.
e) subordinada adverbial final.

43. (UCMG) A classificação da oração destacada está correta em todas as opções, exceto em:
a) Ela sabia **que ele estava fazendo o certo**. (subordinada substantiva objetiva indireta).

b) Era a primeira vez **que ficava assim tão perto de uma mulher**. (subordinada substantiva subjetiva).
c) Mas não estava neles modificar um namoro **que nascera difícil, cercado, travado**. (subordinada adjetiva).
d) O momento foi tão intenso **que ela teve medo**. (subordinada adverbial consecutiva).
e) Solta **que você está me machucando**. (coordenada sindética explicativa).

44. (PUCC-SP) "Nunca chegará ao fim, **por mais depressa que ande**." A oração destacada é
a) subordinada adverbial causal.
b) subordinada adverbial concessiva.
c) subordinada adverbial condicional.
d) subordinada adverbial consecutiva.
e) subordinada adverbial comparativa.

45. (FFCLT-SP) No período "Penso, **logo existo**", a oração em destaque é
a) coordenada sindética conclusiva.
b) coordenada sindética aditiva.
c) coordenada sindética alternativa.
d) coordenada sindética adversativa.
e) n.d.a.

Nas questões 46 a 54, julgue os itens considerando os aspectos relacionados à pontuação.

46. a) Minha esposa faz aniversário em maio, e eu, em setembro.
b) Belo Horizonte, 20 de abril de 1991.
c) Meu filho, saiba que, numa situação dessas, é necessário, acima de tudo, muita discrição.
d) O arco-íris que, com tantas cores pairava, sobre as nossas cabeças, transformou o céu nublado numa paleta de pintor.
e) Corre, minha filha, porque, do contrário, perderemos o trem.

47. a) A filosofia de Comte afirma, que o espírito humano, no que se refere ao conhecimento da realidade, passou por três estágios culturais.
b) Como tudo não passara de um mal-entendido, fizeram, pois, as pazes.
c) No pampa, onde vive o homem da campanha, o cavalo, além de ser utilizado como meio de transporte, é também instrumento de trabalho.
d) Prometeu-nos no último encontro, que embora suas atividades fossem múltiplas, atender-nos-ia quando dele precisássemos.
e) Terminada a solenidade, conquanto não estivessem cansados, eles retiraram-se para as suas casas.

48. a) Economia doméstica é o conjunto de procedimentos de natureza econômica e financeira relacionados com os cuidados de manutenção da casa e da família.
    b) Pode ter aspectos ao mesmo tempo científicos e artísticos: científicos, porque supõe conhecimentos de nutrição racional, higiene da família, administração e finanças do lar, artísticos, porque inclui noções artísticas, no gosto para a decoração e aparelhamento da casa ou na realização das mais simples tarefas do cotidiano.
    c) São aplicados princípios básicos da economia geral, tais como: a divisão do trabalho.
    d) É hoje consensual que os trabalhos do lar não sejam atribuídos apenas à mulher, pois, abrangendo um vasto campo de interesses humanos, devem constituir tarefa para todos os integrantes da família.
    e) Para a mulher, o objetivo envolve muita coisa: além de adquirir habilidades para o trabalho caseiro, ela deve impregnar-se da responsabilidade para com os acontecimentos domésticos que mais lhe dizem respeito.

49. a) Mitos, superstições ou ritos mágicos que as sociedades primitivas teceram em torno de uma existência sobrenatural, inatingível pela razão, equivaleram à crença num ser superior e ao desejo de comunhão com ele, nas primeiras formas de religião.
    b) Assim, religião constitui um corpo organizado de crenças que ultrapassam, a realidade da ordem natural e que tem por objeto o sagrado ou sobrenatural, sobre o qual elabora sentimentos, pensamentos e ações.
    c) Apesar dessa variedade e da universalidade do fenômeno no tempo e no espaço as religiões têm como característica comum o reconhecimento do sagrado, e a dependência do homem de poderes supramundanos.
    d) A observância e a experiência religiosas têm por objetivo prestar tributos e estabelecer formas de submissão a esses poderes, nos quais está implícita a idéia da existência de ser ou seres superiores que criaram e controlam o cosmos e a vida humana.
    e) Aquelas características, que de certa forma não distinguem uma religião de outra levaram ao debate sobre religião natural e religião revelada, o que recebeu significação especial nas teologias judaica e cristã.

50. a) Narciso era um jovem de singular beleza, filho do deus-rio Cefiso e da ninfa Liríope, no dia de seu nascimento, o adivinho Tirésias vaticinou que Narciso teria, vida longa, desde que jamais contemplasse a própria figura.
    b) Ao observar o reflexo de seu rosto nas águas de uma fonte, apaixonou-se pela própria imagem e ficou a contemplá-la até consumir-se.

c) A flor conhecida pelo nome de narciso nasceu, então, no lugar onde morrera.
d) Em outra versão da lenda, Narciso contemplava a própria imagem para recordar os traços da irmã gêmea morta tragicamente.
e) Na psiquiatria e particularmente na psicanálise, o termo narcisismo, designa a condição mórbida do indivíduo que tem interesse exagerado pelo próprio corpo.

51. a) A atração que suas formas delicadas, texturas, colorido e perfume exercem sobre o ser humano fez das flores material de adorno de casas e templos, objeto de presentes requintados e de reverência aos mortos.
b) Nesse setor da jardinagem incluem-se também, espécies apreciadas pela beleza de algumas de suas folhas modificadas, semelhantes a flores, como a folha-de-sangue ou bico-de-papagaio.
c) As flores são usadas para presentear desde a antiguidade, como forma de manifestar, amor e amizade.
d) Seu cultivo tornou-se tão difundido que, atualmente a floricultura transformou-se numa atividade altamente lucrativa em algumas regiões.
e) As plantas mais freqüentemente cultivadas com fins comerciais, são as que se destacam pelo tamanho de suas flores e por suas qualidades estéticas.

52. a) Detectada no final da década de 1970, a AIDS se configurou rapidamente como uma das maiores ameaças, à saúde pública, no século XX.
b) A grande capacidade de contágio, a elevada taxa de mortalidade e um quadro clínico arrasador fizeram desse mal um dos mais graves problemas sanitários e sociais que o homem moderno tem a enfrentar.
c) Em conseqüência, todo o organismo fica exposto a outras infecções, como a pneumocistose (forma de pneumonia rara que acomete também recém-nascidos debilitados), infecções cerebrais, diarréia persistente e herpes ou, ainda, certas variedades de câncer.
d) A infecção inicial é provocada pela contaminação direta do sangue por fluidos corpóreos que contenham o retrovírus HIV (sigla inglesa de "vírus da imunodeficiência humana").
e) Os retrovírus se reproduzem com a ajuda, de uma enzima chamada transcriptase, que torna o vírus capaz de copiar (transcrever) suas informações genéticas em uma forma que possa ser integrada no próprio código genético da célula hospedeira.

53. a) As novas técnicas de espetáculo e o aparecimento do cinema e da televisão, foram fundamentais para a renovação da linguagem cênica e dramatúrgica.

b) Assim, o teatro contemporâneo tornou-se uma aventura incerta, mas profundamente estimulante.
c) O teatro, expressão das mais antigas do espírito lúdico da humanidade, é uma arte cênica peculiar, pois, embora tome quase sempre como ponto de partida um texto literário (comédia, drama e outros gêneros), exige uma segunda operação artística: a transformação da literatura em espetáculo cênico e sua confrontação direta com uma platéia.
d) Assim, por maior que seja a interdependência entre o texto dramático e o espetáculo o ator e a cena criam uma linguagem específica, e uma arte essencialmente distinta da criação literária.
e) À força da palavra somam-se gestos, inflexões da voz, pausas e mesmo o silêncio, segundo o ritmo da ação que se desenrola diante do espectador e de acordo com as imposições, necessidades e recursos dos demais elementos cênicos: iluminação, cenários, sonoplastia, etc.

54. a) A divulgação de notícias é apenas a primeira das funções da imprensa que, além disso, veicula e forma opiniões e dá a medida exata em que se pratica a liberdade de expressão numa sociedade.
b) De específico em relação ao rádio e à televisão, desempenha um papel fixador da linguagem, já que registra, as inovações da fala muito antes da literatura e dos dicionários.
c) Como veículo escrito cujos termos mais se aproximam do coloquial, espelha fielmente o nível cultural do público a que se dirige, e o êxito ou fracasso do sistema educacional de um país.
d) Imprensa é o meio de comunicação de massa formado pelo conjunto de publicações periódicas (jornais e revistas) que divulgam informações, imagens e opiniões sobre o que acontece na cidade, no país, e no mundo.
e) Uma das primeiras publicações de que se tem registro, foi o *pao*, que difundia notícias da corte chinesa entre os servidores civis e circulou durante mais de mil anos (de 618 a 1911).

55. (UnB/CESPE) Assinale a opção cujo fragmento não está pontuado corretamente.
a) "O nosso sol era a cidade que todos nós íamos construindo, levantando, erguendo, e o sol já existia em nosso desejo e em nossa esperança." (Juscelino Kubitschek de Oliveira)
b) "Mas da próxima vez que eu for a Brasília, eu trago uma flor do cerrado pra você." (Caetano Veloso)
c) "A nova capital abre novos horizontes à pátria, desvenda as nossas inexploradas riquezas, integra o Brasil em si mesmo." (Ernesto Silva)

d) "Brasília é sede política da primeira civilização tropical." (Sérgio Bernardes)
e) "Agora conheço tua geografia, a pele macia cidade menina teu sexo teu lago tua simetria até qualquer dia te amo Brasília." (Alceu Valença)

56. (UnB/CESPE) Analise os itens abaixo quanto à pontuação.

I – A devastação, na opinião dos cientistas, ainda não causou a extinção de muitas espécies animais; atingiu, todavia, grande parte dos principais exemplares da vegetação típica do cerrado.

II – A rápida substituição de animais e plantas típicas da região, por outras a ela estranhas, está alterando as características de sua fauna e flora autóctones.

III – Especialistas da Universidade de Brasília propõem medidas para a conservação de aproximadamente sessenta mil espécies animais, além de várias espécies de plantas, hoje existentes na região.

IV – Os maçaricos, por exemplo, são migradores de grandes distâncias; não se reproduzem ali, mas se alimentam no cerrado.

V – Quanto aos outros habitantes deste ecossistema, a maioria deles se refugia nas margens dos rios, porque são inacessíveis ao homem, devido às cobras e aos pântanos. É ali que se reúnem as urutus, as sucuris, as jibóias; cascavéis e jararacuçus.

Estão certos apenas os itens

a) I, II e V.
b) I, III e IV.
c) I, IV e V.
d) II, III e IV.
e) II, III e V

57. (UnB/CESPE) Assinale a opção em que a pontuação está correta.

a) Em abril, cientistas australianos revelaram ter identificado a causa de uma infecção misteriosa que, em 1994, matara muitos cavalos e seus treinadores.
b) O agente era um novo vírus, de uma família, que incluía, o vírus do sarampo, e o organismo responsável pela cinomose canina.
c) Uma epidemia do vírus ebola na África, levantou a questão dos perigos potenciais dessas novas formas de vírus, que causam doenças mortais e virtualmente incuráveis em seres humanos e animais.
d) Entre janeiro e abril, 189 pessoas no sudeste do Zaire desenvolveram, uma grave doença cujos sintomas eram febre, vômito e diarréia com perda de sangue.
e) Em 1889, uma doença fatal entre macacos procedentes das Filipinas, mantidos em laboratórios americanos fora relacionada ao vírus ebola.

Resoluções Comentadas

1. a) **Verdadeiro.** Os doidos inventam a moda, **e o povo os segue.** – oração coordenada sindética aditiva.
   b) **Falso.** Preparei o trabalho **e (=mas) não fui avaliado.** – oração coordenada sindética adversativa.
   c) **Falso.** Minha vontade é (= verbo de ligação) **que você estude.** – oração subordinada substantiva predicativa.
   d) **Verdadeiro.** Brasília, **que é a Capital do Brasil,** é o berço dos corruptos. – oração subordinada adjetiva explicativa.
   e) **Falso.** Avisei-o (= v.t.d.i.) **de que o eclipse acontecerá amanhã.** – oração subordinada substantiva objetiva indireta.
   f) **Verdadeiro.** A gente vive somente **enquanto ama.** – oração subordinada adverbial temporal.
   g) **Falso.** Não faças mal ao teu vizinho, **que (=pois, porque) o teu vem pelo caminho.** – oração coordenada sindética explicativa.
   h) **Falso.** Rezemos **porque (= a fim de que) não nos surpreendam aqui.** – oração subordinada adverbial final.
   i) **Verdadeiro.** Nada me deram **de comer.** (= **para que** eu comesse) – oração subordinada adverbial final reduzida de infinitivo (conectivo oracional implícito).
   j) **Verdadeiro.** O lago está na fazenda, **por conseguinte (= portanto) me pertence.** – oração coordenada sindética conclusiva.

2. a) **Falso.** Ela falava tão alto **que ficou quase rouca** (conseqüência) – oração subordinada adverbial consecutiva.
   b) **Verdadeiro. Cada vez que (= quando) saía de casa,** esquecia as chaves e os óculos. – oração subordinada adverbial temporal.
   c) **Verdadeiro.** Há certas coisas **que (= as quais/ pronome relativo) a gente não esquece.** – oração subordinada adjetiva restritiva.
   d) **Verdadeiro.** Urgia **fazer desaparecer os vestígios dele.** (= **que** fizesse desaparecer...) – oração subordinada substantiva subjetiva reduzida de infinitivo (conectivo oracional implícito).
   e) **Falso.** Deves regar as plantas, **mas também (= e) adubá-las.** – oração coordenada sindética aditiva.
   f) **Verdadeiro.** Ele corre **que (= e) corre.** – oração coordenada sindética aditiva.
   g) **Falso.** É prudente **que você tenha boa educação.** – oração subordinada substantiva subjetiva.

h) **Verdadeiro**. Você, **que (= pronome relativo) é mais jovem**, pegue o livro para mim. – oração subordinada adjetiva explicativa.
i) **Falso**. Farei a prova, **desde que (= caso) não seja difícil**. – oração subordinada adverbial condicional.
j) **Falso**. **Ao nascer (= Quando nasceu)**, o Butantã era apenas uma fazenda. – oração subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo (conectivo oracional implícito).

3. Resposta: **a**. No período: "É óbvio **que a solução ideal passa pela redução dos descalabros sociais.**", a oração grifada classifica-se em subordinada substantiva subjetiva. Observe que esta constitui sujeito de "É óbvio".

4. Resposta: **e.** Em "O chefe repreendeu apenas os funcionários **que** não cumpriram as tarefas pontualmente", o pronome relativo (introduz subordinada adjetiva) substitui o antecedente "os funcionários" e, por isso, tem função sintática de sujeito do verbo "cumpriram". Jamais corresponderia a uma conjunção causal.

5. Resposta: **e.** Em "Preciso dos documentos **que comprovem a compra do carro**", o pronome relativo introduz, mais uma vez, uma oração subordinada adjetiva.

6. Resposta: **b.** Só há oração principal em período composto por subordinação. a) A paisagem perdeu o encanto da frescura e da bruma (período simples/oração absoluta)./ b) O autor sobre quem falávamos fará uma palestra amanhã (oração principal: O autor fará uma palestra amanhã/ oração subordinada adjetiva restritiva: sobre quem falávamos)./ c) Não vejo flores/ nem escuto pássaros (orações coordenadas)./ d) Estudamos toda a matéria,/ depois fomos ao cinema. (orações coordenadas)./ e) Vesti-me, rapidamente,/ tomei um táxi/ mas ainda cheguei atrasado. (orações coordenadas)

7. Resposta: **a.** "Apesar de ser indivíduo medianamente impressionável" (oração subordinada adverbial concessiva reduzida de infinitivo. Observe que a conjunção está implícita: Apesar de **que** fosse indivíduo...) / , convenci-me (v.t.i.) /de que este mundo não é mau (oração subordinada substantiva objetiva indireta).

8. Resposta: **a**. Em "Era verdade **que havia alguns açorianos**...", a oração em destaque é uma subordinada substantiva subjetiva. Observe que esta é sujeito de "Era verdade".

9. Resposta: **a**. Em "Chamei os santos/ **de que** sou devocioneiro", o pronome relativo **que** retoma o antecedente "os santos". Portanto, fica assim a segunda oração: **dos santos** sou devocioneiro. Na ordem direta: (eu) sou (verbo de ligação) devocioneiro (predicativo do sujeito) dos santos (complemento nominal do adjetivo "devocioneiro").

10. Resposta: **c**. Em "Seria fatal a cidade americana **que vemos construir**", a oração sublinhada é subordinada adjetiva restritiva (introduzida pelo pronome relativo **que**).

11. a) **Verdadeiro**. Em "impondo normas **que** limitem", o pronome relativo funciona como sujeito de "limitem". O mesmo acontece em "desenvolvimento de atividades **que** interfiram". O pronome relativo é sujeito de "interfiram"./ b) **Falso**. Observe: "A mulher e a mãe acomodaram-se finalmente no táxi **que** (= o qual/ pronome relativo) as levaria à estação. A mãe contava e recontava as duas malas tentando convencer-se de **que** (= conjunção integrante) ambas estavam no carro. A filha, com seus olhos escuros, a que (= aos quais/ pronome relativo) um ligeiro estrabismo dava um contínuo brilho de zombaria e frieza – assistia."/ c) **Verdadeiro**. "Se eu rio (oração subordinada adverbial causal = Porque eu rio)/ eles pensam (oração principal)/ que estou louca (oração subordinada substantiva objetiva direta)."

12. a) **Falso**. Em "Parece **que o patrão nos queria experimentar**", a oração destacada funciona como sujeito de "Parece"./ b) Em "Parecia ter certeza **de que**, em chegando a encostar a mão num cabra, **o cabra era defunto**", a oração em destaque classifica-se como subordinada substantiva completiva nominal, já que está subordinada ao substantivo "certeza". /c) **Para que** introduz oração subordinada substantiva adverbial final, uma vez que traduz a idéia (circunstância) de finalidade.

13. Resposta: **b**. Em "...pelas ordens **que** trazemos por dentro..."a função sintática do **que** é a de objeto direto. O pronome **que** retoma o antecedente **as ordens**. Assim, obtemos: **as ordens** trazemos por dentro. Na ordem direta: (nós) trazemos (v.t.d.) as ordens (obj. direto) por dentro (adj. adv.).

14. Resposta: **b**. A oração iniciada pelo **que** (= pronome relativo) da pergunta anterior é subordinada adjetiva restritiva.

15. Resposta: **b**. Em "Criamos o fogo , embora sabendo que somos irmãos", a primeira oração (Criamos o fogo) classifica-se como principal.

16. Resposta: **c**. Observe: "Criamos o fogo (oração principal)/, embo· do – v.t.d. (oração subordinada adverbial concessiva) / que som· (oração subord. subst. objetiva direta)."

17. Resposta: **b**. Observe a análise da questão anterior.

18. Resposta: **c**. Em "Perto de casa havia um barbeiro **que** me conhecia de vista", o pronome relativo retoma o antecedente **um barbeiro**. Fazendo a substituição, obtém-se: "um barbeiro (sujeito) me conhecia de vista".

19. Resposta: **e**. Em "...máxima **que** os compiladores podem tirar daqui e inserir nos compêndios de escola", o pronome relativo retoma o antecedente **máxima**. Fazendo a substituição, obtém-se: máxima os compiladores podem tirar daqui. Na ordem direta: os compiladores (sujeito) podem tirar (v.t.d.) a **máxima** (objeto direto) daqui (adj. adv.).

20. Resposta: **d**. Em "... na esperança **de que eu pensasse ser uma súcia deles...**", a oração em destaque tem valor de complemento nominal do substantivo "esperança" (abstrato/ cognato do verbo "esperar").

21. Resposta: **d**. Observe a relação de causa e conseqüência/efeito: "Tão devagar vem caindo (causa) **que dá tempo a um passarinho de pousar nela** (conseqüência)."

22. Resposta: **c**. Você já sabe que o pronome relativo introduz oração subordinada adjetiva. Observe: "O sol declinava no horizonte e deitava-se sobre **as grandes florestas, que** (= as quais) iluminava com os seus últimos raios."

23. Resposta: **c**. Em "O sol declinava no horizonte e deitava-se sobre **as grandes florestas, que** (= as quais) iluminava com os seus últimos raios", o pronome relativo retoma o antecedente "as grandes florestas". Assim, obtém-se: as grandes florestas (ele) iluminava com os seus últimos raios. Na ordem direta: (ele) iluminava (v.t.d.) **as grandes florestas (objeto direto)** com os seus últimos raios (adj. adv.)

24. Resposta: **e**. Em "Um conserto de notas graves saudava o pôr-do-sol e confundia-se com **o rumor da cascata, que** parecia quebrar a aspereza de sua queda e ceder à doce influência da tarde", o pronome relativo retoma o antecedente "o rumor da cascata". Assim, obtém-se: "... o rumor da cascata (sujeito) parecia quebrar (v.t.d.) a aspereza (objeto direto)...

25. Resposta: **c**. No período: "Paredes ficaram tortas,/ animais enlouqueceram/ e as plantas caíram", temos três orações coordenadas, independentes entre si. Fácil?

26. Resposta: **b**. Em todas as opções a conjunção **e** traduz a idéia de adição, exceto em "Queria estar atento à palestra e (= mas, porém) o sono chegou", que apresenta idéia de adversidade.

27. Resposta: **d**. Em "A torcida incentivou os jogadores; esses, **contudo** (= porém, entretanto, todavia), não conseguiram vencer", a conjunção destacada traduz a idéia de adversidade, de oposição.

28. Resposta: **e**. a) Ele **se** (= partícula expletiva ou de realce: pode ser retirada sem prejuízo sintático para a oração) morria de ciúmes pelo patrão./ b) A Federação arroga-**se** (a si mesma = objeto indireto reflexivo) o direito de cancelar o jogo./ c) O aluno fez-**se** (sujeito acusativo do verbo "passar") passar pelo doutor./ d) Precisa-**se** (v.t.i. + índice de indeterminação do sujeito) de pedreiros./ e) Não sei (v.t.d.) **se** (conjunção integrante introduzindo oração subordinada substantiva objetiva direta) o vinho está bom.

29. Resposta: **c**. Em: "Verdades há **que (= as quais) não devem ser publicadas**", a oração destacada é subordinada adjetiva restritiva (introduzida pelo pronome relativo).

30. Resposta: **b**. No período: "**Ainda que (= embora, mesmo que) fosse bom jogador**, não ganharia a partida", a oração destacada encerra idéia de **concessão**.

31. Resposta: **d**. Cuidado: classifique as orações em destaque em relação à oração não destacada: "As cunhãs **tinham ensinado** (verbo transitivo direto e indireto) pra ele (objeto indireto) **que o sagüi-açu não era sagüim não** (objeto direto 1), **chamava elevador** (objeto direto 2) **e era uma máquina** (objeto direto 3)." São subordinadas substantivas objetivas diretas coordenadas entre si.

32. Resposta: **c**. a) Espero (v.t.d.) que venhas hoje (objetiva direta). b) O aluno **que trabalha** (subordinada adjetiva restritiva) é bom. c) Meu desejo (sujeito) é (verbo de ligação) que te formes logo (oração predicativa). d) És tão inteligente **como teu pai** (adverbial comparativa).

33. Resposta: **d**. Observe: "Pode-**se** (partícula apassivadora) dizer (v. t.d.) **que a tarefa crítica é puramente formal** (oração subordinada substantiva subjetiva. Lembre-se: com a partícula apassivadora, o objeto direto passa a funcionar como sujeito).

34. Resposta: **b**. No período "Todos tinham certeza **de que seriam aprovados**", a oração destacada é substantiva completiva nominal, pois está subordinada ao substantivo **certeza**.

35. Resposta: **d**. Observe as relações de regência: 1 – Veja bem estes olhos **dos** quais tem ouvido falar (quem fala fala **de** ou **sobre**). 2 – Veja bem estes olhos **aos** quais se dedicaram (quem dedica dedica algo **a** algo) muitos versos./ 3 – Veja bem estes olhos **sobre** cujo brilho fala (quem fala fala **de** ou **sobre**) o poeta./ 4 – Veja bem estes olhos **dos** quais se extraem (quem extrai extrai algo **de** algum lugar) confissões e promessas.

36. Resposta: **b**. "Rico é o livro **em** cujas páginas há lições de vida" (= há lições de vida **em** algum lugar/ nas páginas do livro).

37. Resposta: **a**. a) A casa **onde estou** (o pronome relativo **onde** introduz oração subordinada adjetiva restritiva) é ótima./ b) Brasília, **que é capital do Brasil** (oração subordinada adjetiva explicativa), é linda./ c) Penso **que você é de bom coração** (oração subordinada substantiva objetiva direta)./ d) Vê (v.t.d.) **-se** (partícula apassivadora) **que você é de bom coração** (oração subordinada substantiva subjetiva. Lembre-se: com a partícula apassivadora, o objeto direto passa a funcionar como sujeito)./ e) Nada obsta (v.t.i.) **a que você se empregue** (oração subordinada substantiva objetiva indireta).

38. Resposta: **d**. a) Ele falou (v.t.d.) **que compraria a casa** (sub. subst. objetiva direta)./ b) Não fale alto, **que (=pois) ela pode ouvir** (coordenada sindética explicativa)./ c) Vamos embora, **que (=pois) o dia está amanhecendo** (coordenada sindética explicativa)./ d) Em time **que (= o qual/ pronome relativo) ganha** (oração subordinada adjetiva restritiva) não se mexe./ e) Parece (verbo intransitivo) **que a prova não está difícil** (oração subordinada substantiva subjetiva).

39. Resposta: **c**. Observe: "O receio é substituído (voz passiva analítica) **pelo pavor, pelo respeito, pela emoção** (agentes da passiva) / **que** (= a qual) **emudece/ e** (= a qual) **paralisa**". Temos, portanto, agentes da passiva e orações subordinadas adjetivas coordenadas entre si (introduzidas pelo pronome relativo: "que emudece e paralisa").

40. Resposta: **a**. Em "Não compreendíamos a razão **por que (= pela qual) o ladrão não montava a cavalo**", o pronome relativo introduz oração subordinada adjetiva restritiva.

41. Resposta: **a**. Observe: "Um dia, **como (= porque) lhe dissesse** que iam dar o passarinho (causa), **caso (= se) continuasse a comportar-se mal** (condição), correu para a área e abriu a porta da gaiola (conseqüência)."

42. Resposta: **b**. Na frase "**Como (= porque) anoitecesse** (causa), recolhi-me pouco depois e deitei-me (conseqüência)". A oração destacada é subordinada adverbial causal.

43. Resposta: **a**. a) Em "Ela sabia (v.t.d.) **que ele estava fazendo o certo**", temos oração subordinada substantiva objetiva **direta**./ b) Era a primeira vez **que ficava assim tão perto de uma mulher** (subordinada substantiva subjetiva = sujeito de "Era a primeira vez")./ c) Mas não estava neles modificar um namoro **que (= o qual/ pronome relativo) nascera difícil, cercado, travado** (subordinada adjetiva)./ d) O momento foi tão intenso (causa) **que ela teve medo (conseqüência:** subordinada adverbial consecutiva). e) Solta **que (= pois) você está me machucando** (coordenada sindética explicativa).

44. Resposta: **b**. Em "Nunca chegará ao fim, **por mais que (= mesmo que, ainda que, embora) depressa ande**", a oração destacada é subordinada adverbial concessiva.

45. Resposta: **a**. No período "Penso, **logo (= portanto, por conseguinte) existo**", a oração em destaque é coordenada sindética conclusiva. Um gesto positivo, por favor!

46. a) **Verdadeiro. Minha esposa** faz aniversário em maio, e **eu**, em setembro. (Sujeitos diferentes: vírgula antes da conjunção **e** / elipse verbal: eu faço – vírgula obrigatória) / b) **Verdadeiro**. Belo Horizonte, 20 de abril de 1991 (localidade e data)./ c) **Verdadeiro**. Meu filho (vocativo), **saiba que**, numa situação dessas (interrupção), **é necessário**, acima de tudo (interrupção), **muita discrição**./ d) **Falso**. Registro correto: O arco-íris, que com tantas cores pairava sobre as nossas cabeças, transformou o céu nublado numa paleta de pintor./ e) **Verdadeiro**. Corre, minha filha (vocativo), **porque**, do contrário (interrupção), **perderemos o trem**.

47. a) **Falso**. Registro correto: A filosofia de Comte afirma (não separe o verbo do complemento) que o espírito humano, no que se refere ao conhecimento da realidade, passou por três estágios culturais./ b) **Verdadeiro**. Como tudo não passara de um mal-entendido (deslocamento), **fizeram**, pois (interrupção), as **pazes**./ c) **Verdadeiro**. No pampa, onde vive o homem da campanha, o cavalo, além de ser utilizado como meio de transporte, é também instrumento de trabalho./ d) **Falso**. Registro correto: **Prometeu-nos**, no último encontro, **que**, embora suas atividades fossem múltiplas, **atender-nos-ia quando dele precisássemos** (Observe que há interrupção antes e depois do **que**)./ e) **Verdadeiro**. Terminada a solenidade, conquanto não estivessem cansados, eles retiraram-se para as suas casas.

48. a) **Verdadeiro**. Economia doméstica é o conjunto de procedimentos de natureza econômica e financeira (não coloque vírgula aqui: caráter restritivo) relacionados com os cuidados de manutenção da casa e da família./ b) **Falso**. Registro correto: Pode ter aspectos ao mesmo tempo científicos e artísticos: científicos, porque supõe conhecimentos de nutrição racional, higiene da família, administração e finanças do lar; artísticos, porque inclui noções artísticas no gosto para a decoração e aparelhamento da casa ou na realização das mais simples tarefas do cotidiano./ c) **Falso**. São aplicados princípios básicos da economia geral, tais como a divisão do trabalho (Dispense os dois-pontos. Caso houvesse mais de um elemento na citação, os dois-pontos ainda seriam opcionais)./ d) **Verdadeiro**. É hoje consensual que os trabalhos do lar não sejam atribuídos apenas à mulher, pois, abrangendo um vasto campo de interesses humanos (interrupção), devem constituir tarefa para todos os integrantes da família./ e) **Verdadeiro**. Para a mulher, o objetivo envolve muita coisa: além de adquirir habilidades para o trabalho caseiro (deslocamento longo), ela deve impregnar-se da responsabilidade para com os acontecimentos domésticos (não coloque vírgula aqui: caráter restritivo) que mais lhe dizem respeito.

49. a) **Verdadeiro**. Mitos, superstições ou ritos mágicos que as sociedades primitivas teceram em torno de uma existência sobrenatural, inatingível pela razão, equivaleram à crença num ser superior e ao desejo de comunhão com ele, (esta vírgula evita problemas de interpretação) nas primeiras formas de religião./ b) **Falso**. Registro correto: Assim, religião constitui um corpo organizado de crenças que ultrapassam (não separe o verbo do complemento) a realidade da ordem natural e que tem por objeto o sagrado ou sobrenatural, sobre o qual elabora sentimentos, pensamentos e ações./ c) **Falso**. Registro correto: Apesar dessa variedade e da universalidade do fenômeno no tempo e no espaço, (deslocamento longo) as religiões têm como característica comum o reconhecimento do sagrado e a dependência do homem de poderes supramundanos./ d) **Verdadeiro**. A observância e a experiência religiosas têm por objetivo prestar tributos e estabelecer formas de submissão a esses poderes, nos quais está implícita a idéia da existência de ser ou seres superiores que criaram e controlam o cosmos e a vida humana./ e) **Falso**. Registro correto: Aquelas características, que de certa forma não distinguem uma religião de outra, (interrupção) levaram ao debate sobre religião natural e religião revelada, o que recebeu significação especial nas teologias judaica e cristã.

50. a) **Falso**. Registro correto: Narciso era um jovem de singular beleza, filho do deus-rio Céfiso e da ninfa Liríope. No dia de seu nascimento, o adivinho Tirésias vaticinou que Narciso teria (não separe o verbo do complemento) vida longa, desde que jamais contemplasse a própria figura./

b) **Verdadeiro.** Ao observar o reflexo de seu rosto nas águas de uma fonte, apaixonou-se pela própria imagem e ficou a contemplá-la até consumir-se./ c) **Verdadeiro.** A flor conhecida pelo nome de narciso nasceu, então, no lugar onde morrera./ d) **Falso.** Registro correto: Em outra versão da lenda, Narciso contemplava a própria imagem para recordar os traços da irmã gêmea, morta tragicamente (explicação)./ e) **Falso.** Registro correto: Na psiquiatria e particularmente na psicanálise, o termo narcisismo (não separe o sujeito do verbo – ordem direta) designa a condição mórbida do indivíduo que tem interesse exagerado pelo próprio corpo.

51. a) **Verdadeiro. A atração que suas formas delicadas, texturas, colorido e perfume exercem sobre o ser humano** (sujeito) fez das flores material de adorno de casas e templos, objeto de presentes requintados e de reverência aos mortos./ b) **Falso.** Registro correto: Nesse setor da jardinagem incluem-se, também, espécies apreciadas pela beleza de algumas de suas folhas modificadas, semelhantes a flores, como a folha-de-sangue ou bico-de-papagaio./ c) **Falso.** Registro correto: As flores são usadas para presentear desde a antiguidade, como forma de manifestar (não separe o verbo dos complementos) amor e amizade./ d) **Falso.** Registro correto: Seu cultivo tornou-se tão difundido que, atualmente, a floricultura transformou-se numa atividade altamente lucrativa em algumas regiões./ e) **Falso.** Registro correto: As plantas mais freqüentemente cultivadas com fins comerciais (não separe o sujeito do verbo – ordem direta) são as que se destacam pelo tamanho de suas flores e por suas qualidades estéticas.

52. a) **Falso.** Registro correto: Detectada no final da década de 1970, a AIDS se configurou rapidamente como uma das maiores ameaças (não separe o nome do seu complemento) à saúde pública, no século XX./ b) **Verdadeiro.** A grande capacidade de contágio, a elevada taxa de mortalidade e um quadro clínico arrasador fizeram desse mal um dos mais graves problemas sanitários e sociais (não coloque vírgula aqui: valor restritivo) que o homem moderno tem a enfrentar./ c) **Verdadeiro.** Em conseqüência, todo o organismo fica exposto a outras infecções, como a pneumocistose (forma de pneumonia rara que acomete também recém-nascidos debilitados) – os parênteses podem ser substituídos por travessões –, infecções cerebrais, diarréia persistente e herpes ou, ainda, certas variedades de câncer./ d) **Verdadeiro.** A infecção inicial é provocada pela contaminação direta do sangue por fluidos corpóreos (não coloque vírgula aqui: valor restritivo) que contenham o retrovírus HIV (sigla inglesa de "vírus da imunodeficiência humana")./ e) **Falso.** Registro correto: Os retrovírus se reproduzem com a ajuda (não separe o nome de seu complemento) de uma enzima chamada transcriptase, que torna o vírus capaz de copiar (transcrever) suas informações genéticas em uma forma que possa ser integrada no próprio código genético da célula hospedeira.

53. a) **Falso**. Registro correto: As novas técnicas de espetáculo e o aparecimento do cinema e da televisão (não separe o sujeito do verbo – ordem direta) foram fundamentais para a renovação da linguagem cênica e dramatúrgica./ b) **Verdadeiro**. Assim, o teatro contemporâneo tornou-se uma aventura incerta, mas (vírgula obrigatória) profundamente estimulante./ c) **Verdadeiro**. Observe as interrupções: O teatro, expressão das mais antigas do espírito lúdico da humanidade, é uma arte cênica peculiar, pois, embora tome quase sempre como ponto de partida um texto literário (comédia, drama e outros gêneros), exige uma segunda operação artística: a transformação da literatura em espetáculo cênico e sua confrontação direta com uma platéia. (Lembre-se: depois de dois-pontos, inicial minúscula)./ d) **Falso**. Registro correto: Assim, por maior que seja a interdependência entre o texto dramático e o espetáculo, o ator e a cena criam uma linguagem específica e uma arte essencialmente distinta da criação literária./ e) **Verdadeiro**. À força da palavra (deslocamento curto: vírgula opcional) somam-se gestos, inflexões da voz, pausas e mesmo o silêncio, segundo o ritmo da ação que se desenrola diante do espectador e de acordo com as imposições, necessidades e recursos dos demais elementos cênicos: iluminação, cenários, sonoplastia, etc. (vírgula antes de **etc**: opcional).

54. a) **Verdadeiro**. A divulgação de notícias é apenas a primeira das funções da imprensa que, além disso, veicula e forma opiniões e dá a medida exata em que se pratica a liberdade de expressão numa sociedade./ b) **Falso**. Registro correto: De específico em relação ao rádio e à televisão, desempenha um papel fixador da linguagem, já que registra (não separe o verbo do complemento) as inovações da fala muito antes da literatura e dos dicionários./ c) **Falso**. Registro correto: Como veículo escrito, cujos termos mais se aproximam do coloquial, espelha fielmente o nível cultural do público a que se dirige e o êxito ou fracasso do sistema educacional de um país (não separe os complementos verbais coordenados entre si)./ d) **Falso**. Registro correto: Imprensa é o meio de comunicação de massa formado pelo conjunto de publicações periódicas (jornais e revistas) que divulgam informações, imagens e opiniões sobre o que acontece na cidade, no país e no mundo (não separe os adjuntos adverbiais coordenados entre si ligados pela conjunção **e**)./ e) **Falso**. Registro correto: Uma das primeiras publicações de que se tem registro (não separe o sujeito do verbo – ordem direta) foi o *pao*, que difundia notícias da corte chinesa entre os servidores civis e circulou durante mais de mil anos (de 618 a 1911) = valor explicativo.

55. Resposta: **e**. Registro correto: "Agora, (vírgula opcional) conheço **tua geografia**, a pele macia, cidade menina, **teu sexo, teu lago, tua simetria**, (destacaram-se os objetos diretos coordenados entre si) até qualquer dia te amo, Brasília (vocativo)."

56. Resposta: **b**. I – **Verdadeiro**. A devastação, na opinião dos cientistas, ainda não causou a extinção de muitas espécies animais; atingiu, todavia, grande parte dos principais exemplares da vegetação típica do cerrado. (O ponto-e-vírgula indica a retirada da conjunção **todavia**. Observe que ela apareceu deslocada, portanto, entre vírgulas.)/ II – **Falso**. Registro correto: **A rápida substituição de animais e plantas típicas da região por outras a ela estranhas** (não separe o nome dos seus complementos, nem o sujeito do verbo – ordem direta) **está alterando** as características de sua fauna e flora autóctones./ III – **Verdadeiro**. Especialistas da Universidade de Brasília propõem medidas para a conservação de aproximadamente sessenta mil espécies animais, além de várias espécies de plantas, hoje existentes na região./ IV – **Verdadeiro**. Os maçaricos, por exemplo, são migradores de grandes distâncias; não se reproduzem ali, mas se alimentam no cerrado (O ponto-e-vírgula indica a retirada da conjunção **e**.)/ V – **Falso**. Registro correto: Quanto aos outros habitantes deste ecossistema, a maioria deles se refugia nas margens dos rios, porque são inacessíveis ao homem, devido às cobras e aos pântanos. É ali que se reúnem as urutus, as sucuris, as jibóias, as cascavéis e as jararacuçus.

57. Resposta: **a**. a) **Verdadeiro**. Em abril, (deslocamento) cientistas australianos revelaram ter identificado a causa de uma infecção misteriosa que, em 1994, (interrupção) matara muitos cavalos e seu treinadores./ b) **Falso**. Registro correto: O agente era um novo vírus de uma família que incluía o vírus do sarampo e o organismo responsável pela cinomose canina (ordem direta)./ c) **Falso**. Registro correto: Uma epidemia do vírus ebola, na África, levantou a questão dos perigos potenciais dessas novas formas de vírus, que causam doenças mortais e virtualmente incuráveis em seres humanos e animais (valor explicativo)./ d) **Falso**. Registro correto: Entre janeiro e abril, 189 pessoas no sudeste do Zaire desenvolveram (não separe o verbo do complemento) uma grave doença cujos sintomas eram febre, vômito e diarréia com perda de sangue./ e) **Falso**. Registro correto: Em 1889, uma doença fatal entre macacos procedentes das Filipinas, mantidos em laboratórios americanos, (interrupção) fora relacionada ao vírus ebola.

CAPÍTULO 6

As Relações de Concordância Verbal e Nominal

TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

Por último, afirmam-se que os episódios envolvendo os policiais militares de Minas, que desencadearam um "efeito dominó" em vários Estados, e as exibições de delitos graves, que chocaram a opinião pública nacional e internacional, como os casos da favela Naval e da Cidade de Deus, motivaram o governo federal e o Congresso a estabelecer um amplo debate sobre modificações das polícias no Brasil, que até agora se mostrou infrutífero.

A proposta de emenda constitucional elaborada pelo governador Mário Covas, que unificava as funções de polícia, nem sequer foi discutida naquele momento, e algumas questões pontuais também deixaram de constar da agenda política federal.

A resistência a mudanças estruturais nas polícias e a falta de uma política nacional de segurança pública também alimenta a violência. A questão é: quem quer um novo modelo de polícia?

(Texto adaptado de Benedito Domingos Mariano, 39, sociólogo, ouvidor da Polícia do Estado de São Paulo, secretário-geral do Fórum Interamericano de Direitos Humanos (Fideh), diretor do Centro Santo Dias de Direitos Humanos da Arquidiocese de São Paulo e fundador do Movimento Nacional de Direitos Humanos.)

1. Julgue os itens a seguir.

(A) O verbo "motivaram" (*ℓ.* 5) concorda com o sujeito composto. *(p. 199)*

(B) Em vez de "... motivaram o governo federal e o Congresso a estabelecer ..." (*ℓ.* 5), também estaria correto: "...motivaram o governo federal e o Congresso a estabelecerem ...". *(p. 201)*

(C) Em "... quem quer um novo modelo de polícia?", o verbo concorda com a terceira pessoa do singular em virtude de o sujeito estar indeterminado. *(p. 201)*

(D) Em " ... e algumas questões pontuais também deixaram de constar da agenda política federal" (*ℓs.* 10-11), o verbo também poderia concordar com o termo "agenda política federal". *(p. 202)*

(E) No trecho "A resistência a mudanças estruturais nas polícias e a falta de uma política nacional de segurança pública também alimenta a violência" (*ℓs.* 12-13), a concordância verbal está correta. *(p. 202)*

(F) Em "... **afirmam**-se que os episódios envolvendo os policiais militares de Minas (...) motivaram...", a concordância do verbo destacado está correta. *(p. 203)*

TEXTO II

Leia o texto a seguir para responder à questão 2.

São Bernardo (fragmento)

Faz dois anos que Madalena morreu, dois anos difíceis. E quando os amigos deixaram de vir discutir política, isto se tornou insuportável.

Foi aí que me surgiu a idéia esquisita de, com o auxílio de pessoas mais entendidas que eu, compor esta história. A idéia gorou, o que já declarei. Há cerca de quatro meses, porém, enquanto escrevia a certo sujeito de Minas, recusando um negócio confuso de porcos e gado zebu, ouvi um grito de coruja e sobressaltei-me.

Era necessário mandar no dia seguinte Marciano ao forro da igreja.

De repente voltou-me a idéia de construir o livro. Assinei a carta ao homem dos porcos e, depois de vacilar um instante, porque nem sabia começar a tarefa, redigi um capítulo.

Desde então procuro descansar fatos, aqui sentado à mesa da sala de jantar, fumando cachimbo e bebendo café, à hora em que os grilos cantam e a folhagem das laranjeiras se tinge de preto.

Às vezes entro pela noite, passo tempo sem fim acordando lembranças. Outras vezes não me ajeito com esta ocupação nova.

(Graciliano Ramos)

2. Julgue os itens a seguir.

(A) Em vez de "Faz dois anos que Madalena morreu", também estaria correto em estilo formal culto "Devem fazer dois anos que Madalena morreu". *(p. 203)*

(B) Se reconstruíssemos a frase "...isto se tornou insuportável" e obtivéssemos " ... a discussão e a política se tornaram **insuportável**", a concordância do termo em destaque estaria correta em virtude de este estar concordando estilisticamente com o elemento mais próximo. *(p. 204)*

(C) Transpondo o verbo da oração "... compor esta história" para a terceira pessoa do singular do futuro do subjuntivo obtém-se: "... quando ele compor esta história." *(p. 204)*

(D) Flexionando-se no plural o período "Era necessário mandar no dia seguinte Marciano ao forro da igreja", obtém-se: "Eram necessários mandar nos dias seguintes Marciano aos forros das igrejas." *(p. 204)*

(E) Em vez de "...ouvi um grito de coruja", também estaria escorreito do ponto de vista sintático "... ouviram-se gritos de corujas". *(p. 205)*

(F) Em "... fumando cachimbo e bebendo **café**", a palavra destacada tem valor de substantivo. Como adjetivo, a mesma palavra fica corretamente flexionada nas seguintes construções: sapatos **marrons-cafés** e sapatos **cafés**. *(p. 205)*

(G) A oração "...a folhagem das laranjeiras se tinge de preto" apresenta erro de concordância verbal. O certo seria: "... a folhagem das laranjeiras se tingem de preto." *(p. 206)*

TEXTO III

Leia o texto a seguir para responder à questão 3.

NOITES COM SOL

(Flávio Venturini / Ronaldo Bastos)

Ouvi dizer que são milagre
Noites com sol
Mas hoje eu sei não são miragem
Noites com sol
Posso entender o que diz a rosa ao
Rouxinol
Peço um amor que me conceda
Noites com sol

Onde só tem o breu
Vem me trazer o sol
Vem me trazer amor

Pode abrir as janelas
Noites com sol e neblinas
Deixa rolar as retinas
Deixa entrar o sol

Livre serás se não te prendem
Constelações
Então verás que não se vendem
Ilusões

Vem que eu estou tão só
Vamos fazer amor
Vem me trazer o sol
Vem me livrar do abandono
Meu coração não tem dono
Vem me aquecer nesse outono
Deixa entrar o sol

Pode abrir as janelas
Noites com sol são mais belas
Certas canções são eternas
Deixa entrar o sol

(Flávio Venturini, músico popular brasileiro. Cantor e compositor mineiro. Seu trabalho se caracteriza por original tratamento rítmico e pela exploração poética das emoções. *Clube da Esquina* e *Luz Viva* são alguns dos seus maiores sucessos.)

3. Julgue os itens a seguir.
   (A) Colocando-se os versos 1 e 2 na ordem direta, obtém-se: "Ouvi dizer que noites com sol **são** milagre". Nesse caso, o verbo destacado concorda obrigatoriamente com o sujeito. *(p. 206)*
   (B) Substituindo-se o sujeito em "Mas hoje **eu** sei..." (v. 3) por **Vossa Excelência**, obtém-se, em consonância com a norma culta: "Mas hoje Vossa Excelência não sabeis...". *(p. 207)*
   (C) Caso se substitua o artigo em "Pode abrir **as** janelas" (v. 12) pela palavra **bastante**, obtém-se, sem prejuízo gramatical: "Pode abrir **bastantes** janelas". *(p. 207)*
   (D) Em "Então verás que não se vendem/ Ilusões" (v. 18 e 19), temos exemplo de voz passiva com sujeito na terceira pessoa do plural. *(p. 209)*

(E) Em "Noites com sol são mais belas/ Certas canções são eternas" (v. 29 e 30), o verbo e o predicativo concordam com o sujeito, assim como devem concordar em "Beleza e eternidade são necessárias nesse milagre". *(p. 209)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Verdadeiro**. Em "Por último, afirmam-se que os **episódios** envolvendo os policiais militares de Minas, que desencadearam um 'efeito dominó' em vários Estados, e as **exibições** de delitos graves, que chocaram a opinião pública nacional e internacional, como os casos da favela Naval e de Cidade de Deus, **motivaram** o governo federal", observe que o verbo concorda com sujeito composto por dois núcleos. Por isso, lembre-se:
Regra Geral: quando o sujeito é simples o verbo concordará com o seu único núcleo.
*Ex.: A **definição** dos projetos maiores **dependerá** de sua ajuda.*

Sendo composto o sujeito, o verbo poderá concordar com a totalidade dos núcleos (concordância **lógica**), ou com o núcleo mais próximo (concordância **atrativa** - sujeito composto posposto ao verbo):
*Ex.:O rei e a rainha **chegaram** num avião especial.*
*Num avião especial, **chegaram** o rei e a rainha.*
*Num avião especial **chegou** o rei e a rainha.*

CASOS ESPECIAIS:

Sujeito Composto Resumido por um Aposto. O verbo ficará no singular concordando com essa palavra resumitiva.
Ex.: O ódio, a inveja, o orgulho, tudo deve ser eliminado.
Pelé, Romário, Ronaldinho, Zico, todos devem ser respeitados.

Predominância entre Pessoas Gramaticais
– A 1ª pessoa predomina sobre todas as outras, levando o verbo à 1ª pessoa do plural.
*Ex.: Eu, tu e Gudesteu **enviaremos** o documento solicitado.*

– Na ausência da 1ª pessoa, predominância da 2ª pessoa.
*Ex.: Tu e Deus **sois** testemunhas.*

Com os verbos dar, bater, soar, etc. nas indicações de horas.
Ex.: Deu uma hora.
Bateram cinco horas no relógio da praça.
Soaram sete horas.

Pronome Interrogativo ou Pronome Indefinido + de + Pronome Pessoal: Quem de nós, Algum de vós, Quais de nós etc.
– se o primeiro pronome estiver no singular, o verbo concordará necessariamente com ele, ficando na 3ª pessoa do singular.
*Ex.: Qual de nós **viajará** de trem?*

– se os dois pronomes estiverem no plural, o verbo terá obviamente de ficar no plural e poderá concordar com qualquer dos dois pronomes.
Ex.: Muitos de nós enfrentam problemas familiares.
Muitos de nós enfrentamos problemas familiares.

Sujeitos Ligados pela Conjunção ou.
– **exclusão**:
*Ex.: Vitorina ou Brasiliana se **casará** com Gurgel.*

– **equivalência**:
*Ex.: A ambigüidade ou anfibologia **está** presente na obra de Machado de Assis.*

– **concomitância:**
*Ex.: O fumo ou a bebida **fazem** mal à saúde.*

Nomes Próprios Plurais.
– precedido de artigo, o sujeito levará o verbo ao plural.
*Ex.: As Minas Gerais **agasalham** muitas belezas.*

– não havendo artigo, o verbo ficará no singular.
*Ex.: Minas Gerais **agasalha** muitas belezas.*

– quando o artigo integra o título de uma obra, não podendo, portanto, ser retirado, a concordância se faz normalmente no plural.
*Ex.: Os Lusíadas **glorificaram** a literatura.*
Admite-se, porém, o singular quando se quer destacar a unidade da obra, ressaltá-la como um todo.
*Ex.: Os Lusíadas **glorificou** a literatura.*

Mais de Um: O verbo fica em princípio no singular.
*Ex.: Mais de **um** tenista **conquistou** a medalha.*

Existem duas situações em que o plural se impõe, pelo sentido das frases.
– quando se repete a expressão:
*Ex.: Mais de um senador, mais de um prefeito **exigiram** medidas rígidas.*

– quando o verbo indica reciprocidade:
*Ex.: Mais de um aluno **abraçaram-se** no auditório.*

Com Expressão de Quantidade Aproximada (cerca de ..., perto de ..., menos de... etc.). O verbo ficará no plural.
*Ex.: Cerca de dez funcionários **pediram** demissão.*
*Perto de vinte pessoas **invadiram** o Ministério.*

(B) **Verdadeiro**. Embora os estudiosos da língua não cheguem ao consenso, saiba que, quando o infinitivo vier precedido de preposição e apresentar referente composto ou plural, caberão **duas** formas de concordância. O trecho "motivaram **o governo federal** e **o Congresso** a **estabelecer** um amplo debate sobre modificações das polícias no Brasil" pode ser reescrito assim: "motivaram **o governo federal** e **o Congresso** a **estabelecerem** um amplo debate sobre modificações das polícias no Brasil".

(C) **Falso**. Em "... quem quer um novo modelo de polícia?", o verbo concorda com a terceira pessoa do singular em virtude de o sujeito estar determinado, representado morfologicamente pelo pronome substantivo **quem**. E lembre-se:

Fui eu Que Fiz. / Fui eu Quem Fez.
*Ex.: Fui **eu que fiz** o teste. (Apenas uma forma de concordância.)*
*Fui **eu quem fez** o teste./ Fui **eu quem fiz** o teste. (As duas formas estão corretas.)*

(D) **Falso**. Em " ... e algumas **questões** pontuais (sujeito) também deixaram de constar (v.t.i.) da agenda política federal (obj. indireto)" (*ℓs.* 10-11), o verbo jamais poderia concordar com o termo "agenda política federal". Concorda apenas com o núcleo do sujeito. Saiba quais são os casos de **concordância facultativa.**

- **Coletivo partitivo**
  *Ex.: A maioria dos aposentados se **descuida(m).***
  *Grande parte das pessoas **vive(m)** em miséria absoluta.*

- **Um dos que**
  *Ex.: Ela é uma das que mais **gosta(m)** de falar em público.*

- **Um e outro**
  *Ex.: Um e outro **procurou (procuraram)** o juiz mais antigo.*
  Cuidado com a idéia de reciprocidade*: Um e outro **abraçaram-se.***

- **Nem um nem outro**
  *Ex.: Nem um nem outro **falou (falaram)** sobre o assunto.*
  Cuidado com a idéia de reciprocidade*: Nem um nem outro **agrediram-se.***

Concordância Ideológica ou Silepse: feita com a idéia implícita.
Ex.: Os brasileiros somos corajosos. (Silepse de pessoa)/ Os brasileiros são corajosos.
São Paulo é movimentada. (Silepse de gênero)/ São Paulo é movimentado.
A turma, depois de muita agitação, procuraram o síndico. (Silepse de número)/ A turma, depois de muita agitação, procurou o síndico.

Parecer + Infinitivo: um ou outro poderá ser flexionado. Jamais os dois.
As crianças parece sorrirem.
As crianças parecem sorrir.

(E) **Falso**. O verbo deve concordar com o sujeito composto. "A **resistência** a mudanças estruturais nas polícias e a **falta** de uma política nacional de segurança pública também **alimentam** a violência".

(F) **Falso**. A concordância correta é: "... **afirma**-se que os episódios envolvendo os policiais militares de Minas (...) motivaram...". Por quê, professor? Porque a segunda oração representa sintaticamente o sujeito da primeira. Reveja: "... **afirma** (v.t.d.) -se (partícula apassivadora) que os episódios envolvendo os policiais militares de Minas (...) motivaram (sujeito oracional)...". Duas lições importantes:

Com o Pronome se Apassivador ou Indeterminador.

O que era objeto direto passa a ser sujeito, e o verbo ficará no singular ou plural, concordando com esse sujeito.
*Ex.: **Apresentou**-se uma nova **medida** de restrição.*
*__Apresentaram__-se novas **medidas** de restrição.*

Sujeito Oracional: O verbo da oração principal fica no singular.
*Ex.: **É imprescindível** que a leveza e a harmonia prevaleçam.*
Sujeito oracional

Quando o **se** é **indeterminador,** o verbo ficará sempre na 3ª pessoa do singular.
*Ex.: **Careceu**-se de orientações técnicas.*

QUESTÃO 2

(A) **Falso**. Formas corretas: "Faz dois anos que Madalena morreu", "**Deve** fazer dois anos que Madalena morreu". Saiba o porquê:

Concordância com o Verbo Fazer. O verbo fazer é impessoal em apenas dois de seus possíveis empregos: quando indica tempo ou fenômeno da natureza. Com esses dois sentidos, ele e seus auxiliares se usam sempre na 3ª pessoa do singular.
Ex.: Faz cinco dias que nossos pais viajaram.
Deve fazer dez anos que o fato aconteceu.
Fez dias de muito frio no Rio Grande de Sul.

Concordância com o Verbo Haver. O verbo haver só é impessoal quando significar **existir ou indicar tempo decorrido**. Com esses dois sentidos, ele e seus auxiliares só se empregam na 3ª pessoa do singular.
*Ex.: **Havia** algumas soluções para o problema.*
__Vai haver__ muitas flores naquele jardim.



IMPORTANTE:
O verbo existir é sempre pessoal, e concorda normalmente com o sujeito, o mesmo se dando com seus auxiliares.
Ex.: ***Existem*** *algumas soluções para o problema.*
Vão existir *muitas flores naquele jardim.*

Haja Vista. Vista é um substantivo sempre no feminino.
Haja visto só existe como tempo composto do verbo ver.
Ex.: ***Haja vista*** *o problema local, ele desfez o contrato.*
Haja (m) vista *os problemas locais, ele desfez o contrato. (A flexão do verbo, nesse caso, é opcional.)*
Espero que ele ***haja visto*** *o documento.* ***(= tenha visto)***

(B) **Falso**. As construções corretas são: "...isto se tornou insuportável"/"a discussão e a política se tornaram insuportáveis". O termo insuportável é predicativo do sujeito e só admite a concordância lógico-formal.



ATENÇÃO:
Quando o adjetivo tem valor predicativo, só há concordância lógica.
Ex.: Comprei um apartamento e uma casa ***novos (ou nova).***
Adjunto adnominal: concordância lógica ou concordância atrativa.
Ex.: Considerei o apartamento e a casa ***novos.***
Predicativo do objeto: somente concordância lógica.

(C) **Falso**. Transpondo o verbo da oração "... compor esta história" para a terceira pessoa do singular do futuro do subjuntivo obtém-se: "... quando ele **compuser** esta história."

(D) **Falso**. Flexionando-se no plural o período "Era necessário mandar no dia seguinte Marciano ao forro da igreja", obtém-se: "Era necessário **mandar nos dias seguintes Marciano aos forros das igrejas**" (a oração destacada funciona sintaticamente como sujeito de "Era necessário"). Lembre-se sempre: com sujeito oracional, o verbo da oração principal ficará no singular.

(E) **Verdadeiro**. Em vez de "...ouvi um grito de coruja", também estaria escorreito do ponto de vista sintático "... **ouviram** (v.t.d.) -se (partícula apassivadora) **gritos** de corujas (sujeito plural) ".

(F) **Falso**. Em "... fumando cachimbo e bebendo **café**", a palavra destacada tem valor de substantivo. Como adjetivo, a mesma palavra fica corretamente flexionada nas seguintes construções: sapatos **marrom-café** e sapatos (cor-de) **café**. Por isso, domine os seguintes casos:

Concordância do Adjetivo como Adjunto Adnominal

– substantivos de mesmo gênero + adjetivo
  - o adjetivo vai para o plural do gênero dos substantivos (concordância lógica).
  - o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo (concordância atrativa).

  *Ex.: A autora e a atriz **desconhecidas.***
  *A autora e a atriz **desconhecida.***

– substantivos de gêneros diferentes + adjetivo
  a) o adjetivo vai para o masculino plural (concordância lógica).
  b) o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo (concordância atrativa)

  *Ex.: Atitude e riso **estranhos.***
  *Atitude e riso **estranho.***

– substantivos sinônimos + adjetivo: o adjetivo concorda com o último substantivo.
  *Ex.: Trabalho e atividade **prolongada.***

– substantivos antônimos + adjetivo: o adjetivo vai para o plural do gênero.
  *Ex.: Tristeza e alegria **plenas.***

– adjetivo anteposto a substantivo: o adjetivo concorda com o substantivo mais próximo.
  *Ex.: **Jornalísticas** entrevistas e depoimentos.*

– adjetivo composto (adjetivo + adjetivo): varia o último adjetivo.
  Exceções: azul-marinho, azul celeste (invariáveis) e surdo-mudo (variam os dois).
  *Ex.: Painéis **azul-claros.***
  *Pessoas **luso-brasileiras.***

- adjetivo composto (adjetivo + substantivos): os dois elementos ficam invariáveis.
  *Ex.: Olhos **verde-esmeralda.***
  *Saia **vermelho-sangue.***

- adjetivo composto pela expressão cor de escrita ou oculta: Fica sempre invariável.
  *Ex.: Tecidos (cor-de-) **laranja.***
  *Sonhos (cor-de-) **rosa.***



LEMBRE-SE:
*Raios **ultravioleta.*** (invariável) – **violeta** não é legítimo adjetivo.
*Raios **infravermelhos.*** (variável) – **vermelho** é legítimo adjetivo.

(G) **Falso**. Na oração "...a **folhagem** das laranjeiras (sujeito) se **tinge** de preto", o verbo só poderá estabelecer concordância com o núcleo do seu sujeito.

QUESTÃO 3

(A) **Verdadeiro**. Em "Ouvi dizer que noites com sol **são** milagre" o verbo destacado concorda obrigatoriamente com o sujeito. Portanto, aprenda uma lição importante:

Concordância com o Verbo <u>Ser</u>

Com o sujeito e predicativo sendo nome de coisas.
– concorda com o sujeito, se este for plural.
– concorda com o predicativo, se este for plural.
*Ex.: Estas **vaidades** são o teu segredo.*
*Tua vida são **ilusões.***

Com o sujeito ou predicativo sendo nome de pessoas.
– concorda com o nome que se refere a pessoas.
*Ex.: **Você** é a alegria de sua mãe.*
*Suas preocupações era a **filha.***

Com o sujeito ou predicativo sendo pronome pessoal.
– concorda com o pronome pessoal.
Ex.: O poeta és ***tu.***
A professora sou ***eu.***
Os alunos somos ***nós.***

Na indicação de hora, data, distância.
– concorda com o predicativo.
Ex.: É uma hora. São três horas.
Eram dois quilômetros.
São ***15*** *de agosto. (É* ***15*** *de agosto - concordando com a idéia singular* ***dia****).*

+ expressão perto de.
– concorda com a 3ª pessoa do singular ou plural.
Ex.: Era ou eram ***perto de*** *duas horas.*

Precedido de expressões que indicam quantidade, preço, medida...
– concorda com a 3ª pessoa do singular.
Ex.: Cem quilos é muito. Cem mil cruzeiros ***é pouco****...*

(B) **Falso**. Substituindo-se o sujeito em" Mas hoje **eu** sei..." (v.3) por **Vossa Excelência**, obtém-se, em consonância com a norma culta: "Mas hoje Vossa Excelência não **sabe**...". Lembre-se:

Concordância na Linguagem Protocolar: todos os pronomes de tratamento da linguagem protocolar (**Vossa Senhoria, Vossa Excelência, Sua Eminência,** etc.) levam o verbo à 3ª pessoa.
Ex.: Vossa Eminência ***deverá trazer*** *os* ***seus*** *pertences.*
Sua Excelência, o Deputado Marcos Pereira, ***estará*** *aqui amanhã.*

(C) **Verdadeiro**. Caso se substitua o artigo em "Pode abrir **as** janelas (v. 12)" pela palavra **bastante**, obtém-se, sem prejuízo gramatical: "Pode abrir **bastantes** janelas". Nesse caso, o pronome indefinido concorda com o substantivo. Vale a pena entender:

Bastante
– **advérbio** (modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio): invariável.
Ex.: Estamos ***bastante*** *confiantes no Plano Real.*
Nós moramos ***bastante*** *longe desse lugar.*

– **pronome indefinido** (anteposto ao substantivo): variável.
*Ex.: Lemos **bastantes** obras de Clarice Lispector.*
*Há **bastantes** ossos no armário.*

– **adjetivo** (posposto ao substantivo): variável.
*Ex.: Tínhamos motivos **bastantes** para reclamar. (= suficientes)*
*Ele apresentou razões **bastantes** para condenar o réu. (= suficientes)*

Saiba os outros casos importantes:

– **Menos, Alerta, Pseudo:** sempre ficam invariáveis.
*Ex.: Tinha **menos** experiência agora.*
*Todos estavam **alerta.***
*É uma **pseudo**-heroína.*

– **Meio:**
a) como advérbio é invariável.
b) como numeral adjetivo, varia concordando com o substantivo.
*Ex.: São pessoas **meio** carentes.*
*Bebeu **meia** garrafa de cerveja.*

– **Anexo, Incluso, Apenso, Extra, Quite:** concordam com a palavra a que se referem.
Obs.: A expressão **em anexo** é invariável. (Recomendação: evite-a.)
*Ex.: **Anexos** vão os dados.*
***Inclusas** estão as informações.*
*Estou **quite** com ela.*
*Fez muitas horas **extras.***
*As folhas seguem **apensas.***

– **Mesmo, Próprio, Só:** concordância normal com a palavra a que se referem.
Obs.: **Só:** como advérbio é invariável; como adjetivo é variável.
*Ex.: Ela **mesma** fará a pesquisa.*
*Decidiram a causa eles **próprios.***
*Eles estão **sós.***
***Só** eles vieram à reunião.*

– **Obrigado, Servido:** concordam com o nome a que se referem.
*Ex.: Muito **obrigadas** - disseram elas.*
*A moça já foi **servida.***

(D) **Verdadeiro**. Em "Então verás que não se (partícula apassivadora) vendem (v.t.d.) / Ilusões (sujeito)" (v. 18 e 19), temos exemplo de voz passiva com sujeito na terceira pessoa do plural. Lembre-se: na voz passiva, o objeto direto passa a funcionar como sujeito: ... não se vendem ilusões/ ... ilusões não são vendidas.

(E) **Falso**. Em "Noites com sol são mais belas/ Certas canções são eternas" (v. 29 e 30), o verbo e o predicativo concordam com o sujeito. Porém, em "Beleza e eternidade **é necessário** nesse milagre", o verbo e o predicativo ficam invariáveis em razão de o sujeito composto não apresentar determinantes. Outra forma correta seria: "**A** beleza e **a** eternidade **são necessárias** nesse milagre". Entendeu? Mais uma explicação:

- **Cerveja é bom para a saúde**: o adjetivo só ficará no masculino quando a palavra feminina não vier precedida de artigo.
  Ex.: A cerveja é boa para a saúde.
  Palmatória é bom para os peraltas.
  A palmatória é boa para os peraltas.
  É proibido ultrapassagem.
  É proibida a ultrapassagem.

Outros casos interessantes:

- **O melhor possível, o mais possível, o pior possível**: a concordância da palavra possível dependerá exclusivamente do artigo.
  *Ex.: Conheço pessoas **o mais** inteligentes **possível**.*
  *Conheço pessoas **as mais** inteligentes **possíveis**.*

- **Tal / Qual: Tal** concorda com o antecedente e **qual** com o conseqüente.
  Ex.: A moça era tal quais os parentes.
  Os portugueses eram tais qual o visitante.

  Cuidado com a conjunção aditiva "e": Os gestos da menina eram tais e quais os da mãe.

- **Caro / Barato**
  - advérbios: invariáveis.
  - adjetivos: variáveis.

  Ex.: As orientações aos filhos custaram caro aos pais.
  Considero estes automóveis caros.

- **Todo / Toda**
  a) advérbio: invariável.
  b) pronome indefinido (anteposto ao substantivo): variável.
  *Ex.: Sua saia é **todo** vermelha. (Observe que temos um advérbio modificando um adjetivo. A forma "toda" é aceita por muitos estudiosos da língua.)*
  ***Toda** inocência será revelada.*

Exercitando

1. (UnB/TCU) Assinale a opção em que a flexão verbal está **incorreta**.
   a) Há alguns anos observamos a elitização dos bancos.
   b) Faz dois anos que os clientes reclamam.
   c) É tempo de aperfeiçoar o atendimento.
   d) Houve poucas mudanças em benefício do trabalhador.
   e) Somente haviam os serviços obrigatórios para os clientes.

2. (UnB/TELEBRASÍLIA) Assinale a opção correta quanto à concordância.
   a) O rosto rebocado, a cara lavada, o cabelo lambido é proibido.
   b) A leveza e a harmonia é indispensável.
   c) É proibido cara lavada e cabelo lambido.
   d) Sair de casa de cara lavada e cabelo lambido são proibidos.
   e) São indispensáveis que a leveza e a harmonia prevaleçam.

3. (UnB/METRÔ) Assinale a alternativa correta quanto à concordância nominal ou verbal.
   a) O despreparo de alguns candidatos podem dificultar o resultado do concurso público.
   b) Há pessoas bem intencionadas que, sem perceberem, podem cometer injustiças graves contra os inocentes.
   c) Os gabaritos das provas saíram publicadas no *Diário Oficial* do Distrito Federal.
   d) Em setembro, o grupo do 2º grau da escola sairão para um passeio ao Rio de Janeiro.

4. (IDR/METRÔ) Assinale a alternativa correta de acordo com a norma culta.
   a) Qual de nós faremos o concurso? Haverão muitas vagas para o METRÔ/DF.

b) Três vagas para desenhista mais três para projetista preenche o quadro da área de Arquitetura.
c) Todos aspiram um bom salário no serviço público.
d) Nem Paulo nem Pedro se inscreveram para as provas.

5. (CÂMARA DOS DEPUTADOS) Dadas as afirmativas:
1 – Haviam diversas pessoas na fila do banco.
2 – Fazem oito dias que não pára de chover.
3 – Verei-te logo depois da prova.
4 – Falta dez minutos para o meio-dia.
5 – Ele disse que não lhe conhece.

Pode-se afirmar que
a) somente duas estão corretas.
b) somente três estão corretas.
c) somente quatro estão corretas.
d) todas estão corretas
e) todas estão incorretas.

6. (ESAF/TRT) Todas as alternativas estão corretas quanto à concordância verbal, **exceto:**
a) Devem fazer trinta minutos que ela saiu da sala.
b) Devem existir belas flores no jardim da casa do embaixador.
c) Queiram ou não queiram, eles hão de dizer a verdade.
d) Eu e teus amigos iremos à festa.
e) Vendem-se casas e apartamentos na zona sul.

7. (UnB/STJ) Marque a opção em que a concordância verbal está correta.
a) Os encarregados de coibir a violência contra a população não cumpre a lei.
b) João Paulo, um dos melhores advogados da cidade, defenderão a vítima.
c) Tem domicílio em comarcas diferentes os dois réus.
d) Não é permitido que se estacionem os carros sem cartão.
e) Foi publicada em abril as leis necessárias à punição do criminoso.

8. (IDR/CÂMARA DOS DEPUTADOS) Assinale o item correto quanto à concordância.
a) Num ano eleitoral, é fundamental que as pessoas se debruce sobre o papel formador de opinião dos meios de comunicação.
b) As últimas campanhas eleitorais no Brasil apresentaram um novo tipo de disputa que desfigurou o próprio sistema.

c) É como se a televisão desprezasse os outros meios de comunicação não por seus defeitos, mas naquilo que eles tem de mais importante: o convite ao raciocínio.
d) Políticos e produtores de televisão, por orgulho ou preguiça, ignora a inteligência e a capacidade de julgamento do público.

(Jornal do Brasil – 20/3/94, com alterações)

9. (IDR/FEDF) A concordância nominal está correta em:
a) A mãe avisou que seria temerário, mesmo sendo período de férias, a ida do menino à escola.
b) Os atos indisciplinados do menino custaram caros a seu pai e mãe zelosa.
c) Já se acreditou que palmatória era bom para manter a ordem na escola.
d) Depois de machucar a professora, o menino estava certo de que ficou quites com ela.

10. (IDR/FEDF) O verbo concorda com o sujeito composto em:
a) Preparados estavam os meus olhos e a minha alma.
b) À autora e à maioria das pessoas não interessavam as vantagens advindas daquele processo.
c) Brasileiros e brasileiras, não me chamem de inesquecível.
d) Pedaços de dor e de saudade espalham-se pelos cantos da casa.

11. (ESAF/TTN) Assinale o item em que há erro de concordância verbal, segundo a norma culta.
a) Diríamos que há importantes distinções a fazer entre discurso e história.
b) Haveremos de refletir sobre o lugar particular do índio na cultura.
c) Os missionários já haviam amansado o índio e o tornado submisso.
d) Há vários séculos as línguas indígenas têm tradição apenas oral.
e) Devem haver vantagens para o índio no contato com o civilizado.

12. (ESAF/TTN) Assinale a opção em que a conjugação do verbo <u>haver</u> **desrespeita** a norma culta.
a) Dessa maneira, não haveria arrependimentos nem lamentos mais tarde.
b) Naquela situação de tensão, os garotos se houveram com muita discrição e elegância.
c) Todos eles já haviam vivido situações de tensão semelhantes anteriormente.
d) Eles sabiam que deveriam haver punições para os que violassem as regras.
e) Mesmo assim, os adultos houveram por bem recomendar cautela a todos.

13. (IDR/FEDF) Aponte a sentença em que o verbo está corretamente flexionado.
    a) Se a diretora, na próxima reunião, propor mudanças, os professores ficarão motivados para concluírem o trabalho.
    b) Fazem umas duas semanas que não participamos de encontros pedagógicos.
    c) Se ele vir à escola outra vez, recebem-no com delicadeza.
    d) Sempre que os colegas vêm me bater, os professores fingem que não vêem a briga.

14. (EMBRAPA) A concordância nominal está correta em:
    a) Água fria é bom para acalmar os presos mais agitados.
    b) Estava claro para todos a discriminação com que tratavam os infratores.
    c) Os carros mais modernos custam muito caros.
    d) Ele acha contestável as medidas propostas pelo Presidente.

15. (IDR/Metrô) Assinale a alternativa correta quanto à concordância com os pronomes de tratamento.
    a) Vossa Excelência há de convir que vossos esforços pouco valeram. Os recursos destinados por vosso Ministério foram insuficientes para o início das obras.
    b) Vossa Senhoria há de convir que seus esforços pouco valeram. Os recursos destinados por sua Secretaria foram insuficientes para o início das obras.
    c) Vossa Excelência conheceis todos os nossos problemas, porém seus assessores têm demonstrado pouco conhecimento a respeito das necessidades de nosso Estado.
    d) Vossa Senhoria conhece todos os nossos problemas, porém vossos assessores têm demonstrado pouco conhecimento a respeito das necessidades de nosso Estado.

16. (UnB/CAESB) Todas as opções abaixo estão corretas quanto ao uso do verbo **haver**, exceto:
    a) Houve contaminação da água do lago por produtos químicos.
    b) O técnico observou que haviam muitos problemas.
    c) Haverá muito trabalho para recuperar o lago Paranoá.
    d) Tem havido muita colaboração de toda a comunidade.
    e) Há muitos meses que os técnicos estudam o assunto.

17. (EMBRAPA) A concordância verbal está correta em:
    a) Sou eu que possui argumentos que desabona a prisão especial.
    b) Falta argumentos objetivos a quem defende a pena de morte.

c) Deve haver penalidades mais duras para os que praticam crimes hediondos.
d) Qual dos presos não gostariam também de usufruir desses privilégios?

18. (Câmara dos Deputados) Dadas as afirmativas:
1 – Era meio-dia e meia quando ela chegou meio agitada. Haja vista o alvoroço que causou.
2 – Lêem bastante os bibliotecários, pois têm bastantes livros à mão.
3 – Ele está quite com suas obrigações, nós, porém, não estamos quites com as nossas.
4 – Os agentes de plantão permanecem alerta toda a noite.
5 – Ele está de mau humor, ou é mal educado?

Pode-se afirmar que
a) somente duas estão corretas.
b) somente três estão corretas.
c) somente quatro estão corretas.
d) todas estão corretas.
e) todas estão incorretas.

19. (IDR/FEDF) Identifique a sentença que apresenta flexão verbal incorreta.
a) Existem problemas que parecem insolúveis.
b) Faz três anos que não a vejo.
c) Deve existir muitos menores abandonados no Brasil.
d) Eu, tu e Pedro estudaremos na biblioteca à noite.

20. (UnB/TCU) Assinale a opção correta quanto à concordância verbal.
a) Sabe-se que 32 milhões de brasileiros passam fome, isto é, está abaixo do limite aceitável e vive na miséria absoluta.
b) É constrangedor saber que cerca de 70% da população não se alimentam o suficiente para ter saúde e viverem bem.
c) Em conseqüência da pobreza, trezentas mil crianças morrem no país a cada ano.
d) Projeções do IBGE mostra que dentro de 25 anos o país será a sexta nação do mundo em número de idosos.
e) Enquanto a população como um todo vão crescer cinco vezes, no mesmo período o número de brasileiros com mais de 55 anos aumentarão 15 vezes.

21. (UnB/TCU) Assinale a opção incorreta quanto à concordância verbal.
a) Os avanços da ciência fazem os cidadãos sorrirem de esperança numa vida mais longa, em que a saúde está garantida e a produtividade continua alta.

b) As notícias diárias de novas descobertas, capazes de retardar o envelhecimento, é indício seguro de que a expectativa de vida pode ultrapassar os 85 anos.
c) A maior parte dos aposentados se descuida de desenvolver um planejamento de vida coerente com suas expectativas para a nova fase.
d) A aposentadoria pode parecer muito mais um castigo que um prêmio por uma vida inteira de trabalho e dedicação.
e) O adeus ao trabalho não precisa ter sabor de derrota ou renúncia, pois todos entendem que o ser humano pode ser melhor na maturidade.

22. (UnB/TCU) Assinale a opção incorreta quanto à concordância verbal.
a) Caminhar é um excelente exercício para quem faz pouco esforço físico e não se movimenta, ou seja, leva vida sedentária.
b) A vantagem da caminhada é que o atleta não precisa de equipamentos nem de instruções especiais.
c) Um pouco de bom senso, disposição e um par de sapatos confortáveis assegura uma boa caminhada.
d) O aumento da capacidade respiratória, o fortalecimento do coração, a melhora da circulação e do metabolismo são os benefícios da caminhada.
e) Deve-se começar, de forma moderada, praticar pelo menos uma vez por semana e manter uma rotina regular sem forçar o desempenho.

23. (ESAF/TRT) Considerando a concordância verbal, marque a opção correta.
a) Eu e tu não precisam esperar o ano dois mil para nos entendermos.
b) Falta nove anos para o final do século, época muito esperada.
c) Fomos nós que realizou os estudos sobre este assunto.
d) No grupo, pessoas inteligentes e dispostas a colaborar sempre participavam muito.
e) Pode-se criar condições que melhore a vida da humanidade.

24. (ESAF/TRT) Assinale a frase que apresenta erro de concordância nominal.
a) Os uniformes novos do vigia são fortes e resistentes.
b) As notas fiscais seguiram anexo ao ofício.
c) O guarda-marinha apreendeu carrinhos e bonecas eletrônicas.
d) Os vigilantes mesmos sentiram falta das máquinas pesadas.
e) O fiscal estava quite com todas as obrigações aduaneiras.

25. (ESAF/TRT) O verbo **haver** está empregado incorretamente na alternativa:
a) Havia uma grande festa no autódromo.
b) Na sala ao lado, há muitos turistas.

c) Daqui há alguns anos seremos pilotos.
d) Ontem e hoje houve diversas aclamações.
e) Haveremos de vencer mais esta luta.

26. (UnB/CAESB) Todas as opções estão corretas quanto à concordância, exceto:
a) Uma tonelada de papéis usados corresponde a mais de 20 árvores de mais ou menos seis anos de idade.
b) A fabricação de uma tonelada de papel exige 100.000 litros de água, enquanto a reciclagem, apenas 2.000 litros.
c) Na reciclagem de 50 toneladas de papéis usados é economizada quatro toneladas de petróleo.
d) Uma tonelada de lixo orgânico decomposto produz 200 quilos de adubo orgânico.
e) O processo de reciclagem reduz a poluição do ar e a poluição da água, promove empregos e economia de energia.

27. (FAC.FRANCISCANA-SP) A relação de verbos que completam, convenientemente e respectivamente, as lacunas dos períodos abaixo é:
Hoje _____ 24 de janeiro.
Trinta quilômetros _____ muito.
Já _____ uma e vinte.
_____ ser duas horas.
a) são – são – eram – devem
b) é – são – era – deve
c) é – é – era – devem
d) são – é – eram – deve

28. (TÉCNICO DO TESOURO NACIONAL) Assinale a alternativa errada.
a) Vossa Senhoria apresentou sugestões muito boas em seu último relatório.
b) Senhor Secretário, comunico-lhe que Sua Excelência, o Senhor Ministro da Fazenda, não participará da reunião.
c) Vossa Excelência recebestes muitos aplausos por causa de vossas atitudes corajosas.
d) Esperamos que Vossa Excelência realize as obras que estão previstas em seu plano.
e) Encaminho a V.Sª o processo nº 15.424/84 que trata de assunto de seu interesse.

29. (MINISTÉRIO DA FAZENDA – AUDITOR FISCAL) Um erro de concordância verbal acha-se no exemplo:
    a) Mais de um funcionário deram-se as mãos na festa do aniversário da empresa.
    b) Mais de um relatório foi arquivado.
    c) Bateram onze horas no relógio da aldeia.
    d) Qual de nós temos certeza de êxito no concurso?

30. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a opção em que a lacuna pode ser preenchida por qualquer das duas formas verbais indicadas entre parênteses.
    a) Um dos seus sonhos _____ morrer na terra natal. (era/eram)
    b) Aqui não _____ os sítios onde eu brincava. (existe/existem)
    c) Uma porção de sabiás _____ na laranjeira. (cantava/cantavam)
    d) Não _____ em minha terra belezas naturais. (falta/faltam)
    e) Sou eu que _____ morrer ouvindo o canto dos sabiás. (quero/quer)

31. (TÉCNICO DO TESOURO NACIONAL) Está correta a concordância verbal na sentença:
    a) As discussões que se trava sobre a questão do endividamento externo serão o tema central do encontro.
    b) Durante o seminário, apresentou-se três propostas diferentes de revisão da lei salarial.
    c) Inclui-se no parecer do relator as alterações aceitas de comum acordo por todos os partidos.
    d) Seria ingênuo pensar que as restrições palacianas do projeto decorre apenas de idiossincrasias pessoais.
    e) Positivamente falta clareza e seriedade na condução dos negócios públicos.

32. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a opção em que há erro de concordância em relação à língua culta.
    a) Estão aparecendo agora novos estudos sobre a função alfabetizadora dos textos didáticos.
    b) Ocorrem, na verdade, diversos fatores condicionadores do analfabetismo funcional entre nós.
    c) À escola cabe as tarefas mais importantes no combate ao analfabetismo funcional entre nós.
    d) Segundo estatísticas extra-oficiais, mais de 50% dos brasileiros se apresentam como analfabetos funcionais.
    e) O processo de alfabetização funcional é um dos que mais merece a preocupação das autoridades educacionais.

33. Depois do ocorrido, _____ conselhos para que ele não _____ sozinho.
a) choveram – saisse
b) choveu – saísse
c) choveram – saísse
d) chove – saisse

34. _____ já alguns dias que não se _____ ratos naquele quintal.
a) Fazia – viam
b) Faziam – via
c) Fazia – via
d) Faziam – viam

35. Estou enviando, _____ a esta carta, uma cópia daquele artigo que tanto me _____.
a) anexo – facinou
b) anexa – fascinou
c) anexa – facinou
d) anexo – fascinou

36. Muito _____, disse-me a _____ sorridente.
a) obrigada – juisa
b) obrigado – juísa
c) obrigado – juiza
d) obrigada – juíza

37. Creio que _____ algumas palavras gentis para fazer as pessoas um pouco _____.
a) bastam – feliz
b) basta – feliz
c) bastam – felizes
d) basta – felizes

38. _____ algumas noites para terminar o trabalho, mas não _____ mais recursos _____ para o pagamento dos auxiliares.
a) Bastavam – havia – disponíveis
b) Bastava – haviam – disponíveis
c) Bastava – havia – disponível
d) Bastavam – haviam – disponível

39. _____ nestes momentos que me _____ dizer palavras de consolo.
a) É – parecem difíceis
b) São – parece difícil
c) São – parecem difíceis
d) É – parece difícil

40. (Técnico do Tesouro Nacional) Há erro de concordância verbal na sentença:
a) Devemos imaginar que possam haver verdadeiros patriotas entre nós.
b) Hão de existir sempre preconceitos contra os quais não se pode lutar.
c) Haverão os mortos de retornar e retomar o que lhes pertencia de direito?
d) Os acordos havidos entre as partes serão respeitados.
e) Cuidemos para que não haja injustiças na distribuição dos cargos.

41. (INPS-PROCURADOR AUTÁRQUICO) Observe a concordância:
Entrada proibida.
É proibido entrada.
A entrada é proibida.
Entrada é proibido.
Para quem a entrada é proibido?

a) A nº 5 está errada.
b) A nº 4 e a nº 5 estão erradas.
c) A nº 2 e a nº 3 estão erradas.
d) Todas as alternativas estão corretas.

42. Não _____ mais esperanças de que _____ em tempo os remédios que ainda _____ ministrar.
a) havia – chegassem – faltavam
b) havia – chegasse – faltavam
c) haviam – chegasse – faltavam
d) haviam – chegassem – faltava

43. (BANESPA-SP) O verbo **haver** está empregado corretamente apenas em:
a) Se haviam estudado, teriam passado de ano.
b) Os bandeirantes voltaram satisfeitos: havia encontrado a tão cobiçada esmeralda.
c) Hão coisas que se aprendem tarde.
d) Pessoas há que não sabem organizar sua vida.
e) No lugar onde é hoje Copacabana, haviam, no século passado, apenas ranchos de pescadores.

É hora de aprofundar os seus conhecimentos. As questões a seguir constituem um instrumento muitíssimo útil a quantos se preparam para concursos e exames vestibulares, pois sugerem a análise cuidadosa de textos. Concentre-se.

(ESAF/ ANALISTA DE COMÉRCIO EXTERIOR)
Nas questões de 44 a 46, marque o item em que um dos dois períodos está gramaticalmente **incorreto.**

44. a) Da mesma forma que no direito interno, o consenso de vontades, no direito internacional, só pode visar uma coisa materialmente possível e permitida pelo direito e pela moral. / Da mesma forma que no direito interno, o consenso de vontades, no direito internacional, só pode visar a uma coisa materialmente possível e permitida pelo direito e pela moral.

b) A ratificação é um ato administrativo mediante o qual um chefe de estado confirma o tratado firmado em seu nome ou em nome do estado, declarando aceito o que foi convencionado pelo agente signatário./ A ratificação é um ato administrativo pelo o qual um chefe de estado confirma o tratado firmado em seu nome ou em nome do estado, declarando aceito o que foi convencionado pelo agente signatário.

c) A operação de troca de ratificações, usada para os tratados bilaterais, consiste na permuta das respectivas cartas de ratificação de cada parte contratante. / A operação de troca de ratificações, usada para os tratados bilaterais, é constituída pela permuta das respectivas cartas de ratificação de cada parte contratante.

d) O artigo 18 do Pacto da Liga das Nações mandava que todo tratado ou compromisso internacional fosse registrado e publicado pela Liga. / O artigo 18 do Pacto da Liga das Nações mandava que todo tratado ou compromisso internacional fossem registrados e publicados pela Liga.

e) Os tratados, a exemplo do que sucede com os contratos de direito privado, só produzem efeitos entre as partes contratantes. Para estas, eles são rigorosamente obrigatórios (*pacta sunt servanda*). / Os tratados, a exemplo do que sucede com os contratos de direito privado, só produzem efeitos entre as partes contratantes. Para essas, eles são rigorosamente obrigatórios (*pacta sunt servanda*).

(Baseado em Hildebrando Accioly)

45) a) O tema "narcotráfico" é relativamente novo tanto na agenda política quanto tratando-se do objeto de estudos nas universidades brasileiras. / O tema "narcotráfico" é relativamente novo tanto na agenda política quanto no currículo das universidades brasileiras.

b) As drogas, afetando todos os países, levam os Estados Unidos e a União Européia a desenvolverem políticas em relação às quais tanto o governo como diferentes segmentos da sociedade brasileira se viram instados a posicionar-se. / As drogas, afetando todos os países, levam os Estados Unidos e a União Européia a desenvolver políticas em relação às quais tanto o governo como diferentes segmentos da sociedade brasileira se viram instados a posicionar-se.

c) Fora do domínio dos mecanismos de monitoramento e de repressão ao tráfico, há poucas informações sistematizadas para abastecer o processo de formulação de políticas. / Fora do domínio dos mecanismos de monitoramento e de repressão ao tráfico, existem poucas informações sistematizadas para abastecerem o processo de formulação de políticas.

d) Contribui para o aumento do narcotráfico a intensificação do fluxo de bens e de pessoas através das fronteiras nacionais em decorrência da abertura econômica e da integração no âmbito do MERCOSUL. / Contribuem para o aumento do narcotráfico a intensificação do fluxo de bens e de pessoas através das fronteiras nacionais e a abertura econômica em decorrência da integração no âmbito do MERCOSUL.

e) Atualmente, nas formulações de políticas de combate ao crime organizado, se exige que sejam atacadas as causas do narcotráfico. / Atualmente, nas formulações de políticas de combate ao crime organizado, exige-se que sejam atacadas as causas do narcotráfico.

(Baseado em Argemiro Procópio Filho e Alcides Costa Vaz)

46. a) A qualquer observador da história moderna pode afigurar-se paradoxal que a primeira conferência multilateral sobre o tema do desenvolvimento social se tenha realizado numa época em que o neoliberalismo, como alternativa "eficiente" ao chamado Estado-Providência, e o culto do mercado, como fator de regulação da convivência social, configuram a ideologia dominante. / A qualquer observador da história moderna pode-se afigurar paradoxal que a primeira conferência multilateral sobre o tema do desenvolvimento social se tenha realizado numa época em que o neoliberalismo, como alternativa "eficiente" ao chamado Estado-Providência, e o culto do mercado, como fator de regulação da convivência social, configuram a ideologia dominante.

b) O primeiro paradoxo a respeito da Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Social reside no fato da proposta de sua realização ter sido aceita mais rapidamente pelos países desenvolvidos do que pelo conjunto de países em desenvolvimento. / O primeiro paradoxo a respeito da Cúpula Mundial sobre o Desenvolvimento Social reside no fato de a proposta de sua realização ter sido aceita mais rapidamente pelos países desenvolvidos do que pelo conjunto de países em desenvolvimento.

c) O triunfalismo do Ocidente desenvolvido com o esboroamento do antigo bloco comunista e a alegada vitória do liberalismo traduzia-se, então, não apenas na noção da "nova ordem internacional" preconizada pelo Presidente Bush dentro do Grupo dos Sete. / O triunfalismo do Ocidente desenvolvido com o esboroamento do antigo bloco comunista e a alegada vitória do liberalismo traduziam-se, então, não apenas na noção da "nova ordem internacional" preconizada pelo Presidente Bush dentro do Grupo dos Sete.

d) Alguns países desenvolvidos brandiam a noção de *good governance*, ou "boa governança", na qual se embutia uma crítica aos países do Terceiro Mundo como *locus* exclusivo do desperdício de recursos e da corrupção governamental – antes, naturalmente, da Operação Mãos Limpas na Itália./ Alguns países desenvolvidos brandiam a noção de *good governance*,

ou "boa governança", em que se embutia uma crítica aos países do Terceiro Mundo como *locus* exclusivo do desperdício de recursos e da corrupção governamental – antes, naturalmente, da Operação Mãos Limpas na Itália.

e) Temiam os países em desenvolvimento que a conferência proposta se transformasse num foro de repreensão no sentido Norte-Sul, em que os países ricos viessem a tentar impor novos tipos de condicionalidades a assistência e cooperação internacionais. / Temiam os países em desenvolvimento que a conferência proposta se transformasse num foro de repreensão no sentido Norte-Sul, em que os países ricos viessem a tentar impor novos tipos de condicionalidades à assistência e à cooperação internacionais.

47. (UnB/CESPE) Assinale a opção correta, de acordo com a sintaxe padrão, considerando o texto escrito formal.

a) Muito importante foram as alterações comerciais dos últimos trinta e cinco anos do século XVIII. Na América, em oposição ao velho sistema de porto único, subiu para vinte os portos legalmente autorizados.

b) As ligações entre a Coroa e a Igreja na América espanhola, foram muito sólidas. O papel evangelizador exercido sobre os índios, população em muitos milhões superior a da América portuguesa, era a outra face da dominação da Coroa.

c) O fim do poder político das metrópoles deram-se através de difícil e longa luta. Ainda que os processos tenham sido diferente no Brasil e na América espanhola, eles marcaram o ponto de ruptura do sistema colonial.

d) No período colonial, duas outras instituições destacavam-se por seus privilégios: o Exército e a Igreja. Os militares possuíam um foro particular que os livravam da submissão à Justiça, ainda que fossem réus de crimes.

e) O censo eclesiástico consistia na cessão da propriedade de terras da Igreja a particulares, em troca de renda anual. Isso significava a concentração, nas mãos da Igreja, de um vasto e poderoso capital.

(ESAF/AFTN)
Nas questões 48 a 59, marque o texto que contém erro de estruturação sintática.

48. a) Duas escolas de pensamento econômico tiveram grande influência no desenvolvimento das teorias demográficas a partir do início do século XIX até 1870, aproximadamente: a Escola Clássica da Inglaterra e seus equivalentes na Europa Continental e na América, e os escritores ou tratadistas socialistas e marxistas.

b) As teorias dos tratadistas da Escola Clássica fundamentavam-se em argumentos mais objetivos que os de Malthus, como a tese de que crescimento da população tende a diminuir os salários e a criar a pobreza.
c) Os argumentos desses estudiosos baseavam-se geralmente nas leis de rendimento dos diversos ramos de atividade econômica, particularmente no rendimento decrescente da agricultura.
d) Entretanto, para alguns autores, como James Mill, os avanços tecnológicos nos processos de produção exerceria uma ação compensadora na relação população-salários e permitiria aumentos demográficos sem que se agravasse a situação econômica e social da população.
e) Esta continuaria a desfrutar um nível de bem-estar médio aceitável.

(Manuel Augusto Costa, com adaptações)

49. a) A partir da segunda metade do século XVIII, foi cada vez maior o número de autores de estudos econômicos e sociais que se opuseram à teoria de que o crescimento da população era vantajoso e de que o estado deveria fomentá-lo.
b) Os principais estudos e opiniões de que a população dependia dos meios de subsistência partiram principalmente da Inglaterra, França e Itália, onde os opositores das teorias mercantilistas não confiavam em geral na capacidade de ação do Estado para aumentar os meios de subsistência e melhorar a sorte da população.
c) Surgiu assim um amplo debate, durante o qual alguns autores ingleses se opuseram a que se adotasse medidas para socorrer os pobres, argumentando que, dessa forma, estariam aumentando a irresponsabilidade humana, contribuindo para a imobilidade da mão-de-obra, a má utilização dos recursos e aumentando a pressão demográfica sobre os meios de subsistência.
d) Nessa ocasião, Malthus escreveu o primeiro ensaio sobre princípios de população.
e) Essa obra foi basicamente uma crítica às teses do perfeccionismo do homem elaboradas por Condorcet e à proposta do sistema igualitário de Godwin, que opinava terem os vícios da humanidade suas origens nas instituições sociais.

(Manuel Augusto Costa, com adaptações)

50. a) Eis uma realidade fortemente provável: os homens devem falar desde que existam como homens, ter-se-ão multiplicado e progressivamente dividido em grupos, grupos que, falando ao tempo da divisão a mesma língua, em breve, por não mais se intercomunicarem, modificavam sua língua, nova, temporalmente, em relação às outras.

b) A partir de certo momento da ocupação do planeta pelo homem, esse processo de contínua diferenciação lingüística (com desaparecimentos conjunturais de línguas e seus usuários) se saturou, em alguns pontos do ecúmeno, coexistindo nesses lugares e a partir de então, com o processo de unificação lingüística.

c) Essa expressão pode induzir à suposição de que, confrontando-se povos com línguas diferentes (oriundas ou não da mesma genealogia), ocorra a fusão de duas línguas numa só.

d) Isso, a ter ocorrido, parece ter sido exceção, e exceção muito rara. O "normal" aos processos de unificação lingüística parece ter sido que um grupo – povo, nação, gente, clã – acabasse por sobrepor a sua língua a dois, cinco, dez, *n* grupos cujas línguas desapareciam mais ou menos, deixando elementos vestigiais na língua perdurante, sobretudo no léxico.

e) Unificações desse tipo, mais ou menos numerosas, ocorreram na história humana pelo menos a mais de oito mil anos, mais ou menos documentadas diretamente.

(Antônio Houaiss, com adaptações)

51. a) É de crer que o fenômeno de emergência de uma "língua geral" tenha ocorrido em mais de um ponto do território brasileiro.

b) Dois casos são incontroversamente documentados: um é de José de Anchieta, a **Arte de gramática da língua mais usada na costa do Brasil,** só publicada em 1595 em Coimbra, quando se sabe que tivera elaborações e prestava serviço bem antes.

c) Outro é de Luís Vicêncio Mamiami, **Arte de gramática da língua brasílica da nação cariri,** só publicada em Lisboa em 1699, embora hajam levantamentos de gramáticas e léxicos de muitas outras línguas indígenas, que Darcy Ribeiro balanceou em 1954.

d) Mas há referências a línguas gerais de base africana em vários pontos do País, línguas essas que, por forte presunção, eram as dos quilombos, que desde o século XVI se multiplicaram no território, quilombos que, quando não intercomunicantes, não teriam por que ter a mesma língua geral de base africana.

e) E na Bahia, em Salvador em particular, o nagô chegou a ser língua comum dos escravos, ou, pelo menos, de muitos escravos.

(Antônio Houaiss, com adaptações)

52. a) Há razões para crer que algum tempo antes do chamado descobrimento estivesse ocorrendo duas (pelo menos) grandes migrações em ondas sucessivas: uma através do vale amazônico em direção ao Caribe, outra ao largo da costa em direção ao norte.

b) Essas duas migrações teriam sido bastantes para alterar o equilíbrio relativo ao território, criando situações de pressões, contrapressões, invasões, retiradas e beligerência, que a vinda do conquistador europeu-português, francês, batavo – não fez senão agravar.

c) Com a divisão em Capitanias Hereditárias, a instalação de governadores-gerais, a bipartição (por um período) do território brasílico em dois estados – o do Brasil e o do Maranhão e Grão-Pará, a adjudicação de sesmarias e a autorização de entradas, bandeiras, reduções, minerações, expansões de criatórios – o território brasílico foi-se transformando em ocupação efetiva da coroa portuguesa e seus súditos e prepostos.

d) Essa ocupação efetiva planta-se em vilas e cidades, e seus extensos arredores, pelo Nordeste e pelo Sudeste, enquanto havia, ao longo dos séculos XVI, XVII e XVIII, empreendimentos que incorporavam territórios tais que se pode, figurativamente, falar de um Brasil de fortes penetrações no Nordeste via Maranhão e via rio São Francisco abaixo, e, no Sudeste, via Minas Gerais e Mato Grosso e, depois via Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

e) Pela década de 1770-1780, o território já estava, nos seus limites gerais, reconhecido **de facto** pelas potências européias como português.

(Antônio Houaiss, com adaptações)

53. a) Um dos pesquisadores mais notáveis da história antiga de Portugal salientou, com apoio em ampla documentação, que a nobreza, por maior que fosse a sua preponderância em certo tempo, jamais logrou constituir ali uma aristocracia fechada.

b) A generalização dos mesmos nomes a pessoas das mais diversas condições – observa – não é um fato novo na sociedade portuguesa; explica-o assaz a troca constante de indivíduos, de uns que se ilustram, de outros que voltam à massa popular donde haviam saído.

c) Acentua ainda Alberto Sampaio como a lei consignada nas ordenações confessa que havia homens da linhagem dos Filhos d'algo em todas as profissões, desde os oficiais industriais até os arrendatários de bens rústicos.

d) A comida do povo – declara ainda – não se distinguia muito da dos cavalheiros nobres, por isso que uns e outros estavam em contínuas relações de intimidade; não só os nobres comiam com os populares, mas ainda lhe entregavam a criação dos filhos.

e) Prova está na instituição do amádigo, pela qual os nobres davam a educar seus filhos aos vilões, que desfrutavam, nesse caso, de alguns privilégios e isenções.

(Sérgio Buarque de Holanda, com adaptações)

54. a) O nome BCCI não era muito conhecido até poucos meses, mas tornou-se um dos maiores pesadelos para cerca de três milhões de depositantes nos 69 países que o banco tinha agências.
b) Neste patamar, a Taxa Referencial reflete o cenário mais otimista para o comportamento dos preços no mês em curso: o de estabilidade.
c) No acumulado do ano, a evolução do índice de preços de setor atinge 96,61%, segundo dados divulgados pela Associação Brasileira do Vestuário (Abravest).
d) A entidade pretende embargar os portos e entrar com processo junto à Procuradoria-Geral da República, pedindo investigação sobre o que considera concorrência desleal.
e) O expediente de atrasar o pagamento de impostos tem sido usado por muitas empresas como recurso para obter capital de giro sem recorrer aos elevados juros bancários.

55. a) O Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado de São Paulo – CREA-SP avisa que expediu guias para pagamento de anuidade de 1991 aos profissionais que se encontram em débito, segundo seus cadastros.
b) O valor da cobrança está de acordo com a Resolução nº 355, do Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia – CONFEA, publicada no Diário Oficial do Estado de São Paulo de 14/05/91.
c) O pagamento da anuidade deverá ser feito em Banco, em parcela única até o dia 12/08/91, como consta da guia de pagamento, ou de forma parcelada, com vencimentos nos dias 13/08/91 e 12/09/91.
d) Para pagamento de forma parcelada, o profissional deverá dirigir-se à sede do CREA-SP, situada na Rua Nestor Pestana, nº 87, São Paulo – SP, ou ao Posto de Atendimento de sua cidade.
e) Cumpre-nos alertar que, de acordo com as normas do Banco Central, se for escolhido o pagamento parcelado, incidirão sobre as parcelas pagas em agências bancárias taxa de expediente.

56. a) Comunico o recebimento do Ofício nº 987 D/RJ, por meio do qual Vossa Senhoria solicita a manifestação da Prefeitura a respeito do pedido de aforamento formulado por Fulano de Tal, relativo ao terreno de marinha situado na Ilha do Ipê, na Barra da Tijuca.
b) Esclareço a Vossa Senhoria que o Decreto nº 345, de 03/06/82, definiu as ilhas da Baixada de Jacarepaguá como áreas de preservação ecológica e paisagística.
c) Posteriormente, a Lei nº 241, de 04/08/86, destinou tais ilhas à atividade de lazer, desde que mantida a citada preservação.

d) Assim, a construção existente no terreno é ilegalizável.
e) Informo Vossa Senhoria ainda que se encontra em fase adiantada o estudo de macrodrenagem da Bacia de Jacarepaguá, que definirá os contornos das margens dos lagos e das ilhas, determinando as alterações que forem julgadas necessárias.

57. a) Na linguagem comum o vocábulo "infração" significa a "ação de infringir", portanto, quebramento, violação, transgressão.
b) O Direito, possuindo vocabulário próprio, a palavra sanção é equívoca, possuindo dois sentidos distintos: de um lado exprime penalidade como coação legal sobre os indivíduos; de outro, significa a aprovação pela qual a autoridade competente transforma em lei os projetos elaborados pelo órgão legislativo.
c) A palavra "multa", na linguagem comum, também está intimamente ligada à penalidade; representa a pena pecuniária, portanto uma sanção típica.
d) A multa é uma sanção que decorre de um comportamento em face da regra jurídica, não importando a província jurídica em que se situe tal conduta.
e) O conceito de sanção é genérico, pois se trata de providência inerente às normas jurídicas das mais diversas espécies.

58. a) Assino esta revista especializada há muitos anos, mas este mês ela chamou a minha atenção de modo especial, e vocês vão logo entender por quê.
b) A decisão final sobre os reajustes das prestações do SFH sairá ainda este mês. Persistem algumas dúvidas porque a indexação voltou só para a parcela do salário até três mínimos.
c) Conforme informação da Caixa Econômica Federal, os mutuários desejam saber porque aqueles que têm data-base em setembro e repasse em sessenta dias terão, em novembro, correção mais elevada.
d) Muitos desconhecem também os motivos por que se aplicarão a todos os mutuários com contratos de equivalência salarial plena as antecipações bimestrais e quadrimestrais pelo INPC.
e) Por que se aplica o índice da poupança de setembro/90 a agosto/91 mais 3% de ganho real, descontando as antecipações?

59. a) A drástica queda nas vendas e a alta dos custos financeiros obrigaram os empresários e seus executivos a inovar seus métodos administrativos e a recorrer a fórmulas ousadas que, na maioria dos casos, se mostraram eficientes.

b) O baixo índice de insolvência de empresas, diante do aprofundamento da crise de conjuntura econômica nos últimos 60 dias, serve também como indicação da agilidade e da capacidade das empresas brasileiras de reagir diante das situações novas.

c) Cada centavo aplicado no processo da produção merece longa reflexão por parte de alguns executivos. A sua eliminação é motivo de comemoração na empresa.

d) A maior batalha é travada contra os custos dos estoques, pois o tempo de permanência das matérias-primas e componentes nos armazéns representam despesas que, no final do processo, consomem o lucro ou ampliam o prejuízo.

e) Quando se mesclam recessão e inflação, o aumento da carga tributária, sobre gerar aumento de custos para aqueles que produzem e pagam tributos, desorganiza ainda mais a economia.

Nas questões 60 a 62, identifique o item sublinhado que contém erro de natureza ortográfica ou gramatical ou impropriedade vocabular, e marque a letra correspondente.

60. (ESAF/AFTN) O entendimento dos problemas dos países subdesenvolvidos **exigem** (1) o conhecimento de certas características básicas desses países. Em relação **à** (2) utilização dos indicadores econômicos como ponto de referência para **situarmos** (3) um país no grupo dos desenvolvidos ou dos subdesenvolvidos, observamos que, empregando como único indicador o produto nacional bruto *per capita*, a Venezuela poderia estar classificada no grupo dos desenvolvidos. **Utilizando-se** (4) como indicadores as taxas de crescimento do produto, países como a Tailândia e, principalmente, o Brasil **pertenceriam** (5) ao grupo dos países desenvolvidos.

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

61. (ESAF/ANALISTA) Três setores devem reforçar seus lucros neste ano: telecomunicações, fertilizantes e construção civil. As empresas de telecomunicações devem ganhar com o aumento de demanda e, principalmente, com os ajustes **preparando** (A) a privatização. A boa safra e a possibilidade de manutenção de preços dos *commodities* agrícolas **em patamar elevado** (B) **poderá** (C) ajudar as empresas do setor de fertilizantes. Nesse caso, porém, há um risco: possíveis impactos da crise asiática sobre os preços dos *commodities*. As previsões de crescimento moderado **são** (D) para as empresas de energia elétrica, pela perspectiva de baixo crescimento do PIB. A queda dos preços internacionais do petróleo e a possível redução de demanda por petroquímicos **devem** (E) limitar o crescimento do setor.

a) A b) B c) C d) D e) E

62. (ESAF/TTN) Oficialmente, a cidade do Rio de Janeiro é apenas o palco da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Meio Ambiente. Na prática, porém, a cidade do Rio de Janeiro vem sendo a **catalisadora** (1) de uma ação política que **mobiliza** (2) as maiores cidades do mundo e une as várias entidades que as representam. Paralelamente à reunião de cúpula de Chefes de Estado, **haverão** (3) eventos, encontros e congressos promovidos pelas organizações não-governamentais, as ONG's. Os povos, hoje, já não se fazem representar apenas pelos respectivos governos centrais, até **porque** (4), na chamada onda neoliberal, os governos centrais pouco podem conceder às **reivindicações** (5) de caráter social

(José Augusto Ribeiro, com adaptações)

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

63. (ESAF/AFTN) Assinale o segmento que apresenta **defeito** de estruturação sintática.

a) Ligadas ou não ao mundo oficial, as pessoas envolvidas com a cultura têm de capacitar-se de que lhes cumpre atuar na divulgação das produções literárias mais expressivas.

b) Os escritores têm a consciência de um compromisso com a palavra, com a língua e também com o povo a que estão ligados, que procuram entender e cujo destino preocupa a todos.

c) Tem-se visto que os parlamentares mais ativos, devido à própria evidência a que os expõe a sua produção, atraem incumbências paralelas, como presidências de comissões, lideranças e outras.

d) A escolha da profissão, para os jovens, não é um ato simples, o qual se possa chegar sem hesitações e dúvidas.

e) Os promotores da nossa cultura devem levar a outros povos o Brasil imaginário, elaborado por meio dos seus poetas, dos seus narradores, e sem o qual o país chamado real é quase como se não existisse.

Resoluções Comentadas



1. Resposta: **e.** Em "Somente **havia** (= existiam) os serviços obrigatórios para os clientes" o verbo destacado é impessoal.

2. Resposta: **c.** a) O rosto rebocado, a cara lavada, o cabelo lambido são proibidos./ b) A leveza e a harmonia são indispensáveis./ c) É proibido cara lavada e cabelo lambido. (Observe que **cara** e **cabelo** não apresentaram os determinantes)/ d) Sair de casa de cara lavada e cabelo lambido (sujeito oracional) é proibido./ e) É indispensável que **a leveza e a harmonia prevaleçam** (sujeito oracional).

3. Resposta: **b.** a) O **despreparo** de alguns candidatos **pode** dificultar o resultado do concurso público./ b) Há (= existem) pessoas bem intencionadas que sem perceberem (ou perceber), podem cometer injustiças graves contra os inocentes./ c) Os **gabaritos** das provas saíram **publicados** no *Diário Oficial* do Distrito Federal./ d) Em setembro, o **grupo** do 2° grau da escola **sairá** para um passeio ao Rio de Janeiro.

4. Resposta: **d.** a) **Qual** de nós **fará** o concurso? **Haverá** (= existirão) muitas vagas para o METRÔ/DF. (O verbo haver, nesse caso, é impessoal)./ b) **Três vagas** para desenhista mais **três** para projetista **preenchem** o quadro da área de Arquitetura./ c.Todos aspiram (= desejam, almejam) **a** um bom salário no serviço público./ d) Nem **Paulo** nem **Pedro** se **inscreveram** para as provas.

5. Resposta: **e.** 1 – **Havia** diversas pessoas na fila do banco./ 2 – **Faz** oito dias que não pára de chover./ 3 – **Ver-te-ei** logo depois da prova (verbo no futuro exige pronome mesoclítico)./ 4 – **Faltam** dez minutos para o meio-dia./ 5 – Ele disse que não **o** conhece (v.t.d).

6. Resposta: **a.** a) **Deve** fazer (o verbo fazer, indicando tempo decorrido, é impessoal e transfere esse critério ao verbo auxiliar) trinta minutos que ela saiu da sala.

7. Resposta: **d.** a) Os **encarregados** de coibir (ou coibirem) a violência contra a população não **cumprem** a lei./ b) **João Paulo**, um dos melhores advogados da cidade, **defenderá** a vítima./ c) **Têm** domicílio em comarcas diferentes os dois **réus**. (Os dois réus têm...)/ d) Não é permitido que se estacionem os carros sem cartão (... que os carros sejam estacionados)./ e) **Foram publicadas** em abril **as leis** necessárias à punição do criminoso.

8. Resposta: **b.** a) Num ano eleitoral, é fundamental que as pessoas se **debrucem** .../ b) As últimas **campanhas** eleitorais no Brasil **apresentaram** um novo tipo de **disputa que desfigurou** o próprio sistema./ c) É como se a televisão desprezasse os outros meios de comunicação não por seus defeitos, mas **por** aquilo que eles **têm** de mais importante: o convite ao raciocínio./ d) **Políticos** e **produtores** de televisão, por orgulho ou preguiça, **ignoram**...

9. Resposta: **c.** a) A mãe avisou que seria **temerária**, mesmo sendo período de férias, **a ida** do menino à escola./ b) Os atos indisciplinados do menino custaram **caro** (advérbio é invariável) a seu pai e mãe zelosa./ c) Já se acreditou que palmatória era bom (ou **a** palmatória era **boa**) para manter a ordem na escola./ d) Depois de machucar a professora, o **menino** estava certo de que ficou **quite** com ela.

10. Resposta: **a.** a) Preparados estavam **os meus olhos e a minha alma** (sujeito composto)./ b) À autora e à maioria das pessoas (objeto indireto) não interessavam as vantagens advindas daquele processo./ c) Brasileiros e brasileiras (vocativo), não me chamem de inesquecível./ d) **Pedaços** de dor e de saudade (sujeito simples) espalham-se pelos cantos da casa.

11. Resposta: **e.** Em "Deve **haver** (= existir) vantagens para o índio no contato com o civilizado...", o verbo destacado é impessoal e transfere esse critério ao auxiliar.

12. Resposta: **d.** a) Dessa maneira, não haveria (= existiriam) arrependimentos nem lamentos mais tarde./ b) Naquela situação de tensão, os garotos se houveram (= trataram) com muita discrição e elegância./ c) Todos eles já haviam (= tinham) vivido situações de tensão semelhantes anteriormente./ d) Eles sabiam que deveria **haver** (= existir) punições para os que violassem as regras. (O verbo destacado é impessoal e transfere esse critério ao auxiliar.)/ e) Mesmo assim, os adultos houveram (=acharam) por bem recomendar cautela a todos.

13. Resposta: **d.** a) Se a diretora, na próxima reunião, **propuser** (futuro do subjuntivo) mudanças, os professores ficarão motivados para concluírem o trabalho./ b) **Faz** umas duas semanas que não participamos de encontros pedagógicos./ c) Se ele **vier** (futuro do subjuntivo) à escola outra vez, recebem-no com delicadeza./ d) Sempre que os colegas vêm me bater, os professores fingem que não vêem a briga. / Lembre-se: ele vem, eles vêm (**vir**)/ ele vê, eles vêem (**ver**).

14. Resposta: **a.** a) Água fria é bom (ou "A água fria é boa") para acalmar os presos mais agitados./ b) Estava **clara** para todos **a discriminação** com que tratavam os infratores./ c) Os carros mais modernos custam muito **caro** (advérbio/invariável)./ d) Ele acha **contestáveis as medidas** propostas pelo Presidente.

15. Resposta: **b.** O pronome de tratamento exige a concordância com a terceira pessoa: "Vossa Senhoria há de convir que **seus esforços** pouco valeram. Os recursos destinados por **sua Secretaria** foram insuficientes para o início as obras".

16. Resposta: **b.** O técnico observou que **havia** (= existiam) muitos problemas.

17. Resposta: **c.** a) Sou **eu** que **possuo** argumentos que **desabonam** a prisão especial./ b) **Faltam** argumentos objetivos a quem defende a pena de morte./ c) Deve haver (= existir) penalidades mais duras para os que praticam

crimes hediondos./ d) **Qual** dos presos não **gostaria** também de usufruir desses privilégios?

18. Resposta: **d.** 1 – Era meio-dia e meia (hora) quando ela chegou meio agitada. Haja vista o alvoroço que causou./ 2 – Lêem bastante (advérbio/ invariável) os bibliotecários, pois (eles) têm bastantes livros à mão./ 3 – Ele está quite com suas obrigações, nós, porém, não estamos quites com as nossas./ 4 – Os agentes de plantão permanecem alerta (advérbio/ invariável) toda a noite./ 5 – Ele está de mau (≠ bom) humor, ou é mal (≠ bem) educado?

19. Resposta: **c. Devem** existir (= pessoal) muitos **menores** abandonados (sujeito) no Brasil.

20. Resposta: **c.** a) Sabe-se que 32 milhões de brasileiros **passam** fome, isto é, **estão** abaixo do limite aceitável e **vivem** na miséria absoluta./b) É constrangedor saber que cerca de 70% da população não se **alimentam** o suficiente para **terem** saúde e **viverem** bem./ c) Em conseqüência da pobreza, trezentas (numeral/ variável) mil crianças morrem no país a cada ano./ d) Projeções do IBGE **mostram** que... / e) Enquanto a **população** como um todo **vai** crescer cinco vezes, no mesmo período o **número** de brasileiros com mais de 55 anos **aumentará** 15 vezes.

21. Resposta: **b.** As **notícias** diárias de novas descobertas, capazes de retardar (ou retardarem) o envelhecimento, **são indícios seguros** de que a expectativa de vida pode ultrapassar os 85 anos.

22. Resposta: **c.** Um pouco de bom senso, disposição e um par de sapatos confortáveis **asseguram** uma boa caminhada.

23. Resposta: **d.** a) Eu e tu não **precisamos** esperar o ano dois mil para nos entendermos./ b) **Faltam** nove anos para o final .../ c) Fomos **nós** que **realizamos** os estudos sobre este assunto./ d) No grupo, pessoas inteligentes e dispostas a colaborar (ou colaborarem) sempre participavam muito./ e) Pode-se (ou podem-se) criar condições que **melhorem** a vida da humanidade.

24. Resposta: **b.** As **notas** fiscais seguiram **anexas** ao ofício.

25. Resposta: **c.** Daqui **a** alguns anos seremos (tempo futuro) pilotos.

26. Resposta: **c.** Na reciclagem de 50 toneladas de papéis usados **são economizadas quatro toneladas** de petróleo.

27. Resposta: **c.** 1. Hoje **é** 24 de janeiro (a palavra **dia** está elíptica) ou Hoje são 24 de janeiro (24 dias decorridos)/ 2. Trinta quilômetros **é** muito./ 3. Já **era uma** e vinte./ 4. **Devem** ser **duas** horas.

28. Resposta: **c.** Vossa Excelência (3ª pessoa) **recebeu** muitos aplausos por causa de vossas atitudes corajosas.

29. Resposta: **d.** a) Mais de um funcionário deram-se (reciprocidade) as mãos na festa do aniversário da empresa./ b) Mais de **um relatório foi** arquivado./ c) Bateram **onze horas** no relógio da aldeia./ d) **Qual** de nós **tem** certeza de êxito no concurso?

30. Resposta: **c.** a) Um dos seus sonhos era **morrer** na terra natal./ b) Aqui não **existem** os sítios onde eu brincava./ c) Uma porção de sabiás (expressão partitiva) **era** (concorda com "porção") ou **eram** (concorda com "sabiás") na laranjeira./ d) Não **faltam** em minha terra **belezas** naturais. / e) Sou **eu** que **quero** morrer ouvindo o canto dos sabiás.

31. Resposta: **e.** a) As discussões que se **travam** sobre a questão .../ b) Durante o seminário, **apresentaram**-se três propostas .../ c) **Incluem**-se no parecer do relator as **alterações** aceitas de comum acordo por todos os partidos./ d) Seria ingênuo pensar que as **restrições** palacianas do projeto **decorrem** apenas de idiossincrasias pessoais./ e) Positivamente **falta** (ou **faltam**) clareza e seriedade na condução dos negócios públicos (como o sujeito composto está posposto, podemos concordar com os dois núcleos ou com o mais próximo).

32. Resposta: **c.** À escola (obj. indireto) **cabem** as **tarefas** (sujeito) mais importantes no combate ao analfabetismo funcional entre nós.

33. Resposta: **c.** Depois do ocorrido, **choveram** conselhos (sujeito) para que ele não **saísse** (**i** tônico em hiato recebe acento agudo) sozinho.

34. Resposta: **a.** Fazia (= impessoal/ tempo decorrido) já alguns dias que não **se** (partícula apassivadora) viam ratos (ratos não eram vistos) naquele quintal.

35. Resposta: **b.** Estou enviando, **anexa** a esta carta, uma **cópia** daquele artigo que tanto me **fascinou** (grafia correta).

36. Resposta: **d.** Muito **obrigada**, disse-me a **juíza** (**i** tônico em hiato recebe acento agudo) sorridente.

37. Resposta: **c.** Creio que **bastam** algumas **palavras** gentis para fazer as **pessoas** um pouco **felizes**.

38. Resposta: **a. Bastavam** algumas **noites** para terminar o trabalho, mas não **havia** (= existiam) mais recursos **disponíveis** para o pagamento dos auxiliares.

39. Resposta: **d. É** (expletivo: pode ser retirado sem prejuízo) nestes momentos **que** (expletivo) me parece difícil **dizer palavras de consolo** (sujeito oracional). Observe: Nestes momentos parece difícil dizer palavras de consolo.

40. Resposta: **a.** a) Devemos imaginar que **possa** haver (=existir) verdadeiros patriotas entre nós. Nesse caso o verbo **haver** é impessoal e transfere esse critério ao verbo auxiliar.

41. Resposta: **a.** Para quem **a** entrada é **proibida**?

42. Resposta: **a.** Não **havia** (=existiam) mais esperanças de que **chegassem** em tempo os **remédios** que ainda **faltavam** ministrar.

43. Resposta: **d.** a) Se houvessem (= tivessem) estudado, teriam passado de ano./ b) Os bandeirantes voltaram satisfeitos: haviam (= tinham) encontrado a tão cobiçada esmeralda./ c) Há (existem) coisas que se aprendem tarde./ d) Pessoas há (ou "Há pessoas") que não sabem organizar sua vida./ e) No lugar onde é hoje Copacabana, **havia** (= existiam), no século passado, apenas ranchos de pescadores.

44. Resposta: **b.** Observe: ... é um ato administrativo pelo (per + o) qual..

45. Resposta: **a.** Observe o paralelismo: tanto **na** agenda (...) quanto **no** trato do...

46. Resposta: **b.** Observe: ... reside no fato de **a proposta** (sujeito não pode vir preposicionado) de sua realização ter sido aceita.../ – C . Observe: O **triunfalismo** do Ocidente ... e a alegada **vitória** do liberalismo **traduziam**-se...)

47. Resposta: **e.** a) Muito **importantes** foram as alterações comerciais dos últimos trinta e cinco anos do século XVIII. Na América, em oposição ao velho sistema de porto único, **subiram** para vinte os **portos** legalmente autorizados./ b) As ligações entre a Coroa e a Igreja, na América espanhola, foram muito sólidas. O papel evangelizador exercido sobre os índios,

população em muitos milhões superior **à** da América portuguesa, era a outra face da dominação da Coroa./ c) O **fim** do poder político das metrópoles **deu**-se através de difícil e longa luta. Ainda que os processos tenham sido **diferentes** no Brasil e na América espanhola, eles marcaram o ponto de ruptura do sistema colonial./ d) No período colonial, duas outras instituições destacavam-se por seus privilégios: o Exército e a Igreja. Os militares possuíam um **foro particular que** os **livrava** da submissão à Justiça, ainda que fossem réus de crimes./ e) O censo eclesiástico consistia na cessão da propriedade de terras da Igreja a particulares, em troca de renda anual. Isso significava a concentração, nas mãos da Igreja, de um vasto e poderoso capital.

48. Resposta: **d.** Observe:... os avanços ... exerceriam... e permitiriam...

49. Resposta: **c.** Voz passiva sintética: ... a que se **adotassem** medidas (sujeito plural)...

50. Resposta: **e.** ... **há** (haver= tempo decorrido) mais de oito mil anos...

51. Resposta: **c.** Lembre-se: ... **haja** (= existam) levantamentos... Nesse caso, o verbo **haver** é impessoal.

52. Resposta: **a.** Houve inversão sintática: ... **estivessem** ocorrendo ... duas grandes **migrações** (sujeito) ...

53. Resposta: **d.** Cuidado: ... com os populares, mas ainda **lhes** (a eles, aos populares) entregavam...

54. Resposta: **a.** Cuidado: ... nos países **em** que o banco tinha agências (tinha agências **em** algum lugar).

55. Resposta: **e.** Observe a ordem direta: taxa de expediente **incidirá** sobre as parcelas..

56. Resposta: **e.** Questão de regência: Informo a Vossa Senhoria ainda que ... / **ou** Informo Vossa Senhoria ainda de que ...)

57. Resposta: **b.** Coesão: No Direito, ...

58. Resposta: **c.** Cuidado: ... desejam saber por que (advérbio interrogativo) ...

59. Resposta: **d.** O verbo concorda com o núcleo do sujeito: .. o **tempo** ... **representa** despesas...

60. Resposta: **a.** O verbo concorda com o núcleo do sujeito: O **entendimento**... **exige**...

61. Resposta: **c.** O verbo concorda com os núcleos do sujeito: A boa **safra** e a **possibilidade** ... **poderão** ajudar...

62. Resposta: **c.** Em " ... **haverá** (= existir) eventos...", o verbo destacado é impessoal.

63. Resposta: **d.** Regência: **ao qual** se possa **chegar**...

CAPÍTULO 7

As Relações de Regência e a Crase

TEXTO I

Leia o texto abaixo para responder à questão 1.

Um dia, o dono do pasto decidiu desfazer-se do negócio e vender a área para uma construtora, que resolveu fazer um condomínio de lazer de luxo. Mas era preciso dar um ar de natureza sem os seus problemas inerentes, como insetos em geral e animais que pudessem sujar o ambiente. Decisivamente, criar ovelhas, até pela falta de espaço, não se enquadrava no novo cenário. Assim, o dono indenizou Pedro e vendeu o rebanho para um frigorífico, congelando o assunto.

Pedro, nessa altura, decide mudar-se para a capital. Passam-se os anos e, para resumir a história, vamos encontrá-lo trabalhando numa grande empresa, num setor que na época se chamava departamento de pessoal – ou DP, que alguns maldosamente diziam ser as iniciais de departamento de polícia. Hoje, com tanta gente sofisticada trabalhando na área, ninguém mais se refere a DP, mas a recursos humanos.

Pedro foi inicialmente contratado para anotar alterações funcionais dos empregados nas suas carteiras de trabalho. Nessa função mecânica, sobrava-lhe tempo para pensar. Sentiu saudades das ovelhas e dos carneiros. Mas para se distrair, passou a imaginar que cada um dos empregados fotografados naquelas carteiras de trabalho era um membro de seu falecido rebanho.

No entanto, quando começava a se afeiçoar aos rostos, eles eram trocados. Descobriu que a causa era o acentuado número de demissões de funcionários, muitos praticamente recém-contratados. Veio-lhe a lembrança desagradável dos tempos de pasto, quando o mesmo fato ocorria toda vez que o dono resolvia vender parte do rebanho para abate. Neste caso, felizmente, tinha como interferir.

Procurou o diretor da empresa e se ofereceu para cuidar do processo de seleção. Sua tese era que uma escolha correta evitava um desligamento profissional desnecessário. A estratégia deu certo, as demissões diminuíram, e ele foi promovido para o lugar de seu chefe.

Agora, tinha de administrar um rebanho de gente. Lembrou-se do seu modelo de punições e recompensas e o adaptou às novas circunstâncias. Adotou também o critério de chamar a todos pelos seus nomes, quando os encontrava casualmente nos corredores da empresa.

Pedro não se esquecera das lições do pasto. Suas ferramentas, incluindo os sensores que o alertavam a respeito de problemas em potencial, continuavam a ser adotadas. Inventou vários sensores, mas, o mais importante, manteve o rebanho sob controle. Fosse ele constituído de gente ou de carneiros, era fundamental evitar futuros problemas.

(Revista *Exame)*

1. Com base no texto, julgue os itens a seguir.
   (A) Em vez de "...vamos encontrá-lo trabalhando numa grande empresa..." (*ℓs.* 9-10), também estaria correto em estilo formal culto: "...vamos encontrar-lhe trabalhando numa grande empresa". *(p. 240)*
   (B) Em "...o dono do pasto decidiu **desfazer-se** do negócio..." (*ℓ.* 1), o verbo destacado classifica-se, quanto à transitividade, como transitivo indireto. *(p. 241)*
   (C) Ainda com relação ao verbo destacado no item anterior, caso haja a supressão do pronome **-se**, a regência do mesmo verbo não apresenta alterações. *(p. 242)*
   (D) Em "Decisivamente, criar ovelhas, até pela falta de espaço, não se **enquadrava** no novo cenário" (*ℓs.* 5-6), o verbo destacado, quanto à predicação, classifica-se como intransitivo. *(p. 242)*
   (E) Em "...sobrava-**lhe** tempo para pensar" (*ℓ.* 16), a palavra destacada exerce, sintaticamente, a função de adjunto adnominal. *(p. 244)*
   (F) O período "...Sua tese era que uma escolha correta evitava um desligamento..." (*ℓs.* 28-29) poderia, sem incorrer em erro, ser assim redigido: "...Sua tese era de que uma escolha correta evitava um desligamento". *(p. 245)*
   (G) O período "Lembrou-se do seu modelo de punições e recompensas..." (*ℓs.* 30-31) pode ser reescrito, sem incorrer em erro, da seguinte maneira: "Lembrou o seu modelo de punições e recompensas". *(p. 246)*

(H) Em vez de "Pedro não se esquecera das lições do pasto", é também escorreita a forma "Pedro não esquecera as lições do pasto". *(p. 246)*

(I) No trecho "**Inventou** vários sensores, mas, o mais importante, **manteve** o rebanho sob controle" (*ℓs.* 36-37)", os verbos destacados são transitivos diretos. Portanto, considerando a substituição dos complementos por pronomes, o trecho pode ser reescrito, assim: "Inventou-**os**, mas, o mais importante, manteve-**o** sob controle". *(p. 246)*

TEXTO II

Leia o texto a seguir para responder à questão 2.

Em 6 de agosto de 1945, quando a guerra entre Estados Unidos e Japão chegava ao fim, a força aérea americana lançou uma bomba atômica sobre Hiroxima. O resultado foi a morte imediata de um número de pessoas calculado entre 70.000 e 80.000 e a completa destruição da cidade. A essas baixas somaram-se os queimados e mutilados e as mortes posteriores causadas pela radiação.

Hiroxima foi reconstruída segundo modernos critérios urbanísticos e voltou a ocupar importante lugar no Japão. Do desastre e como símbolo do que fora a cidade, só restou o Instituto de Promoção Industrial, único prédio a resistir parcialmente à explosão. Ergueu-se também um monumento, em forma de sela, em alusão às pequeninas selas de barro colocadas nas antigas tumbas japonesas. A moderna Hiroxima produz aço, borracha, navios, produtos químicos e equipamentos de transporte. Uma ferrovia ultra-rápida conecta a cidade a Osaka e Tóquio.

(Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda.)

2. Julgue os itens a seguir.

(A) Em "...a guerra entre Estados Unidos e Japão chegava ao **fim**" (*ℓ.* 3), se substituíssemos a palavra destacada por **etapa final**, o uso do acento grave seria obrigatório. *(p. 248)*

(B) Na oração "...único prédio a resistir parcialmente à explosão" (*ℓ.* 10), o uso do acento grave se justifica pelo fato de introduzir objeto indireto com núcleo feminino. *(p. 248)*

(C) No trecho "**A** essas baixas somaram-se os queimados e mutilados" (*ℓ.* 5), o uso do acento grave é opcional. *(p. 249)*

(D) Em vez de "... voltou a ocupar importante lugar no Japão" (*ℓ.* 8), também estaria correto "...voltou à ocupar importante lugar no Japão". *(p. 250)*

(E) Em "...em alusão às pequeninas selas de barro" (*ℓs.* 11-12), o acento grave foi empregado em virtude das relações de regência nominal. *(p. 250)*

(F) Nas frases "...em alusão **às pequeninas selas** de barro" (*ℓs.*11-12), "Quero ter direito **à vida**", o acento grave foi empregado em obediência à mesma regra. *(p. 250)*

(G) Em "Uma ferrovia ultra-rápida conecta a cidade **a** Osaka e Tóquio" (*ℓ.* 14), o acento grave é opcional. *(p. 250)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Falso**. Em "...vamos encontrá-**lo** trabalhando numa grande empresa...", o verbo é essencialmente transitivo direto. Portanto, não admite, na substituição lexical, o pronome **lhe**, já que este corresponde a objeto indireto. Assim, dois aspectos muito importantes estão sendo cobrados em concursos e exames vestibulares no tocante à **regência**:

- **Carga Semântica (significação)**
- **Substituição Lexical (uso do pronome oblíquo)**

Observe, por exemplo, o que acontece com os verbos a seguir:

AGRADAR

- **Transitivo direto**, sentido de **fazer vontades, mimar**:
  *Ex.: Não é bom **agradar** demais **as crianças**.*

- **Transitivo indireto**, no sentido de **satisfazer, aprazer, causar agrado.** (preposição a)
  *Ex.: O sítio **agradou ao fazendeiro**.*
  *Este chapéu não **lhe** agradará.*

  Obs.: Desagradar é sempre transitivo indireto:
  Ex.: Não é bom desagradar ao público/ à platéia.

ASPIRAR

- **Transitivo direto**, no sentido de **sorver.**
  *Ex.: Os paulistanos **aspiram o ar poluído**.*

- **Transitivo indireto**, no sentido de **almejar.** (preposição a) Objeto indireto não pode ser representado por **lhe(s)**, apenas por **a ele(s), a elas(s):**
  *Ex.: Os artistas aspiram **ao sucesso pleno.***
  *Os artistas aspiram **a ele.***

ASSISTIR

- **Intransitivo**, no sentido de **morar, residir.** (preposição em)
  Ex.: Os comandantes do nosso país ***assistem em Brasília.***

- **Transitivo direto**, no sentido de **dar assistência, ajudar:**
  Ex.: O conselheiro ***assiste o rei*** *em suas necessidades.*

- **Transitivo indireto**, no sentido de **presenciar, ver.** (preposição a). O objeto indireto não pode ser representado por **lhe(s)**, apenas por **a ele(s), a ela(s):**
  Ex.: O governador ***assistiu ao espetáculo*** *e ficou atônito.*

- **Transitivo indireto**, no sentido de **caber, ser de competência.** (preposição a) Admite, na substituição lexical, os pronomes **lhe (s), a ele(s), a ela(s)**.
  Ex.: ***Assiste ao diretor*** *o direito de falar sobre o assunto. (Assiste-lhe ou Assiste a ele.)*

(B) **Verdadeiro**. Em "...o dono do pasto decidiu **desfazer-se** do negócio...", o verbo destacado classifica-se, quanto à transitividade, como transitivo indireto (desfazer-se **de** algo). Observe a regência de outros verbos importantes:

ATENDER

- **Transitivo direto**, no sentido de **acolher com atenção, acatar:**
  Ex.: A funcionária ***atendeu o cliente*** *com responsabilidade.*

- **Transitivo indireto**, no sentido de **dar atenção, considerar.** (preposição a)
  Ex.: A funcionária ***atendeu aos meus pedidos.***
  O governador ***atendeu às reivindicações dos trabalhadores.***

AVISAR/CERTIFICAR/INFORMAR/CIENTIFICAR/NOTIFICAR

- **Transitivos diretos e indiretos.** Podem ser construídos com objeto direto de pessoa e indireto de coisa, ou vice-versa: **alguém/ de alguma coisa ou alguma coisa/ a alguém.**
  *Ex.: Avisei-****o de que o remédio chegaria****/ Avisei-****lhe que o remédio chegaria.***
  *Notifiquei-****o de que o carro estava velho****/ Notifiquei-****lhe que o carro estava velho.***

(C) **Falso**. Em **desfazer-se**, caso haja a supressão do pronome **-se**, a regência do mesmo verbo apresentará alterações. **Desfazer-se** de algo (verbo transitivo indireto) é diferente de **desfazer** algo (verbo transitivo direto). Processo semelhante acontece com os seguintes verbos:

ESQUECER

- **Transitivo direto** não é pronominal.
  *Ex.: Nós não **esquecemos o seu passado**.*

- **Transitivo indireto** é pronominal.
  *Ex.: O arquiteto se **esqueceu do projeto**.*



IMPORTANTE:

Existe uma construção em que o verbo ***esquecer*** tem como sujeito **aquilo que foi esquecido** e como objeto indireto **a pessoa a quem o esquecimento atingiu.**
*Ex.: Esqueceu-**me o seu nome**. (O seu nome esqueceu a mim.)*
sujeito *OI*

LEMBRAR/RECORDAR/ADMIRAR

- **Transitivos diretos** não são pronominais:
  *Ex.: Lembrei **os fatos da infância**.*
  *Recordamos **histórias antigas.***
  *O anfitrião admirou **os seus dotes físicos**.*

- **Transitivos indiretos** são pronominais. (preposição de)
  *Ex.: Lembrei-**me dos fatos da infância**.*
  *Recordamo-nos **de histórias antigas.***
  *O anfitrião admirou-se **dos seus dotes físicos**.*



IMPORTANTE:

Reveja as orientações acerca do verbo **esquecer**.
*Lembrou-**me o fato ocorrido**. (**O fato ocorrido***
sujeito
*lembrou **a mim.**)*
OI

(D) **Falso**. Em "Decisivamente, criar ovelhas, até pela falta de espaço, não se **enquadrava** no novo cenário", o verbo destacado, quanto à predicação, classifica-se como transitivo **indireto**. Observe: ... não se

enquadrava (v.t.i.) criar ovelhas (sujeito oracional) no novo cenário (objeto indireto). Veja outros verbos importantes:

CHAMAR

– **Transitivo direto,** no sentido de **convocar.**
*Ex.: O diretor **chamou os subordinados** para uma pequena reunião.*

– **Transitivo direto ou indireto,** no sentido de **cognominar, denominar, caracterizar.** É verbo transobjetivo (objeto + predicativo do objeto). Esse predicativo pode aparecer ou não com a preposição **de.**
*Ex.: Chamei-**o de incompetente.***
*Chamei-**o incompetente.***
*Chamei-**lhe de incompetente.***
*Chamei-**lhe incompetente.***

CHEGAR

– **Intransitivo,** no sentido de **atingir data ou local.** (preposição a)
*Ex.: Chegamos **a Brasília** às duas horas.*

– **Transitivo direto e indireto,** no sentido de **aproximar.** (preposição a ou para)
*Ex.: O bêbedo **chegou o copo ao braço.***
*Ela chegou **o armário para a porta.***

CUSTAR

– **Transitivo direto,** no sentido de **valer:**
*Ex.: A fazenda custou **muitos dólares.***

– **Transitivo indireto,** no sentido de **ser difícil.** Conjugado apenas na 3ª pessoa do singular. O sujeito é representado por oração reduzida de infinitivo:
Ex.: ERRADO: Custei a encontrar a agulha no palheiro.
*CORRETO: Custou-**me encontrar a agulha no palheiro.***

DECLINAR

– **Transitivo direto ou indireto,** no sentido de **recusar.**
*Ex: Ele **declinou o convite.** / Ele **declinou do convite.***

DESAGRADAR

– Sempre **transitivo indireto.** (diferente de *agradar*)
*Ex.: O projeto **desagradou ao chefe.** / O projeto **desagradou-lhe.***

IMPLICAR

- **Transitivo direto**, no sentido de **embaraçar**.
  *Ex.: O jovem **implicou o bêbedo** no problema mencionado.*

- **Transitivo direto**, no sentido de **acarretar, causar.**
  Ex.: A sua ausência implicará o cancelamento da festa.
  Cuidado: É **errada** a construção. *"Ouvir implica em uma entrega ao outro".* **Correção**: *"Ouvir implica **uma entrega ao outro.***

- **Transitivo indireto**, no sentido de **antipatizar.** (preposição com)
  *Ex.: Geboaldo **implicou com a nova vizinha.***

- **Transitivo indireto** (sempre pronominal), no sentido de **envolver-se**.
  Ex.: Ele implicou-se em tráfego de drogas.

(E) **Falso**. Em "...sobrava-**lhe** tempo para pensar", a palavra destacada exerce, sintaticamente, a função de **objeto indireto**. Observe a ordem direta: "...tempo para pensar (sujeito) sobrava (v.t.i.) -lhe (= a ele/ objeto indireto). Cuidado, também, com a regência dos seguintes verbos:

OBEDECER/DESOBEDECER

- São **Transitivos indiretos** (preposição a)
  *Ex.: Desobedecemos **ao regulamento estabelecido.***
  *Você deve obedecer **aos teus irmãos mais velhos.***

PAGAR

- **Transitivo direto**, no sentido de saldar compromissos. Refere-se a coisas.
  *Ex.: O cliente **pagou a consulta**.*

- **Transitivo indireto**, no sentido de **remunerar.** Refere-se a pessoas. (preposição a)
  *Ex.: O mandante do crime **pagou ao detetive**.*

PERDOAR

- **Transitivo direto**, no sentido de **desculpar.** Refere-se a coisas.
  *Ex.: Minha prima **perdoa os meus erros.***

– **Transitivo indireto,** no sentido de **conceder perdão.** Refere-se a pessoas. (preposição a)
*Ex.: Cristo **perdoou aos pecadores**.*

PREFERIR
– **Transitivo direto e indireto.** (preposição a)
*Ex.: Eu prefiro **comprar uma casa simples a fazer uma dívida enorme.***

PROCEDER
– **Intransitivo,** no sentido de **ter procedência, ter fundamento, comportar-se.**
*Ex.: O gesto infeliz não **procedia.***
*Ele sempre **procedeu** com transparência.*

– **Intransitivo,** no sentido de **provir.**
*Ex.: O vendedor **procede** do Japão.*

– **Transitivo indireto,** no sentido de **dar início.** (preposição a)
*Ex.: Ele **procedeu ao pronunciamento oficial.***

QUERER
– **Transitivo direto,** no sentido de desejar.
*Ex.: Nós **queremos o avião aqui**.*

– **Transitivo indireto,** no sentido de **gostar, ter afeto.** (preposição a)
*Ex.: Queremos muito **aos nossos avós.***

(F) **Falso**. Observe: "Sua tese (sujeito) era (verbo de ligação/não exige termo regido pela preposição **de**) que uma escolha correta evitava um desligamento... (oração subordinada substantiva predicativa). Acertou? Mas tome cuidado com estes verbos:

SIMPATIZAR, ANTIPATIZAR, DEPARAR
– **Transitivos indiretos.** Não podem ser usados pronominalmente.
*Ex.: Simpatizei **com meu novo chefe.***
*Deparei **com um problema irreversível.***
*Antipatizei **com suas cunhadas.***

VISAR
– **Transitivo direto,** no sentido de **apontar** ou **pôr o visto.**
*Ex.: O gerente do Banco do Brasil **visou o cheque.***
*O grande caçador **visou o alvo.***

– **Transitivo indireto**, no sentido de **desejar, ter em vista.** Não admite o pronome oblíquo átono **lhe(s)** na função de objeto indireto, sendo substituído por **a eles(s), a elas(s)**. (preposição a)
*Ex.: Nós **visamos ao crescimento da empresa.***
*Nós **visamos a ele.***

AGRADECER
É exemplo de verbo **transitivo direto e indireto**, sendo que o objeto direto é sempre coisa e o indireto é sempre pessoa.
*Ex.: O comerciante agradeceu **a preferência aos fregueses.***
*Agradeci **o enorme favor à moça.***

COMPARTILHAR
Só pode ser **transitivo direto.**
*Ex.: Compartilho **a dor do meu vizinho**, não compartilhamos **essa opinião**, queremos compartilhar **sua alegria.***

(G) **Verdadeiro.** O período "Lembrou-se (pronominal/ v.t.i.) do seu modelo de punições e recompensas... " pode ser reescrito, sem incorrer em erro, da seguinte maneira: "Lembrou (não pronominal/ v.t.d.) o seu modelo de punições e recompensas". Releia as observações do item C.

(H) **Verdadeiro.** Em vez de "Pedro não se esquecera (pronominal/ v.t.i.) das lições do pasto", é também escorreita a forma "Pedro não esquecera (não pronominal/ v.t.d.) as lições do pasto". Releia as observações do item C.

(I) **Verdadeiro.** No trecho "**Inventou** vários sensores, mas, o mais importante, **manteve** o rebanho sob controle", os verbos destacados são transitivos diretos. Portanto, considerando a substituição dos complementos por pronomes, o trecho pode ser reescrito, assim: "Inventou-**os**, mas, o mais importante, manteve-**o** sob controle". Mais uma lição importante em relação a verbos que exigem cuidado:

NAMORAR
– É sempre **transitivo direto** e não admite, portanto, preposição alguma.
*Ex.: Namoro **fulana**, você está namorando **alguém?***

PEDIR

– É transitivo **direto e indireto**, mas com a preposição **a**.
*Ex.: Pedi **um presente a ela**, peça **ao governo que o indenize**.*

– **Pedir para**, só quando há idéia de licença, permissão.
*Ex.: O aluno pediu **para sair**.*

PRECISAR

– É **transitivo direto**, no sentido de indicar com exatidão.
*Ex.: O piloto precisou **o local do ataque** e apertou o botão.*

– No sentido de necessitar, é transitivo **indireto**.
*Ex.: Não precisamos **de ajuda**.*

REPARAR

– **Transitivo direto**, no sentido de **consertar**.
*Ex.: O marceneiro reparou **a porta**.*

– **Transitivo indireto**, no sentido de **observar**, acompanhado da preposição **em**.
*Ex.: Repare **no exemplo de seus pais**, não repare **na casa**.*

SERVIR

– **Transitivo direto**, no sentido de **prestar serviço,** ou de **pôr sobre a mesa**.
*Ex: O assessor serve bem **o diretor**. A cozinheira não serviu **o almoço**.*

– **Transitivo indireto**, no sentido de **ser útil**.
*Ex: Essa máquina não serve **ao meu escritório**.*

SOBRESSAIR

– **Transitivo indireto**, mas nunca pronominal.
*Ex.: O jogador que mais sobressaiu **nos jogos do campeonato**.*
*Nunca sobressaí **em matemática**.*

USUFRUIR

– **Transitivo direto**, como **desfrutar**, nunca com preposição.
*Ex.: Vou usufruir **o verão**. Não pude desfrutar **o descanso**.*

QUESTÃO 2

(A) **Verdadeiro.** Em "...a guerra entre Estados Unidos e Japão chegava ao **fim**" (*ls.* 1-2), se substituíssemos a palavra destacada por **etapa final**, o uso do acento grave seria obrigatório. Observe que o verbo **chegava**, para se ligar ao complemento adverbial, exige a preposição **a** (**chegar** a). Além disso, a palavra **etapa** é feminina e aceita o artigo anteposto **a**. Portanto, temos a fusão de **a** (preposição) e **a** (artigo definido feminino). Resultado: acento grave obrigatório. Assim, lembre-se sempre:



REGRAS BÁSICAS PARA O PERFEITO USO DO ACENTO GRAVE

1ª REGRA – É condição essencial que o acento grave venha **antes da palavra feminina.**

2ª REGRA – É necessário que a palavra dependa de outra **que exija a preposição a.**

3ª REGRA – É necessário que a palavra admita o **artigo feminino** (sentido particularizado)

(B) **Verdadeiro.** Na oração "...único prédio a resistir parcialmente à explosão" (*l.* 10), o uso do acento grave se justifica pelo fato de introduzir objeto indireto com núcleo feminino. Observe que o verbo **resistir**, para se ligar ao complemento verbal, exige a preposição **a** (**resistir** a/ v.t.i.). Além disso, a palavra **explosão** (obj. indireto) é feminina e aceita o artigo anteposto **a**. Portanto, temos a fusão de **a** (preposição) e **a** (artigo definido feminino). Resultado: acento grave obrigatório. Saiba mais:

Usa-se crase ainda	
Nas formas àquela, àquele, àquelas, àqueles, àquilo, àqueloutro (e derivados)	Cheguei àquele (a + aquele) lugar. Vou àquelas cidades. Referiu-se àqueles livros. Não deu importância àquilo.
Nas indicações de horas, desde que determinadas	Chegou às 8 horas, às 10 horas, à 1 hora. Zero e meia incluem-se na regra: O aumento entra em vigor à zero hora. Veio à meia-noite em ponto. A indeterminação afasta a crase: Irá a uma hora qualquer.
Nas locuções adverbiais, prepositivas e conjuntivas como às pressas, às vezes, à risca, à noite, à direita, à esquerda, à frente, à maneira de, à moda de, à procura de, à mercê de, à custa de, à medida que, à proporção que, à força de, à espera de	Saiu às pressas. Vive à custa do pai. Estava à espera do irmão. Sua tristeza aumentava à medida que os amigos partiam. Serviu o filé à moda da casa.

Nas locuções que indicam meio ou instrumento e em outras nas quais a tradição lingüística o exija, como à bala, à faca, à máquina, à chave, à vista, à venda, à toa, à tinta, à mão, à navalha, à espada, à baioneta calada, à fome (matar à fome). Observação: neste caso não se pode usar a regra prática de substituir a por ao.	Morto à bala, à faca, à navalha. Escrito à tinta, à mão, à máquina. Pagamento à vista. Produto à venda. Andava à toa. * Há divergências entre os estudiosos da língua.
Antes dos relativos que, qual e quais, quando o a ou as puderem ser substituídos por ao ou aos	Eis a moça à qual você se referiu (equivalente; eis o rapaz ao qual você se referiu). Fez alusão às pesquisas às quais nos dedicamos (fez alusão aos trabalhos aos quais...). É uma situação semelhante à que enfrentamos ontem (é um problema semelhante ao que...).

(C) **Falso**. No trecho "**A** essas baixas (obj. indireto) somaram (v.t.d.i) -se (partícula apassivadora) os queimados e mutilados (sujeito)" , o uso do acento grave é proibido. Temos apenas a preposição **a** exigida pelo verbo. Ademais, o pronome **essas** não aceita artigo anteposto. Saiba mais:

Não se usa a crase antes de	
Palavra masculina. Exceção: existe a crase quando se pode subentender uma palavra feminina, especialmente moda e maneira, ou qualquer outra que determine um nome de empresa ou coisa.	andar a pé, pagamento a prazo, caminhadas a esmo, cheirar a suor, viajar a cavalo, vestir-se a caráter. Salto à Luís XV (à moda de Luís XV). Estilo à Machado de Assis (à maneira de). Referiu-se à Apolo (à nave Apolo). Dirigiu-se à (fragata) Gustavo Barroso. Vou à (editora) Melhoramentos. Fez alusão à (revista) Veja.
Nome de cidade. Exceção: há crase quando se atribui uma qualidade à cidade.	Chegou a Brasília. Irão a Roma este ano. Iremos à Roma dos Césares. Referiu-se à bela Lisboa, à Brasília das mordomias, à Londres do século 19.
Verbo	Passou a ver. Começou a fazer. Pôs-se a falar.
Substantivos repetidos	Cara a cara, frente a frente, gota a gota, de ponta a ponta.
Ela, esta e essa	Pediram a ela que saísse. Cheguei a esta conclusão. Dedicou o livro a essa moça.
Outros pronomes que não admitem artigo como ninguém, alguém, toda, cada, tudo, você, alguma, qual, etc.	
Formas de tratamento	Escreverei a Vossa Excelência. Recomendamos a Vossa Senhoria... Pediram a Vossa Majestade...
Uma. Exceção: na locução à uma, em que **uma** designa hora.	Foi a uma festa. Sairá à uma hora.
Palavra feminina tomada em sentido genérico	Não damos ouvido a reclamações. Devido a morte em família, faltou ao serviço (Regra prática: devido a falecimento, e não ao falecimento). Não refiro a mulheres, mas a meninas.
Substantivos no plural que fazem parte de locuções de modo	Pegaram-se a dentadas. Agrediram-se a bofetadas. Progrediram a duras penas.

Nomes de mulheres célebres	Ele a comparou a Ana Néri. Preferia Ingrid Bergman a Greta Garbo.
Dona e madame. Exceção: há crase se o dona ou madame estiverem particularizados.	Deu o dinheiro à dona Maria. Já se acostumou à madame Angélica. Referia-se à Dona Flor dos dois maridos.
Distância, desde que não determinadas. Observação: quando se define a distância, existe crase.	A polícia ficou a distância. O navio estava a distância. O navio estava à distância de 500 metros do cais. A polícia ficou à distância de seis metros dos manifestantes.
Terra, quando a palavra significa terra firme. Observação: nos demais significados de terra, usa-se a crase.	O navio estava chegando a terra. O marinheiro foi a terra. (não há artigo com outras preposições: Viajou por terra. / Esteve em terra.) Voltou à terra natal. Os astronautas regressaram à Terra.
Casa, considerada como o lugar onde se mora. Observação: se a palavra estiver determinada, existe crase.	Voltou a casa. Chegou cedo a casa. (Veio de casa, voltou para casa, sem artigo). Voltou à casa dos pais. Iremos à Casa da Moeda. Fez uma visita à Casa Branca.

(D) **Falso**. Em "... voltou a ocupar importante lugar no Japão", o acento grave antes do verbo é proibido. Não se trata de palavra feminina. Veja o quadro do item anterior.

(E) **Verdadeiro**. Em "...em alusão às pequeninas selas de barro", o acento grave foi empregado em virtude das relações de regência nominal. Observe que o nome **alusão**, para se ligar ao complemento, exige a preposição **a** (**alusão** a). Além disso, a palavra **selas** é feminina e aceita o artigo anteposto **as**. Portanto, temos a fusão de **a** (preposição) e **as** (artigo definido feminino). Resultado: acento grave obrigatório. Observe o quadro do item B.

(F) **Verdadeiro**. Nas frases "...em alusão *às pequeninas* selas de barro" (l.12) , "Quero ter direito *à vida*", o acento grave foi empregado em obediência à mesma regra. Os termos "às pequeninas selas" e "à vida" são complementos nominais com núcleo feminino, respectivamente, de "alusão" e "vida".

(G) **Falso**. Em "Uma ferrovia ultra-rápida conecta a cidade **a** Osaka e Tóquio" (l. 13), o acento grave é proibido. Observe que o verbo "conecta" , para se ligar ao complemento verbal, exige a preposição **a** ("conectar" algo a). Porém, os nomes Osaka e Tóquio não aceitam o artigo anteposto **a** . Não há fusão. Não há acento grave. Saiba em que circunstâncias o acento grave é opcional:

Uso facultativo	
Antes do possessivo. Observação: na maior parte dos casos, a crase dá clareza ao tipo de oração.	Levou a encomenda a sua (ou à sua) tia. Não fez menção a nossa empresa (ou à nossa empresa)
Antes de nomes de mulheres. Observação: em geral se a pessoa for íntima de quem fala, usa-se a crase; caso contrário, não.	Declarou-se a Joana (ou à Joana)
Com ATÉ.	Foi até a porta (ou até à). Até a volta (ou até à).



SAIBA MAIS:

há -Verbo haver com o sentido de existir.

*Ex.: **Há** alguns políticos honestos.*

- Verbo haver referindo-se a tempo decorrido.

*Ex.: **Há** três dias ele partiu.*

a – Pode ser artigo, pronome ou preposição (tempo futuro).

*Ex.: Ele marcou **a** resposta certa.* (artigo)

*Ela foi **a** que mais chorou.* (pronome demonstrativo = aquela)

*Viajaremos daqui **a** dois dias.* (tempo futuro / preposição)

*Encontrei-**a** no cinema.* (pronome pessoal)

Exercitando

Nas questões de 1 a 5, julgue os itens apresentados, considerando os aspectos relacionados à regência.

1. a) Os espectadores assistiam atentos ao espetáculo.
   b) O presidente esqueceu do projeto em casa.
   c) As alunas aspiravam o cargo de nutricionista.
   d) Obedecendo a intimação recebida, compareceu em companhia da mulher.
   e) O executivo precisou bem os objetivos.

2. a) Preferia música clássica à música popular.
   b) Custa-me entender as suas colocações intempestivas.
   c) O diretor procedeu a leitura do discurso de formatura.
   d) Este é um pormenor que nem todos se lembram.
   e) Informei-lhe do acontecido durante a assembléia.

3. a) O governo criará as ouvidorias, assegurando-as maior autonomia.
   b) Não lhes obedecemos enquanto forem presunçosos.
   c) Essa será a conclusão que o presidente chegará.
   d) A notícia que passara no vestibular não deve ser ignorada.
   e) Prefiro a lenda à história autêntica.

4. a) Clotildes, vi essas coisas e outras de que me esqueci.
   b) Os anjos preservavam e repousavam sobre um sistema hierárquico.
   c) Nós adquirimos e gostamos do disco do cantor.
   d) O comício foi assistido por milhares de pessoas.
   e) Esta é a posição a que todos aspiram.

5. a) Ele entrava e saía da sala a toda hora.
   b) Chegou à cidade e saiu logo dela.
   c) Não vi os filmes cujo diretor você tanto gosta.
   d) Queria antes as festas do que o trabalho.
   e) Preferia antes as festas do que o trabalho.

6. (ESAF/TRT) Assinale a alternativa que preenche, respectivamente, as lacunas das frases abaixo.
   I – Consegui a função _____ que sempre visei.
   II – Hei de chegar ao ideal _____ que luto.

III – Este foi o recurso _____ que me utilizei.

a) de / a / em
b) para / em / a
c) a / por / de
d) em / para / com

7. (ESAF/TRT) Assinale a alternativa incorreta quanto à regência.
   a) Creio que os trabalhadores estão muito conscientes de suas obrigações para com a Pátria.
   b) O filme a que me refiro aborda corajosamente a problemática dos direitos humanos.
   c) Esta nova adaptação teatral do grande romance não está agradando ao público; eu, porém, prefiro esta àquela.
   d) O trabalho inovador de Gláuber Rocha que lhe falei chama-se Deus e a Diabo na Terra do Sol.
   e) José crê que a classe operária está em condições de desempenhar um papel importante na condução dos problemas nacionais.

8. (FUVEST-SP) Indique a alternativa na qual a regência utilizada desobedece ao padrão da gramática normativa:
   a) Esta alternativa obedece o padrão da gramática normativa.
   b) Entretanto, não costuma haver distúrbios na fila.
   c) Jamais poderão existir tantos recursos para tantos planos.
   d) Só lhe faltou mandar-me embora de casa.
   e) Quando Lígia entrou, bateram onze horas no relógio da sala.

9. (UFPA) Assinale a alternativa que contém as respostas certas:
   I – Visando apenas os seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família.
   II – Como era orgulhoso, preferiu declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro.
   III – Desde criança sempre aspirava a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde.
   IV – Aspirando o perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

   a) II – III – IV
   b) I – II – III
   c) I – III – IV
   d) I – III
   e) I – II

10. (SUPLETIVO-RJ) "... ao tempo *em* que tudo era belo..."
    A alternativa que se completa com a mesma preposição da frase acima é:
    a) A imagem _____ que me refiro é de minha mãe.
    b) A maneira _____ que ele nos falou foi rude.
    c) Há de chegar o dia _____ que todos serão felizes.
    d) Eis as idéias _____ que mais me identifico.
    e) O tempo _____ que dispomos para o lazer é pouco.

11. (SUPLETIVO-MG) Assinale a opção em que a expressão destacada pode ser substituída pelo pronome oblíquo *lhes*:
    a) O povo traiu aos **líderes.**
    b) Era preciso obedecer aos **opressores.**
    c) O governante deve estimar a seus **governados.**
    d) Ele socorreu a todos **os meninos presentes.**

12. (SUPLETIVO-MG) Assinale a opção onde a preposição em destaque não está corretamente empregada:
    a) O crime **de** que foste vítima até hoje está impune.
    b) A simpatia **por** quem nos enviou o donativo será eterna.
    c) O gosto **de** que manifestaste em público não pode ser desconhecido.
    d) Sempre fomos favoráveis **a** que se fizesse um novo templo na cidade.
    e) Eles ficaram ansiosos **por** que a construção terminasse logo.

13. (FUVEST-SP) Assinale a alternativa gramaticalmente correta:
    a) Não tenham dúvidas de que ele vencerá.
    b) O escravo ama e obedece o seu senhor.
    c) Prefiro estudar do que trabalhar.
    d) O livro que te referes é célebre.

14. (CESGRANRIO-RJ) Indique a regência que está de acordo com a norma culta:
    a) Visei a um passaporte e fui viajar.
    b) Aspirei ao perfume e achei-o delicioso.
    c) Perdôo aos teus erros, pois acho-os bem humanos.
    d) Ensino a você as regras do bem viver.
    e) Eu lhe vi e você não me viu.

15. (CONCURSO MAGISTÉRIO-MG) Nas frases abaixo, substituiu-se o termo em destaque pelo pronome átono correspondente. Há, no entanto, erro de substituição em:
    a) A idéia de enganar o próximo é tão antiga quanto o homem. (A idéia de enganá-lo é tão antiga quanto o homem.)
    b) Herdamos uma grande quantidade de conhecimentos inúteis. (Herdamo-la)
    c) Presente toda a corte, el-rei assistiu às demonstrações de fidelidade. (... el-rei assistiu-lhes)
    d) Entregamos o relatório ao presidente do clube. (Entregamos-lho)
    e) Ajudando a mulher em casa, o marido lhe propiciará uma grande satisfação. (Ajudando a mulher em casa, o marido propiciará a ela uma grande satisfação)

16. (CESGRANRIO-RJ) Assinale a opção cuja lacuna não pode ser preenchida pela preposição entre parênteses:
    a) uma companheira desta, _____ cuja figura os mais velhos se comoviam. (com)
    b) uma companheira desta, _____ cuja figura já nos referimos anteriormente. (a)
    c) uma companheira desta, _____ cuja figura havia um ar de grande dama decadente. (em)
    d) uma companheira desta, _____ cuja figura andara todo o regimento apaixonado. (por)
    e) uma companheira desta, _____ cuja figura as crianças se assustavam. (de)

17. (UF VIÇOSA-MG) Tendo em vista a regência dos verbos, assinale a alternativa incorreta:
    a) Os estudantes assistiram ao jogo do Flamengo no Maracanã.
    b) O aluno aspira a uma profissão de futuro.
    c) Ela prefere namorar a estudar.
    d) Obedecemos sempre mais o que nos aconselhar a nossa própria voz.
    e) Agora me lembra um, antes me lembrava outro.

18. (UF VIÇOSA-MG) Assinale a alternativa cuja seqüência completa corretamente as frases abaixo:
    A lei _____ se referiu já foi revogada.
    Os problemas _____ se lembraram eram muito grandes.
    O cargo _____ aspiras é muito importante.
    O filme _____ gostou foi premiado.
    O jogo _____ assistimos foi movimentado.
    a) que – que – que – que – que
    b) a que – de que – que – que – a que
    c) que – de que – que – de que – que
    d) a que – de que – a que – de que – a que
    e) a que – que – que – que – a que

19. (UF VIÇOSA-MG) Considerando a regência verbal, assinale a alternativa em que não se empregou corretamente a voz verbal:
    a) Esqueceu-me o livro.
    b) Assistiu-se a todas as palestras sobre a Pátria.
    c) Aspira-se a nobre e grandes ideais.
    d) Errando, prejudicamo-nos a nós mesmos.
    e) Abrir-se-á, naquela região, mais escolas profissionais.

20. (EPCAR-MG) Assinale o item correspondente às frases corretas quanto à regência verbal:
    1. Desde quando você assiste em Brasília?
    2. Aqui ninguém perdoa aos infratores da lei.
    3. Prefiro comer pedra do que dar o braço a torcer.
    4. Aliás, é o automóvel que aspiro comprar o ano que vem.
    5. Beatriz se foi, mas será mulher de quem sempre me lembrarei com saudade.

    a) 1 – 2 – 3
    b) 1 – 2 – 5
    c) 2 – 3 – 4
    d) 2 – 4 – 5
    e) 3 – 4 – 5

21. (BANESPA-SP) Assinale a alternativa em que a regência verbal é incorreta:
    a) É saudável aspirar o ar da manhã.
    b) Concentrei-me, visei o alvo... e errei.
    c) Informe a ele que o trem já partiu.
    d) Os torcedores assistiram um grande jogo de futebol.
    e) Chegou cedo a casa, e logo dormiu.

22. (EPCAR-MG) Assinale a alternativa correta:
    a) Preferia mais assistir à televisão do que ir ao cinema.
    b) Preferia antes assistir à televisão que ir ao cinema.
    c) Preferia assistir à televisão do que ir ao cinema.
    d) Preferia mais assistir à televisão a ir ao cinema.
    e) Preferia assistir à televisão a ir ao cinema.

23. (FMU) Observe o verbo que se repete: "*aspirou* o ar" e "*aspirou* à glória". Tal verbo:
    a) apresenta a mesma regência e o mesmo sentido nas duas orações;
    b) embora apresente regências diferentes, ele tem sentido equivalente nas duas orações;
    c) poderia vir regido de preposição também na primeira oração sem que se modificasse o sentido dela;
    d) apresenta regência e sentidos diferentes nas duas orações;
    e) embora tenha o mesmo sentido nas duas orações, ele apresenta regência diferente em cada uma delas.

24. (OSWALDO CRUZ) Assinale a frase onde a regência do verbo assistir está errada.
    a) Assistimos um belo espetáculo de dança na semana passada.

b) Não assisti à missa.
c) Os médicos assistiram os doentes durante a epidemia.
d) O técnico assiste os jogadores.

25. (SANTA CASA) Observe as frases seguintes:
I – Pedro pagou os tomates.
II – Pedro pagou o feirante.
III – Pedro pagou os tomates ao feirante.
Assinale a alternativa que teve considerações corretas sobre tais frases.
a) Estão corretas apenas a I e a II porque o verbo pagar é transitivo direto.
b) A II está errada porque quando pagar tem por objeto um nome de pessoa, é transitivo indireto (o certo seria "ao feirante").
c) Apenas I está correta.
d) A frase III é a única correta e pagar é transitivo direto nesta frase.
e) Todas as frases estão construídas conforme as regras de regência do verbo pagar.

26. (BARBACENA-MEDICINA) Assinale a opção cuja regência verbal está incorreta.
a) No século XVI, muitos negros preferiram mais a morte do que a escravidão.
b) Informem-no de que não venha.
c) A garotada prefere à ginástica o jogo livre.
d) Informem-lhe que não venha.
e) O jogador visou o ângulo esquerdo da meta.

27. (CEET) Assinale a alternativa que apresenta erros.
a) Esqueci o nome dele.
b) Esqueci de meu irmão.
c) Esqueceu-me o nome dele.
d) Nunca me esqueceu esse fenômeno.
e) Esqueci-me do nome dele.

28. (UF DO PARANÁ) Onde há erro de regência verbal?
a) Esqueceram-lhe os compromissos assumidos.
b) Nós lhes lembramos o compromisso assumido.
c) Eu esqueci os compromissos assumidos.
d) Não me lembram tais palavras.
e) Lembro-me que tais eram as suas palavras.

29. (CEET) Assinale a alternativa que apresenta erro.
a) Simpatizei com a nova diretoria e com as novas orientações.
b) Há alguns dos novos diretores com os quais não simpatizamos.

c) A firma todo não se simpatizou com as novas orientações.
d) Somente o tesoureiro não simpatizou com a nova diretoria.
e) Nenhum dos que estavam presentes, nem mesmo o filho do novo diretor simpatizou com as novas orientações.

30. Julgue os itens abaixo, conforme o uso do acento grave:
a) Diga às pessoas que me procurarem que tive de sair.
b) Vamos à sua casa ou à minha?
c) Preciso ir à terra dos meus antepassados.
d) Não há mais nada à fazer.
e) Trago à vocês as últimas novidades.
f) Diga à Sua Excelência que não tenho nada a acrescentar.
g) A pessoa à qual fiz referência não saiu.
h) A cantora à cuja voz me refiro virá ao Brasil.
i) Dobre à esquerda ali adiante.
j) Vou-lhe contar algo à boca pequena.

31. Julgue os itens abaixo, conforme o uso do acento grave:
a) Afirmou que nada pode fazer à curto prazo.
b) Faremos entrega à domicílio.
c) Dia à dia, aumentava a possibilidade de guerra.
d) Prefiro isto àquilo.
e) Entregue tudo àquele homem.
f) Esta casa é igual à que meu pai fez construir.
g) Os astronautas regressaram à Terra.
h) Não posso mais comprar à crédito.
i) Transmita àquelas pessoas a mensagem.

32. (ESAF/TRT) Marque a alternativa que preenche corretamente as lacunas da seguinte frase:
Dirija-se __ secretária e entregue-lhe __ propostas favoráveis __ compra das máquinas.
a) à – às – a
b) a – às – a
c) a – as – a
d) à – às – à
e) à – as – à

33. (EMBRAPA) O emprego da crase está INCORRETO em:
a) Viver é um belo vício, mas faz tanto mal à saúde quanto fumar.
b) À primeira vista, a situação não me pareceu tão dramática.
c) Encontrarei você à uma hora qualquer da tarde.
d) Saiu às pressas, não se despedindo de ninguém.

34. (UnB/TJDF) As frases seguintes são excertos da continuação de um texto. Em uma delas admite-se a crase. Assinale esta opção.
a) Um grande capitalista passa os dias a vigiar as oscilações da bolsa.
b) Não se pode amar mais do que a nossa medida de amor.
c) O rico tem que viver a espera do ladrão.
d) O mais que ele faz é chegar a um compromisso.
e) As desgraças do excessivamente rico ainda não estão em nada disso.

35. (UnB/FUB) A opção que contém emprego do acento grave indicativo de crase com a mesma justificativa que em "Um dia pelos outros iria às aulas (...)" é:
a) Cheguei à cidade grande com a alma em sofrimento.
b) Nos sonhos, ia-me à margem do rio.
c) Já à tarde eu previa perigos.
d) Saí à procura de outros conselhos.
e) Gostaria de me aquecer à luz dos raios de sol.

36. (UnB/STJ) Assinale a opção em que o emprego do acento indicativo da crase é obrigatório nas duas ocorrências.
a) Uma lei sempre está ligada a alguma outra. As leis estão subordinadas a Lei-Mãe.
b) Obedecer aqueles preceitos é necessário. É direito que assiste a autora de rever a emenda.
c) Alguns parlamentares anuíram a proposta de emenda. Agiram contra a lei.
d) Estamos sujeitos a muitas leis. São contrários a lei.
e) O Presidente atendeu a reivindicação do ministro. Procurou-se assistir as populações atingidas pela seca.

37. (IDR/METRÔ) Assinale a alternativa INCORRETA quanto ao emprego do sinal indicador da crase.
a) Os formulários do Imposto de Renda eram referentes às pessoas jurídicas.
b) Os formulários do Imposto de Renda estavam à espera dos contribuintes na Secretaria da Receita Federal.
c) Os formulários do Imposto de Renda foram entregues à domicílio.
d) Os formulários do Imposto de Renda foram remetidos a Brasília pelos Correios.

38. (UnB/TCU) Assinale a opção que preenche corretamente as lacunas:
Passo __ passo, a restauração do Pelourinho, com respeito __ arquitetura barroca, obedeceu __ rigoroso plano de reconstrução das formas originais.
a) à – à – à
b) à – a – à
c) a – a – a
d) a – à – a
e) à – à – a

39. (CÂMARA DOS DEPUTADOS) Dadas as alternativas:

1 – Informo a V. Sa. que já chegaram os livros que encomendamos à Globo.

2 – O astronauta, após um ano no espaço, sentiu grande alívio ao voltar à Terra.

3 – Entreguei o documento a uma senhora que se encontrava postada à entrada da sala.

4 – À uma hora, vou à casa de minha irmã e darei a ela o seu recado.

5 – Daqui a duas léguas encontrará a casa à qual me referi.

Pode-se afirmar que:

a) somente duas estão corretas.
b) somente três estão corretas.
c) somente quatro estão corretas.
d) todas estão corretas.
e) todas estão incorretas.

40. (CÂMARA DOS DEPUTADOS) Marque o item INCORRETO quanto ao uso da crase.

a) Vivemos numa época em que se assiste à derrocada do espírito de 68.
b) A saúde passa à ser identificada a noção de vida.
c) Os artistas criam um espaço que impede os ataques repressivos à vida.
d) A euforia e o desespero propiciam formas distintas de resposta da produção artística à história.

41. (ESAF/TTN) Indique a letra em que os termos preenchem corretamente, pela ordem, as colunas do trecho dado.

Assustada __ família com os versos em que o via sempre ocupado, foi reclamar ao grande mestre que não o via estudar em casa, ao que lhe foi respondido que __ sua assiduidade e aplicação __ aulas nada deixavam __ desejar. Era o que bastava e daí por diante continuou tranqüilo a ler e fazer versos... (Francisco Venâncio Filho).

a) à – a – as – à
b) a – à – às – a
c) a – a – às – a
d) à – a – as – à

42. (CAESB/UnB) Todas as opções abaixo estão corretas quanto ao uso do acento grave, *exceto*:

a) Os termos lençol subterrâneo e lençol freático referem-se a terra encharcada de água como uma esponja.
b) À soma de transpiração e da evaporação dá-se o nome de evapotranspiração.
c) À medida que a água vai-se evaporando, os sais precipitam-se.
d) Um ecossistema deve conter organismos diversos de modo à garantir uma contínua reciclagem de substâncias.
e) O Sol é a energia que faz, pela evaporação, a água voltar às cabeceiras dos rios.

43. (MACK) Assinale a alternativa *incorreta* quanto ao emprego da crase:
a) Daqui à pouco, daremos o resultado aquela menina.
b) A caravela estava à mercê das gigantescas ondas.
c) Atitudes insensatas conduzem a mocidade à rebeldia.
d) Às primeiras horas do dia, ele chegou à prisão, porém não a tempo para visitar a assassina.
e) Não sei.

44. (FMU) Assinale a alternativa em que *não* deve haver o sinal de crase:
a) O sonho de todo astronauta é voltar a Terra.
b) As vezes, as verdades são duras de se ouvir.
c) Enriqueço, a medida que trabalho.
d) Filiei-me a entidade, sem querer.
e) O sonho de todo marinheiro é voltar a terra.

45. (FUVEST) De __ muito, ele se desinteressou em chegar a ocupar cargo tão importante, __ coisas mais simples na vida e que valem mais que a posse momentânea de certos postos de relevo __ que tantos ambicionam por amor __ ostentação.
a) a – há – à – à
b) há – as – a – a
c) há – há – a – à
d) a – hão – a – à
e) há – a – a – a

46. (FUVEST) Assinale a frase gramaticalmente correta:
a) O papa caminhava à passo firme.
b) Dirigiu-se ao tribunal disposto à falar ao juiz.
c) Chegou à noite, precisamente as dez horas.
d) Esta é a casa à qual me referi ontem às pressas.
e) Ora aspirava a isto, ora aquilo, ora a nada.

47. (MACK) Apontar a alternativa cujos elementos completam corretamente o período que segue:
"Quando Mário chegou __ casa, pediu __ mãe que lhe entregasse a chave; ela começou __ procurá-la na bolsa. Não está. Devia tê-la dado __ alguém. Mas __ quem? Talvez __ tia Nastácia, que, __ cinco horas da tarde, se dirigira __ Paris."
a) à – a – à – à – a – à – as – a
b) a – à – a – a – a – à – às – a
c) a – a – a – à – à – à – as – à
d) à – à – à – a – à – a – às – à
e) a – à – a – à – a – à – às – a

48. (SANTA CASA) Assinalar a alternativa que completa corretamente as lacunas da frase apresentada:
Estamos __ poucas horas da cidade __ que vieram ter, __ tempos, nossos avós.
a) a – a – há
b) há – a – a
c) há – à – há
d) à – a – a
e) a – à – há

49. (SANTA CASA) Dê ciência __ todos de que não mais se atenderá __ pedidos que não forem dirigidos __ diretoria.
a) a – a – a
b) a – à – a
c) a – a – à
d) à – à – a
e) à – a – à

50. (FAAP) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas:
Ficaram frente __ frente, __ se olharem, pensando no que dizer uma __ outra.
a) à – à – a
b) a – à – a
c) a – a – à
d) à – a – a
e) à – a – à

51. (MED. ABC) Nas alternativas que seguem, há três frases, que podem estar corretas ou não. Leia-as atentamente e marque a resposta certa:
I – O seu egoísmo só era comparável à sua feiúra.
II – Não pôde entregar-se às suas ilusões.
III – Quem se vir em apuros, deve recorrer à justiça.
a) Se apenas a frase I estiver correta.
b) Se apenas a frase II estiver correta.
c) Se apenas as frases I e II estiverem corretas.
d) Se apenas as frases II e III estiverem corretas.
e) Se as três frases estiverem corretas.

52. (CESCEM) Garanto __ você que compete __ ela, pelo menos __ meu ver, tomar as providências para resolver o caso.
a) a – a – a
b) à – à – a
c) a – à – à
d) a – à – a
e) à – a – a

53. (ENG. SOROCABA) A crase está corretamente usada em:
a) Não assisto à filmes de guerra.
b) A pintura foi executada à óleo.
c) Não vou à festa.
d) A roupa transpira à suor e à vinho.
e) Passeamos à pé todos os dias.

54. (PUCC) Observe a frase e suas lacunas:
_____ hora, _____ chegasse primeiro se entregaria _____ condecoração _____ fizera jus.

Você as completaria com:
a) àquela – à que – a – a qual
b) àquela – a que – à – a qual
c) aquela – à que – a – à qual
d) àquela – à que – a – à qual
e) n.d.a.

55. (MACK) Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas no seguinte período: "Agradeço __ Vossa Senhoria __ oportunidade para manifestar minha opinião __ respeito".
a) à – a – à
b) à – a – a
c) a – a – à
d) a – a – a
e) à – à – a

56. (ITA) Analisando as sentenças:
I – A vista disso, devemos tomar sérias medidas.
II – Não fale tal coisa as outras.
III – Dia a dia a empresa foi crescendo.
IV – Não ligo aquilo que me disse.

deduzimos que:
a) apenas a sentença III não tem crase.
b) as sentenças III e IV não têm crase.
c) todas as sentenças têm crase.
d) nenhuma sentença tem crase.
e) apenas a sentença IV não tem crase.

57. (CARLOS CHAGAS) Tomava-se __ cada hora, mais afeito __ essas perigosas divagações que levam um homem __ viver num mundo imaginário.
a) a – a – à
b) a – a – a
c) à – à – à
d) à – a – a
e) à – à – a

58. (CARLOS CHAGAS) Não diga __ ninguém, mas acho que faltam __ ela as qualidades indispensáveis __ função que deverá exercer.
a) a – à – a
b) à – à – a
c) a – a – à
d) à – a – a
e) à – a – à

59. (CARLOS CHAGAS) Primeiro dirigiu-se __ funcionária e depois exigiu, __ todo custo, que o levassem __ diretoria.
a) à – à – à c) à – a – à e) à – à – a
b) a – a – a d) a – à – a

60. (CARLOS CHAGAS) Com a lancheirinha __ tiracolo, lá ia ela __ na vida, __ procura de aventuras mil, __ caminho da escola.
a) a – à toa – a – à c) à – a toa – à – à e) a – atoa – a – à
b) à – atoa – à – a d) a – à toa – à – a

61. (CARLOS CHAGAS) Quanto __ revalidação do diploma, fica __ decisão __ critério da banca.
a) a – à – a c) à – à – a e) à – à – à
b) a – à – à d) à – a – a

62. (CARLOS CHAGAS) Aponte a alternativa em que não há erro quanto ao emprego do acento grave:
a) À esta oferta prefiro aquela.
b) Àquela oferta prefiro esta.
c) Darei conhecimento à sua Excelência.
d) Trouxe notícias à Vossa Excelência.
e) À toda velocidade dobrou a esquina.

63. (CARLOS CHAGAS) Eram amigos comuns __ ele e __ vovó, mas __ essa altura já deviam estar muito longe.
a) a – à – à c) à – à – à e) à – a – à
b) a – à – a d) à – a – a

64. (CARLOS CHAGAS) Sentou-se __ máquina e pôs-se __ reescrever uma __ uma as páginas do relatório.
a) a – a – à c) à – a – a e) à – à – a
b) a – à – à d) à – à – à

65. (CARLOS CHAGAS) As devotas, chegando __ janela, ajoelharam-se __ passagem da procissão, em reverência __ imagem do santo.
a) a – a – a c) à – à – à e) a – a – à
b) à – a – a d) à – a – à

66. (CARLOS CHAGAS) A alternativa em que o acento indicativo de crase não procede é:
a) Tais informações são iguais às que recebi ontem.
b) Perdi uma caneta semelhante à sua.
c) A construção da casa obedece às especificações da Prefeitura.
d) O remédio devia ser ingerido gota à gota, e não de uma só vez.
e) Não assistiu a essa operação, mas à de seu irmão.

Resoluções Comentadas

1. a) **Verdadeiro**. Os espectadores assistiam (v.t.i.) atentos ao espetáculo./ b) **Falso**. "O presidente esqueceu (não pronominal/ v.t.d.) o projeto em casa" ou "O presidente esqueceu-se (pronominal/v.t.i.) do projeto em casa. / c) **Falso**. As alunas aspiravam (v.t.i.) **ao** cargo de nutricionista./ d) **Falso**. Obedecendo **à** (acento grave obrigatório) intimação recebida, compareceu em companhia da mulher. / e) **Verdadeiro**. O executivo precisou (v.t.d.) bem os objetivos.

2. a) **Falso**. Preferia música clássica **a** (sem acento grave, pois o primeiro termo – obj. direto – não apresentou artigo anteposto) música popular (paralelismo)./ b) **Verdadeiro**. Custa-me entender as suas colocações intempestivas./ c) **Falso**. O diretor procedeu (v. t. i) **à** (acento grave obrigatório)leitura do discurso de formatura./ d) **Falso**. Este é um pormenor **de** que nem todos se lembram (pronominal/ v. t. i)/ e) **Falso**. "Informei-o (obj. direto) do acontecido (obj. indireto) durante a assembléia" ou "Informei-lhe (obj. indireto) o acontecido (obj. direto) durante a assembléia".

3. a) **Falso**. O governo criará as ouvidorias, assegurando (v.t.d.i) a elas (obj. indireto) maior autonomia (obj. direto)./ b) **Verdadeiro**. Não lhes (obj. indireto) obedecemos (v.t.i.) enquanto forem presunçosos./ c) **Falso**. Essa será a conclusão **a** que o presidente chegará./ d) **Falso**. A notícia **de** (regência nominal) que passara no vestibular não deve ser ignorada./ e) **Verdadeiro**. Observe o paralelismo: Prefiro a lenda à história autêntica.

4. a) **Verdadeiro**. Clotildes, vi essas coisas e outras **de** que me esqueci (pronominal/ v.t.i.)./a) **Falso**. Cuidado com a conjunção "e" ligando verbos que possuem predicações diferentes. Melhor dizer: Os anjos preservavam (v.t.d.) um sistema hierárquico e repousavam (v.i.) sobre ele (adj. adv.)./ c) **Falso**. Cuidado com a conjunção "e" ligando verbos que possuem predicações diferentes. Melhor dizer: Nós adquirimos o disco do cantor e gostamos desse disco./ d) **Falso**. Não transponha para a voz passiva verbos transitivos indiretos, embora alguns defendam tal idéia. Melhor dizer: Milhares de pessoas assistiram ao comício./ e) **Verdadeiro**. Esta é a posição **a** que todos aspiram (v.t.i.).

5. a) **Falso**. Ele entrava na sala e saía dela a toda hora./ b) **Verdadeiro**. Chegou à cidade e saiu logo dela./ c) **Falso**. Não vi os filmes de cujo diretor você tanto gosta (v.t.i.) ./ d) **Verdadeiro**. Não confunda com o verbo "preferir". Queria antes as festas do que o trabalho./ e) **Falso**. Preferia antes as festas **ao** trabalho.

6. Resposta: **c.** I – Consegui a função **a** que sempre **visei** (v.t.i.) ./ II – Hei de chegar ao ideal **por** que **luto** (v.t.i.)./ III – Este foi o recurso **de** que **me utilizei**.

7. Resposta: **d.** O trabalho inovador de Gláuber Rocha **de que** (adj. adv. de assunto) lhe (obj. indireto) **falei** (v.t.i.) chama-se Deus e a Diabo na Terra do Sol.

8. Resposta: **a.** Esta alternativa obedece (v.t.i.) **ao** padrão da gramática normativa.

9. Resposta: **a.** I – Visando apenas (v.t.i. = desejar, almejar) **aos** seus próprios interesses, ele, involuntariamente, prejudicou toda uma família./II – Como era orgulhoso, preferiu (v.t.d.i.) declarar falida a firma a aceitar qualquer ajuda do sogro./ III – Desde criança sempre aspirava (v.t.i. = almejar, desejar) a uma posição de destaque, embora fosse tão humilde./ IV – Aspirando (v.t.d. = sorver, respirar) **o** perfume das centenas de flores que enfeitavam a sala, desmaiou.

10. Resposta: **c.** a) A imagem **a** que me refiro é de minha mãe./ b) A maneira **com** que ele nos falou foi rude./ c) Há de chegar o dia **em** que todos serão felizes./ d)Eis as idéias **com** que mais me identifico./ e) O tempo **de** que dispomos para o lazer é pouco.

11. Resposta: **b.** Nas outras opções, temos objeto direto preposicionado. a) O povo traiu-**os**. / b) Era preciso obedecer (v.t.i.) **-lhes** (ou **a eles**)./ c) O governante deve estimá-**los**./ d) Ele socorreu-**os**.

12. Resposta: **c.** O gosto que manifestaste (v.t.d. = não exige termo regido pela preposição **de**) em público não pode ser desconhecido.

13. Resposta: **a.** a) Não tenham dúvidas de que ele vencerá./ b) O escravo ama o seu senhor e obedece-lhe (ou a ele)./ c) Prefiro estudar a trabalhar./ d) O livro a que te referes é célebre.

14. Resposta: **d.** a)Visei (v.t.d. = dar visto) um passaporte e fui viajar./ b) Aspirei (v.t.d. = sorver, respirar) o perfume e achei-o delicioso./ c)Perdôo (v.t.d. = coisa) os teus erros, pois acho-os bem humanos./ d)Ensino (v.t.d.i.) a você as regras do bem viver./ e)Eu o vi (v.t.d.) e você não me viu.

15. Resposta: **c.** Presente toda a corte, el-rei assistiu **a elas** (pronome tônico: preposicionado). Com esse sentido (= ver, presenciar), o verbo "assistir" não admite pronome átono na substituição lexical.

16. Resposta: **e.** Uma companheira desta, **com** cuja figura as crianças **se assustavam**.

17. Resposta: **d.** Obedecemos (v.t.i.) sempre mais **ao** que nos aconselhar a nossa própria voz.

18. Resposta: **d.** A lei **a que** se referiu já foi revogada./ Os problemas **de** se lembraram (pronominal/ v. t. i) eram muito grandes./ O cargo **a que** aspiras (v.t.i. = desejar, almejar) é muito importante./ O filme **de que** gostou foi premiado./ O jogo **a que** assistimos (v.t.i. = ver) foi movimentado.

19. Resposta: **e.** a) Correto. Atenção: Esqueceu-me o livro (O livro esqueceu-me, ou seja, caiu no esquecimento)./ e) Abrir-se-**ão**, naquela região, mais escolas profissionais (Mais escolas profissionais **serão** abertas naquela região).

20. Resposta: **b.** 1. Desde quando você assiste (= morar, residir) em Brasília?/ 2. Aqui ninguém perdoa (v.t.i. = pessoa) **aos** infratores da lei./ 3. Prefiro comer pedra **a** dar o braço a torcer./ 4. Aliás, é o automóvel que aspiro (v.t.i. = desejar, almejar) **a** comprar no ano que vem./ 5. Beatriz se foi, mas será mulher **de** quem sempre me lembrarei (pronominal/ v.t.i.) com saudade.

21. Resposta: **d.** Os torcedores assistiram (v.t.i. = ver, presenciar) **a** um grande jogo de futebol.

22. Resposta: **e.** Lembre-se: o verbo "preferir" é transitivo direto e indireto. Com ele, é proibido usar: mais, antes, que, do que./ e) Preferia (v.t.d.i.) assistir (v.t.i. = ver) à televisão a ir ao cinema.

23. Resposta: **d.** O verbo que se repete em "*aspirou* (v.t.d. = sorver, respirar) o ar" e "*aspirou* (v.t.i. = desejar, almejar) à glória" apresenta regência e sentidos diferentes nas duas orações.

24. Resposta: **a.** Assistimos (v.t.i. = ver) **a** um belo espetáculo de dança na semana passada.

25. Resposta: **b.** I – Pedro pagou (v.t.d. = coisa) os tomates./ II – Pedro pagou **ao** feirante (quando pagar tem por objeto um nome de **pessoa**, é transitivo indireto). III – Pedro pagou (v.t.d. = coisa) os tomates ao feirante.

26. Resposta: **a.** No século XVI, muitos negros preferiram (v.t.d.i.) a morte **à** escravidão./ Ressalte-se que a opção "c" está correta, apenas houve inver-

são dos termos: "A garotada prefere (v.t.d.i.) o jogo livre (obj. direto) à ginástica (obj. indireto)".

27. Resposta: **b.** a) Esqueci (não pronominal/ v.t.d.) o nome dele./ b)Esqueci-**me** (pronominal/ v.t.i.) de meu irmão./ c) **Esqueceu** (v.t.i.) **-me** (obj. indireto) o nome dele (O nome dele caiu no esquecimento). Observe que entre o verbo e o pronome não há paralelismo quanto à pessoa gramatical) ./ d) Mesma situação da opção anterior: Nunca **me** (1ª pessoa) **esqueceu** (3ª pessoa) esse fenômeno./ e) Esqueci-me (pronominal/ v.t.i.) do nome dele.

28. Resposta: **e.** Lembro-me (pronominal/ v.t.i.) **de** que tais eram as suas palavras.

29. Resposta: **c.** A firma toda não simpatizou (não pronominal) com as novas orientações.

30. a) **Verdadeiro.** Diga (v.t.d.i) às pessoas (obj. indireto) que me procurarem que tive de sair./ b) **Verdadeiro.** Vamos à sua casa ou à minha?/ c) **Verdadeiro.** Preciso ir (ir **a** algum lugar) à terra dos meus antepassados ("terra" com determinante)./ d) **Falso.** Não há mais nada a fazer (não se coloca acento grave antes de verbo)./ e) **Falso.** Trago a vocês (obj. indireto/ núcleo não feminino) as últimas novidades./ f) **Falso.** Nunca coloque acento grave antes dessas formas de tratamento. Elas não aceitarão artigo anteposto. Portanto: "Diga a Sua Excelência que não tenho nada a acrescentar"./ g) **Verdadeiro.** A pessoa à qual fiz referência não saiu./ h) **Falso.** Nunca coloque acento grave antes da forma "cuja". Ela não aceita artigo anteposto. Apenas aceita preposição. Portanto: "A cantora a cuja voz me refiro virá ao Brasil"./ i) **Verdadeiro.** Dobre à esquerda (locução adverbial com núcleo feminino) ali adiante./ j)**Verdadeiro.** Vou-lhe contar algo à boca pequena (locução adverbial com núcleo feminino).

31. a) **Falso.** Afirmou que nada pode fazer a curto prazo (locução adverbial com núcleo masculino)./ b) **Falso.** Faremos entrega a domicílio (locução adverbial com núcleo masculino). Melhor dizer: Faremos entrega **em** domicílio. / c) **Falso.** Dia a dia (palavras repetidas e masculinas), aumentava a possibilidade de guerra./ d) **Verdadeiro.** Prefiro (v.t.i.) isto àquilo (preposição "a" + pronome "aquilo")./ e) **Verdadeiro.** Entregue (v.t.d.i.) tudo àquele homem (preposição "a" + pronome "aquele")./ f) **Verdadeiro.** Esta casa é igual à (= àquela) que meu pai fez construir./ g) **Verdadeiro.** Os astronautas regressaram à Terra (= planeta) ./ h) **Falso.** Não posso mais comprar a crédito (locução adverbial com núcleo masculino)./ i) **Verdadeiro.** Transmita (v.t.d.i.) àquelas (preposição "a" + pronome "aquelas") pessoas a mensagem.

32. Resposta: **e.** Dirija-se (v.t.i. que exige a preposição **a**) **à** secretária (palavra feminina que aceita o artigo anteposto **a**) e entregue (v.t.d.i.) –lhe (obj. indireto) **as** propostas (obj. direto) favoráveis (nome que exige a preposição **a**) **à** compra (palavra feminina que aceita o artigo anteposto **a**) das máquinas .

33. Resposta: **c.** Encontrarei você a uma hora qualquer (não determinada) da tarde.

34. Resposta: **c.** O rico tem que viver **à espera do** (locução prepositiva com núcleo feminino) ladrão.

35. Resposta: **a.**"Um dia pelos outros iria **às aulas** (locução adverbial de lugar com núcleo feminino)". a) Cheguei **à cidade** (locução adverbial de lugar com núcleo feminino) grande com a alma em sofrimento./ b) Nos sonhos, ia-me **à margem do** (locução prepositiva com núcleo feminino) rio./ c) Já à tarde (locução adverbial de tempo com núcleo feminino) eu previa perigos./ d) Saí **à procura de** (locução prepositiva com núcleo feminino) outros conselhos./ e) Gostaria de me aquecer **à luz dos** (locução prepositiva com núcleo feminino) raios de sol.

36. Resposta: **b.** a) Uma lei sempre está ligada a alguma outra. As leis estão subordinadas **à** Lei-Mãe./ b) Obedecer (v.t.i.) **àqueles** (preposição "a" + pronome "aqueles") preceitos é necessário. É direito que assiste (v.t.i.) **à** (preposição "a" + artigo "a") autora de rever a emenda./ c) Alguns parlamentares anuíram (v.t.i.) à proposta de emenda. Agiram contra (preposição) a (artigo) lei./ d) Estamos sujeitos **a** (preposição) muitas (pronome indefinido não aceita artigo anteposto) leis. São contrários **à** (preposição "a" + artigo "a") lei./ e) O Presidente atendeu (v.t.i.) **à** (preposição "a" + artigo "a") reivindicação do ministro. Procurou-se assistir (v.t.d. = socorrer, ajudar) as populações (obj. direto) atingidas pela seca.

37. Resposta: **c.** Os formulários do Imposto de Renda foram entregues a domicílio (locução adverbial com núcleo masculino). Melhor dizer: ... entregues **em** domicílio.

38. Resposta: **d.** Passo **a** passo (palavras repetidas e masculinas) , a restauração do Pelourinho, com respeito **à** arquitetura (preposição "a" + artigo "a") barroca, obedeceu (v.t.i.) **a** rigoroso plano (obj. indireto com núcleo masculino) de reconstrução das formas originais.

39. Resposta: **d.** 1 – Informo (v.t.d.i) **a** V. Sa. (tais formas de tratamento não aceitam o artigo "a" anteposto) que já chegaram os livros que encomenda-

mos (v.t.d.i) **à** (editora) Globo (preposição "a" + artigo "a")./ 2 – O astronauta, após um ano no espaço, sentiu grande alívio ao voltar **à** Terra (= planeta) ./ 3 – Entreguei (v.t.d.i.) o documento **a** (preposição) uma (artigo indefinido) senhora que se encontrava postada **à entrada d**a (locução prepositiva com núcleo feminino) sala./ 4 – **À** uma hora (determinada), vou **à** casa de minha irmã (determinada) e darei **a** ela o seu recado./ 5 – Daqui **a** duas léguas encontrará a casa **à qual** (preposição + pronome relativo) me referi (v.t.i.).

40. Resposta: **b.** A saúde passa **a** ser (não se coloca acento grave antes de verbo) identificada a noção de vida.

41. Resposta: **c.** Assustada **a** família (sujeito) com os versos em que o via sempre ocupado, foi reclamar ao grande mestre que não o via estudar em casa, ao que lhe foi respondido que **a** sua assiduidade (sujeito) e aplicação (sujeito) **às** aulas (complemento do nome "aplicação") nada deixavam **a** desejar (não se coloca acento grave antes de verbo).

42. Resposta: **d.** a) Os termos lençol subterrâneo e lençol freático referem-se a terra encharcada de água (= chão firme/ não aceita acento grave) como uma esponja./ b) À soma (obj. indireto) de transpiração e da evaporação dá (v.t.d.i.) -se o nome de evapotranspiração/ c) À medida que (locução conjuntiva com núcleo feminino) a água vai-se evaporando, os sais precipitam-se./ d) Um ecossistema deve conter organismos diversos de modo a garantir (não se coloca acento grave antes de verbo) uma contínua reciclagem de substâncias./ e) O Sol é a energia que faz, pela evaporação, a água voltar às cabeceiras dos rios (locução adverbial com núcleo feminino).

43. Resposta: **a.** a)Daqui **a** pouco (não se coloca acento grave antes de pronome indefinido masculino), daremos (v.t.d.i.) o resultado **àquela** (preposição "a" + pronome "aquela") menina./ b)A caravela estava **à mercê d**as (locução prepositiva com núcleo feminino) gigantescas ondas./ c)Atitudes insensatas conduzem (v.t.d.i.) a mocidade (obj. direto) à rebeldia (obj. indireto) ./ d) Às primeiras horas do dia (horas determinadas), ele chegou à prisão (locução adverbial de lugar com núcleo feminino), porém não a tempo (palavra masculina) para visitar (v.t.d.) a assassina (obj. direto).

44. Resposta: **e.** a) O sonho de todo astronauta é voltar **à** Terra (= planeta)./ b) **Às** vezes (locução adverbial com núcleo feminino), as verdades são duras de se ouvir./ c) Enriqueço, **à** medida que (locução conjuntiva com núcleo feminino) trabalho./ d) Filiei-me (v.t.i.) **à** entidade (preposição "a" + artigo "a"), sem querer./ e) O sonho de todo marinheiro é voltar a terra (= chão firme/ valor genérico/ dispensa acento grave).

45. Resposta: **c.** De **há** (tempo decorrido) muito, ele se desinteressou em chegar a ocupar cargo tão importante, **há** (= existem) coisas mais simples na vida e que valem mais que a posse momentânea de certos postos de relevo **a** (preposição) que tantos ambicionam por amor **à** (preposição "a", exigida pelo nome "amor", + artigo "a") ostentação.

46. Resposta: **d.** a) O papa caminhava **a** passo (palavra masculina) firme./ b) Dirigiu-se ao tribunal disposto **a** falar (não se coloca acento grave antes de verbo) ao juiz./ c) Chegou **à** noite (locução adverbial com núcleo feminino) , precisamente **às** dez horas (locução adverbial com núcleo feminino/ hora determinada). /d) Esta é a casa **à qual** (preposição "a", exigida pelo verbo " me referi", + pronome relativo "a qual") me referi ontem **às** pressas (locução adverbial com núcleo feminino)./ e) Ora aspirava (v.t.i.) a isto, ora **àquilo** (preposição "a", exigida pelo verbo " aspirava", + pronome demonstrativo "aquilo"), ora a nada.

47. Resposta: **b.** "Quando Mário chegou **a** casa (valor genérico/ sem determinante/ acento grave proibido) , pediu (v.t.d.i.) **à** (preposição "a", exigida pelo verbo " pediu", + artigo "a") mãe que lhe entregasse a chave; ela começou **a** (não se usa acento grave antes de verbo) procurá-la na bolsa. Não está. Devia tê-la dado **a** (não se usa acento grave antes desse pronome indefinido) alguém. Mas **a** quem (pronome indefinido)? Talvez **à** (preposição "a", exigida pelo verbo "dado", + artigo "a") tia Nastácia, que, **às** cinco horas (hora determinada) da tarde, se dirigira **a** (preposição) Paris (o substantivo "Paris" não aceita o artigo anteposto "a") ."

48. Resposta: **a.** Estamos **a** (preposição) poucas (o pronome indefinido não aceita artigo anteposto) horas da cidade a (preposição) que (pronome relativo) vieram ter, **há** tempos (tempo decorrido), nossos avós.

49. Resposta: **c.** Dê (v.t.d.i.) ciência **a** (preposição) todos (o pronome indefinido não aceita artigo anteposto) de que não mais se atenderá **a** pedidos (palavra masculina) que não forem dirigidos **à** (preposição "a", exigida pelo verbo " dirigidos", + artigo "a") diretoria.

50. Resposta: **c.** Ficaram frente **a** (preposição ligando palavras repetidas) frente, **a** (não se usa acento grave antes de verbo) se olharem, pensando no que dizer uma **à** (preposição "a", exigida pelo verbo "dizer", + artigo "a") outra.

51. Resposta: **e.** I – **O** seu egoísmo só era comparável **à** (preposição "a", exigida pelo nome "comparável", + artigo "a") sua feiúra (o acento grave é obrigatório, nesse caso, para garantir paralelismo)./ II – Não pôde entregar-se **às**

(preposição "a", exigida pelo verbo " entregar", + artigo "as") suas ilusões./ III – Quem se vir em apuros, deve recorrer à (preposição "a", exigida pelo verbo " recorrer", + artigo "a") justiça.

52. Resposta: **a.** Garanto **a** (preposição) você (o pronome pessoal não aceita artigo anteposto) que compete **a** (preposição) ela (o pronome pessoal não aceita artigo anteposto), pelo menos **a** (preposição) meu (o pronome possessivo masculino, nesse caso, não aceita artigo anteposto) ver, tomar as providências para resolver o caso. Use sempre: **a** meu ver, **a** nosso ver (e não ao meu ver, ao nosso ver).

53. Resposta: **c.** a)Não assisto **a** filmes (palavra masculina) de guerra./ b) A pintura foi executada **a** óleo (palavra masculina)./ c) Não vou **à** (preposição "a", exigida pelo verbo "vou", + artigo "a") festa./ d) A roupa transpira a suor e a vinho (palavras masculinas)./ e) Passeamos **a** pé (palavra masculina) todos os dias.

54. Resposta: **d. Àquela** (preposição "a" + pronome demonstrativo "Aquela"/ hora determinada) hora, **à** (= àquela/ preposição "a", exigida pelo verbo "entregaria", + pronome demonstrativo "a / = aquela ") **que** chegasse primeiro se entregaria **a** condecoração (objeto direto) **à qual** (preposição "a", exigida pelo nome " jus", + pronome relativo "a qual") fizera jus.

55. Resposta: **d.** "Agradeço (v.t.d.i.) **a** (preposição) Vossa Senhoria (tal pronome de tratamento não aceita artigo anteposto) **a** oportunidade (objeto direto) para manifestar minha opinião **a** respeito (palavra masculina) ".

56. Resposta: **a.** I – À vista de (locução prepositiva com núcleo feminino) + isso, devemos tomar sérias medidas./ II – Não fale tal coisa **às** (preposição "a", exigida pelo verbo "fale", + artigo "as") outras./ III – Dia a dia (preposição ligando palavras repetidas) a empresa (sujeito) foi crescendo./ IV – Não ligo **àquilo** (preposição "a", exigida pelo verbo "ligo", + pronome demonstrativo "aquilo") que me disse.

57. Resposta: **b.** Tomava-se **a** (preposição) cada (o pronome indefinido não aceita artigo anteposto) hora, mais afeito **a** (preposição) essas (o pronome demonstrativo não aceita artigo anteposto) perigosas divagações que levam um homem **a** viver (não se usa acento grave antes de verbo) num mundo imaginário.

58. Resposta: **c.** Não diga (v.t.i.) **a** (preposição) ninguém (o pronome indefinido não aceita artigo anteposto), mas acho que faltam (v.t.i.) **a** (preposição) ela

(o pronome pessoal não aceita artigo anteposto) as qualidades indispensáveis **à** (preposição "a", exigida pelo nome "indispensáveis", + artigo "a") função que deverá exercer.

59. Resposta: **c.** Primeiro dirigiu-se **à** (preposição "a", exigida pelo verbo "dirigiu-se", + artigo "a") funcionária e depois exigiu, **a** todo custo (palavra masculina) , que o levassem **à** (preposição "a", exigida pelo verbo "levassem", + artigo "a") diretoria.

60. Resposta: **d.** Com a lancheirinha **a** tiracolo (palavra masculina), lá ia ela **à toa** (locução adverbial com núcleo feminino) na vida, **à** procura de (locução prepositiva com núcleo feminino) aventuras mil, **a** caminho (palavra masculina) da escola.

61. Resposta: **d.** Quanto **à** (preposição "a", exigida pelo conectivo "quanto", + artigo "a") revalidação do diploma, fica **a** decisão (sujeito) **a** critério (palavra masculina) da banca.

62. Resposta: **b.** a)**A** (preposição) esta (o pronome não aceita artigo anteposto) oferta prefiro aquela./ b)**Àquela** (preposição "a", exigida pelo verbo "prefiro", + pronome demonstrativo "aquela") oferta prefiro esta./ c) Darei conhecimento **a** (preposição) Sua Excelência (tal pronome de tratamento não aceita artigo anteposto)./ d) Trouxe notícias **a** Vossa Excelência (veja a opção anterior). / e)**A** (preposição) toda (o pronome indefinido não aceita artigo anteposto) velocidade dobrou **à** esquina (locução adverbial com núcleo feminino).

63. Resposta: **b.** Eram amigos comuns **a** ele (palavra masculina) e **à** (preposição "a", exigida pelo nome "comuns", + artigo "a") vovó, mas **a** (preposição) essa (o pronome demonstrativo não aceita artigo anteposto) altura já deviam estar muito longe.

64. Resposta: **c.** Sentou-se **à** máquina (locução adverbial com núcleo feminino) ./ Por se tratar de uma locução adverbial de instrumento, alguns estudiosos dispensam o acento grave. Há, portanto, duas correntes: os que aceitam e os que não aceitam o acento. Considero que seja uma questão de bom senso, especialmente quando se deseja evitar ambigüidade. Observe: Fez a máquina (texto ambíguo: a máquina foi feita por ele, ou ele fez algo, utilizando como instrumento a máquina?). Desfazendo a ambigüidade: Fez **à** máquina (ele fez algo, utilizando como instrumento a máquina)/ e pôs-se **a** reescrever (não se usa acento grave antes de verbo) uma **a** uma (preposição ligando palavras repetidas) as páginas do relatório.

65. Resposta: **c.** As devotas, chegando **à** (preposição "a", exigida pelo verbo "chegando", + artigo "a") janela, ajoelharam-se **à passagem da** (locução prepositiva com núcleo feminino) procissão, em reverência **à** (preposição "a", exigida pelo nome "reverência", + artigo "a") imagem do santo.

66. Resposta: **d.** a)Tais informações são iguais **às** (= àquelas/ preposição "a", exigida pelo nome "iguais", + pronome demonstrativo "as = aquelas") que recebi ontem./ b) Perdi uma caneta semelhante **à** (preposição "a", exigida pelo nome "semelhante", + artigo "a") sua (caneta)./ c) A construção da casa obedece **às** (preposição "a", exigida pelo verbo "obedece", + artigo "as") especificações da Prefeitura./ d) O remédio devia ser ingerido gota **a** gota (preposição ligando palavras repetidas), e não de uma só vez./ e) Não assistiu (v.t.i.) a essa operação, mas à (= àquela/ preposição "a", exigida pelo verbo "assistiu", + pronome demonstrativo "a = aquela") de seu irmão.

CAPÍTULO 8

A Colocação Pronominal

TEXTO I

Leia o texto a seguir para responder à questão 1.

> Até o desabrochar do romantismo, foi justamente graças ao espírito arcádico que se manteve o ideal nativista, contrabalançando a tendência passadista do neoclassicismo, cuja marca exterior mais forte foi o gosto da linguagem arcaizante, quinhentista, dita "clássica". E isso se deve também ao fato de, pela primeira vez, se reunir um grupo de artistas conscientes de seu ofício e superiormente dotados de valor. O arcadismo confunde-se com o que hoje se chama o rococó literário: culto sensual da beleza, afetação, refinamento, frivolidade, elegância, linguagem melodiosa e graciosa, sentimentalismo, lascívia, gosto da natureza, intimismo. Passa-se com ele da época cortês para o subjetivismo da era da classe média. Gonzaga, o vate de Marília, é o modelo brasileiro da literatura arcádica e rococó.
>
> (Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda.)

1. Julgue os itens a seguir.
   (A) Em "...graças ao espírito arcádico que se manteve o ideal nativista", o pronome proclítico encontra justificativa no fato de a palavra **que**, pronome relativo, constituir um fator de atração. *(p. 276)*
   (B) Em "E isso se deve também ao fato", a próclise é facultativa. *(p. 277)*
   (C) No trecho "O arcadismo confunde-se com o que hoje se chama o rococó literário", o pronome enclítico constitui uma transgressão à norma culta da língua portuguesa. *(p. 277)*
   (D) Ainda com relação ao trecho "O arcadismo confunde-se com o que hoje **se** chama o rococó literário", a colocação do pronome destacado é obrigatória. *(p. 277)*

(E) Em "O arcadismo se confunde com o que...", caso o verbo fosse flexionado no futuro do pretérito, obter-se-ia em estilo formal culto: "O arcadismo confundiria-se com o que...". *(p. 278)*

(F) O trecho "Passa-se com ele da época cortês" pode ser reescrito da seguinte forma, em linguagem escorreita: "Se passa com ele da época cortês." *(p. 278)*

(G) Na sugestão "Aquele estudante não deve lembrar-se do vate de Marília", o pronome átono está mal colocado. *(p. 278)*

Resoluções Comentadas

QUESTÃO 1

(A) **Falso**. Por que pronome proclítico? Inicialmente, é preciso saber que, em relação ao verbo, o pronome pode assumir três posições:
- antes do verbo (pronome proclítico) – **próclise**
  *Ex.: Não mais **me** lembrarei de suas palavras.*
- no meio do verbo (pronome mesoclítico) – **mesóclise**
  *Ex.: Ver-**te**-ei no próximo encontro.*
- depois do verbo (pronome enclítico) – **ênclise**
  *Ex.: Amigos, encontrem-**me** no lugar combinado.*

  Em "...**foi** (expletivo) graças ao espírito arcádico **que** (expletivo) se manteve o ideal nativista", o pronome proclítico encontra justificativa no fato de a palavra **que**, partícula expletiva (pode ser retirada sem prejuízo sintático), constituir um fator de atração.

MAS QUANDO USAR A PRÓCLISE?

Em tese, nunca está incorreto o uso do pronome antes do verbo, desde que não inicie oração. Há, entretanto, **fatores determinantes da próclise**. Observe:

- **Palavras atrativas:**
  Negações
  *Ex.: Nunca **lhe** direi a verdade.*

  Advérbios
  *Ex.: Aqui **se** estabelecem as normas primárias.*
  *Amanhã **te** darei os instrumentos necessários à cirurgia.*



IMPORTANTE:
Caso haja uma pausa acentuada, deverá ocorrer ênclise.
*Ex.: Hoje, sublinham-**se** condições desnecessárias.*

- **Pronomes indefinidos**
  *Ex.: Tudo **se** tornou estranho naquele lugar.*

- **Pronomes demonstrativos**
  *Ex.: Aquilo **lhe** proporcionou momentos de muita satisfação.*

- **Conjunções subordinativas e pronomes relativos**
  *Ex.: Desejo, ardentemente, que **se** cumpra a justiça.*
  *Vi a moça que **se** abandonou nos seus braços.*
  *Quando o encontrei na rua, fiz-**lhe** um gesto obsceno.*

- **Orações interrogativas, exclamativas ou optativas (que exprimem desejo)**
  Ex.: Como você se chama?
  Como te enganas!
  Bons ventos o levem!

- **Gerúndio, precedido de preposição EM.**
  Ex.: Em se plantando neste lugar, tudo dá.

- **O infinitivo pessoal, (flexionado) regido de preposição.**
  Ex.: Ninguém o repreenderá, por se esquecer do documento.

(B) **Falso**. Em "E **isso** se deve também ao fato", a próclise é obrigatória. Você já sabe: pronome demonstrativo é fator de atração.

(C) **Falso**. No trecho "O arcadismo confunde-se com o que hoje se chama o rococó literário", o pronome enclítico não constitui uma transgressão à norma culta da língua portuguesa, já que, em não havendo fator de atração, a próclise é facultativa. Portanto: "O arcadismo se confunde..." ou "O arcadismo confunde-se...".

(D) **Verdadeiro**. Ainda com relação ao trecho "O arcadismo confunde-se com o que **hoje se** chama o rococó literário", a colocação do pronome destacado é obrigatória. Lembre-se: advérbio é fator de atração.

(E) **Falso.** A mesóclise está caindo em desuso. Porém há muitos textos que a mantêm. Em "O arcadismo se confunde com o que...", caso o verbo fosse flexionado no futuro do pretérito, obter-se-ia em estilo formal culto: "O arcadismo confundir-se-ia com o que..." ou, em virtude de o sujeito estar explícito e constituir registro corrente, "O arcadismo se confundiria com o que...".

E QUANDO USAR A MESÓCLISE?

Exclusivamente com verbos no **futuro do presente** ou **futuro do pretérito**, sem palavra atrativa que force a próclise.
Ex.: Encontrá-lo-á no campo lavrado.

Beijar-te-ia mil vezes.

(F) **Falso.** Pronome oblíquo átono não inicia período. O trecho "Passa-se com ele da época cortês" **não** pode ser reescrito da seguinte forma, em linguagem escorreita: "Se passa com ele da época cortês".

QUANDO USAR A ÊNCLISE?

- **O pronome oblíquo átono não pode iniciar oração.**
  Ex.: Dê-me um cigarro de palha.

- **Orações imperativas.**
  Ex.: Deus, dá-me muita saúde e paz.

- **Infinitivo impessoal (não flexionado), precedido de preposição A**
  Ex.: Estamos dispostos a jogá-los no lixo.

- **Início de coordenada sindética aditiva.**
  Ex.: Arrumou as malas e foi-se embora.

(G) **Falso.** Na sugestão "Aquele estudante **não** deve lembrar-se do vate de Marília", o pronome átono está bem colocado. Apesar de existir a palavra negativa (fator de atração), na locução verbal o infinitivo admitirá a ênclise. Há, portanto, dois registros corretos: "Aquele estudante **não se** deve lembrar do vate de Marília" ou "Aquele estudante **não** deve lembrar-**se** do vate de Marília".

Como colocar o pronome oblíquo nas locuções verbais?

– Verbo no **infinitivo** ou no **gerúndio**.
Se não houver palavra atrativa, usa-se o pronome **depois do auxiliar** ou **depois do principal** (sempre ligado por hífen).
Ex.: Ele deve-te falar a verdade.
Ele deve falar-te a verdade.

Havendo palavra atrativa, usa-se o pronome **antes do auxiliar ou depois do principal.**
Ex.: Ninguém nos podia dizer isso.
Ninguém podia dizer-nos isso.

– Verbo no **particípio**.
Não havendo palavra atrativa, usa-se o pronome **antes** (exceto iniciando oração) ou **depois** do verbo auxiliar (jamais depois do particípio).
Ex.: Ele me havia surpreendido.
Ele havia-me surpreendido.

Com a presença da palavra atrativa, o pronome será usado sempre antes do auxiliar.
Ex.: Ele não me havia surpreendido.

c) Não nos poderia ajudar...
ou
Não poderia ajudar-nos

Exercitando

Nas questões de 1 a 4, julgue os itens considerando a colocação do pronome oblíquo átono.

1. a) Nada far-se-á sem ele. E
   b) Posso perguntar-te uma coisa? C
   c) Não poderia nos ajudar em nada. E
   d) Os candidatos julgaram-se preparados C
   e) Se lavrará o campo, lavrá-lo-á. C

2. a) A pessoa que falar-lhe isso está mentindo. E
   b) Não observá-lo muito era a primeira providência. C
   c) Concederá-te nova oportunidade se te mantiveres atento. E

d) Bons ventos levem-na, minha amiga!
e) Talvez o aluno sinta-se melhor quando o professor for chamá-lo.

3. a) Me poupem, por favor ou por desprezo.
b) Eu havia ordenado-lhe que nunca deixasse faltar vinho.
c) O coração dava-lhe pulos no peito.
d) Me ajudem a colocá-la no lugar certo.
e) Encarregar-se-ia de fazer justiça com as próprias mãos.

4. a) Depois que eles se retirarem, poderemos comer a sobremesa.
b) Encontrarei-te no escritório amanhã.
c) Quem nos trouxe a solução do problema?
d) Recusei a idéia que apresentaram-me.
e) Nada conhece-se sobre a crise mundial.

5. (ESAF/TRT) Assinale a frase em que o pronome entre parênteses deve ser colocado depois do verbo.
a) Jamais enganaria dessa maneira. (te)
b) Quanto custa entender os motivos! (me)
c) Senhores, apresentem as passagens. (nos)
d) Depois darei maiores informações. (lhe)
e) Aqui resolvem todos os problemas. (se)

6. (SANTA CASA-SP) Nas frases abaixo:
I – "Os miúdos corriam barulhentos, me pedindo dinheiro."
II – "Dizia ele coisas engraçadas, coçando-se todo."
III – "Ficarei no lugar onde encontro-me. Tem sombra."
IV – "Quando me vi sozinho, tremi de medo."
A ênclise e a próclise foram corretamente empregadas nas orações:
a) I e II.
b) III e IV.
c) I e III.
d) II e IV.
e) em todas elas.

7. (ITA-SP) Assinale a alternativa correta.
a) Jamais importunei-te com minhas crises econômico-financeiras!
b) Jamais te importunei com minhas crises econômicas-financeiras!
c) Jamais importunei-te com minhas crises econômica-financeiras!
d) Jamais te importunei com minhas crises econômico-financeiras!
e) n.d.a.

8. (SANTA CASA-SP) Os técnicos _____ bem para o jogo, mas, _____ contra nova derrota, pediam que treinasse mais.
Indique a alternativa que completa corretamente as lacunas.
a) o haviam preparado – se tentando precaver
b) haviam preparado-o – se tentando precaver
c) haviam preparado-o – tentando precaver-se
d) haviam-no preparado – se tentando precaver
e) haviam-no preparado – tentando precaver-se

9. (MACK-SP) Assinale a alternativa correta.
a) Nunca aborreci-te com pedidos insistentes, nem incomodei-te com minhas amizades lusos-brasileiras.
b) Nunca te aborreci com pedidos insistentes, nem incomodei-te com minhas amizades lusas-brasileiras.
c) Nunca aborreci-te com pedidos insistentes, nem te incomodei com minhas amizades luso-brasileiras.
d) Nunca te aborreci com pedidos insistentes, nem incomodei-te com minhas amizades lusos brasileira.
e) Nunca te aborreci com pedidos insistentes, nem te incomodei com minhas amizades luso-brasileiras.

10. (CESGRANRIO-RJ) Indique a estrutura verbal que contraria a norma culta:
a) Ter-me-ão elogiado.
b) Tinha-me lembrado.
c) Teria-me lembrado.
d) Temo-nos esquecido.
e) Tenho-me alegrado.

11. (EPCAR-MG) Em qual das frases abaixo não se colocou corretamente o pronome átono?
a) Tudo me era completamente indiferente.
b) Ela não me deixou concluir a frase.
c) Este casamento não deve realizar-se.
d) Sentíamo-nos contentes como se nos tivéssemos presenteado.
e) Ninguém havia lembrado-me de fazer reservas antecipadamente.

12. (MIN. DA FAZ.-AUDITOR FISCAL) Nas proposições abaixo, a construção que fere a norma gramatical é:
a) Efetuem-se sucessivamente as reduções do estímulo fiscal em várias etapas.
b) Aplica-se a presente instrução aos desembarques aduaneiros efetivados a partir de 1° de janeiro de 1980.
c) Não mais justifica-se tanto atraso.
d) Tais rendimentos devem sujeitar-se ao imposto de renda.

13. (UF VIÇOSA-MG) Todas as frases estão corretas quanto à colocação dos pronomes oblíquos átonos, exceto:
    a) Se o tivesse encontrado, eu lhe teria dito tudo.
    b) Os alunos tinham preparado-se para a grande prova.
    c) Em se tratando de caso urgente, nada o retinha em casa.
    d) No portão de entrada da cidade lia-se, em letras garrafais, numa placa de bronze: ESTRANHOS, AFASTEM-SE!
    e) Logo que me formar, colocar-me-ei à disposição da empresa.

14. (MINISTÉRIO DO EXÉRCITO-CFS) Assinale a colocação inaceitável.
    a) "Maria Olívia convidou-o."
    b) "Se abre a porta da caleça por dentro."
    c) "Situar-se-ia Orfeu numa gafieira."
    d) "D. Pedro II o convidou."
    e) "O cinema foi um recurso de leitura."

15. (BANESPA-SP) Assinale a alternativa em que o uso da mesóclise é incorreto.
    a) Nunca sujeitar-me-ia a tal exigência.
    b) Dir-se-ia que ela tem menos de quarenta anos.
    c) Convencê-lo-ei, se puder.
    d) Dize-me com quem andas, dir-te-ei quem és.
    e) Perdoar-te-ia mil vezes, se preciso fosse.

16. (BANCO DO BRASIL) "O funcionário que se inscrever, fará prova amanhã."
    Colocação do pronome – No texto:
    1. ocorre próclise em função do pronome relativo.
    2. deveria ocorrer ênclise.
    3. a mesóclise é impraticável.
    4. tanto a ênclise quanto a próclise são aceitáveis.
    a) Correta apenas a 1ª afirmativa.
    b) Apenas a 2ª é correta.
    c) São corretas a 1ª e 3ª.
    d) A 4ª é a única correta.

17. (BANCO DO BRASIL) Pronome mal colocado:
    a) Lá, disseram-me que entrasse logo.
    b) Aqui me disseram que saísse.
    c) Posso ir, se me convidarem.
    d) Irei, se quiserem-me.
    e) Estou pronto. Chamem-me.

Resoluções Comentadas

1. a) **Falso. Nada** (pronome indefinido = fator de atração) se fará sem ele./ b) **Verdadeiro**. Posso perguntar-te uma coisa?/ c) **Falso. "Não** (advérbio = fator de atração) nos poderia ajudar em nada" ou "Não poderia ajudar-nos em nada./ d) **Verdadeiro**. Os candidatos julgaram-se (ou **se** julgaram) preparados./ e) **Verdadeiro**. Se lavrará o campo, lavrá-lo-á (futuro do presente: mesóclise).

2. a) **Falso**. A pessoa que (pronome relativo = fator de atração) **lhe** falar isso está mentindo./ b) ~~**Falso.**~~ **Não** (fator de atração) o observar muito era a primeira providência./ c) **Falso.** Conceder-te-á (futuro do presente: mesóclise) nova oportunidade se te mantiveres atento./ d) **Falso.** Bons ventos **a** levem, minha amiga! (frase optativa: próclise)/ e) **Verdadeiro.** Talvez o aluno sinta-se (ou **se** sinta) melhor quando o professor for chamá-lo.

3. a) **Falso.** Poupem-**me** (ênclise), por favor ou por desprezo./ b) **Falso.** Eu havia-lhe ordenado (particípio não admite ênclise) que nunca deixasse faltar vinho./ c) **Verdadeiro.** O coração dava-lhe (ou **lhe** dava) pulos no peito./ d) **Falso.** Ajudem-me (ênclise) a colocá-la no lugar certo./ e) **Verdadeiro.** Encarregar-**se**-ia (futuro do pretérito: mesóclise) de fazer justiça com as próprias mãos.

4. a) **Verdadeiro.** Depois que eles se retirarem (ou retirarem-**se**), poderemos comer a sobremesa (Que falta de gentileza!)./ b) **Falso.** Encontrar-te-ei (futuro do presente: mesóclise) no escritório amanhã./ c) **Verdadeiro.** Quem (fator de atração/ frase interrogativa) nos trouxe a solução do problema?/ d) **Falso.** Recusei a idéia **que** (pronome relativo = fator de atração) me apresentaram./ e) **Falso. Nada** (pronome indefinido = fator de atração) se conhece sobre a crise mundial.

5. Resposta: **c.** a) **Jamais** (advérbio= fator de atração) te enganaria dessa maneira./ b) Quanto me custa entender os motivos! (frase exclamativa: próclise)/ c) Senhores, apresentem-nos (em virtude da vírgula, ênclise) as passagens./ d) **Depois** (advérbio = fator de atração) lhe darei maiores informações./ e) **Aqui** (advérbio = fator de atração) se resolvem todos os problemas.

6. Resposta: **d.** I – "Os miúdos corriam barulhentos, pedindo-me (em virtude da vírgula, ênclise) dinheiro."/II – "Dizia ele coisas engraçadas, coçando-se (em virtude da vírgula, ênclise) todo."/ III – "Ficarei no lugar **onde** (pronome relativo = fator de atração) me encontro. Tem sombra."/ IV – "**Quando** (conjunção subordinativa = fator de atração) me vi sozinho, tremi de medo."

7. Resposta: **d. Jamais** (advérbio = fator de atração) te importunei com minhas crises econômico-financeiras (adjetivo + adjetivo = somente o último elemento varia em gênero e número)!

8. Resposta: **e.** Os técnicos haviam-no preparado (Lembre-se: particípio não admite ênclise) bem para o jogo, mas, tentando precaver-se (Lembre-se: infinitivo admite ênclise) contra nova derrota, pediam que treinasse mais.

9. Resposta: **e. Nunca** (advérbio = fator de atração) te aborreci com pedidos insistentes, **nem** (palavra negativa = fator de atração) te incomodei com minhas amizades luso-brasileiras.

10. Resposta: **c.** Ter-me-ia (futuro do pretérito: mesóclise) lembrado.

11. Resposta: **e.** a) **Tudo** (pronome indefinido = fator de atração) me era completamente indiferente./ b) Ela **não** (advérbio = fator de atração) me deixou concluir a frase./ c) "Este casamento não deve realizar-se (Lembre-se: infinitivo admite ênclise)" ou "Este casamento **não** (advérbio = fator de atração) se deve realizar"./ d) Sentíamo-nos contentes como **se** (conjunção subordinativa = fator de atração) nos tivéssemos presenteado./ e) **Ninguém** (pronome indefinido = fator de atração) me havia lembrado (Lembre-se: particípio não admite ênclise) de fazer reservas antecipadamente.

12. Resposta: **c. "Não** (advérbio = fator de atração) se mais justifica tanto atraso" ou "Não **mais** (advérbio = fator de atração) se justifica tanto atraso".

13. Resposta: **b.** Os alunos tinham-se preparado (Lembre-se: particípio não admite ênclise) para a grande prova.

14. Resposta: **b.** "Abre-se (Lembre-se: pronome oblíquo átono não inicia período) a porta da caleça por dentro."

15. Resposta: **a.** Com verbo no futuro do presente ou do pretérito, devemos recorrer à mesóclise, como aconteceu nas opções de "b" a "e". Porém, em "**Nunca** me sujeitaria a tal exigência" o advérbio (=fator de atração) obriga a próclise.

16. Resposta: **c.** Em "O funcionário **que** se inscrever, fará prova amanhã" ocorre próclise em virtude do pronome relativo e a mesóclise é impraticável, já que, além se existir o fator de atração (obriga a próclise), o verbo não está flexionado no futuro.

17. Resposta: **d.** Irei, **se** (conjunção subordinativa condicional = fator de atração) me quiserem.

Capítulo 9

Testes Comentados

TESTE 1

Leia o texto a seguir para responder à questão proposta.

Iracema (fragmento)

Verdes mares bravios de minha terra natal, onde canta a jandaia nas frondes da carnaúba.

Verdes mares que brilhais como liquida esmeralda aos raios do sol nascente, perlongando as alvas praias ensombradas de coqueiros.

Serenai, verdes mares, e alisai docemente a vaga impetuoza para que o barco aventureiro manço resvale à flor das águas.

Onde vai a afoita jangada, que deixa rápida a costa cearense, aberta ao fresco terral a grande vela?

Onde vai branca alcíone buscando o rochedo pátrio nas solidões do oceano?

Três entes respira sobre o frágil lenho que vai singrando veloce, mar em fora.

Um jovem guerreiro cuja tez branca não coram o sangue americano; uma criança e um rafeiro que viram a luz no berço das florestas e brincam irmãos, filhos ambos da mesma terra selvagem.

A lufada intermitente trás da praia um eco vibrante, que ressoa entre o marulho das vagas:

— Iracema!

O moço guerreiro, encostado ao mastro, leva os olhos presos na sombra fugitiva da terra; a espaços o olhar empanado por tênue lágrima cai sobre o jirau, onde folga as duas inocentes criaturas, companheiras de seu infortúnio.

Nesse momento o lábio arranca d'alma um agro sorriso.

(José de Alencar, com adaptações.)

1. Considerando o fato de o texto apresentar adaptações, julgue os itens.
   a) No primeiro parágrafo, a palavra "carnaúba" está incorretamente acentuada.
   b) O segundo parágrafo apresenta um erro de acentuação gráfica.
   c) Duas palavras foram grafadas incorretamente no terceiro parágrafo.
   d) O sexto parágrafo está inteiramente correto, considerando a norma culta da língua portuguesa.
   e) O sétimo parágrafo também foi redigido em consonância com a norma culta da língua portuguesa.
   f) Todos os verbos do oitavo parágrafo estão corretamente grafados.
   g) O trecho "... onde folga as duas inocentes criaturas..." evidencia um erro de concordância verbal, considerando-se o padrão culto da língua.
   h) No último parágrafo, o vocábulo "agro" pode ser substituído por "acro" sem alterar o sentido contextual.

2. Julgue os itens a seguir.
   a) Nas palavras **aproximar** e **exorcismo**, a letra *x* representa o mesmo fonema.
   b) Estão separados corretamente os seguintes vocábulos: pres-cin-dir / com-pe-tên-ci-a / oc-ci-pi-tal / gló-ria.
   c) Os vocábulos a seguir estão grafados corretamente: auto-crítica, extra-classe e mal-criado.
   d) Grafam-se corretamente os seguintes vocábulos: poetisa, pajem, quatorze, bêbedo.
   e) Os vocábulos **aviso**, **radical** e **inferno**, ao formarem verbos, admitem graficamente o mesmo sufixo.

3. Julgue os itens a seguir.
   a) Nós moramos em casas **germinadas**.
   b) Vi um bicho na imundície do pátio.
   c) A defragração da greve estava eminente, pois os empregados estavam frustados.
   d) A escassês de matéria-prima provocou uma paralização das atividades industriais.
   e) Se é certo **excepcional**, também é certo **exceção** e **excecivo**.

4. Julgue os itens a seguir.
   a) Estão corretamente acentuados os vocábulos **substântivo**, **acadêmica** e **ínterim**.
   b) Esta propaganda é gratuíta.
   c) A freqüência assídua dos alunos no curso de lingüística deve-se à tranqüilidade do ambiente e à eloqüência dos professores.
   d) Aquele caminhão levava bóias-frias.
   e) Percebemos a beleza dos beijas-flores.

5. Julgue os itens a seguir.
   a) Hoje, todos farão os sinais-das-cruzes.
   b) Os vocábulos **fornos, poços, povos,** possuem o **o** aberto.
   c) O relato de histórias de fadas e anõeszinhos foi um recurso expressivo.
   d) Compraremos blusas laranja.
   e) João é um homem magérrimo.

6. Julgue os itens a seguir.
   a) Risquei fósforo para acender-lhe o cigarro. Senti forte o teu perfume.
   b) Triplo e tríplice são numerais multiplicativos.
   c) Você quer que te digamos toda a verdade?
   d) Vossa Excelência conseguiu realizar todos os vossos intentos?
   e) Ela mentiu perante eu e o juiz.

7. Julgue os itens a seguir.
   a) Não se preocupe, amigo, eu vou consigo ao aeroporto.
   b) Eu explodo de raiva quando você age assim.
   c) Quando você obter a resposta, avise-me.
   d) Eu não valho nada?
   e) Hoje se atribui má vontade a ela que, no passado, tanto pôde ajudar os outros.

8. Julgue os itens a seguir.
   a) Havia bastantes ossos no armário.
   b) Passará o céu e a terra, mas não passarão as minhas palavras.
   c) Fui eu que imitei o ronco do bicho.
   d) Fomos nós quem fez o barulho.
   e) Muito obrigado por sua gentileza, respondeu a baronesa sorrindo.

9. Julgue os itens a seguir.
   a) Tu e ele ireis também à conferência.
   b) Este é o detalhe que nem todos se lembram.
   c) Todos sentiram sua falta no churrasco.
   d) Paguei um cafezinho à eles.
   e) Se abre o mundo por mil portas simultâneas.

TESTE 2

(CESPE/ UnB) Leia o texto abaixo para responder às questões de 10 a 14.

ISSO É QUE DÁ QUERER SER O CERTINHO

Inversão de valores é a expressão que se usa para descrever a sensação de que se está errado quando se faz o que é certo. Hoje em dia,

o aluno aplicado é "Caxias", o funcionário leal é "Puxa-saco", quem respeita filas é "Trouxa". E existem pessoas que até se constrangem em devolver um troco recebido a mais. Estamos perdendo o controle sobre o certo e o errado. Ser "certinho" é uma acusação depreciativa.

Quando tudo parece dizer "Seja errado você também", "Você está querendo ser o Joãozinho-do-Passo-Certo?", "Deixe disso!", só podemos afirmar uma coisa: não existirá dignidade – nem qualidade de vida – num mundo em que a honestidade seja motivo de vergonha.

(Propaganda da RBS/TV. **Zero Hora.** 16/8/92.)

10. Compreender um texto implica apreender os valores que são defendidos por quem o redige. Assinale a opção que apresenta a afirmativa valorizada pelo anunciante.
    a) É necessário que as pessoas ajam de maneira correta, mesmo que aos olhos dos outros isso pareça ingenuidade.
    b) O mundo é dos espertos e dos oportunistas, que são os legítimos vencedores.
    c) O melhor procedimento é tirar partido das situações, mesmo quando tudo está parecendo desfavorável.
    d) Ser " certinho" (*ℓ.* 6) é elogio compatível com os dias atuais, em que tudo está **erradinho**.
    e) A honestidade e a dignidade esgotaram-se no passado, por isso hoje são desvalorizadas.

11. Na construção do texto, vários são os substantivos empregados como adjetivos. Assinale a opção em que isso **não** ocorre.
    a) "Caxias" (*ℓ.* 3)
    b) "Puxa-saco" (*ℓ.* 3)
    c) "Trouxa" (*ℓ.* 4)
    d) "Joãozinho-do-Passo-Certo" (*ℓ.* 9)
    e) "Deixe disso" (*ℓ.* 9)

12. Seguindo as normas gramaticais da língua culta, a sugestão "Seja errado você também" (*ℓ.* 7), expressa na segunda pessoa do plural, torna-se:
    a) Sede errados vós também.
    b) Sejam errados vós também.
    c) Sê errados vocês também.
    d) Sejam errados vocês também.
    e) Sejais errados vós também.

13. Na frase " Ser 'certinho' é uma **acusação depreciativa**" (*l.* 6), a expressão destacada indica que ser certinho é um(a)
    a) difamação valorativa.
    b) elogio apreciativo.

c) denúncia caluniosa.
d) incriminação desvalorativa.
e) insulto irônico.

14. Considerando o segundo período do texto, à luz das modalidades escrita e falada da língua, assinale a opção correta.
a) "Caxias" (*ℓ.* 3) é um termo regionalista.
b) As expressões entre aspas são próprias da fala coloquial.
c) "Puxa-saco" (*ℓ.* 3) é uma expressão vulgar, usada por pessoas de baixo nível social.
d) "Trouxa" (*ℓ.* 4) é um estrangeirismo erudito, por isso entre aspas.
e) Há relações semânticas entre "aplicado" e "Caxias" (*ℓ.* 3), "leal" e "Puxa-saco" (*ℓ.* 3), assim como entre "filas" (*ℓ.* 4) e "Trouxa" (*ℓ.* 4).

TESTE 3

15. Marque a série correta quanto à divisão silábica.
a) fi-a-do; flui-do; ru-im.
b) se-cre-ta-ri-a; ins-tru-ir; né-ctar.
c) co-o-pe-rar; tung-stê-nio; i-guais.
d) cir-cui-to; subs-cre-ver; a-po-te-ose.
e) abs-ces-so; ri-tmo; sub-ju-gar.

16. Das redações abaixo, assinale a que **não** está pontuada corretamente.
a) Os candidatos, em fila, aguardavam ansiosos o resultado do concurso.
b) Em fila, os candidatos aguardavam, ansiosos, o resultado do concurso.
c) Ansiosos, os candidatos aguardavam, em fila, o resultado do concurso.
d) Os candidatos ansiosos aguardavam o resultado do concurso, em fila.
e) Os candidatos, aguardavam ansiosos, em fila, o resultado do concurso.

17. Assinale a alternativa em que todas as palavras estão corretamente grafadas.
a) Quiseram, essência, impecílio.
b) Pretencioso, aspectos, sossego.
c) Excessivo, expontâneo, obseção.
d) Assessores, exceção, incansável.
e) Obsecado, reinvindicação, repercussão.

18. Preencha as lacunas da frase abaixo e assinale a alternativa correta.
Comunicamos ____ V. Sª que encaminhamos ___ petição anexa ___ Divisão de Fiscalização que está apta ___ prestar ____ informações solicitadas.
a) a, a, à, a, as
b) à, a, à, a, às
c) a, à, a, à, as
d) à, à, a, à, às
e) à, a, à, à, as

19. Assinale a frase **incorreta** quanto à acentuação gráfica.
a) A funcionária remeterá os formulários até o início do próximo mês.
b) Ninguém poderia prever que a catástrofe traria tamanho ônus para o país.
c) Este voo está atrasado; os senhores tem que embarcar pela ponte aerea e fazer conexão no Rio para Florianópolis.
d) O pronunciamento feito pelo diretor na assembléia revestia-se de caráter inadiável.
e) Segundo o regulamento em vigor, o órgão competente tomará as providências cabíveis.

20. Observe as palavras grifadas da seguinte frase.
"Encaminhamos a V. Sª cópia autêntica do Edital nº 19/82".
Elas são, respectivamente:
a) verbo, substantivo e substantivo;
b) verbo, substantivo e advérbio;
c) pronome, adjetivo e substantivo;
d) verbo, substantivo e adjetivo;
e) pronome, adjetivo e adjetivo.

21. Assinale a frase **incorreta** quanto ao emprego de pronomes.
a) O aluno cujo pai viajou foi reprovado naquele concurso.
b) Os próprios contribuintes reconhecem que não apresentaram suas declarações em tempo hábil.
c) Ele sempre trazia consigo a foto do filho desaparecido.
d) Eu ti amo, meu amor. Quero tua felicidade.
e) As duas equipes lutaram muito e o jogo foi equilibrado; ganhou a que teve mais sorte.

22. Na resposta de um médico a seu paciente, há **erro** de emprego verbal. Assinale-o.
– Doutor, eu preciso tomar o remédio?
a) Convém que você o tome.
b) Se você tomar o remédio, sarará mais rapidamente.
c) É preciso que você tome o remédio.
d) Tome o remédio por mais uma semana.
e) É bom que você toma o remédio.

23. Assinale a alternativa correta quanto à concordância verbal.
a) Soava seis horas no relógio da matriz quando eles chegaram.
b) Apesar da greve, diretores, professores, funcionários, ninguém foram demitidos.
c) José chegou ileso a seu destino, embora houvessem muitas ciladas em seu caminho.
d) O impetrante referiu-se aos artigos 37 e 38 que ampara sua petição.
e) Fomos nós quem resolvemos aquela questão.

24. Assinale a alternativa **incorreta** quanto à regência.
    a) Creio que os trabalhadores estão muito conscientes de suas obrigações para com a Pátria.
    b) O filme a que me refiro aborda corajosamente a problemática dos direitos humanos.
    c) Esta nova adaptação teatral do grande romance não está agradando ao público; eu, porém, prefiro esta àquela.
    d) O trabalho inovador de Gláuber que lhe falei chama-se *Deus e o Diabo na Terra do Sol*.
    e) José crê que a classe operária está em condições de desempenhar um papel importante na condução dos problemas nacionais.

25. Observe as duas orações abaixo:
    I - Os fiscais ficaram preocupados com o alto índice de sonegação fiscal.
    II - Houve uma sensível queda na arrecadação do ICM em alguns Estados.
    Quanto ao predicado, elas classificam-se, respectivamente, como:
    a) nominal e verbo-nominal;
    b) verbo-nominal e verbal;
    c) nominal e verbal;
    d) verbal e verbo-nominal;
    e) verbal e nominal.

26. Assinale a frase em que a colocação do pronome pessoal oblíquo **não** obedece às normas do português padrão.
    a) Essas vitórias pouco importam; alcançaram-nas os que tinham mais dinheiro.
    b) Estamos nos sentindo desolados; temos prevenido-o várias vezes e ele não nos escuta.
    c) Ele me evitava constantemente!.. Ter-lhe-iam falado a meu respeito?
    d) Entregaram-me a encomenda ontem, resta agora a vocês oferecerem-na ao chefe.
    e) O Presidente cumprimentou o Vice dizendo: – Fostes incumbido de difícil missão, mas cumpriste-la com denodo e eficiência!

27. Assinale a alternativa em que a palavra sublinhada foi empregada **erroneamente**.
    a) O Diretor-Geral retificou a Portaria 601 que fora publicada com incorreções.
    b) Este assunto é confidencial; conto, portanto, com sua descrição.
    c) O Superintendente da Receita Federal deferiu aquele nosso pedido.
    d) Recuso-me a defender aquele réu, pois, foi pego em flagrante.
    e) Este fiscal vai trabalhar na Seção de Tributação.

TESTE 4

Nas questões de nºs 28 a 35, cada um dos textos contém um **erro**, que pode ser de natureza gramatical, de propriedade vocabular ou de adequação ao estilo culto e formal da língua. Identifique, entre os itens sublinhados, aquele que deve ser corrigido para que a sentença onde ele ocorra se torne correta e adequada.

28. "A ficção científica é, ainda que pareça paradoxal, um viés (1) previlegiado (2) para retratar a pós-modernidade. Como uma época marcada pelo fim das grandes empresas e utopias pode pensar o (3) futuro? Em primeiro lugar, como catástrofe (4), um mundo em ruínas, saturado de lixo, onde (5) a mais sofisticada tecnologia convive com a decadência urbana absoluta."

(M. Peixoto & M. Alalquiaga)

a) 3 b) 4 c) 5 d) 1 e) 2

29. Dispomos hoje de uma previsão nada confortável: estima-se (1) que entre não votantes, votos nulos e em brancos (2), chegaremos a ter perto de 20 milhões. São cidadãos (3) que, diante da algaravia (4) dos candidatos, permaneceram sem saber em quem votar. (5)

a) 4 b) 5 c) 1 d) 2 e) 3

30. A (1) cerca (2) de uma dezena de matérias jornalísticas, só (3) na última edição do matutino de circulação nacional, acerca (4) das suspeitas de corrupção nas adjacências (5) do Governo.

a) 5 b) 4 c) 3 d) 2 e) 1

31. Estou me dirigindo àqueles (1) que pretendem reativar a usina de Angra dos Reis para dizer-lhes (2) que nós (3) não concordaremos com tal ação, e que ressacharemos (4) qualquer tentativa de tirar o direito de manifestar-mo-nos (5).

a) 5 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

32. Todo texto está aberto a uma atribuição de significados, que depende da experiência prévia de leitura de quem o (1) lê. No entanto (2), qualquer significado que seja atribuído ao texto, independentemente de quão (3) ambíguo ou provisório, é sempre adequado, pois vai ao (4) encontro das expectativas (5) de um leitor específico.

a) 3 b) 4 c) 5 d) 1 e) 2

33. "Vão (1) para dez anos assisti de perto ao (2) trabalho criador de alguns doentes mentais; neles (3), o processo de pintar ou de criar se (4) fazia, realmente, sem controle consciente (5) ou intelectual."

(M. Pedrosa - adaptação)

a) 4 b) 5 c) 1 d) 2 e) 3

34. A sociedade tem clamado contra a injustiça que aos pobres se fazem (1) de vedar-lhes (2) o acesso (3) às (4) universidades públicas, por não poderem (5) eles cursar escolas de boa qualidade e cursinhos preparatórios aos vestibulares.
a) 5 b) 4 c) 3 d) 2 e) 1

35. "Conforme prometemos, estamos enviando novas informações sobre a excursão (1) a Ouro Preto, e ratificando as que já foram enviadas. Embora tenha (2) havido duas desistências, conseguimos manter os preços. No entanto, se ocorrer (3) novas desistências, haverá necessidade de fazermos (4) o repasse para os demais alunos devido aos (5) compromissos já assumidos." (Carta de uma escola aos pais)
a) 5 b) 1 c) 2 d) 3 e) 4

36. Marque a única seqüência que, ao completar o trecho abaixo, atenda às exigências de coerência, adequação semântica e formulação de argumentos.
"O uso que se faz das madeiras nobres é outra prova de insensatez, agravando o desmatamento indiscriminado, em si mesmo uma aberração. Ocorre que, na ânsia de promover o aumento da nossa receita cambial,"
a) os empresários do setor madeireiro alinham-se aos ecologistas contra a extinção das madeiras nobres;
b) deixa-se de exportar essa madeira, para usá-la na indústria de marcenaria nacional;
c) dificulta-se a exportação justamente para os países que mais remuneram essa madeira;
d) a indústria tem preferido desenvolver os projetos que exigem grande consumo de madeiras nobres;
e) facilita-se a exportação dessa madeira, em toras, o que é desvantajoso financeiramente, em relação à madeira elaborada.

Nas questões de número 37 a 40, indique o conjunto de palavras que preencha de forma correta as lacunas do texto dado.

37. É pouco provável que o ministro se _____ a polemizar com funcionários que _____ eram _____. Principalmente, como era o caso, se a razão não _____ do seu lado.
a) puzesse – lhe – subordinados – tivesse
b) dispusesse – dele – submissos – tivesse
c) dispusesse – lhe – subalternos – estivesse
d) pusesse – dele – inferiores – teria estado
e) dispuzesse – a ele – subservientes – tivesse estado

38. "Nos casos de administração prolongada e posologia _____, _____ alterações _____, em alguns casos isolados. Essas alterações desapareceram completamente após a _____ do tratamento."(Bula de "Bactrim")
a) excessiva – observaram-se – hematológicas – suspensão
b) exessiva – observou-se – homeopáticas – suspensão
c) escessiva – percebeu-se – omeopáticas – interrupção
d) recessiva – foram notadas – ematológicas – interrupção
e) escessiva – observaram-se – hematológicas – suspensão

39. "Mas não foi _____ pelo entusiasmo que o texto competente e exemplar de Moacir me provocou que redigi _____ artigo, _____ pela certeza da sua _____". (O. Niemeyer)
a) tãopouco – esse – mas também – importância
b) tão-somente – este – portanto – insignificância
c) tampouco – este – mas – importância
d) tão pouco – esse – porém – relevância
e) tão-só – aquele – contudo – insígnia

40. As conseqüências do interminável _____ da demanda urbana não há citadino que não as conheça na pele. É _____ a cobrança de pedágios, _____ pelo _____ de veículos particulares ao centro das metrópoles.
a) inchaço – imprescindível – extorsivos – acesso
b) inchaço – imprescindível – extorsivos – ascesso
c) inchaço – imprescindível – extorsivos – assesso
d) inchaço – imprecindível – estorsivos – ascesso
e) inxaço – imprecindível – estorsivos – acesso

41. Marque a frase em que o verbo está empregado no futuro do pretérito (frases extraídas da Folha de S.Paulo, 5/10/89).
a) "O exército dos EUA em horas poria Noriega para fora do Panamá".
b) "Em Santa Catarina, as concessionárias de transportes coletivos tiveram seus contratos prorrogados sem a necessidade de novas licitações".
c) "Um dos 84 deputados estaduais vai estar ausente da assinatura da Constituição paulista".
d) "A campanha de Brizola vai entrar em crise daqui a alguns dias."
e) "A visita de Gorbatchev poderá causar manifestações políticas."

42. Assinale a alternativa que apresenta incorreção na forma verbal.
a) Observa-se que muitos boatos provêm de algumas pessoas insensatas.
b) Se você quiser reaver os objetos roubados, tome as providências com urgência.

c) Prevendo novos aumentos de preços, muitos consumidores proverem suas casas.
d) O Ministro da Fazenda previu as despesas com o funcionalismo público, em 1989.
e) No jogo de domingo, quando o juiz interviu numa cobrança de falta, foi inábil.

43. Assinale a alternativa que apresenta o emprego correto dos sinais de pontuação.
a) Na Suíça, delegados de 103 países, grande parte deles com as vestes africanas, determinaram a proibição total da caça aos elefantes. (Trecho da *IstoÉ/Senhor*, 25/10/89)
b) Na Suíça, delegados de 103 países, grande parte deles com suas vestes africanas determinaram a proibição total da caça aos elefantes.
c) Na Suíça delegados de 103 países, grande parte deles com suas vestes africanas determinaram a proibição total, da caça aos elefantes.
d) Na Suíça, delegados de 103 países, grande parte deles com suas vestes africanas determinaram a proibição, total da caça aos elefantes.
e) Na Suíça, delegados de 103 países grande parte deles com suas vestes africanas determinaram, a proibição total da caça aos elefantes.

44. Marque a alternativa **incorreta** quanto à regência verbal.
a) Na verdade, não simpatizo com suas idéias inovadoras.
b) Para trabalhar, muitos preferem a empresa privada ao serviço público.
c) Lamentavelmente, não conheço a lei que te referes.
d) Existem muitos meios a que podemos recorrer neste caso.
e) Se todos chegam à mesma conclusão, devem estar certos.

Nas questões 45 e 46, marque a opção que **não** completa, de forma lógica e gramaticalmente coesa, o trecho fornecido.

45. Até o ano 2000 a espécie humana terá aumentado cerca de 270 por cento em relação a 1900. Todo dia, 220 mil bebês vêm ao mundo. Apesar disso,
a) a proliferação humana é a maior ameaça ao ambiente do planeta.
b) o aumento da concentração de dióxido de carbono na atmosfera não tem atingido índices preocupantes.
c) o ritmo de crescimento da população mundial está diminuindo.
d) poucos países têm adotado o planejamento familiar.
e) não há motivo para se temer uma escassez de alimentos.

46. Todo ano, nessa época, São Paulo festeja o Santo Gennaro, padroeiro dos napolitanos. A rua San Gennaro é pequena e apresenta riscos para os freqüentadores das atividades. Em virtude disso,
a) as barracas ficarão espalhadas pelas calçadas das ruas adjacentes.

b) a assessoria da prefeitura entrou em entendimentos com a comunidade do bairro visando à transferência de local.
c) recomenda-se aos pais que a presença de crianças na festa não ultrapassa as 21 horas.
d) os festeiros definiram, para este ano, a realização dos festejos na rua San Gennaro.
e) a comunidade napolitana solicita seja indicado local alternativo para as festividades.

47. Considere o trecho abaixo.
"– Eu queria saber é quem está no aparelho.
– Ah, sim. No aparelho não está ninguém.
– Como não está, se você está me respondendo?
– Eu estou fora do aparelho. Dentro do aparelho não cabe ninguém.
– Engraçadinho! Então, quem está ao aparelho?
– Agora melhorou. Estou eu, para servi-lo."

(C. Drummond de Andrade)

Marque o par de verbos com problema de regência idêntico ao do texto.
a) Meditar num assunto – meditar sobre um assunto.
b) Sentar à mesa – sentar na mesa.
c) Estar em casa – estar na casa.
d) Assistir o doente – assistir ao doente.
e) Chamar ao padre – chamar pelo padre.

TESTE 5

48. Leia
"Esforçando-se pela apropriação e conhecimento do universo, o homem encontra sempre embaraços e dificuldades de toda ordem, sendo a própria fraqueza, em face da soberania inalterável da natureza, e sua necessidade de luta, frente à complexidade dos fatos do cotidiano, as maiores destas dificuldades."

(Álvaro Lins, fragmentado)

Marque a opção que expressa, coerentemente, as idéias do texto.
a) O esforço do homem pela apropriação e conhecimento do universo resulta sempre de embaraços e dificuldades de toda ordem, em face da fraqueza humana em alterar a soberania da natureza e em minimizar a complexidade dos acontecimentos do dia-a-dia.
b) A necessidade de luta diante da complexidade dos fatos do cotidiano e a fraqueza humana em face da soberania adulterável da natureza encontram no homem impedimentos e dificuldades que motivam o seu esforço pela apropriação e conhecimento do universo.

c) O conhecimento e a apropriação do universo fazem com que o homem encontre sempre embaraços e dificuldades de toda ordem nos fatos do cotidiano, sendo as maiores dificuldades aquelas provocadas pelo esforço e fraqueza humana em face da alteração da soberania da natureza.
d) A posse e o conhecimento do universo fazem com que o homem se esforce em lutar contra a complexidade dos fatos e contra a própria fraqueza de alterar a soberania da natureza, resultando disto impedimentos e dificuldades de toda ordem encontrados por ele no cotidiano.
e) A fraqueza humana, diante da imutável supremacia da natureza, e a necessidade de luta, em face da complexidade dos acontecimentos do dia-a-dia, constituem as maiores dificuldades e obstáculos com o que o homem depara, ao esforçar-se pela posse e conhecimento do universo.

49. Leia.
"Não poderão ser consideradas, para os fins do disposto no parágrafo terceiro, a doença degenerativa, a inerente a grupo etário e a que não acarreta incapacidade para o trabalho." (Lei nº 6.367 – Acidentes do Trabalho)

Assinale a afirmativa **falsa** em relação ao texto.
a) A palavra "etário" significa "algo relativo à idade".
b) A palavra "inerente" significa "alheio a alguma coisa ou pessoa".
c) A palavra "degenerativa" significa "que faz perder as qualidades ou características primitivas".
d) A expressão "incapacidade para o trabalho" foi usada para generalizar impossibilidade física ou mental.
e) A expressão "para os fins do disposto no parágrafo terceiro" significa "para a finalidade explicitada no parágrafo terceiro".

50. Assinale o item que contém **erro** de grafia.
a) Na cultura oriental, fica desonrado para sempre quem inflinge as regras da hospitalidade.
b) Não conseguindo adivinhar o resultado a que chegariam, sentiu-se frustrado.
c) A digressão ocorreu por excesso de fatos ilustrativos em seu discurso.
d) Sentimentos indescritíveis, porventura, seriam rememorados durante a sessão de julgamento.
e) Ao contrário de outros, trazia consigo autoconhecimento e auto-afirmação.

51. O trecho abaixo contém um **erro** de natureza gramatical. Indique o item correspondente.
"Vê (1) Vossa Excelência como é fácil erguer este país. Desde que se cortem todos aqueles empecilhos (2) que eu apontei no memorial, (...)

desde que se corrijam (3) os erros de uma legislação defeituosa e inadaptável às condições do país, Vossa Excelência vereis (4) que tudo isto muda, que, em vez (5) de tributários, ficaremos com a nossa independência feita ..."

(Lima Barreto, adaptado).

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

52. Assinale o item que preenche **corretamente** as lacunas da frase.
"Em virtude de investigações psicológicas _____ que me referi, nota-se crescente aceitação de que é preciso pôr termo _____ indulgência e _____ inação com que temos assistido _____ escalada da pornoviolência." (S. Pfromm)
a) à, a, à, a
b) a, à, à, à
c) a, a, a, à
d) à, à, a, a
e) a, à, a, à

53. Há **erro** de flexão no item.
a) "A pessoa humana é vivência das condições espaço-temporais." (L. M. de Almeida)
b) A família Caymmi encontra paralelo com dois clãs do cinema mundial.
c) Hábeis artesãos utilizam técnicas sofisticadíssimas no trabalho com metais.
d) Nos revés da vida precisa-se de coragem para manter a vontade de ser feliz.
e) Ainda hoje alguns cânones da Igreja são discutidos por muitos fiéis.

54. A concordância nominal está **incorreta** no item.
a) "É um filme para aquelas pessoas que têm uma certa curiosidade sobre si mesmas." (Spielberg)
b) "Salvo alguns desastres, obtêm-se bons resultados, desde que não se tente filosofar no palco de maneira confusa." (T. Guimarães)
c) Ficavam bastantes contrariados com a negligência de algum companheiro durante os treinamentos.
d) A folha vinte e uma do processo, encontra-se o comprovante do pagamento.
e) Estando o carnê e a procuração anexos ao processo, faltavam-lhe dados para explicar o caso.

55. Assinale o período que apresenta **erro** de concordância verbal.
a) As relações dos ecologistas com uma grande empresa que desrespeitava as normas de preservação ambiental começa a melhorar, para o benefício da humanidade.

b) Até 1995, 50% de recursos energéticos e de matéria-prima serão economizados por uma empresa que pretende investir 160 milhões de dólares num projeto.
c) Hoje não só o grupo dos ecologistas carrega a bandeira ambientalista, mas também aqueles empresários que centram seus objetivos no uso racional dos recursos naturais.
d) Os Estados Unidos são o país mais rico e poluidor do mundo, entretanto não defendem a tese do "desenvolvimento sustentável", a exemplo de muitas nações ricas.
e) É preciso ver que águas contaminadas, ar carregado de poluentes e florestas devastadas exigem o manejo correto da natureza, num país povoado de miseráveis.

(Trechos adaptados de *Veja*, 22/4/92)

56. Há **erro** de regência verbal no item.
a) Algumas idéias vinham ao encontro das reivindicações dos funcionários, contentando-os, outras não.
b) Todos aspiravam a uma promoção funcional, entretanto poucos se dedicavam àquele trabalho, por ser desgastante.
c) Continuaram em silêncio, enquanto o relator procedia à leitura do texto final.
d) No momento este Departamento não pode prescindir de seus serviços devido ao grande volume de trabalho.
e) Informamos a V. Sª sobre os prazos de entrega das novas propostas, às quais devem ser respondidas com urgência.

57. Assinale o item que apresenta a pontuação correta.
a) A hospitalidade tem dois aspectos: um, geral, que se refere à convivência em sociedade e se confunde com o cerimonial e a etiqueta de cada povo; o outro, específico, que estabelece relações especiais entre anfitriões e convidados.
b) Baseadas no código de honra do deserto, as relações de hospitalidade árabe, dão ao hóspede direitos exorbitantes.
c) Os poetas árabes, que tanto cantaram as virtudes do perfeito anfitrião não dizem quase nada, a respeito dos hóspedes.
d) Aquele que recebe a hospitalidade é ao mesmo tempo, um emir, um prisioneiro, e um poeta dizem os beduínos.
e) A hospitalidade no entanto, não é medida pela abundância da comida, mas é particularmente, apreciada quando se pratica apesar dos meios limitados.

(Trechos da Revista *Correio da Unesco*, com adaptações)

Leia com atenção o texto abaixo para responder às questões de 58 a 60.

De acordo com dados internacionais, o Brasil, que é a oitava economia mundial, apresenta-se no sexagésimo quarto posto em indicadores sociais, nos quais os índices de saúde têm peso fundamental. Assim, a idéia do Brasil Grande traz embutido também o tamanho de seus problemas sociais e, em especial, os de saúde, afastando qualquer hipótese de ufanismo e obrigando a uma profunda reflexão sobre a iniqüidade em que vive a maioria da população.

É bem verdade que a mortalidade infantil baixou nos últimos anos, estando ao redor de setenta óbitos para cada mil crianças nascidas vivas. No entanto, isso não revela as imensas disparidades regionais, onde esses valores variam de vinte e cinco a quase duzentos, aproximando polarmente o país de outros em extremos de desenvolvimento e de atraso.

Em termos de América do Sul, apenas a Bolívia e o Paraguai apresentam valores piores que o Brasil.

Outro indicador dramático é a esperança de vida ao nascer. Se a chance média de viver de um habitante da região Sul é de sessenta anos, a de um nordestino é de apenas quarenta e cinco.

A par dessas indignas e inaceitáveis diferenças regionais e sociais, outras questões ainda afligem os brasileiros. Sem que as doenças infecciosas tenham saído das primeiras causas de morte, já lhes fazem companhia doenças cardiovasculares, os cânceres e os acidentes. Isto é, além de ser campeão nas chamadas "doenças da pobreza", o Brasil já disputa espaço entre os países com elevados índices de doenças consideradas "do desenvolvimento", da urbanização.

(Eleutério Rodrigues Neto. *O lucro perverso da doença*, publicado em *HUMANIDADE*, nº 15, 87/88)

58. Aponte o item que apresenta afirmação **falsa** em relação ao correto entendimento do texto.
   a) Existe uma situação de desigualdade social no Brasil que penaliza a maior parte de sua população.
   b) As estatísticas de saúde no Brasil são compatíveis com a posição que o país ocupa, segundo dados internacionais, na economia mundial.
   c) A dimensão grandiosa dos problemas brasileiros na área de saúde inibe qualquer sentimento ou atitude de jactância.
   d) O adjetivo da expressão "Brasil Grande" é aplicável à mensuração dos problemas de saúde que cabe ao país solucionar.
   e) A idéia de que existem "dois Brasis, um desenvolvido e outro subdesenvolvido" encontra comprovação nas taxas de mortalidade infantil encontradas ao longo do país.

59. Nesta questão, propõe-se a substituição de algumas expressões do texto por outras, sem que o sentido original fique prejudicado. Aponte a única substituição que prejudica o sentido original do texto.

SUBSTITUIR:	POR:
a) esperança de vida (*ℓ.* 16)	expectativa de vida
b) hipótese de ufanismo (*ℓs.* 5-6)	perspectiva de orgulho
c) iniqüidade em que vive a maioria da população (*ℓs.* 6 e 7)	pauperismo em que vive a maior parte dos brasileiros
d) imensas disparidades regionais (*ℓ.* 10)	dessemelhanças gritantes existentes de uma região para outra
e) elevados índices de doenças consideradas "do desenvolvimento" (*ℓs.* 24 e 25)	alto número de moléstias tidas como de riqueza

60. Baseie-se na compreensão do texto para indicar a afirmativa **falsa**.
a) Em "os de saúde" (*ℓ.* 5), há elipse da palavra "problemas".
b) "isso" (*ℓ.* 10) se refere ao fato de a média da mortalidade infantil estar ao redor de setenta óbitos por cada mil crianças nascidas vivas.
c) A expressão "a par" (*ℓ.* 19) é equivalente semanticamente "a de par com".
d) O sujeito de "afligem" (*ℓ.* 20) é "os brasileiros" (*ℓ.* 20).
e) "lhes" (*ℓ.* 21) refere-se a "doenças infecciosas" (*ℓs.* 20 e 21).

61. Assinale o único trecho inteiramente correto.
a) As regiões de um país funcionam como os jogadores de um time de futebol. Sempre há um que aparece mais; porém, ele não é nada sem os outros.
b) O país está doente e os sinais confirmam que a cada dia: a fome, a miséria, a corrupção estão cada vez mais piores em todos os setores.
c) O Brasil é um país muito grande, não só em extensão territorial mas em diversidade étnico-cultural.
d) O que seria da música brasileira sem Gil, Caetano, Milton Nascimentos, e tantos outros grandes compositores espalhados pelo país à fora?
e) A crise política, econômica e social, afeta interesses de desenvolvimento cultural, de forma à variar as conotações e denotações da linguagem falada e escrita.

62. Assinale o trecho que apresenta sintaxe de regência correta.
a) A rigorosa seca que assola os estados do Nordeste impede que essa região desenvolva e atinja os níveis de crescimento socioeconômico desejados.
b) Se o Brasil tornasse independente dos empréstimos externos, poderia voltar a crescer no mesmo ritmo de desenvolvimento das décadas anteriores.
c) Surpreende-nos o fato de o Estado de São Paulo, que muito se difere do sul do país, ter engrossado as estatísticas favoráveis à criação de um Brasil do Sul.
d) É reducionista atribuirmos apenas à seca a razão que leva a população do norte e nordeste a se migrar para o sul.
e) A pretendida separação que pleiteiam os estados do sul acarretará, se vier a se concretizar, a perda da identidade nacional.

63. Assinale o segmento que apresenta **defeito** de estruturação sintática.
a) Ligadas ou não ao mundo oficial, as pessoas envolvidas com a cultura têm de capacitar-se de que lhes cumpre atuar na divulgação das produções literárias mais expressivas.
b) Os escritores têm a consciência de um compromisso com a palavra, com a língua e também com o povo a que estão ligados, que procuram entender e cujo destino preocupa a todos.
c) Tem-se visto que os parlamentares mais ativos, devido à própria evidência a que os expõe a sua produção, atraem incumbências paralelas, como presidências de comissões, lideranças e outras.
d) A escolha da profissão, para os jovens, não é um ato simples, o qual se possa chegar sem hesitações e dúvidas.
e) Os promotores da nossa cultura devem levar a outros povos o Brasil imaginário, elaborado através de seus poetas, dos seus narradores, e sem o qual o país chamado real é quase como se não existisse.

64. Marque o trecho que contém erro quanto à sintaxe de concordância.
a) O projeto de integração que vêm realizando as frágeis democracias uruguaia, argentina e brasileira é um esforço inegavelmente significativo para o cone sul.
b) Há registros de um sistema de exames competitivos elaborado pelos chineses, há mais de 2.000 anos antes de Cristo, para selecionar crianças superdotadas.
c) Grande número de programas têm sido direcionados, nos EUA, para áreas consideradas prioritárias pelo Estado, como matemática e ciências.
d) Ignorância, preconceito e tradição mantêm vivas uma série de idéias que dificultam a implementação de programas direcionados às crianças superdotadas.

e) São extremamente importantes, para se criar um ambiente favorável ao desenvolvimento dos superdotados, a criação de uma variedade de experiências de aprendizagem enriquecedoras e estimulantes.

65. Assinale a sentença que contém **erro** na forma verbal.
a) "Examinai todas as coisas e retende o que for melhor." (Extraído de um marcador de páginas)
b) Detenhamo-nos nos aspectos centrais do pensamento marxista para que saibamos extrair dele o que melhor se aproveita para os dias atuais.
c) Para que elaboremos propostas inovadoras, é preciso que ponhamos nossa criatividade a serviço da geração de idéias inusitadas.
d) Mas não caiamos na tentação de julgar todos os dirigentes políticos como se fossem uns aproveitadores, que usam os cargos apenas para se locupletarem.
e) Se almejardes o saber, vades aos livros e conviveis com os sábios.

66. Marque o conjunto de palavras que completam da forma mais adequada as lacunas do texto.
Levo – nesta Meca _____ dos seringueiros – vida _____ e fatigante. Foi um _____ esta parada obrigatória, que não sei até quando se prolongará. Mas resigno-me, bem certo de que a minha boa vontade não afrouxará com _____ e confiante na minha abstinência _____ no reagir ao clima. (Euclides da Cunha).
a) tumultuária, plácida, mau, tampouco, espartana;
b) movimentada, tormentosa, mau, tampouco, monástica;
c) tumultuária, perturbada, mal, tão pouco, espartana;
d) tumultuada, tranqüila, erro, tampouco, religiosa;
e) deserta, estática, equívoco, tampouco, monástico.

67. Marque o texto onde ocorre **erro** de pontuação.
a) Os estabelecimentos fundados por portugueses, lá pelos anos de 1618, começavam no Pará, quase sob o Equador, e terminavam em Cananéia, além do trópico.
b) Entre uma e outra capitania havia longos espaços desertos, de dezenas de léguas de extensão. A população de língua européia, cabia folgadamente em cinco algarismos.
c) A camada ínfima da população era formada por escravos, filhos da terra, africanos ou seus descendentes.
d) Os filhos da terra eram menos numerosos pela pouca densidade originária da população indígena, pelos grandes êxodos que os afastaram da costa, pelas constantes epidemias que os dizimaram, pelos embaraços, nem sempre inúteis, opostos ao seu escravizamento.

e) Acima desta população, sem terra e sem liberdade, seguiam-se os portugueses de nascimento ou origem, sem terra, porém livres; feitores, mestres-de-açúcar, oficiais mecânicos, vivendo dos seus salários ou do feitio de obras encomendadas.

(Capistrano de Abreu, com adaptações).

Leia com atenção o segmento abaixo para responder à questão.

As relações dos cidadãos com os dirigentes se pautaram, ao longo dos séculos, pelo assistencialismo e a subserviência. Os indivíduos nunca participaram de nada. E isso faz com que nosso espírito de mobilização seja mínimo e o de organização, caótico. Mais difícil mesmo que reunir as pessoas é conseguir ordenar, sistematizar a sua participação. A verborragia dissipa a capacidade de ação. E é crítica a nossa capacidade crítica; não fomos formados para a análise desapaixonada de fatos ou situações; por isso mesmo, nossas opiniões são tão fluidas e nossas posições, tão personalistas.

(Do texto "*Brasil: meio milênio*", de ROBERTO B. PISCITELLI, em: *HUMANIDADES*, nº 15, 87/88)

68. Marque o item que **não** completa corretamente a sentença abaixo, de acordo com o que se depreende do trecho lido.
A dificuldade de arregimentação e de organização participativa dos cidadãos deve-se ao fato de,
a) nas reuniões, as pessoas falarem muitas coisas sem relevância para o que se está discutindo.
b) ao longo dos séculos, o povo ter sido excluído das decisões dos dirigentes.
c) no momento da ação, à vontade dos indivíduos sobrepor-se o interesse coletivo.
d) historicamente, a classe dirigente ter-se colocado como provedora dos seus subordinados.
e) a eles, faltar a capacidade de análise crítica e objetiva.

69. Marque a letra cuja seqüência preenche corretamente, pela ordem de aparecimento, as lacunas do trecho abaixo.
O exame das propostas de reforma fiscal, _____ primeira abordagem, leva _____ conclusão de que _____ carga tributária continuará _____ incidir mais sobre salários e menos sobre lucros e grandes fortunas.
a) à – à – a – a;
b) à – a – à – a;
c) a – a – a – à;
d) a – à – a – a;
e) a – a – à – a.

70. Assinale o trecho que apresenta **erro** de ortografia.
   a) Por ocasião do plebiscito para decidir que sistema de governo quer o brasileiro, poderia a questão da sucessão do País também ser votada.
   b) Apesar da diversidade cultural entre as regiões do País, prevalesce uma unidade comum que se alicerça em valores e hábitos fundamentais da sociedade brasileira.
   c) Por ser farta e barata, a contribuição da mão-de-obra nordestina foi imprescindível para permitir o notável desenvolvimento de São Paulo.
   d) O Brasil, visto por estrangeiros, possui um estereótipo que se resume em três palavras: samba, carnaval e futebol.
   e) A idéias esdrúxulas correspondem atitudes estravagantes.

71. Indique o texto que contém **defeito** na estruturação sintática.
   a) O culto dos deuses africanos no Brasil abrangem diferentes ritos, aos quais se convencionaram denominar "nações".
   b) As culturas negras que mais contribuíram para a consolidação das religiões africanas no Brasil vieram de diferentes regiões, cada uma com deuses, rituais e línguas próprias.
   c) As nações são, portanto, organizações originárias de diferentes etnias, troncos lingüísticos e regiões africanas, que se constituíram no Brasil através de agrupamentos de escravos de diversas origens, em processos de sincretismo às vezes originados na África.
   d) Hoje, em São Paulo, podem ser encontradas casas de três vertentes básicas. As matrizes culturais predominantes são banto, ioruba e fon. Há também variações angolanas do tipo congo.
   e) Num terreiro pode ser encontrado mais de um rito, além da umbanda e do candomblé, este em geral incorporado como rito paralelo.

(Reginaldo Prandi e Vagner Gonçalves, com adaptações)

Nas questões 72 a 75, identifique o item sublinhado que contém **erro** de natureza ortográfica ou gramatical ou, ainda, impropriedade vocabular, e marque a letra correspondente.

72. Tendo em vista que apenas uma interessada retirou o edital referente à concorrência nº 006/92-PR, a (1) CENTRAIS ELÉTRICAS DE GOIÁS – CELG – torna pública (2) que resolveu adiar a concorrência para contratação, sob regime de administração contratada, de alocação de recursos destinados à (3) complementação das obras da IV Etapa da UHE Cachoeira Dourada, com pagamento mediante cessão (4) de direitos sobre energia elétrica para entrega futura, mantidos (5) os contratos de construção, montagem e fornecimento já celebrados com terceiros.
   a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

73. *A Guerra dos Meninos*, livro-reportagem (1) do jornalista Gilberto Dimenstein e da fotógrafa Paula Simas, introduz (2) o leitor num (3) dos mais terríveis e bárbaros fenômenos em curso no Brasil desde a década de 70: o assassinato de crianças e adolescentes por grupos de estermínio (4), com a participação direta ou a conivência (5) de policiais.

(Benedito Rodrigues dos Santos, com adaptações.)

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

74. Oficialmente, a cidade do Rio de Janeiro é apenas o palco da Conferência das Nações Unidas para o Desenvolvimento e o Meio Ambiente. Na prática, porém, a cidade do Rio de Janeiro vem sendo a catalisadora (1) de uma ação política que mobiliza (2) as maiores cidades do mundo e une as várias entidades que as representam. Paralelamente à reunião de cúpula de Chefes de Estado, haverão (3) eventos, encontros e congressos promovidos pelas organizações não-governamentais, as ONGs. Os povos, hoje, já não se fazem representar apenas pelos respectivos governos centrais, até porque (4), na chamada onda neoliberal, os governos centrais pouco podem conceder às reivindicações (5) de caráter social.

(José Augusto Ribeiro, com adaptações.)

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

75. A contribuição dos fertilizantes para a produção agrícola já foi muito discutida, mas finalmente chegou-se à (1) conclusão de que (2) entre 30% e 50% do rendimento físico alcançado em uma lavoura deve-se (3) a eles, quando os demais fatores estiverem minimamente atendidos. Trata-se, porém, de um valor médio, a ser entendido dentro de um universo maior. Por isso, não só a quantidade de fertilizantes, mas também a forma e a conveniência de sua aplicação merece (4) ênfase. Em alguns casos específicos, outros fatores – como o solo ou a semente – adquirem (5) maior relevância para a produtividade.

(Carlos E. Calmonovici *et. al.*, com adaptações.)

a) 1 b) 2 c) 3 d) 4 e) 5

76. Marque o item que melhor poderá substituir as palavras sublinhadas, sem prejuízo do sentido do enunciado.
A leitura da sentença erudita e cheia de citações durou duas longas horas; ao cabo delas eram todos os infames condenados à forca e a alguns cabia ainda mais o horror de, insepultos e esquartejados, servirem os seus membros, espetados em postes, de padrão da execrável perfídia.

(João Ribeiro)

a) decorrer; modelo; conjuração
b) longo; insígnia; fidelidade
c) início; emblema; lealdade
d) teor; chancela; deslealdade
e) final; símbolo; traição

77. Marque o texto onde ocorre **erro** de pontuação.
a) O traço todo da vida é para muitos, um desenho da criança esquecido pelo homem, e ao qual este terá sempre de se cingir sem o saber.
b) Os primeiros anos da vida foram portanto, os de minha formação instintiva ou moral, definitiva.
c) Passei esse período inicial, tão remoto e tão presente, em um engenho de Pernambuco, minha província natal.
d) A população do pequeno domínio, inteiramente fechado a qualquer ingerência de fora, como todos os outros feudos da escravidão, compunha-se de escravos, distribuídos pelos compartimentos da senzala, o grande pombal negro ao lado da casa de morada, e de rendeiros, ligados ao proprietário pelo benefício da casa de barro que os agasalhava ou da pequena cultura que ele lhes consentia em suas terras.
e) No centro do pequeno cantão de escravos levantava-se a residência do senhor, olhando para os edifícios da moagem, e tendo por trás, em uma ondulação do terreno, a capela sob a invocação de São Mateus.

(Joaquim Nabuco, com adaptações.)

TESTE 6

Nas questões 78 e 79, indique a seqüência de palavras que substitui os termos sublinhados sem prejuízo do sentido original.

78. A inconstância tumultuária do rio retrata-se ademais nas suas curvas infindáveis, desesperadoramente enleadas, recordando o roteiro indeciso de um caminhante perdido, a esmar horizontes, volvendo-se a todos os rumos ou arrojando-se à ventura em repentinos atalhos. Assim ele se precipitou pela angustura afogante de Óbidos num abandono completo do antigo leito, que ainda hoje se advinha no enorme plaino maremático, ganglionado de lagoas, de Vila Franca; ou vai, noutros pontos, em "furos" inopinados, afluir nos seus grandes afluentes (...)

(Euclides da Cunha)

a) procurar, planície, insuspeitados
b) perscrutar, depressão, intransponíveis
c) prognosticar, garganta, inesperados
d) perquirir, ribanceira, injudiciosos
e) presumir, charneca, infrenes

79. O Purus e o Juruá abriram-se há muito à entrada dos mais díspares forasteiros – do sírio, que chega de Beirute, e vai pouco a pouco suplantando o português no comércio do "regatão"; ao italiano aventuroso e artista que lhes bate às margens, longos meses, com a sua máquina fotográfica a colecionar os mais típicos rostos de silvícolas e aspectos bravios de paisagens; ao saxônico fleumático, trocando as suas brumas pelos esplendores dos ares equatoriais. E, na grande maioria, lá vivem todos; agitam-se, prosperam e acabam longevos.

(Euclides da Cunha)

a) diferentes, solerte, envelhecidos
b) disparatados, empertigado, benemerentes
c) longínquos, calmo, opulentos
d) análogos, fagueiro, ilustres
e) dessemelhantes, sereno, macróbios

80. (PARÁFRASE) Assinale a opção que mantém o mesmo sentido do trecho sublinhado a seguir.
Uma das grandes dificuldades operacionais encontradas em planos de estabilização é o conflito entre perdedores e ganhadores. Às vezes reais, outras fictícios, estes conflitos geram confrontos e polêmicas que, com freqüência, podem pressionar os formuladores da política de estabilização a tomar decisões erradas e, com isto, comprometer o sucesso das estratégias antiinflacionárias. (*Folha de São Paulo*, 7/5/94).

a) O sucesso das estratégias antiinflacionárias pode ficar comprometido se os formuladores da política de estabilização, pressionados por confrontos e polêmicas decorrentes de conflitos, tomarem decisões erradas.
b) Os formuladores da política de estabilização podem tomar decisões erradas se os conflitos, gerados por confrontos e polêmicas, os pressionarem; o sucesso das estratégias antiinflacionárias fica, com isto, comprometido.
c) Estes conflitos, reais ou fictícios, geram confrontos e polêmicas que, freqüentemente, podem pressionar os formuladores da política de estabilização a tomar decisões erradas, sem, com isso, comprometer o sucesso das estratégias antiinflacionárias.
d) O sucesso das estratégias antiinflacionárias pode ficar comprometido se, pressionados por conflitos, reais ou fictícios, os formuladores da política de estabilização gerarem confrontos e polêmicas ao tomarem as decisões erradas.
e) Os conflitos, às vezes reais, outras fictícios, que podem pressionar os formuladores da política de estabilização a confrontos e polêmicas, comprometem o sucesso das estratégias antiinflacionárias, se as decisões tomadas forem erradas.

81. Indique o trecho em que a transposição para a primeira pessoa do singular **não** provoca erro gramatical.

Nosso tempo é o da comunicação instantânea, da tecnologia galopante: ...

a) ... mas não nos precavemos contra as ameaças que cercam nosso cotidiano nem ...

b) ... hoje, redimimos valores morais e estéticos de décadas passadas ...

c) ... emergimos impunemente do *stress* no qual o triunfo tecnológico envolveu nossa civilização.

d) ... na mesma celeridade com que abolimos as verdades e os saberes da ciência de ontem.

e) apertamos um botão e colorimos nossa visão com fatos que ocorrem do outro lado do mundo...

Nas questões 82 e 83, indique a letra que corresponde a **erro** de natureza ortográfica ou gramatical ou a alguma impropriedade vocabular.

82. A Amazônia, ainda sob o aspecto estritamente físico, conhecê-mo-la (A) aos fragmentos. Mais de um século de perseverantes pesquisas e uma literatura inestimável, de numerosas monografias, mostram-no-la (B) sob incontáveis aspectos parcelados. O espírito humano, deparando-o (C) maior dos problemas fisiográficos, e versando-o, tem-se atido (D) a um processo obrigatoriamente analítico, que se, por um lado, é o único apto a facultar elementos seguros determinantes de uma síntese ulterior, por outro, impossibilita o descortino (E) desafogado do conjunto.

(Euclides da Cunha, com adaptações.)

a) A b) B c) C d) D e) E

83. Os que proclamaram os chamados direitos do homem e recomendaram a sua disseminação (A) na face da Terra, principalmente no seio da mocidade, deviam estar bem seguros da própria sinceridade e da pureza dos seus propósitos. Porque (B) os que muito sofreram podem aceitar um consolo, mas não suportam um engano. Devemos ter bem presente de que (C) a mocidade que (D), enlevada e confiante, ouve falar em direitos humanos, é a mesma mocidade que lutou numa guerra total para que a humanidade desfrutasse mil anos de paz, e já agora começa a ouvir rumores de guerra. É a mesma mocidade que conserva bem vivas (E) as promessas que ouviu.

(Alcides Carneiro, com adaptações.)

a) A b) B c) C d) D e) E

84. Indique a letra em que os termos preenchem **corretamente**, pela ordem, as lacunas do trecho dado.

Assustada _____ família com os versos em que o via sempre ocupado, foi reclamar ao grande mestre que não o via estudar em casa, ao que lhe foi respondido que ___ sua assiduidade e aplicação ____ aulas nada deixavam _____ desejar. Era o que bastava e daí por diante continuou tranqüilo a ler e fazer versos...

(Francisco Venâncio Filho)

a) à – à – às – a
b) à – a – as – à
c) a – à – às – a
d) a – a – às – a
e) à – a – as – à

85. Assinale a ordem em que os fragmentos a seguir devem ser dispostos para se obter um texto com coesão, coerência e correta progressão de idéias.

(Adaptado de texto de Edson Lopes Cardoso.)

1) Não apenas os manuais de história, mas todas as práticas educativas da escola são transmitidas a partir de uma visão etnocêntrica.
2) O sistema escolar brasileiro ignora a multiplicidade de etnias que habita o País.
3) A escola brasileira é branca não porque a maioria dos negros está fora dela.
4) Deve-se incluir na justificação da evasão escolar a violência com que se agride a dimensão étnica dos alunos negros.
5) Estes, se querem permanecer na escola branca, têm de afastar de si marcas culturais e históricas.
6) É branca porque existe a partir de um ponto de vista branco.

a) 1 – 2 – 3 – 6 – 5 – 4
b) 4 – 5 – 2 – 1 – 6 – 3
c) 2 – 1 – 3 – 5 – 4 – 6
d) 2 – 1 – 3 – 6 – 4 – 5
e) 1 – 3 – 6 – 5 – 2 – 4

86. Assinale a opção em que a conjugação do verbo **haver** desrespeita a norma culta.

a) Mesmo assim, os adultos houveram por bem recomendar cautela a todos.
b) Dessa maneira, não haveria arrependimentos nem lamentos mais tarde.
c) Naquela situação de tensão, os garotos se houveram com muita discrição e elegância.
d) Todos eles já haviam vivido situações de tensão semelhantes anteriormente.
e) Eles sabiam que deviam haver punições para os que violassem as regras.

87. Indique o trecho que contém **erro** de estruturação sintática.
   a) O que é a sociedade brasileira enquanto sociedade autoritária? É uma sociedade que conheceu e conserva a cidadania como privilégio de classe, fazendo-a ser uma concessão regulada e periódica da classe dominante às classes sociais.
   b) É uma sociedade na qual as diferenças e assimetrias sociais e pessoais são imediatamente transformadas em desigualdades, e estas, em relação de hierarquia, mando e obediência.
   c) É uma sociedade na qual as leis sempre foram armas para preservar privilégios e o melhor instrumento para a repressão e a opressão, situação claramente reconhecida pelos trabalhadores, quando afirmam que "a justiça só existe para os ricos".
   d) Nessa sociedade não existem nem a idéia nem a prática da representação política autêntica, o que marca profundamente a vida intelectual e artística, os intelectuais – na maioria oriundo das classes médias urbanas – oscilando entre a posição de ilustrados e de revoluncionários, mas sempre fascinados pelo poder.
   e) É uma sociedade, conseqüentemente, na qual a esfera pública nunca chega a constituir-se como pública, donde o fascínio dos teóricos pelos modelos tecnocráticos que lhes parecem dotados da impessoalidade necessária para definir espaço público.

(Marilena Chauí, com adaptações.)

88. Indique o trecho em que ocorre **erro** de concordância verbal, segundo o padrão culto da Língua Portuguesa.
   a) O momento é grave. Cabe aos políticos a obrigação de manter a serenidade e o equilíbrio nos debates, que certamente passarão para o plenário da Câmara e do Senado. (*Jornal de Brasília*, 27/8/92)
   b) A outra das terras por eles exploradas, pela mesma época, os portugueses deram o nome de Brasil, porque havia ali muito do pau conhecido por esse nome. Foi sorte. Havia também muitos macacos, nessa mesma terra, e muitos papagaios. (*Veja*, nº 134, de 6/7/94)
   c) Os cheques pré-datados, que permite aos lojistas financiar seus clientes nas compras a prazo, em alguns casos representam até a metade dos cheques recebidos pelo comércio. (*O Globo*, 15/1/94)
   d) Os desarranjos na economia se expressam na ordem social por desequilíbrios calamitosos. São o desemprego generalizado, as pressões inflacionárias, a queda do produto, a depressão das massas e, síntese dialética, a violência. (*Correio Braziliense*, 8/7/94)
   e) Mas, se, para além das palavras, se considerarem os atos do Executivo e as atuais negociações, parece que as pressões já começam a ter efeito. Há dez dias o país foi surpreendido com a nova versão do Orçamento que prevê uma elevação de mais de U$ 10 bilhões nos gastos do governo e igual aumento na estimativa de receitas. (*Folha de S.Paulo*, 13/5/94)

89. Indique o trecho em que os sinais de pontuação estão bem empregados.
a) O principal dado da pesquisa no DataFolha sobre a sucessão presidencial, publicada ontem, é o fato de que, pela primeira vez desde abril, os números indicam que haverá um segundo turno.
b) O principal dado, da pesquisa do DataFolha, sobre a sucessão presidencial, publicada ontem, é o fato de que pela primeira vez, desde abril, os números indicam que haverá um segundo turno.
c) O principal dado da pesquisa do DataFolha sobre a sucessão presidencial publicada ontem, é o fato de, que pela primeira vez, desde abril, os números indicam que haverá um segundo turno.
d) O principal dado da pesquisa do DataFolha, sobre a sucessão presidencial, publicada ontem é o fato de, que pela primeira vez, desde abril, os números indicam que haverá um segundo turno.
e) O principal dado da pesquisa do DataFolha sobre a sucessão presidencial publicada, ontem, é o fato de que pela primeira vez, desde abril os números indicam que haverá um segundo turno.

(Trecho adaptado do jornal *Folha de S.Paulo*, 8/7/94.)

90. Identifique o trecho em que algum sinal de pontuação **não** foi corretamente empregado.
a) Sócrates tem consigo, a seu lado, o que, primeiro, antes dos outros, ele mesmo chamou o seu demônio.
b) E, assim, nos seus momentos de hesitação e incertezas, era "a voz divina" (expressão sua) que lhe falava, onde ia achar novamente a segurança.
c) Freqüentemente, ó paradoxo! A voz o aconselhava a abstenção e não a ação.
d) E Nietzsche: Nessa natureza anormal, a sabedoria instintiva só se manifesta quando é para opor-se ao conhecimento consciente.
e) Se, em todos os homens produtivos o instinto, é uma força afirmativa e criadora, e a consciência crítica e negativa, em Sócrates, o instinto é crítico e a consciência uma afirmação.

(Mário Pedrosa, com modificações)

91. Assinale a ordem em que os fragmentos abaixo devem ser dispostos para se obter um texto com coesão, coerência e correta progressão de idéias.

(Trechos adaptados de *Veja*, 15/9/93.)

1) Cada vez mais, surgem grupos de pessoas e entidades interessadas em recolher alimentos e distribuí-los aos 32 milhões de brasileiros que passam fome.
2) É o que demonstra a Campanha contra a Fome, lançada e incentivada pelo sociólogo Herbert de Souza.

3) Consideradas as coisas sob outro prisma, constata-se que os brasileiros não estão entregues ao imobilismo e à apatia.
4) Na visão dominante, o Brasil, por todos os seus problemas, é considerado um país inviável.
5) Agir contra a miséria é uma atitude nobre e generosa, que demonstra quanto o cidadão pode e quer fazer para melhorar a situação do Brasil.

a) 5 – 1 – 3 – 2 – 4
b) 1 – 2 – 5 – 4 – 3
c) 4 – 2 – 1 – 3 – 5
d) 4 – 3 – 2 – 1 – 5
e) 5 – 2 – 1 – 3 – 4

92. Indique o trecho que contém **erro** de estruturação sintática.
a) Os direitos humanos não são uma preocupação nova. O Cristianismo sempre defendeu a igualdade entre homens. No plano jurídico é que o problema é mais ou menos recente.
b) A mais importante das Declarações e que teve repercussão universal foi a da Revolução Francesa. Entretanto, o tema era visto como pertencendo à jurisdição doméstica dos estados.
c) Somente no século XX começa a sua internacionalização. Tentativas são realizadas no período de 1919-1939. Apenas em 1945, em um mundo chocado com o aspecto bárbaro do conflito mundial, é que os direitos do homem são consagrados em um tratado internacional: a Carta da ONU.
d) O progresso é lento e tímido. Começa-se por uma declaração de 1948. Elabora-se os Pactos de Direitos Humanos em 1966. Sucedendo-se inúmeras convenções, como a que proíbe a tortura e a da proteção à criança.
e) Entretanto, os mecanismos de implementação são fracos. No plano regional, os resultados são mais palpáveis, como no Conselho da Europa, ou ainda no âmbito da OEA. Como os direitos do homem visam à própria relação política estado-pessoa, são difíceis de aceitar. (*Arquivos do Ministério da Justiça*, com adaptações.)

93. Indique a letra que corresponde a **erro** de natureza ortográfica ou gramatical ou a alguma impropriedade vocabular.
Um dia, quem aparece no Sítio da Lagoa, <u>onde</u> (A) morávamos? O preto Sambola com o <u>conspícuo</u> (B) cavanhaque e a <u>prosápia</u> (C). Vinha oferecer seus préstimos ao Dr. Pedro, que teve de <u>dissuadí-lo</u> (D), posto que na capital, onde agora vivia, aquelas funções não eram mais de uso e passou-lhe uns cobres para ajudar a <u>persuasão</u> (E).

(Mário Pedrosa, com adaptações.)

a) A b) B c) C d) D e) E

94. Assinale, entre os pares a seguir, o único que **desrespeita** as regras de concordância da norma culta.
   a) Quais entre nós passamos incólumes pelas rápidas transformações sociais desta "aldeia global"?
      Quais dentre nós passaram incólumes pelas rápidas transformações sociais desta "aldeia global"?
   b) Desde os acidentes de Ímola, a maior parte dos pilotos insiste na refomulação das regras da Fórmula 1.
      Desde os acidentes de Ímola, a maior parte dos pilotos insistem na reformulação das regras da Fórmula 1.
   c) Não só um país de terceiro mundo como também uma potência capitalista luta hoje contra graves problemas econômicos.
      Não só um país de terceiro mundo como também uma potência capitalista lutam hoje contra graves problemas econômicos.
   d) No Brasil, na década de 60, o educador Paulo Freire foi as vozes das massas analfabetas a clamar por mudanças.
      No Brasil, na década de 60, o educador Paulo Freire foram as vozes das massas analfabetas a clamar por mudanças.
   e) A maior parte das preocupações educacionais gravita em torno dos limites entre a formação do trabalhador e a formação do cidadão.
      A maior parte das preocupações educacionais gravitam em torno dos limites entre a formação do trabalhador e a formação do cidadão.

95. Indique o período cuja estrutura sintática está **defeituosa**.
   a) O processo de integração por que passa o ser humano na escola atinge a dimensão política no exercício de sua capacidade crítica.
   b) Somos levados a desconsiderar o fato de que o processo de educação se realiza tanto na escola quanto na sociedade.
   c) De outra perspectiva, devemos considerar de que o resultado desse processo repercute mais diretamente na sociedade.
   d) A escola se instaura como local em que, na relação com o professor, o aluno constrói seu instrumental teórico.
   e) Caberá à escola, sobre cujo papel a discussão aqui se coloca, uma participação específica na preparação para a cidadania.

As questões 96, 97 e 98 têm apoio no seguinte texto, adaptado de *Folha de S.Paulo*, de 24/4/94.

A arte brasileira dos anos 60 começa com um movimento aparentemente conservador, a volta à figura depois do domínio dos abstratos na década de 50. Mas estava ali a senha para uma revolução. A *pop* arte não incorpora só os símbolos do consumo, tirados da propaganda, dos quadrinhos e das placas de trânsito. Tenta incorporar os objetos do mundo. E o mundo não se reduz a quadros, esculturas e gravuras – suporte tradicional da arte.

96. Assinale o trecho que corresponde a uma conclusão coerente com a idéia central do texto.
   a) Além disso, a reação à arte abstrata busca pintar imagens do inconsciente.
   b) Assim, a arte brasileira dos anos 60 termina com a instalação "Tropicália".
   c) Dessa maneira, participação é a palavra-chave para se entender a *pop* arte.
   d) Enfim, a revolução da linguagem artística dessa década não é nem conservadora nem inovadora.
   e) Começa, a partir daí, uma explosão de nova linguagem nas artes.

97. Interprete como (F) falsas ou (V) verdadeiras as seguintes afirmações a respeito do texto; a seguir, assinale a seqüência correta.
   ( ) A *pop* arte dos anos 60 rompeu com o suporte tradicional da arte.
   ( ) Os abstratos da década de 50 cederam lugar às figuras na década de 60.
   ( ) Os anos 60 revelaram-se conservadores em relação à arte dos anos 50.
   a) V V V c) V F F e) F V F
   b) V V F d) F V V

98. Entre as seguintes afirmações de causa e conseqüência, assinale a única que **não** corresponde às idéias do texto.
   a) A arte brasileira dos anos 60 começa com um movimento aparentemente conservador porque volta à figura depois do domínio dos abstratos.
   b) A *pop* arte faz uso de símbolos do consumo, tirados das propagandas, dos quadrinhos e das placas de trânsito, porque tenta incorporar os objetos do mundo.
   c) Na arte brasileira que dominou os anos 60 estava a senha para uma revolução porque os objetos do mundo passaram a ser encarados como objeto de arte.
   d) A arte brasileira dos anos 60 não é um movimento conservador porque a volta à figura foi a senha para uma revolução na linguagem artística.
   e) O mundo não se reduz a quadros, esculturas e gravuras porque o movimento dos anos 60, a *pop* arte, os utiliza como suporte tradicional.

99. Assinale o trecho que apresenta **erro** de acentuação gráfica.
   a) O alvo da diatribe, o fenômeno da reprovação escolar, é uma tolice inaceitável, mesmo em um paradigma de educação deficitária em relação aos menos favorecidos.
   b) Assustada por antigas endemias rurais, a, até então, álacre sociedade brasileira tem, enfim, consciência do horror que será pôr filhos em um mundo tão inóspito.

c) Inequivocamente, estudos sociológicos mostram que, para ser eficaz, o chicote, anátema da sociedade colonial, não precisava bater sobre as costas de todos os escravos.

d) As diferenças de ótica entre os díspares movimentos que reivindicam um mesmo amor à natureza se enraízam para além das firulas das discussões político-partidárias.

e) No âmago do famoso santuário, erguido sob a égide dos conquistadores, repousam enormes caixas, cilíndricas de orações em forma de mantras, onde o novel na fé se purifica.

100. Indique a letra em que os termos preenchem corretamente, pela ordem, as lacunas dos trechos dados.

Os que agora se estarrecem com a provocadora realidade _____ defrontam, não se sentem em condições de avaliar coisa alguma, nem mesmo de tentar compreender o que se move e se alteia diante de seus olhos siderados. Não há livros, nem mestres _____ os coloquem face a face com os nossos precedentes históricos, proporcionando uma abordagem ao menos confrontativa entre esses precedentes e a nossa coetaneidade, _____ consigam extrair alguma ilação, alguma premissa _____ possa deflagrar um novo processo de análise e de investigação fundamentada.

(Hildon Rocha)

a) que – os quais – que – à que
b) com que – que – dos quais – que
c) que – que – de que – que
d) a que – em que – que – de que
e) com que – em que – com que – de que

101. Marque a seqüência de palavras que substitui os termos sublinhados sem prejuízo do sentido original.

Vós, Sr. Euclides da Cunha, em vosso discurso, aludindo, célere, de raspão, aos nossos desvarios, e aos nossos desengonçados e tumultuários esforços e planos de reforma, dizeis que sofremos da vesânia de "reformar pelas cimalhas..." É verdade. Mas por quê? Reformar pelas cimalhas e não pela base, pelo alicerce ... Por quê? Donde provém esse perpétuo desatino de tantos homens inteligentes?

(Silvio Romero)

a) de soslaio – verve – alturas
b) superficialmente – insensatez – extremidades
c) de leve – incongruência – bordas
d) ligeiro – mania – fundações
e) rapidamente – loucura – arquitraves

TESTE 7

Leia o texto a seguir para responder às questões de 102 a 108.

"Na planície avermelhada os juazeiros alargavam duas manchas verdes. Os infelizes tinham caminhado o dia inteiro, estavam cansados e famintos. Ordinariamente andavam pouco, mas como haviam repousado bastante na areia do rio seco, a viagem progredira bem três léguas. Fazia horas que procuravam uma sombra. A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala.

Arrastaram-se para lá, devagar, Sinhá Vitória com o filho mais novo escanchado no quarto e o baú de folha na cabeça, Fabiano sombrio, cambaio, o aió a tiracolo, a cuia pendurada numa correia presa ao cinturão, a espingarda de pederneira no ombro. O menino mais velho e a cachorra Baleia iam atrás.

Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se. O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão.

— Anda, condenado do diabo, gritou-lhe o pai.

Não obtendo resultado, fustigou-o com a bainha da faca de ponta. Mas o pequeno esperneou acuado, depois sossegou, deitou-se, fechou os olhos. Fabiano ainda lhe deu algumas pancadas e esperou que ele se levantasse. Como isso não acontecesse, espiou os quatro cantos, zangado, praguejando baixo."

(Graciliano Ramos, *Vidas Secas.*)

Nas questões de 102 a 108, marque com (V) as afirmações verdadeiras e com (F) as falsas e indique, em seguida, a seqüência correta.

102. (1) As palavras "famintos" (*ℓ.* 3) e "condenado" (*ℓ.* 14) estão sendo utilizadas em sentido conotativo.
(2) Em "Não obtendo mais resultado, **fustigou**-o com a bainha da faca de ponta", não é sinônimo do termo destacado a palavra **humilhou**.
(3) Os seres que se deslocam na aridez da planície são apresentados pelo narrador como personagens que se aproximam, recuam e somem diante da opressão da natureza, conforme se pode constatar no terceiro parágrafo.
(4) Algumas expressões do primeiro parágrafo comprovam que os personagens resistem às condições adversas da natureza.

(5) A palavra "pelados" (*ℓ.* 6) não está contida no campo semântico de **despidos**.

a) F, V, F, V, F
b) F, F, F, V, V
c) V, F, F, V, F
d) V, V, F, V, F
e) F, V, F, F, F

103. (1) No texto, predomina a narração/descrição, com uma interferência do discurso direto.
(2) A respeito do narrador do texto, pode-se afirmar que este é onisciente.
(3) Os nomes das personagens "Sinhá Vitória" e "Baleia" remetem para significados diversos daqueles explicitados pelo contexto. Para marcar essa divergência, o autor utilizou o recurso conhecido como **eufemismo**.
(4) Em "Os juazeiros aproximaram-se, recuaram, sumiram-se", temos a figura de linguagem denominada **gradação**.
(5) A palavra "sombrio " (*ℓs.* 8 e 9) poderia ser substituída por **sombroso**, sem alterar a carga semântica do trecho em que está inserida.

a) F, V, F, F, V
b) F, F, V, F, V
c) V, V, F, F, V
d) V, F, F, F, V
e) F, F, V, V, F

104. (1) Em "Ordinariamente **andavam** pouco" (*ℓ.* 3) e "Os infelizes **andavam** cansados e famintos", os dois verbos são de predicação intransitiva.
(2) Em "A folhagem **dos juazeiros** apareceu longe" (*ℓs.* 5 e 6) e "...fustigou-o com a bainha **da faca**", os termos destacados exercem a mesma função sintática.
(3) As duas ocorrências do pronome "lhe" (*ℓs.* 14 e 17) têm como referente "O menino mais velho" (*ℓs.* 12 e 13).
(4) Em "...**como** haviam repousado bastante na areia..." (*ℓs.* 3 e 4) a conjunção destacada possui a carga semântica de **conformidade**.
(5) Em "avermelhada"(*ℓ.* 1) e "infelizes" (*ℓ.* 2), temos prefixo e sufixo concomitantes em cada um dos vocábulos, aplicando-se, portanto, o processo de derivação parassintética.

a) V, V, V, F, F
b) V, F, V, F, F
c) F, F, V, F, F
d) F, V, F, F, V
e) F, V, V, F, F

105. Considerando a estrutura sintática sujeito/predicado, julgue os itens a seguir.
(1) "...duas manchas verdes" (*ℓ.* 1) / "Na planície avermelhada os juazeiros alargavam" (*ℓs.* 1 e 2).
(2) "...condenado do diabo..." (*ℓ.* 14) / "...gritou-lhe o pai" (*ℓ.* 14).
(3) "...bem três léguas" (*ℓ.* 4) / "...a viagem progredira..." (*ℓ.* 4).
(4) "...que ele se levantasse" (*ℓs.* 17 e 18) / "...esperou..." (*ℓ.* 17).
(5) "...o pequeno..." (*ℓ.* 16) / "...fechou os olhos" (*ℓs.* 16 e 17).
a) F, F, V, F, V
b) V, F, F, V, V
c) F, F, F, F, V
d) V, F, F, F, V
e) F, V, F, F, V

106. Em "...e esperou que ele se levantasse..." (*ℓs.* 17 e 18), a vírgula não foi empregada antes da palavra que em virtude da articulação morfossintática entre as orações. Julgue os itens abaixo, considerando se houve ou não a aplicação dessa mesma regra.
(1) A planície era tão avermelhada que viam-se manchas estranhas.
(2) Ficou decidido que Fabiano e sua família procurariam um lugar para descansar.
(3) Ele derrubou a espingarda de pederneira que estava no ombro.
(4) Sabe-se que milhões de brasileiros vivem em condições subumanas.
(5) Chorava que era uma lástima.
a) V, V, F, V, F
b) F, F, F, V, F
c) V, V, V, V, V
d) F, V, F, V, F
e) V, V, V, F, F

107. (1) Em "Não obtendo resultado..." (*ℓ.* 15), temos oração subordinada adverbial reduzida de gerúndio.
(2) As orações "...como haviam repousado bastante..." (*ℓs.* 3 e 4) e "Como isso não acontesse..." (*ℓ.* 18) possuem a mesma classificação sintática.
(3) O primeiro período do terceiro parágrafo é composto por coordenação e somente a primeira e a terceira orações são sindéticas.
(4) Em "A folhagem dos juazeiros apareceu longe, através dos galhos pelados da caatinga rala" (*ℓs.* 5 e 6) e **Fabiano e sua família viviam como animais**, temos, em ambos os casos, estrutura de período simples.
(5) Em "O menino mais velho pôs-se a chorar, sentou-se no chão" (*ℓs.* 10 e 11), a cada forma verbal corresponde uma oração.
a) V, V, F, F, F
b) F, V, F, F, V
c) F, V, F, F, F
d) V, V, V, F, F
e) F, V, V, V, F

108. Julgue os itens quanto à concordância.

(1) Mais de 60% dos trabalhadores não têm moradia fixa e a maioria é vítima da exploração governamental.

(2) Entre latifundiários e trabalhadores rurais sempre vão haver recontros.

(3) Terão sucedido à força armada, que fez as vezes da política durante muitos anos, outros discursos irretoquíveis?

(4) Resultam prioritariamente de uma má atuação política, sustentada por uma deficiente e desorganizada estrutura social, o desencadeamento dos problemas daqueles que vivem uma vida nômade.

(5) Nessa realidade, vêem-se, com clareza e fecundo pesar, as circunstâncias que muitos brasileiros vivenciam.

a) V, V, V, F, V
b) F, V, V, F, V
c) V, F, V, F, V
d) F, F, V, F, V
e) V, V, F, V, F

TESTE 8

Leia o texto a seguir para responder às questões de 109 a 114.

Vivemos mais uma grave crise, repetitiva dentro do ciclo de graves crises que ocupa a energia desta nação. A frustração cresce e a desesperança não cede. Empresários empurrados à condição de liderança oficial se reúnem, em eventos como este, para lamentar o estado de coisas. O que dizer sem resvalar para o pessimismo, a crítica pungente ou a auto-absolvição?

É da história do mundo que as elites nunca introduziram mudanças que favorecessem a sociedade como um todo. Estaríamos nos enganando se achássemos que estas lideranças empresariais aqui reunidas teriam a motivação para fazer a distribuição de poderes e rendas que uma nação equilibrada precisa ter. Aliás, é ingenuidade imaginar que a vontade de distribuir renda passe pelo empobrecimento da elite. É também ocioso pensar que nós, da tal elite, temos riqueza suficiente para distribuir. Faço sempre, para meu desânimo, a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas, e chego a um número menor do que o faturamento de apenas duas empresas japonesas. Digamos, a Mitsubishi e mais um pouquinho. Sejamos francos. Em termos mundiais somos irrelevantes como potência econômica, mas ao mesmo tempo extremamente representativos como população.

("Discurso de Semler aos empresários", *Folha de S.Paulo*, 11 set. 1991.)

Nas questões de 95 a 100, marque com (V) as afirmações verdadeiras e com (F) as falsas e indique, em seguida, a seqüência correta.

109. (1) Ocorrências como "enganando" (*ℓs.* 8 e 9), "ocioso" (*ℓ.* 13) e "pouquinho" (*ℓ.* 17) demonstram que o texto é elaborado com base em estruturas próprias da linguagem oral informal.
(2) A palavra "resvalar" (*ℓ.* 5) foi empregada com o mesmo sentido em **As oportunidades vêm e não tardam a resvalar.**
(3) O ciclo de crises vivido pelo Brasil, segundo o texto, constitui outra forma de desgaste e de consumo de nossas energias.
(4) A palavra "pungente" (*ℓ.* 5) equivale, no texto, a **lancinante.**
(5) A palavra "ocioso" (*ℓ.* 13) não está contida no campo semântico de **diligência.**
a) F, V, V, F, V
b) V, V, F, V, V
c) F, F, V, V, V
d) F, V, V, V, V
e) V, F, V, V, F

110. Com base nas articulações sintáticas e semânticas do texto, julgue os itens a seguir:
(1) Há paralelismo quanto à classificação sintática dos termos "...mais uma grave crise..." (*ℓ.* 1) e "...a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas..." (*ℓs.* 14 e 15).
(2) Em "...ocioso pensar que nós, **da tal elite**, temos riqueza..." (*ℓ.* 13), destacou-se um adjunto adverbial deslocado.
(3) Existe afinidade semântica entre os vocábulos "lamentar" (*ℓ.* 4) e **deplorar.**
(4) Em "Aliás, é ingenuidade imaginar que a vontade de distribuir renda passe pelo empobrecimento da elite" (*ℓs.* 11 e 12), temos cinco orações, três das quais classificando-se em subordinadas substantivas.
(5) Em "Sejamos francos" (*ℓ.* 17) e **As lideranças empresariais estão na liderança**, temos, em ambos os casos, verbo de ligação configurando como núcleo de predicado nominal.
a) V, F, V, F, F
b) V, V, V, F, F
c) F, F, V, F, F
d) V, V, V, F, F
e) F, F, V, V, V

111. Julgue os itens a seguir quanto à regência e ao uso do acento grave.
(1) Alguns alegam, diante da crise instaurada, de que, se não houver esperança, viveremos um ciclo de frustrações.

(2) As elites não desenvolvem programas referentes à formas de distribuição de rendas.
(3) Custamos a entender que somos extremamente representativos como população.
(4) Daqui à vinte anos talvez sejamos relevantes como potência econômica.
(5) Muitos indivíduos não se lembram que a auto-absolvição nunca os levará a nada.

a) F, V, F, F, V
b) F, F, F, F, F
c) V, F, F, F, F
d) V, V, V, F, V
e) F, V, F, V, F

112. Julgue os itens a seguir, considerando a articulação que/função sintática.
(1) "...dentro do ciclo de graves crises que ocupa a energia desta nação" (*ℓs.* 1-2) / **objeto direto**.
(2) "...nunca introduziram mudanças que favorecessem..." (*ℓs.* 7 e 8) / **sujeito**.
(3) "...se achássemos que estas lideranças empresariais..." (*ℓ.* 9) / **objeto direto**.
(4) "É da história do mundo que as elites nunca introduziram..." (*ℓ.* 7) / **adjunto adnominal**.
(5) "...chego a um número menor do que o faturamento..." (*ℓs.* 15 e 16) / **adjunto adverbial de comparação**.

a) V, F, F, V, V
b) F, V, V, F, V
c) F, F, V, V, V
d) V, V, V, F, F
e) F, V, F, F, F

113. (1) Assim como "**auto-absolvição**" (*ℓ.* 6), estão corretamente grafadas as seguintes palavras: **auto-peças, anti-inflacionário, sub-sede**.
(2) Estão corretamente seccionadas as seguintes palavras do texto: em-pre-sá-ri-os / em-pre-sa-ri-ais / pes-si-mis-mo / a-li-ás.
(3) A colocação proclítica do pronome átono em "Empresários empurrados à condição de liderança oficial se reúnem..." é facultativa.
(4) Os vocábulos "achássemos" (*ℓ.* 9) e "Aliás" (*ℓ.* 11) são acentuados graficamente pela mesma razão.
(5) A palavra "**como**", nas linhas 4 e 8, apresenta o mesmo valor semântico.

a) V, V, V, F, F
b) F, V, V, F, F
c) F, F, V, F, V
d) V, V, F, F, F
e) V, F, V, V, F

114. No texto a seguir, o local marcado com um * indica a presença da vírgula. Com base nessa informação, julgue os itens apresentados.

A denúncia de que deputados *(A) venderam votos para aprovar a emenda da reeleição e o suposto envolvimento do ministro Sérgio Motta tiveram efeito dilacerante no mercado de ações *(B) na quarta feira 14. As ações da Telebrás *(C) responsáveis por 60% dos negócios da Bolsa de São Paulo *(D) caíram 4%, empurrando o índice da Bolsa para baixo. Resultado: queda de 3,42% *(E) a maior desde fevereiro de 1996.

(Revista *IstoÉ*, 21/05/97.)

1) (A) 2) (B) 3) (C) 4) (D) 5) (E)

a) F, V, V, F, V
b) F, V, V, V, F
c) V, V, V, V, V
d) F, V, V, V, V
e) V, F, F, F, V

Resoluções Comentadas

TESTE 1

1. a) **Falso**. A palavra *carnaúba* está corretamente acentuada. Trata-se de "u" tônico formando hiato com a vogal anterior.
   b) **Verdadeiro**. Falta acento na palavra "líquida", proparoxítona.
   c) **Verdadeiro**. Grafam-se corretamente os vocábulos "impetuosa" e "manso".
   d) **Falso**. Observe a concordância verbal correta: "Três entes respiram..."
   e) **Falso**. Observe a concordância verbal correta: "Um jovem guerreiro cuja tez branca não cora o sangue..."
   f) **Falso**. Observe a grafia correta: "A lufada intermitente traz"... (e não "trás"). Traz (verbo trazer) é diferente de trás (preposição).
   g) **Verdadeiro**. Basta colocar na ordem direta. Observe a concordância verbal correta: "... onde as duas inocentes criaturas folgam..."
   h) **Falso**. Agro = acre, agre, azedo/ Acro = alto, elevado.

2. a) **Falso**. Aproximar /s/; exorcismo /z/.
   b) **Verdadeiro**. Lembre-se: a NGB (Nomenclatura Gramatical Brasileira) prevê duas formas de separação para as paroxítonas terminadas em ditongo crescente: com-pe-tên-cia/com-pe-tên-ci-a; gló-ria/ gló-ri-a.

c) **Falso**. Os prefixos *auto, extra, contra, infra, intra, neo, proto, pseudo, semi, supra, ultra* exigem hífen antes de VOGAL, S, H ou R. Portanto, *autocrítica* e *extraclasse*. Já os prefixos *mal, circum, pan* exigem hífen antes de VOGAL e H. Portanto, *malcriado*.
d) **Verdadeiro**. Lembre-se: catorze ou quatorze/ bêbedo ou bêbado (variantes).
e) **Falso**. Observe: a**visar**, radicalizar, infernizar. O primeiro vocábulo destoa graficamente dos demais.

3. a) **Falso**. Geminadas é a forma correta, derivada de "gêmeos".
b) **Verdadeiro**. Imundície ou imundícia.
c) **Falso**. Formas corretas: deflagração, iminente (próxima), frustrados.
d) **Falso**. Formas corretas: escassez, paralisação.
e) **Falso**. Forma correta: excessivo.

4. a) **Falso**. O vocábulo "substantivo" não recebe acento circunflexo. Paroxítono (e não proparoxítono).
b) **Falso**. Forma correta: graTUIto, paroxítono. Leia cuidadosamente o capítulo de Ortoepia e Prosódia (pág. 363 a 365).
c) **Verdadeiro**. Lembre-se: o trema indica sempre a pronúncia átona do "u" antes de "e" ou "i". Exemplo? Qüinqüênio.
d) **Verdadeiro**. Bóias (substantivo/variável)-frias (adjetivo/variável).
e) **Falso**. Forma correta: beija-flores. (Embora variável, o verbo perde o caráter flexional na formação de certos substantivos compostos).

5. a) Forma correta: sinais-da-cruz. Em virtude da preposição "de" (invariável), os vocábulos conseqüentes também ficam invariáveis. *Ex.: os pés-de-moleque; as mulas-sem-cabeça, os sem-terra.*
b) **Verdadeiro**. Plural com mudança do timbre da vogal. Esse fenômeno recebe o nome de metafonia.
Ex.: Forno /ô/ (singular/timbre fechado) – fornos /ó/(plural/timbre aberto).
c) **Falso**. Forma correta: anõezinhos.
d) **Verdadeiro**. Laranja não é legítimo adjetivo. Na verdade, é um substantivo empregado com valor adjetivo. Fica invariável. *Ex.: ternos cinza, blusas rosa, navios monstro.*
e) **Falso**. Macérrimo (forma culta/ latim: macer); magérrimo (forma anormal); magríssimo (forma vulgar).

6. a) **Falso**. Cuidado com os paralelismos: o fósforo, o cigarro, o teu perfume. Outro detalhe: *acende-***lhe/***o* **seu** *perfume* (3ª pessoa) ou *acender-***te/** *o* **teu** *perfume* (2ª pessoa).
b) **Verdadeiro**. Triplo e tríplice traduzem a mesma idéia: três vezes.

c) Falso. Cuidado com o paralelismo: **Você** *quer*/**lhe** *digamos* ou **Tu** *queres*/**te** *digamos*.
d) **Falso.** Com pronome de tratamento, a concordância será sempre feita com a 3ª pessoa: *Vossa Excelência* **conseguiu** *realizar todos os* ***seus*** *intentos?*
e) **Falso**. Forma correta: *Ela mentiu perante* **mim** *e o juiz*. Nesse caso, o uso da preposição "perante" exige o emprego do oblíquo "mim".

7. a) **Falso.** ***Consigo*** tem valor reflexivo. Forma correta: ***eu vou com você.***
b) **Falso**. O verbo explodir é defectivo (apresenta defeito de conjugação). Não apresenta a primeira pessoa do singular. Eu -, tu explodes, ele explode, nós explodimos, vós explodis, eles explodem.
c) **Falso**. Cuidado com o futuro do subjuntivo: *Quando você* **obtiver.**
d) **Verdadeiro**. Eu valho, tu vales, ele vale, nós valemos, vós valeis, eles valem.
e) **Verdadeiro**. No passado, **pôde** (acento diferencial). No presente, **pode**.

8. a) **Verdadeiro**. Bastantes (= muitos) ossos. Temos pronome acompanhando substantivo. Ambos variáveis.
b) **Verdadeiro**. Sujeito composto antes do verbo. Temos duas formas de concordância: ***Passará o céu e a terra*** **ou** ***Passarão o céu e a terra.***
c) **Verdadeiro**. Com o pronome relativo **que,** a concordância será sempre feita com o referente.
d) **Verdadeiro**. Com o pronome relativo **quem** (3ª pessoa), teremos duas formas de concordância: ***Fomos nós quem fez*** **ou** ***Fomos nós quem fizemos.***
e) **Falso**. "Muito obrigada" deve dizer a baronesa.

9. a) **Verdadeiro**. Tu e ele (respectivamente, 2ª e 3ª pessoas). Nesse caso, prevalece a 2ª.
b) **Falso**. Forma correta: Este é o detalhe **de** que nem todos se lembram. Atenção: lembrar-se **de** algo.
c) **Falso**. Forma correta: Todos sentiram sua falta **ao** churrasco. Ou você pretende ver alguém **no** churrasco. Está louco?
d) **Falso**. Não se coloca acento grave antes de pronome masculino.
e) **Falso**. Não comece frase com pronome oblíquo átono. Forma correta: Abre-se...

TESTE 2

10. Resposta: **a**. Lembre-se de que o texto trata exatamente da *inversão de valores.*

11. Resposta: **e**. Em "Deixe disso", não temos substantivos empregados como adjetivos.

12. Resposta: **a**. Na formação do imperativo afirmativo, a 2ª pessoa do singular e a do plural (retiradas do presente do indicativo) passam por um processo de alomorfia (variação de morfema): tu és, vós sois. Sem o "s" final, teríamos: é tu , soi vós. Isso não é possível. Portanto, fica melhor: sê tu, sede vós.

13. Resposta: **d**. Retome os termos destacados. Acusação depreciativa = incriminação desvalorativa.

14. Resposta: **b**. O registro coloquial utiliza vocabulário e sintaxe bem próximos da linguagem cotidiana.

TESTE 3

15. Resposta: **a**
    a) Não há correção.
    b) Correção: néc - tar.
    c) Correção: tungs - tê - nio
    d) Correção: a - po - te - o - se.
    e) Correção: rit - mo.



DICAS:
Atenção para a divisão silábica de algumas palavras:
- amnésia: a-mné-sia
- abrupto: ab-rup-to
- período: pe-rí-o-do
- suboficial: su-bo-fi-ci-al
- transatlântico: tran-sa-tlân-ti-co
- occipital: oc-ci-pi-tal
- Deus: não se separa.

16. Resposta: **e**
    Observe a ordem direta do enunciado apresentado: "Os candidatos aguardavam ansiosos o resultado do concurso em fila." Na última opção, o sujeito "Os candidatos" foi separado erroneamente, por meio da vírgula, do seu verbo.

17. Resposta: **d**
    a) Correção: empecilho.
    b) Correção: pretensioso.
    c) Correção: espontâneo - obsessão.
    d) Não há correção.
    e) Correção: obcecado - reivindicação.



DICAS:
Atenção para a grafia de algumas palavras:
- macrorregião
- esporádico
- esdrúxulo
- obsceno
- rescisão
- vicissitude
- pára-quedista
- ascensorista
- acessório
- assessor

18. Resposta: **a**
Em "Comunicamos a V.Sª. ...", o verbo (transitivo direto e indireto) exige, em primeira instância, o objeto indireto (preposicionado). Porém, o pronome de tratamento não admite artigo anteposto (não há crase). Em "... encaminhamos a petição anexa à Divisão de Fiscalização ...", o verbo (transitivo direto e indireto) exige, em primeira instância, o objeto direto (não-preposicionado) com núcleo feminino que aceita artigo anteposto (não há crase) e, posteriormente, o objeto indireto (preposicionado) com núcleo feminino que admite artigo anteposto (há crase). Em "... apta a prestar as informações ...", o adjetivo "apta" exige o complemento nominal (preposicionado) "a prestar" o qual não apresenta núcleo feminino (não há crase). Por sua vez, o verbo "prestar" exige o objeto direto (não-preposicionado) com núcleo feminino que aceita artigo anteposto (não há crase).

19. Resposta: **c**
Há três erros de acentuação gráfica nesta opção. Vejamos: 1. "vôo": acentuamos a primeira vogal do encontro "ôo" nos vocábulos paroxítonos. Outros exemplos: môo, magôo, enjôo, perdôo. 2. "têm": acento para diferenciar formas verbais (no caso, 3ª pessoa do plural). Ele tem – Eles têm; Ele vem - Eles vêm. 3. "aérea": paroxítona terminada em ditongo (crescente).



DICAS:
Em se tratando deste último caso, a NGB admite duas formas de divisão silábica (a-é-rea / a-é-re-a). Portanto, trata-se, também, de uma proparoxítona. Outros exemplos: história, tênue, série, Brasília, apanágio.

20. Resposta: **d**

Temos, no enunciado, a seguinte cadeia morfológica destacada: 1. "Encaminhamos": verbo (1ª conjugação) indicando ação e apresentando flexão de pessoa, número, tempo e modo (1ª pessoa do plural do presente do indicativo). 2. "cópia": substantivo (nome). 3. "autêntica": estabelece concordância com o substantivo, caracterizando-o. É adjetivo.

21. Resposta: **d**

a) "cujo": pronome relativo adjetivo (acompanha o substantivo). Não admite artigo anteposto ou posposto.
b) Dispensa comentários.
c) "consigo": pronome reflexivo referente à 3ª pessoa do singular (com ele próprio).
d) Para garantir o paralelismo morfossintático (te/tua – 2ª pessoa do singular), é necessário, ainda, observar as articulações: o verbo "amar" é transitivo direto. "Te" é pronome pessoal do caso oblíquo átono, ou seja, não-preposicionado. "Ti" é pronome pessoal do caso oblíquo tônico, ou seja, preposicionado. Veja: Amo-te./ Amo **a** ti.
e) "... ganhou **a que** teve": pronome demonstrativo (aquela) seguido de pronome relativo (a qual). Faça a substituição.

22. Resposta: **e**

Compare as opções "c" e "e". Em ambas, temos a segunda oração classificada em subordinada susbstantiva subjetiva (sujeito da 1ª oração). Na correlação verbal, o segundo verbo de cada oração denota uma ação duvidosa, hipotética. No caso, estamos trabalhando com o presente do subjuntivo. Correção: "É bom que você **tome** (3ª pessoa do singular) o remédio".

23. Resposta: **e**

a) Correção: "Soavam **seis horas** ..." Estabelece concordância com o sujeito.
b) "ninguém": aposto resumitivo ou recapitulativo do sujeito composto. Correção: "... ninguém foi demitido."
c) Verbo haver (= existir): impessoal. Permanece no singular. Correção: "... embora houvesse muitas ciladas ...".
d) Observe: "... aos artigos (...) que (os quais) **amparam** sua petição".
e) Opção considerada correta, porém discutível. Quando o sujeito é representado pelo pronome relativo **quem**, recomenda-se que o verbo estabeleça concordância com a 3ª pessoa do singular ("Fomos nós quem recomendou").

24. Resposta: **d**
    a) "Creio que os trabalhadores ...": embora o verbo seja transitivo indireto, nesse caso, a preposição (**em**) poderá ficar implícita.
    b) "O filme a que me refiro ...": o verbo exige a preposição **a**, colocada antes do pronome relativo.
    c) "... agradando ao público": verbo transitivo indireto significando "causar agrado a", "satisfazer a", "ser agradável a"; "... prefiro esta àquela": verbo rege complemento introduzido pela preposição **a**.
    d) "O trabalho de Gláuber Rocha que lhe falei ...": verbo rege complemento introduzido pela preposição **de,** colocada antes do pronome relativo (falar **de** alguma coisa, comentar, fazer referência). Correção: "O trabalho de Glauber Rocha **de que** lhe falei ... ".
    e) Releia a análise da opção "a".

25. Resposta: **c**
    Observe a cadeia sintática de cada enunciado:
    I. Os fiscais (sujeito) ficaram (verbo de ligação) **preocupados** (predicativo do sujeito) com o alto índice de sonegação fiscal (complemento nominal). O predicativo é o núcleo do predicado nominal. O verbo de ligação jamais configurará como elemento nuclear.
    II. **Houve** (verbo transitivo direto) uma sensível queda na arrecadação (objeto direto) em alguns Estados (adjunto adverbial de lugar). O verbo transitivo direto configura como núcleo do predicado verbal.

26. Resposta: **b**
    a) Ênclise: verbo antecedido de pausa.
    b) Lembre-se: numa locução verbal, o particípio **jamais** admitirá a ênclise. Correção: "... temo-lo prevenido ...".
    c) Mesóclise: verbo no futuro do pretérito sem palavra atrativa.
    d) Ênclise: pronome oblíquo átono não inicia período.
    e) Ênclise: conjunção coordenativa **mas** não constitui palavra atrativa.

27. Resposta: **b**
    Observe os significados dos seguintes vocábulos:
    a) **retificou**: corrigiu, acertou (≠ ratificou: confirmou);
    b) **descrição**: ato de descrever, mostrar aspectos (≠ discrição: ato de ser discreto, sensatez, prudência). Correção: "... conto, portanto, com sua **discrição** ...";
    c) **deferiu**: aceitou, aprovou, autorizou (≠ diferiu: diferenciou, adiou);
    d) **flagrante**: no ato, no instante exato de uma ação (≠ fragrante: que tem aroma, cheiro);
    e) **Seção**: divisão, repartição, departamento (≠ sessão: reunião, assembléia; cessão: ato de ceder).

TESTE 4

28. Resposta: **e**
    1. "viés" (substantivo): direção oblíqua.
    2. Observar a grafia "correta" da palavra: "privilegiado" (privilegiar, privilégio).
    3. "pensar o" (planejar o): artigo definido iniciando complemento verbal não regido por preposição.
    4. "catástrofe": grafia correta.
    5. "onde" (em que, no qual): pronome relativo.

29. Resposta: **d**
    1. "estima-se": verbo transitivo direto + partícula apassivadora exigindo a oração subseqüente como sujeito.
    2. "votos nulos (adjetivo) e em brancos" (locução adjetiva): a preposição é um elemento invariável e, nesse caso, transfere o critério para a palavra subseqüente. Correção: "em branco".
    3. "cidadãos": flexão numérica correta de "cidadão".
    4. "algaravia": linguagem confusa e ininteligível.
    5. "... em quem votar": o verbo auxiliar fica implícito, não havendo necessidade de flexionar o principal: "em quem (iriam) **votar**.

30. Resposta: **e**
    1. "A": deve ser substituído por "há", verbo haver (= existir). Correção: "Há cerca de uma dezena ..."
    2. "cerca": aproximadamente.
    3. "só" (advérbio): apenas, somente.
    4. "acerca": sobre, a respeito de.
    5. "adjacências" (arredores, cercanias): grafia correta.

31. Resposta: **e**
    1. "dirigindo àqueles": verbo exige complemento regido pela preposição **a** (a + aqueles = àqueles).
    2. "lhes": objeto indireto (3ª pessoa) do verbo "dizer".
    3. "nós": sujeito de "concordaremos".
    4. "ressacharemos": grafia incorreta (não existe). Correção: rechaçaremos (repeliremos, rebateremos).
    5. "manifestarmo-nos": supressão do – s final em virtude do pronome enclítico – nos.

32. Resposta: **e**
    1. (...)
    2. "no entanto": locução conjuntiva coordenativa adversativa. Pela leitura do texto, é possível perceber que a idéia mais adequada seria a de conclusão: **portanto, logo, assim.**
    3. "quão": advérbio modificador dos adjetivos "ambíguo" e "provisório".
    4. "ao encontro de": em consonância, combinação (não confundir: **de** encontro a (choque, oposição). Ex.: Sua opinião vai de encontro à minha.)
    5. "expectativas": grafia correta.



DICAS:
Não confundir: espectador (aquele que assiste a algo), expectador (aquele que espera, fica na expectativa).

33. Resposta: **c**
    1. Em "Vão para dez anos (que) assisti de perto", observe que a conjunção fica implícita, introduzindo uma oração subordinada substantiva subjetiva (= sujeito oracional). Quando temos sujeito oracional, o verbo da oração principal fica no singular. Correção: "Vai para dez anos que assisti..."
    2. "ao" (combinação de preposição + artigo): a preposição foi exigida pelo verbo "assisti" (= ver, presenciar).
    3. "neles" (em mais eles): com valor de locução adverbial (preposicionada).
    4. "se fazia": verbo transitivo direto + partícula apassivadora em voz passiva sintética ou pronominal ("o processo de pintar ou criar era feito"). Próclise facultativa.
    5. "consciente" (adjetivo): grafia correta.

34. Resposta: **e**
    1. "... a injustiça que aos pobres se fazem ...": observe que há um erro de concordância. Temos verbo transitivo direto + partícula apassivadora e sujeito representado pela palavra "que" (substitui o antecedente "injustiça"). Assim, "a injustiça aos pobres é feita". Correção: "... a injustiça que aos pobres **se faz** ...".
    2. "lhes": objeto indireto do verbo "vedar".
    3. "acesso": grafia correta.
    4. "o acesso às": o nome exige complemento regido por preposição e este apresenta núcleo feminino que aceita artigo anteposto (a + as).
    5. "poderem": infinitivo pessoalizado (eles).

35. Resposta: **d**
    1. "excursão": grafia correta.
    2. "tenha havido duas desistências": verbo auxiliar "tenha" acompanha o principal "havido" (= existir, impessoal). A impessoalidade é transferida, ou seja, o auxiliar não pode ser flexionado no plural.
    3. "se ocorrer novas desistências": erro de concordância. Observe a correção na ordem direta: "se novas desistências ocorrerem ...".
    4. "fazermos": infinitivo pessoalizado (nós).
    5. "devido aos": regência nominal correta.

36. Resposta: **e**
    Tipo de questão inteligente que aparece com freqüência nas provas. Em "na ânsia de promover o aumento da nossa receita cambial" expressa-se a idéia de finalidade (para que). Como tal finalidade pode ser alcançada? A opção E, coerentemente, responde ao questionamento, fazendo referência à facilitação da exportação da madeira.

37. Resposta: **c**
    Questão que exige muita concentração.
    1. "dispusesse": pretérito imperfeito do subjuntivo do verbo "dispor". O verbo "pôr" e seus derivados exigirão a grafia com – s nas conjugações.
    2. "lhes" (a eles): complemento nominal de "subalternos".
    3. "subalternos": melhor opção. As outras são depreciativas.
    4. "estivesse": pretérito imperfeito do subjuntivo do verbo "estar". Não cabe aqui o verbo "ter".

38. Resposta: **a**
    1. Observe o sentido da palavra no texto e a grafia correta: excessiva (além do necessário, em excesso).
    2. "observaram-se": verbo transitivo direto + partícula apassivadora em voz passiva sintética ou pronominal ("alterações foram observadas" – sujeito plural).
    3. "hematológicas" (sangüíneas): hemato (= sangue).
    4. "suspensão" ou "interrupção": ambas caberiam no contexto.

39. Resposta: **c**
    1. Cabem aqui as formas "tão-só", "tão-somente" (apenas, unicamente). "Tampouco" equivale a "também não". Como há problema de elaboração, é possível ficar também com esta última opção.
    2. Cabem aqui as formas "esse", "este", "aquele". Não existe um referencial dado pelo autor.
    3. "mas": o contexto traduz a idéia de adversidade, oposição.
    4. "importância": substantivo mais adequado para o contexto e a seqüência desencadeada.

40. Resposta: **a**
Ortografia é coisa séria!!! Observe: "inchaço", "imprescindível", "extorsivos" (extorquir, extorsão), "acesso" (acessar). Leia muito e internalize um bom léxico.

41. Resposta: **a**
a) "poria": futuro do pretérito do indicativo.
b) "tiveram": pretérito perfeito do indicativo.
c e d) Locuções verbais "vai estar" (estará), "vai entrar" (entrará): correspondem ao futuro do presente do indicativo.
e) "poderá": futuro do presente do indicativo.

42. Resposta: **e**
Em "...quando o juiz interviu...", houve flexão verbal incorreta. "Intervir" é derivado de "vir". Se no pretérito perfeito do indicativo digo que "ele veio", então "ele interveio". Correção: "... o juiz interveio..."

43. Resposta: **a**
"Na Suíça" é um adjunto adverbial deslocado, separado por vírgula, portanto, "...grande parte deles com as vestes africanas...": aposto explicado de "delegados", separado por vírgulas. Os termos "total" e "da caça aos elefantes" são, respectivamente, adjunto adnominal e complemento nominal de "proibição" na ordem direta, não podendo vir separados por vírgula.

44. Resposta: **c**
a) "simpatizo": verbo transitivo indireto (com) e não-pronominal.
b) "preferem": verbo transitivo direto e indireto exigindo a preposição "a".
c) "não conheço a lei que te referes": verbo "referir-se" exige complemento regido pela preposição "a" que deve ser colocada antes do pronome relativo. Correção: "... a lei a que te referes..."
d) "... a que podemos recorrer: verbo "recorrer" exige preposição "a", colocada antes do pronome relativo.
e) Verbo "chegar" exige complemento adverbial regido pela preposição "a" e este apresenta núcleo feminino que aceita artigo anteposto "a" (a + a).

45. Resposta: **a**
Mais uma questão inteligente que exige interpretação textual coerente. Veja que a locução adverbial subordinativa concessiva "apesar de" traduz a idéia de oposição. A opção a, contrariamente, traduz a idéia de conclusão, confirmando a afirmação anterior a ela. É a que traz a conexão de idéias mais coerente.

46. Resposta: **d**

Trabalhamos, inicialmente, com as relações de causa e conseqüência. "Em virtude disso" indica uma causa expressa anteriormente ("riscos"). A conseqüência coerente seria eliminar os riscos. A opção "d", ao contrário, denota idéia de concessão (apesar disso), não dando importância aos riscos levantados anteriormente.

47. Resposta: **b**

A preposição pode produzir efeitos semânticos diferenciados, principalmente em circunstâncias de caráter locativo. Veja: "Sentar na mesa": sentar sobre (em cima) da mesa. "Sentar à mesa": sentar próximo à mesa. As outras situações apresentadas não caracterizam distinções semânticas.

TESTE 5

48. Resposta: **e**

Esta é uma questão que pode pegar muitos candidatos de surpresa. É necessário, aqui, fazer a **paráfrase** do texto, mantendo-se as idéias delineadas. Caracterizar a coerência textual exige concentração e sensibilidade. Vejamos:

a) "O esforço do homem (...) resulta sempre de embaraços e dificuldades ...." Reveja o texto: "Esforçando-se pela apropriação e conhecimento do universo, o homem encontra sempre embaraços e dificuldades ...".

b) "... soberania adulterável da natureza ..." Reveja o texto: "... soberania inalterável da natureza...".

c) "... sendo as maiores dificuldades aquelas provocadas pelo esforço e fraqueza humana ..." Reveja o texto: " ...sendo a própria fraqueza (...) e a sua necessidade de luta (...) as maiores destas dificuldades." E ainda: "... alteração da soberania da natureza ..." Reveja o texto: "... soberania inalterável da natureza ...".

d) "A posse e o conhecimento do universo fazem com que o homem se esforce ..." Você já releu o texto. Idéia incoerente. E ainda: "... resultando disto impedimentos e dificuldades". Idéia, também, incoerente em relação ao texto.

e) Idéias coerentes de acordo com o texto.

49. Resposta: **b**

Como está o seu léxico internalizado? Questão muito comum nas provas. Há correspondência semântica entre as palavras e expressões retiradas do texto e as opções propostas, excetuando-se a B. Inerente significa " ligado a", "relativo a", " que diz respeito a".

50. Resposta: **a**
    a) "inflinge": aplica pena, castigo (≠ infringe, transgride, desrespeita). Correção: "...quem infringe as regras ...".
    b) "adivinhar, frustrado" (correto). É errado: advinhar, frustado.
    c) "digressão, excesso" (≠ exceção), discurso (≠ discussão).
    d) "indescritíveis": que não se pode descrever; sessão: reunião, assembléia.
    e) O prefixo auto só aceita hífen diante de vogal, s, h ou r. Compare as palavras apresentadas.

51. Resposta: **d**
    1. "Vossa Excelência 'vê' ..." (correto).
    2. Empecilhos (grafia correta): dificuldades, embaraços, obstáculos.
    3. "corrijam": 3ª pessoa do plural do presente do subjuntivo do verbo "corrigir".
    4. O pronome de tratamento sempre estabelecerá concordância com a 3ª pessoa gramatical. Correção: "Vossa Excelência 'verá' ...".
    5. Não confundir: "em vez de" (em substituição a algo), "ao invés de" (contrariamente a algo).



DICAS:

Exemplifiquemos situações comentadas no item 5:

- Em vez de registrarmos o livro, deveríamos encapá-lo. (Uma ação em substituição à outra.)
- Ao invés de chorarmos, deveríamos sorrir. (Uma ação contrária à outra.)

52. Resposta: **b**
    Em "... a que me referi", temos verbo transitivo indireto que exige a preposição **a**, colocada antes do pronome relativo, o qual não aceita artigo anteposto (não há crase). Em "... pôr termo à indulgência e à inação ...", temos objetos indiretos do verbo "pôr" regidos pela preposição **a** e núcleos femininos que aceitam o artigo anteposto (há crase). Em "... temos 'assistido' à escalada", o verbo principal (= ver, presenciar) exige complemento (no caso, com núcleo feminino) regido pela preposição **a** (há crase).

53. Resposta: **d**
    a) "... condições 'espaço-temporais'": adjetivo composto formado por dois adjetivos. Varia somente o 2º elemento.
    b) "clã": clãs.
    c) "artesão": artesãos

d) Em "Nos 'revés' da vida ...", a palavra destacada funciona como substantivo. Correção: "Nos 'reveses' (reversos, acidentes, desgraças) da vida...".
e) "cânon": cânones.

54. Resposta: **c**
a) "... pessoas que (as quais) têm": verbo concorda com a 3ª pessoa do plural e, por isso, recebe acento circunflexo.
b) "... obtêm-se bons resultados ...": verbo transitivo direto + partícula apassivadora (bons resultados são obtidos). Reveja análise da opção A .
c) O advérbio é a palavra que modifica o verbo, o adjetivo ou outro advérbio e é "invariável". No caso, "bastante" modifica o adjetivo "contrariados". Correção: "Ficavam 'bastante' contrariados..."
d) O comprovante do pagamento encontra-se **a** vinte e uma folhas do processo.
e) "... carnê e procuração anexos ..." concordância lógica: adjetivo / predicativo "anexos" (caracterizando dois substantivos de gêneros diferentes) concorda com o masculino plural.



DICAS:
A palavra "bastante" será variável quando funcionar como pronome indefinido (anteposta ao substantivo) e adjetivo (posposta ao substantivo). Veja os exemplos:
- Há "bastantes" ossos no armário. (pronome adjetivo indefinido)
- Temos motivos "bastantes" para lutar. (adjetivo = suficientes)

55. Resposta: **a**
a) Em "As 'relações' dos ecologistas (...) começa a melhorar ...", o verbo deve concordar com o núcleo do sujeito. Correção: "... 'começam' a melhorar ..."
b) Sem comentários.
c) Sem comentários.
d) "Os Estados Unidos 'são' (...) 'defendem' ...": sujeito formado por nome próprio que só tem plural precedido de artigo.
e) Sem comentários.

56. Resposta: **e**
a) "... ao encontro de ..." correspondiam, estabeleciam consonância. (≠ "de encontro a": choque, oposição. Exemplo: Sua opinião vai de encontro à minha.)

b) "... aspiravam ...": verbo transitivo indireto exigindo complemento regido pela preposição **a** (= desejar, almejar).

c) "... procedia à leitura ...": verbo transitivo indireto exigindo complemento (com núcleo feminino que aceita artigo anteposto) regido pela preposição **a** (há crase).

d) "... prescindir de seus serviços": verbo transitivo indireto exigindo complemento regido pela preposição **de**.

e) "Informamos **a** V. S^{a} 'sobre' os prazos..." 'cuidado': o verbo "informar", neste caso, está exigindo dois termos regidos por preposição. Admitem-se duas construções: 1. "Informamos **a V. S^{a}** (OI) 'os prazos' (OD)." 2. "Informamos **V. S^{a}** (OD) 'dos/sobre os prazos' (OI)." Em "... 'às quais' devem ser respondidas ...", o pronome relativo substitui o antecedente "novas propostas" e tem função sintática de sujeito, que não pode vir preposicionado. O acento grave, portanto, não existe. Correção: "... as quais devem ser ...."

57. Resposta: **a**

a) Os dois-pontos introduzem uma explicação. O ponto-e-vírgula separa elementos ligados a uma mesma idéia nuclear (" A hospitalidade tem dois aspectos": "um" (...); "o outro"). As vírgulas isolam os apostos explicativos.

b) Não separamos o sujeito do predicado por meio da vírgula. Correção: "... as relações de hospitalidade árabe dão ..."

c) 1. Oração subordinada adjetiva explicativa intercalada vem entre duas vírgulas; 2. Adjunto adverbial em posição correta não admite a vírgula anteposta. Correção: "... que tanto cantaram as virtudes do perfeito anfitrião, (1) não dizem quase nada a respeito dos hóspedes. (2)

d) O adjunto adverbial deslocado ao mesmo tempo deveria vir entre duas vírgulas e a conjunção aditiva **e** não necessita de vírgula anteposta quando se trata do último elemento de uma enumeração.

e) A locução conjuntiva deslocada "no entanto" deveria vir entre duas vírgulas. A vírgula entre o advérbio "particularmente" e o verbo "apreciada" deve ser eliminada.

58. Resposta: **b**

Trata-se de uma questão de interpretação. A opção B constitui uma contradição, erro clássico, pois coloca as estatísticas de saúde e o país numa relação de consonância, igualdade. Vejamos o texto: "... o Brasil, que é a oitava economia mundial, apresenta-se no sexagésimo quarto posto em indicadores sociais, nos quais os índices de saúde têm peso fundamental".

59. Resposta: **c**

Substituição lexical: tipo de questão que sempre aparece nas provas. Há correspondência semântica entre as palavras e expressões nas colunas apresentadas, exceto na opção C. No contexto, não há relação de sinonímia entre "iniqüidade" (= perversidade, malevolência) e "pauperismo" (= extrema pobreza).

60. Resposta: **d**

a) Elipse: supressão de uma palavra implícita. Veja: "... de seus problemas sociais e, em especial, os (problemas) de saúde ..."
b) "isso": faz referência a um fato já citado no tópico frasal.
c) "a par de", "de par com": locuções prepositivas com o mesmo valor semântico.
d) Veja: "... 'outras questões' (1) ainda afligem 'os brasileiros' (2)." 1. Sujeito; 2. Objeto direto.
e) Sem comentários.

61. Resposta: **a**

a) Trecho inteiramente correto.
b) A vírgula antes da conjunção aditiva **e** é facultativa, uma vez que os sujeitos dos verbos "está" e "confirmam" são diferentes. Os dois-pontos após a expressão "a cada dia" estão errados. Na verdade, esta expressão deveria estar entre duas vírgulas por se tratar de adjunto adverbial deslocado. E mais: "mais piores" é uma forma analítica que não existe.
c) Ausência de coerência textual: o adjetivo "grande" associa-se perfeitamente à idéia de "extensão territorial", mas não à de " diversidade étnico-cultural".
d) Em vez de "à fora", deveria ter sido registrado "afora" (prefixo **a** mais advérbio **fora**).
e) Em "a variar", não existe acento grave, já que o verbo não admite artigo feminino anteposto.

62. Resposta: **e**

a) Em "... que essa região desenvolva e atinja ...", o verbo é transitivo direto e, no caso, poderia ser articulado a um objeto direto reflexivo representado pelo pronome "se". Correção: "... que essa região se desenvolva ...".
b) Em "se o Brasil tornasse independente", temos estrutura de predicado nominal e, portanto, verbo de ligação (pronominal). Correção: "... se o Brasil se tornasse ...".
c) Em "... que muito se difere do sul ...", o verbo não é pronominal. Correção: "... que muito difere do sul ...".

d) Em "... a se migrar para o sul", também temos um verbo não-pronominal. Correção: "... a migrar para o sul."
e) Trecho inteiramente correto.

63. Resposta: **d**
a) Em "... as pessoas (...) têm de capacitar-se de que lhes cumpre atuar", observe a conexão feita pelas preposições e o processo de substituição lexical ("tem **de**" – necessitar de algo; "capacitar-se" – **de** algo; "que **lhes** cumpre" – a elas – próclise ao verbo em virtude da palavra atrativa – conjunção subordinativa integrante.
b) Em "... a que estão ligados", a preposição exigida por "ligados" é colocada antes do pronome relativo. Em "...preocupa a todos", temos objeto direto preposicionado.
c) Em "... devido **à própria evidência**", o vocábulo "devido" exige a preposição (**a**) que se funde ao artigo anteposto (**a**) aceito pelo substantivo "evidência".
d) Em "... o qual se possa chegar ...", percebe-se a ausência da preposição antes do pronome relativo, a qual é exigida em virtude da regência do verbo "chegar" (**a**). Correção: "...Ao qual se possa chegar...".
e) O pronome relativo "o qual" estabelece concordância com o termo "o Brasil imaginário".

64. Resposta: **e**
a) Observe a ordem direta: "... que as frágeis democracias (...) vêm realizando ..." (verbo **vir** – 3ª pessoa do plural).
b) "Há" (verbo haver): na 1ª ocorrência, empregado com o sentido de existir e, na 2ª, de tempo decorrido.
c) Em "Grande número de programas têm ...", temos expressão partitiva, admitindo, portanto, a concordância lógica ou a atrativa: (número) "tem" ou (programas) "têm".
d) O verbo "mantêm" estabelece concordância com o sujeito composto anteposto (3ª pessoa do plural).
e) Observe: "São extremamente importantes (...) a criação de uma variedade ...". Veja a ordem direta e a devida correção: "A criação de uma variedade (...) é extremamente importante...".

65. Resposta: **e**
a) Formação do imperativo (2ª pessoa do plural) dos verbos "examinar" e "reter": retiradas do presente do indicativo menos o – s final: vós examinai(s), vós retende(s).
b) Presente do subjuntivo (1ª pessoa do plural) dos verbos "deter" e "saber": "Detenhamo-nos" (supressão do s em virtude do pronome oblíquo **nos**), "saibamos".

c) Presente do subjuntivo (1ª pessoa do plural) dos verbos "elaborar" e "pôr": "elaboremos" e "ponhamos".
d) "locupletarem" = enriquecerem.
e) Formação do imperativo (2ª pessoa do plural) do verbo "ir": retirada do presente do indicativo menos o – s final: vou, vais, vai, vamos, **vós ide(s)**, vão. Correção: "...ide aos livros...".

66. Resposta: **c**
A opção mais adequada é, sem dúvida, a "c". Vale ressaltar o emprego de "mal" (substantivo) na 3ª lacuna e "tão pouco" (= muito pouco) na 4ª lacuna.



DICAS:
Veja a diferença entre "tão pouco" (advérbio + adjetivo = muito pouco) e "tampouco" (advérbio = também não):
1. Ele falou em tão pouco tempo!
2. Ele não pratica esportes tampouco faz caminhadas.

67. Resposta: **b**
Lembre-se: o sujeito jamais virá separado por vírgula quando estiver diretamente ligado ao seu verbo. Correção: "A população de língua européia cabia..." (sem vírgula anteposta ao verbo).

68. Resposta: **c**
Trabalhar com as relações de causa e conseqüência em um texto exige uma articulação coerente de idéias. Todas as opções estabelecem uma relação de causa no tocante ao enunciado apresentado inicialmente, exceto a letra "c", pois esta traduz uma contradição. Analise cuidadosamente (correção): "A dificuldade (...) 'dos cidadãos' deve-se ao fato de, no momento da ação, 'ao interesse coletivo' sobrepor-se a vontade dos indivíduos." A participação dos indivíduos é inviabilizada em virtude de a vontade individual sobrepor-se ao interesse coletivo, e não o inverso.

69. Resposta: **a**
Em "... à primeira 'abordagem'...", ocorre crase por se tratar de uma locução adverbial (preposicionada) com núcleo feminino que aceita um artigo anteposto. Em "...leva à conclusão...", observe que o verbo "levar" exige um complemento regido pela preposição **a** e, além disso, o seu núcleo é representado por uma palavra feminina que aceita artigo anteposto **a**. Em "... a carga tributária continuará a incindir ...", não há crase nas duas ocorrências, primeiro, porque o termo "a carga tributária" funciona como sujeito (não-preposicionado) do verbo "continuará" e, depois, porque o verbo "incindir" não admite artigo feminino anteposto.

70. Resposta: **b**

Em "... prevalesce uma unidade ...", o dígrafo **sc** está errado. A grafia correta é "prevalece", verbo "prevalecer".



DICAS:

Atenção para a grafia de outras palavras já cobradas em concursos:

- esporádico
- esplêndido
- rescisão
- açafrão
- pretensiosamente
- ojeriza
- macaxeira
- ascensorista

71. Resposta: **a**

Em "... o culto (...) abrangem ...", percebe-se um erro de concordância verbal em relação ao núcleo do sujeito (concordância lógica). Correção: "... o culto (...) 'abrange' ...". Além disso, observe a seguinte estrutura: "aos quais 'se convencionaram' denominar...". O verbo "convencionaram" é transitivo direto. Logo, **se** constitui partícula apassivadora em voz passiva sintética ou pronominal. O sujeito vem representado pela oração "... denominar nações" ('denominar nações aos ritos' foi convencionado). Assim, quando temos sujeito oracional, o verbo da oração principal fica sempre no singular. Correção: "... aos quais se 'convencionou' denominar nação".

72. Resposta: **b**

1. "**a**" constitui artigo definido que concorda com termo implícito "entidade", reforçado pela sigla "CELG".
2. Em "... torna pública que resolveu ..." o adjetivo constitui o predicativo do objeto direto, representado pela oração subseqüente. Observe a correção: "torna (VTD) **público** (predicativo do objeto) que resolveu (oração subordinada substantiva objetiva direta) ...".
3. "destinados à complementação", ocorre crase em virtude de o verbo (particípio) "destinados" exigir um complemento regido pela preposição **a** e este apresentar um núcleo feminino que aceita artigo anteposto **a**.
4. Cessão = verbo "ceder".
5. O verbo "mantidos" estabelece concordância correta com o núcleo do seu sujeito "contratos".

73. Resposta: **d**
    1. "livro-reportagem": substantivo composto por justaposição.
    2. "introduz": concordância feita com o título do livro *A Guerra dos Meninos*.
    3. "num": contração de preposição (em) e artigo (um) em locução adverbial.
    4. "estermínio": erro de grafia. Correção: "extermínio".
    5. Conivência (ato de ser conivente): grafia correta.

74. Resposta: **c**
    1. "catalisadora" (de catalisar): grafia correta.
    2. "ação política que mobiliza": grafia e concordância corretas.
    3. "... haverão eventos ...": verbo "haver" (= existir) é impessoal (sem sujeito) e, portanto, não pode ser flexionado no plural. Correção: "... haverá eventos..."
    4. "porque": conjunção.
    5. "... conceder às reivindicações ...": verbo exige complemento regido pela preposição **a** e o núcleo deste é representado por uma palavra feminina que aceita artigo anteposto **as** (a + as).

75. Resposta: **d**
    1. "Chegou-se à conclusão ...": verbo exige complemento adverbial regido pela preposição **a** e este apresenta núcleo feminino que aceita artigo anteposto **a** (a + a).
    2. "... conclusão de que ...": o substantivo exige complemento regido pela preposição **de**.
    3. Em "... rendimento físico 'alcançado em uma lavoura' ...", temos oração subordinada adjetiva restritiva reduzida de particípio, ou seja, o pronome relativo "que" (substitui o antecedente "rendimento físico" = sujeito) fica implícito. Assim, está correta a concordância: "rendimento físico que foi alcançado em uma lavoura deve-se...".
    4. "mas também" é locução conjuntiva aditiva. Por isso, observe a correção: "... a quantidade de fertilizantes (e), a forma e a conveniência de sua aplicação merecem ..." (concordância correta).
    5. "... outros fatores (...) adquirem ..." (concordância lógica).

76. Resposta: **e**
    Questão de substituição lexical. Sempre aparece em provas. A opção que estabelece a relação de sinonímia mais adequada é a "e", a começar pela substituição de "ao cabo" por "final", eliminando, assim, as outras possibilidades.

77. Resposta: **b**

A conjunção coordenativa conclusiva "portanto" deveria estar entre vírgulas, já que veio deslocada no contexto oracional. A vírgula antes de "definitiva" é incorreta, uma vez que temos adjunto adnominal de "formação".

TESTE 6

78. Resposta: **c**

Observe os significados de alguns vocábulos e faça a substituição lexical adequada:

- perscrutar: investigar, indagar, perquirir.
- prognosticar: calcular, estimar.
- garganta: passagem estreita entre ribanceiras.
- charneca: tipo de vegetação.
- Infrenes: sem freio, desenfreado.

Portanto, os sinônimos mais adequados para os vocábulos destacados no texto constam da opção "c".

79. Resposta: **e**

Observe os significados de alguns vocábulos e faça a substituição lexical adequada:

- solerte: sagaz, manhosa ou velhaca.
- empertigado: teso, direito, aprumado.
- benemerentes: ilustres, distintos.
- opulentos: ricos, abastados.
- análogos: semelhantes, comparáveis.
- fagueiro: meigo, carinhoso, aprazível.
- sereno: no texto, apresenta o sentido de impassível.
- macróbios: com muita idade.

Portanto, os sinônimos mais adequados para os vocábulos destacados no texto constam da opção "e".

80. Resposta: **a**

Fazer a paráfrase de um texto significa dar-lhe uma nova redação, conservando-se as idéias originais. Esse procedimento implica reestruturações fraseológicas coesas e coerentes. Vejamos algumas observações concernentes às opções apresentadas:

a) Mantém o mesmo sentido do trecho sublinhado.
b) Retome o texto: "os conflitos 'geram' (não são gerados por) confrontos e polêmicas 'que' podem pressionar ..." (o pronome relativo substitui os antecedentes "confrontos e polêmicas", e não "conflitos").
c) Retome o texto: "... e, com isso, comprometer o sucesso ...". O trecho "... sem, com isso ..." constitui uma contradição.

d) Retome o texto: "... confrontos e polêmicas (gerados pelos conflitos) (...) podem pressionar os formuladores ...".
e) Releia a análise da opção anterior.

81. Resposta: **b**
(A opção "c" é discutível e, portanto, a questão foi considerada anulada no gabarito oficial.)
Em princípio, os verbos "(nos) precavemos", "emergíamos", "abolimos" e "colorimos" seriam todos defectivos, o que impediria a transposição para a primeira pessoa do singular do presente do indicativo. Porém, no que tange ao verbo "emergir", há estudiosos da língua que apontam para as formas "emirjo" (em desuso) e "emerjo" (uso moderno). Em "redimimos", a transposição fica assim registrada: eu redimo. A questão apresenta, portanto, duas opções.

82. Respostas: **"a" e "c" (questão anulada).**
a) A construção "conhecê-mo-la" é errada, já que "mo" (com supressão do -s) é morfema periférico denominado desinência verbal de número e pessoa, não podendo, portanto, ser confundido com pronome pessoal do caso oblíquo. Estrutura mórfica: conhece (radical) + e (vogal temática) + mos (desinência número-pessoal). Correção: conhecemo-la.
b) Em "mostram-no-la", embora a construção seja um pouco estranha, observemos o seguinte: os pronomes mo, to, lho, no-lo, vo-lo funcionam, sintaticamente, como objeto direto e indireto. Assim, pense: ... mostram a Amazônia (objeto direto) a nós (objeto indireto). Fazendo a substituição lexical, obteremos: "mostram-no-la".
c) Em "deparando-o", se mantivermos a substituição lexical, de acordo com o contexto apresentado, perceberemos que o pronome oblíquo (objeto direto) corresponde ao termo "A Amazônia". Assim, "deparando-a" é a forma correta.
d) Na locução verbal "tem-se atido", ênclise ao verbo auxiliar (jamais ao particípio, pois este não a admite).
e) Substantivo grafado e empregado corretamente no contexto oracional.

83. Resposta: **c**
a) Disseminação: ato de difundir, espalhar.
b) Porque: conjunção subordinativa causal.
c) Em "Devemos 'ter' bem presente de que ...", o verbo destacado é transitivo direto e não necessita da preposição. Liga-se, portanto, a uma oração subordinada substantiva objetiva direta introduzida apenas pela conjunção integrante 'que'.
d) Que = pronome relativo (a qual) com função sintática de sujeito do verbo "ouve".
e) Vivas = adjetivo (variável) com função sintática de predicativo do objeto direto.

84. Resposta: **d**
Em "Assustada 'a família' ..." (A família foi assustada), o termo destacado exerce, sintaticamente, a função de sujeito, não necessitando, portanto, da preposição. Em "... a sua assiduidade e aplicação ...", temos o sujeito do verbo "deixavam" que, também, não vem preposicionado. Em "... aplicação 'às aulas' ...", temos complemento nominal, termo preposicionado (a) com núcleo feminino que admite artigo anteposto (as). Em "... deixavam **a** desejar ...", temos somente preposição, uma vez que o verbo não admite artigo feminino anteposto.

85. Resposta: **d**
Os fragmentos 2 e 1 constituem a tese inicial a ser desenvolvida. Veja como a coesão textual é garantida com o pronome demonstrativo "Estes" (substituindo o referente "alunos negros"). O fragmento 3 apresenta uma justificação por meio da exemplificação. Em 6 e 4, temos o desenvolvimento dessa justificação. Por fim, o fragmento 5 apresenta a conclusão.



DICAS:

Não esqueça: as palavras e frases de um texto estão relacionadas entre si. A **coesão** textual é, pois, a ligação, a relação, a conexão entre palavras, expressões ou frases do texto. Essa ligação precisa criar uma unidade de sentido. É o que chamamos de **coerência**. Uma idéia ajuda a compreender a outra. E um bom texto deve ter **progressão**, ou seja, cada segmento deve acrescentar uma informação nova aos enunciados anteriores.

86. Resposta: **e**
Em "... deviam haver punições ...", o verbo haver é o principal da locução verbal e apresenta o sentido de "existir". É chamado, portanto, de impessoal (sem sujeito). Assim, ele e o verbo auxiliar não podem ser flexionados no plural. Registro correto: "... devia haver punições ...".



DICAS:

Não confundir os verbos haver (impessoal), fazer (tempo decorrido – impessoal) e existir (pessoal) e o critério de transferência de impessoalidade ou não ao verbo auxiliar. Veja:
1. Havia metas definidas.
2. Devia haver metas definidas.
3. Existiam metas definidas.
4. Deviam existir metas definidas.
5. Faz cinco anos que choveu.
6. Deve fazer cinco dias que choveu.

87. Resposta: **d**
Em "... os 'intelectuais' – na maioria 'oriundo' das classes médias urbanas...", a concordância entre os termos grifados não foi feita corretamente. Correção: ... intelectuais (...) oriundos...

88. Resposta: **c**
a) Ordem direta: ... a obrigação (...) cabe aos políticos/ ... nos debates que (os quais) certamente passarão...
b) Temos duas ocorrências do verbo haver (= existir), impessoal, não podendo ser flexionado no plural.
c) "Os cheques pré-datados, que (os quais) permite (permitem) ..."
d) Dispensa comentários.
e) Em "... parece 'que as pressões já começam'", o verbo "parecer" permanece no singular, uma vez que o seu sujeito é representado pela oração destacada.

89. Resposta: **a**
Observe a ordem direta sem intercalações: O principal dado da pesquisa da DataFolha sobre a sucessão presidencial (1ª intercalação) é o fato de que (2ª intercalação) os números indicam que haverá um segundo turno.
• 1ª intercalação: oração subordinada adjetiva explicativa reduzida de particípio.
• 2ª intercalação: adjunto adverbial deslocado.

90. Resposta: **e**
a) Ordem indireta: a vírgula separa complementos adverbiais deslocados no contexto oracional.
b) A vírgula separa, primeiramente, a palavra assim, conjunção deslocada (portanto, destarte, deste modo) depois da conjunção aditiva **e**. Em seguida, temos um complemento adverbial deslocado.
c) A vírgula separa o vocativo.
d) Os dois-pontos indicam caráter elucidativo e a vírgula separa complemento adverbial deslocado.
e) O redator tem duas opções iniciais: coloca o complemento adverbial "em todos os homens produtivos" entre vírgulas ou elimina a vírgula após a conjunção "Se". O termo "o instinto" constitui sujeito do verbo "é", inexistindo, portanto, a vírgula. Em "... e a consciência, crítica e negativa ..." e em "... e a consciência, uma afirmação" as vírgulas são necessárias em virtude da elipse do verbo ser.

91. Resposta: **d**
4. Temos aí o que chamamos, na estrutura do parágrafo, de tópico frasal, ou seja, o elemento que apresenta a tese do senso comum posteriormente desenvolvida.

3. Nega-se a tese apresentada.
2. Justifica-se a idéia anterior.
1. Exemplifica-se a situação.
5. Conclui-se a tese defendida.



DICAS:

Não esqueça: as palavras e frases de um texto estão relacionados entre si. A **coesão** textual é, pois, a ligação, a relação, a conexão entre palavras, expressões ou frases do texto. Essa ligação precisa criar uma unidade de sentido. É o que chamamos de **coerência**. Uma idéia ajuda a compreender a outra. E um bom texto deve ter **progressão**, ou seja, cada segmento deve acrescentar uma informação nova aos enunciados anteriores.
Esse tipo de questão é muito comum nas provas.

92. Resposta: **d**
Temos verbo transitivo direto na voz passiva sintética. O núcleo do sujeito "Pactos" está flexionado no plural. Portanto: "Elaboram-se os Pactos ..." (os pactos são elaborados).



DICAS:

Cuidado com os verbos transitivos indiretos + índice de indeterminação do sujeito.
Errado: Careceram-se de Pactos.
Correto: Careceu-se de Pactos. (Verbo deve concordar com sujeito e este não pode vir preposicionado.)

93. Resposta: **d**
a) Pronome relativo (= no qual).
b) Conspícuo = visível.
c) Prosápia = progênie, raça.
d) Dissuadi-lo: oxítona terminada em i (sem formar hiato com vogal anterior) não recebe acento gráfico.
e) Persuasão (grafia correta) = ato ou efeito de persuadir.



DICAS:

Cuidado com as oxítonas terminadas em "i" formando hiato com a vogal anterior. Essas formas deverão ser acentuadas. Ex.: instruí-lo, construí-las, distribuí-los.

94. Resposta: **d**
    a) Expressão indefinida e interrogativa com dois constituintes: "Quais" (3ª pessoa) e "nós" (1ª pessoa). Duas formas de concordância recomendáveis: lógica ou atrativa.
    b) Expressão partitiva "a maior parte". Duas formas de concordância recomendáveis: lógica ou atrativa.
    c) Núcleo do sujeito "país" unido por expressão correlativa "como também". Duas formas de concordância recomendáveis. Prefira, entretanto, a concordância no plural.
    d) Sujeito representado por nome próprio. Só cabe, nesse caso, a concordância no singular.
    e) Mesma explicação da opção "b".

95. Resposta: **c**
    Compare as opções "b" e "c". Em "b", o substantivo "fato" exige a preposição **de**. Em "c", o verbo "considerar", transitivo direto, não a exige: "... devemos considerar que o resultado ..."

96. Resposta: **e**
    As opções "a" e "d" extrapolam as informações presentes no texto. Com base nestas, não é possível entrever as idéias presentes nas opções "b" e "c".

97. Resposta: **b**
    A única afirmação incorreta é a terceira. Observe a interpretação textual: "A arte brasileira dos anos 60 começa com um movimento **aparentemente** conservador (...). Mas estava ali a senha para uma revolução."

98. Resposta: **c**
    Quadros, esculturas e gravuras constituem o suporte tradicional da arte em geral. Segundo o texto, a arte *pop* "não incorpora só os símbolos do consumo (...)", "Tenta incorporar os objetos do mundo", ou seja, rompe com o tradicionalismo.

99. Resposta: **a**
    a) "fenômeno": proparoxítona; "é": monossílabo tônico terminado em e; "inaceitável": paroxítona terminada em l; "paradigma": não recebe acento gráfico, pois trata-se de uma paroxítona terminada em a; "deficitária": paroxítona terminada em ditongo ou proparoxítona eventual;
    b) "até": oxítona terminada em e; "álacre": proparoxítona; consciência": paroxítona terminada em ditongo ou proparoxítona eventual; "será": oxítona terminada em a; "pôr": verbo – acento diferencial; "inóspito": proparoxítona;
    c) "sociológicos": proparoxítona; "anátema": propapoxítona;

d) "ótica": proparoxítona; "díspares": proparoxítona; "à natureza": complemento nominal (preposicionado) com núcleo feminino; "enraízam": i tônico em hiato com a vogal anterior; "além": oxítona terminada em **em**; "político": proparoxítona; "partidárias": paroxítona terminada em ditongo ou proparoxítona eventual;

e) "âmago": proparoxítona; "santuário": paroxítona terminada em ditongo ou proparoxítona eventual; "égide" – "cilíndricas": proparoxítonas; "fé: monossílabo tônico terminado em **e**.

100. Resposta: **b**

Vejamos algumas explicações básicas sobre a regência dos verbos apresentados:

- "defrontar" (não-pronominal): transitivo direto ou indireto / "defrontar-se" (pronominal): transitivo indireto.
- Que = pronome relativo (sujeito do verbo "coloquem", substituindo o antecedente "mestres")
- "extrair": verbo transitivo direto ("alguma ilação": OD) e indireto ("dos quais" – substituindo os termos antecedentes: OI).
- Que = pronome relativo (sujeito da locução verbal "possa deflagrar", substituindo o antecedente "premissa").

101. Resposta: **e**

A validade dessa questão é muito questionada pelos candidatos. Porém, as provas, ultimamente, demonstram uma preocupação significativa com o candidato-leitor e, conseqüentemente, apontam para a necessidade de um léxico internalizado muito rico. As relações de sinonímia estabelecidas entre as palavras sublinhadas no texto e as indicadas na opção "e" são satisfatórias.

TESTE 7

102. Resposta: **a**

(1) Conotação implica emprego de palavras com valor plurívoco, figurado, impróprio.
Somente o vocábulo "condenado" foi empregado com valor conotativo.

(2) Poderíamos substituir a palavra em destaque por **maltratou**, **castigou**, exceto por humilhou.

(3) Na verdade, temos uma narrativa cíclica, ou seja, os personagens deslocam-se no mesmo plano, não mudam, não somem. Observe o último período do último parágrafo.

(4) "... tinham caminhado o dia inteiro...", "... a viagem progredira bem três léguas", "Fazia horas que procuravam uma sombra..." são alguns trechos que comprovam tal afirmação.
(5) Existe uma aproximação semântica entre os dois vocábulos, o que torna a afirmação falsa.

103. Resposta: **c**
(1) Temos um narrador em terceira pessoa e alguns trechos descritivos, como, por exemplo, o segundo parágrafo. No quarto parágrafo, observa-se a interferência do discurso direto, ou seja, a reprodução fiel da fala da personagem.
(2) O narrador é onisciente por conhecer intrinsecamente as suas personagens. Prova disso é a interferência do discurso direto apenas em um momento.
(3) O autor fez uso de uma figura de linguagem denominada **ironia**. "Sinha Vitória" nada tem a ver com **vitória** e "Baleia" nada tem a ver com **baleia**, já que a situação verificável é triste e penosa.
(4) Temos uma figura de linguagem denominada **prosopopéia ou personificação**, uma vez que o texto dá vida a seres que não têm movimentos próprios: "Os juazeiros".
(5) Ambas têm o mesmo significado: triste, melancólico.

104. Resposta: **e**
(1) Lembre-se: só existe verbo de ligação se existir um predicativo (atributo, qualidade) do sujeito. No primeiro enunciado, o verbo é intransitivo e, no segundo, de ligação.
(2) Temos dois termos preposicionados subordinados a substantivos concretos não-completivos, respectivamente, "folhagem" e "bainha". Portanto, temos dois adjuntos adnominais.
(3) Em "... gritou-lhe (a ele) o pai.." e "Fabiano ainda lhe (a ele) umas pancadas..", o pronome **lhe** tem função sintática de objeto indireto e como referente o termo "menino mais velho".
(4) Possui a carga semântica de causa: "... **porque** haviam repousado...".
(5) Em "**a**vermelh**ada**" temos prefixo e sufixo concomitantes e, por isso, derivação parassintética. Em "**in**felizes", temos derivação prefixal.

105. Resposta: **c**
(1) "... duas manchas verdes..." tem função de objeto direto de "alargavam".
(2) "... condenado do diabo..." tem função de vocativo.
(3) "... bem três léguas" tem função de objeto direto de "progredira".
(4) "... que se levantasse" é uma oração que tem valor de objeto direto de "esperou".
(5) "... o pequeno..." tem função de sujeito de "fechou".

106. Resposta: **d**

Em "... e esperou que ele levantasse..." temos **conjunção integrante** introduzindo **oração subordinada substantiva** em **ordem direta**. Portanto, não pode vir separada por vírgula. A mesma regra se aplica nos itens 2 e 4. Em 1 e 5, temos oração subordinada abverbial consecutiva: vírgula facultativa. Em 3, temos oração subordinada adjetiva restritiva: vírgula proibida.

107. Resposta: **a**

Oração **reduzida** é também chamada de **implícita**. Observe: "Não obtendo mais resultado..."

(1) "**Porque** não obtinha mais resultado...". Esta é a oração desenvolvida, pois registrou-se o conectivo, que introduz uma oração subordinada adverbial causal.
(2) Ambas são subordinadas adverbiais causais.
(3) O período é composto por coordenação e as três orações são assindéticas, ou seja, não há o registro do síndeto (= conjunção).
(4) No primeiro enunciado, temos período simples, pois toda a oração gira em torno apenas do verbo "apareceu". No segundo enunciado, o segundo verbo fica implícito: "Fabiano e sua família viviam como animais (vivem). Tal fenômeno é comum na caracterização de oração subordinada adverbial comparativa.
(5) A articulação "pôs-se a chorar" traduz uma unidade semântica e sintática (Ele chorou), caracterizando, portanto, uma locução verbal.

108. Resposta: **c**

(1) Com a expressão "MAIS DE" a concordância verbal é feita com o numeral: **60% têm**.
(2) Correção: "... sempre vai haver...". Verbo **haver (= existir)** é impessoal, transferindo tal critério ao verbo auxiliar.
(3) Veja a ordem direta: Outros discursos irretoquíveis (...) terão sucedido à força armada.
(4) Correção: "Resulta prioritariamente (...) **o desencadeamento**..."
(5) Observe: "... vêem-se (...) as circunstâncias..." Voz passiva pronominal com sujeito flexionado no plural: **As circunstâncias são vistas**.

TESTE 8

109. Resposta: **d**

(1) "Enganando" e "ocioso" **não** são vocábulos próprios da linguagem oral informal.
(2) Nos dois casos, a palavra "resvalar" significa fazer escorregar ou cair.

(3) Releia o tópico frasal ou introdução do primeiro parágrafo. Você perceberá que há correspondência de idéias.
(4) "Pungente" e "lancinante" são sinônimos que equivalem a **doloroso.**
(5) São palavras que, na verdade, se opõem do ponto de vista semântico. "Diligência" significa zelo, cuidado, aplicação.

110. Resposta: **a**
(1) Quando falamos em paralelismo, falamos em igualdade, correspondência. "... mais uma grave crise" é objeto direto de "Vivemos" assim como "... a soma do faturamento das nossas mil maiores e melhores empresas" é objeto direto de "Faço".
(2) O termo entre vírgulas explica o anterior, **"nós"**, exercendo, portanto, a função sintática de aposto explicativo.
(3) Ambos os vocábulos são sinônimos.
(4) Temos somente quatro orações.
(5) Lembre-se: só existirá verbo de ligação, se existir predicativo (= atributo, qualidade) do sujeito. No primeiro enunciado temos verbo de ligação e, no segundo, verbo intransitivo, caracterizando, respectivamente, um predicado nominal e um verbal.

111. Resposta: **b**
(1) Correção: "Alguns alegam (...) **que**, se não houver...". O verbo "alegar" é transitivo direto, não necessitando, portanto, da preposição **de**.
(2) Temos um complemento nominal regido pela preposição "a". O substantivo "formas" exige como determinante o artigo "as". Como este não existe no contexto, não haverá fusão. Portanto, não haverá acento grave.
(3) O verbo "custar" com o sentido de **ser difícil** será transitivo indireto e apresentará sujeito oracional. Portanto, deverá ficar na terceira pessoa do singular. Correção: Custou-nos entender que..."
(4) Jamais haveria crase nessa situação. "Vinte anos" não é expressão formada por palavras femininas.
(5) Correção: "... não se lembram **de que**..." Os verbos "lembrar" e "esquecer", quando pronominais, serão transitivos indiretos, exigindo a preposição **de**.

112. Resposta: **e**
Lembre-se: o pronome relativo substantivo que substitui sempre o antecedente e tem função sintática. A conjunção, ao contrário, jamais terá função sintática.
1. A palavra **que** substitui o termo antecedente, "ciclo de várias crises", o qual funciona como sujeito do verbo "ocupa".
2. A palavra **que** substitui o antecedente, "mudanças", o qual funciona como sujeito de "favorecessem".

Em 3 e 5 temos conjunções, respectivamente, integrante e comparativa, não exercendo, portanto, nenhuma função sintática.
Em 4, a palavra **que** é expletiva, sem função sintática.

113. Resposta: **b**

(1) Correção: autopeças, antiinflamatório, subsede (todas sem hífen).
(2) De acordo com a NGB, a palavra "empresários" (paroxítona terminada em ditongo crescente) apresenta duas formas de separação: em - pre - sá - rios / em - pre - sá - ri - os.
(3) Não existe fator de próclise (palavra atrativa). Portanto, a próclise é facultativa.
(4) A primeira é proparoxítona e a segunda, oxítona terminada em **ás.**
(5) As linhas 2 e 3 traduzem a idéia de comparação. O mesmo não se percebe nas linhas 5 e 6.

114. Resposta: **d**

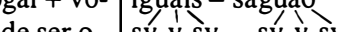
Questão tranqüila. Lembre-se de que, em 1, "deputados" é sujeito de "venderam" e a vírgula, portanto, não deve existir.

APÊNDICE

PARTE I – FONÉTICA

Conceitos Básicos	
Fonologia	Estuda os fonemas de uma língua.
Fonética	Estuda os sons da fala.
Fonema	É a menor unidade sonora de uma língua, capaz de estabelecer distinção de significado entre as palavras. Exemplos: /v/ /a/ /c/ /a/ /f/ /a/ /d/ /a/
Letra	É a representação gráfica de um fonema.

Classificação dos Fonemas		
Tipo	**Conceito**	**Exemplo**
1. Vogal	Fonema que sai livremente pela boca, não encontrando nenhum obstáculo à passagem do ar pelo aparelho fonador.	/a/, /ã/, /é/, /ê/, /e/, /i/, /í/, /ó/, /ô/, /õ/, /u/, /u/
2. Semivogal	Nome dado aos sons /i/ e /u/ quando são pronunciados juntamente com outra vogal, numa só emissão de voz. Observação: os fonemas /i/ e /u/ podem aparecer representados na escrita por e, o ou m.	foi vogal — semivogal história semivogal — vogal botões – /botõis/ união – /uniãu/ bem – /bẽi/
3. Consoante	Fonema produzido graças aos obstáculos que impedem a livre passagem do ar.	/b/, /d/, /g/, etc.

Encontros vocálicos		
Tipo	**Conceito e classificação**	**Exemplo**
1. Ditongo	Encontro de uma vogal com uma semivogal. Pode ser: a) crescente: quando a semivogal vem antes da vogal; b) decrescente: quando a semivogal vem depois da vogal; c) oral: quando o ar sai apenas pela boca; d) nasal: quando o ar sai pela boca e pelas fossas nasais.	conseqüência  incalculáveis  causou não – cem
2. Tritongo	Encontro de semivogal + vogal + semivogal. Pode ser oral ou nasal.	iguais – saguão 
3. Hiato	Encontro de vogais em sílabas separadas.	re-ator energi-a

Encontros consonantais			
É a ocorrência de duas ou mais consoantes consecutivas numa mesma palavra, representando cada uma delas um fonema distinto.			
Perfeitos		**Imperfeitos**	
bl – blusa	mn – amnésia	bd – ab-di-car	gn – dig-no
br – branco	pl – pluvial	bl – sub-lo-car	lg – fol-ga
cl – claridade	pr – praça	bn – ab-ne-gar	ls – sal-si-cha
cr – crioula	ps – psíquico	bs – sub-se-de	pt – ap-to
cz – czar	pn – pneu	bt – ob-tu-so	rt – mor-te
dr – dragão	tl – atlas	cç – suc-ção	st – fes-ta
fl – floresta	tr – troféu	ct – as-pec-to	tm – rit-mo
fr – frio	vl – Vladimir	dm – ad-mi-tir	tn – ét-ni-co
gl – glória	vr – palavra	dv – ad-ven-to	
gr – grato		ft – naf-ta	

Dígrafos ou diagramas			
Duas letras que representam um único fonema			
Consonantais		**Vocálicos**	
escrita	**exemplos**	**escrita**	**exemplos**
ch	chapéu		ampola
lh	atalho	am, an	anta
nh	carinho		empresa
rr	carroça	em, en	entender
ss	passado		limpeza
sc	renascer	im, in	tinta
sç	cresço		ombro
xs	exsudar	om, on	tonto
xc	excêntrico		umbigo
gu	guitarra	um, un	fundo
qu	queixa		

Dífono
Dois fonemas representados por uma única letra
Em português, ocorre apenas com a letra x
sexo / sekso fixo / fikso
reflexão / refleksão axila / aksila



1 – Um mesmo fonema pode ser representado por letras diferentes:
/z/ – asa, exausto, buzina.
2 – Uma mesma letra pode representar fonemas diferentes:
x – enxame, exatidão, léxico, externo.
3 – Atente para os ditongos nasais:
armazém [armazẽy]
jogaram [jogarãw]
4 – Em muito [m ito], temos ditongo nasal.

5 – Os encontros vocálicos -ia, -ie, -oa, -ua, -ue, -io e -uo, finais, seguidos ou não de -s, classificam-se quer como ditongos, quer como hiatos, segundo a Nomenclatura Gramatical Brasileira (NGB):
tênue / tê-nue / tê-nu-e
competência / com-pe-tên-cia / com-pe-tên-ci-a

6 – Os grupos **gu** e **qu** são dígrafos apenas quando o **u** não é pronunciado:
queixa / guerra / guitarra / arquétipo.

7 – Não se deve confundir encontro consonantal com dígrafo consonantal:
problema – encontros consonantais.
pi**sc**ina – dígrafo consonantal.

8 – Em um dífono, há encontro consonantal:
táxi – /taksi/ – encontro consonantal

9 – Na fala, um único fonema pode realizar-se de várias formas, ou seja, pode representar sons variados, a que se dá o nome de **variantes combinatórias ou alofones.**
mel [mew / mel]

10 – Palavras como **idéia, feio** e **meia** constituem **falsos hiatos.** Em rigor, trazem dois ditongos cada uma:
idéia – i-déi-(i)a
feio – fei-(i)o
meia – mei-(i)a

SÍLABA

Classificação das palavras quanto ao número de sílabas

Tipo	Conceito	Exemplos
1. Monossílaba	Palavra que tem apenas uma sílaba.	meu, é, bem, do, lá
2. Dissílaba	Palavra que tem duas sílabas.	alto, andar, vive
3. Trissílaba	Palavra que tem três sílabas.	calçada, preciso
4. Polissílaba	Palavra que tem quatro sílabas ou mais.	devagarinho, miraculosamente

Tonicidade

Na palavra **esperança**, há quatro sílabas. A sílaba **ran** é pronunciada com maior intensidade que as outras. É a sílaba tônica. Quanto à tonicidade, as sílabas podem ser tônicas, átonas ou subtônicas. Veja o quadro:

Classificação das sílabas quanto à tonicidade

Tipo	Conceito	Exemplos
1. Tônica	É a sílaba pronunciada com maior intensidade, sobre a qual recai o acento tônico da palavra.	es-pe-ran-ça dé-ci-mo
2. Átona	É a sílaba pronunciada com menor intensidade que a sílaba tônica. Pode ser: pretônica (sílaba que antecede a tônica) ou postônica (sílaba que se localiza depois da tônica).	es-pe-ran-ça átona átona pretônica átona postônica
3. Subtônica	É o acento secundário que aparece em algumas palavras derivadas. Em geral, é a sílaba tônica da palavra primitiva.	le-ve-men-te

Classificação das sílabas quanto à posição da sílaba tônica

Palavras de duas ou mais sílabas

Tipo	Conceito	Exemplos
1. Oxítona	Palavra que tem a última sílaba como tônica.	di-rá, a-li
2. Paroxítona	Palavra que tem a penúltima sílaba como tônica.	me-ni-na-zi-nha a-çú-car
3. Proparoxítona	Palavra que tem a antepenúltima sílaba como tônica	en-có-lu-me lâm-pa-da

Monossílabos

Tipo	Conceito	Exemplos
1. Átono	É aquele pronunciado fracamente. Não tem acento próprio, apóia-se na palavra que o antecede ou que o segue.	E ela lhes dirá...
2. Tônico	É aquele pronunciado de maneira mais forte, tem acento próprio e, por isso, não precisa apoiar-se na palavra que o antecede ou que o segue.	O meu nome é esperança



Veja a divisão silábica de alguns vocábulos importantes:

- amnésia – a-mné-sia
- sublinhar – sub-li-nhar (preferir) ou su-bli-nhar
- abrupto – ab-rup-to (preferir) ou a-brup-to
- superelegante – su-pe-re-le-gan-te
- suboficial – su-bo-fi-ci-al
- exceto – ex-ce-to
- transatlântico – tran-sa-tlân-ti-co
- período – pe-rí-o-do
- subitem – su-bi-tem

No que diz respeito à translineação (divisão de palavras no final de uma linha e começo de outra), obedeça normalmente às regras de divisão silábica, tomando, porém, os seguintes cuidados:

- evite escrever uma letra isolada no início ou fim de uma linha;
- evite separar as sílabas de nomes próprios personativos;
- evite deixar em uma das linhas uma parte da palavra que possa ser lida como baixo calão. Ex.: dis-**puta**, **cu**-rumim, mori-**bunda**.

PARTE II – ORTOGRAFIA

(grego: orthós = correto, graphia = escrita)

SISTEMAS ORTOGRÁFICOS		
Fonético	**Etimológico**	**Misto**
Consiste na exata e fiel figuração dos sons, escrevendo as palavras tal qual se pronunciam.	Representa as palavras de acordo com a grafia de origem, reproduzindo todas as letras do étimo.	Resultante do choque dos dois primeiros.
Cristo pressentir inalar escrever	hoje humano hilário	esgoto (exgotto) igreja (egreja) sete (septe) tratar (tractar)

CARO ALUNO,

O sistema ortográfico brasileiro é bastante amplo. Há regras, exceções, peculiaridades.

UMA DICA:
o ideal é memorizar, gradativamente, a grafia das palavras por meio da leitura e da escrita constantes.



O emprego do S

- **Verbos cujos radicais terminal em *D*, *ND*, *RG*, *RT*, *CORR*, *PEL* e *SENT*: os relacionados se escrevem com *S*. Veja exemplos:**
  aludir – alusão / repreender – repreensão / imergir – imersão / reverter – reversão / recorrer – recurso / impelir – impulso / consentir – consenso
- **Sufixos *ÊS* e *ESA* (gentílicos, títulos de nobreza e palavras derivadas de substantivos). Veja alguns exemplos:** *inglês / baronesa / cortês*
- **Todas as formas dos verbos *pôr* e *querer*, veja exemplos:** *pus / quis / pusera / quisera*
- **Depois de ditongo. Observe os exemplos:** *causa / coisa / paisagem*
- **Verbos terminados em isar, quando a palavra primitiva se escreve com *S*. Veja bem:** *análise – analisar / pesquisa – pesquisar / paralisia – paralisar*
- **Depois de *ver*. Atente para alguns casos:** *versátil / verso / perverso*
- **Adjetivos terminados em *OSO* e *OSA*. Exemplos não faltam:** *generoso, bondoso, teimoso, amistoso, piedosa, maravilhosa, gostosa*
- **Nos grupos *IST* e *UST*. Exemplos:** *misto / justo / custo*

O emprego do SS

- **Verbos cujos radicais terminam em *GRED*, *CED*, *MET* e *PRIM*. Veja exemplos:**
  progredir – progresso / interceder – intercessão / prometer – promessa / reprimir – repressão

O emprego do X

- **Depois de ditongo, de *EM*, de *BRU*, de *ME* e de *PU*. Alguns exemplos:**
  queixa / deixa / enxada / enxoval / bruxa / mexer / puxar (capucho é exceção)

– **Atenção – Se a palavra primitiva se escrever com *CH*, o este é mantido. Veja:** *encher – enchente (vêm de cheio) / encharcar (vem de charco) / enchumaçar (vem de chumaço)*

O emprego do Z

– **Nos sufixos *EZ* e *EZA* em substantivos abstratos derivados de adjetivos. São vários os exemplos:** *pobreza / esperteza / sutileza / rapidez / sensatez / leveza*
– **Sufixo *IZAR*, quando a palavra primitiva não se escreve com S. Observe:** *ironia – ironizar / canal – canalizar / atual – atualizar / dinâmico – dinamizar*

O emprego do C ou Ç

– **Depois de ditongo. São exemplos:** *afeição / coice / foice / eleição*
– **Nomes relacionados com verbos terminados em *TER*. Atente para os exemplos:** *reter – retenção / abster – abstenção*
– **Nomes relacionados com palavras cujo radical termina em *T*. Ilustram essa regra:** *executar – execução / marte – marciano / ato – ação*

O emprego do G

– **Nas terminações *AGEM*, *IGEM* e *UGEM*. Veja alguns exemplos:** *garagem / vertigem / ferrugem / agem*

– **Veja também algumas exceções:** *pajem / lambujem / lajem*
– **Nas terminações *GIA* e *GIO*. Exemplos:** *orgia / colégio / régia / Sérgio*

O emprego do J

– **Nas palavras derivadas de outras terminadas em *JA*. Exemplos:** *laranjeira (vem de laranja) / lojista (vem de loja) / gorjeta (vem de gorja, que significa garganta) / gorjear (também vem de gorja) / franjinha (vem de franja)*
– **Antes do ditongo *EI*. Veja exemplos:** *sujeito / jeito / sujeira / queijeiro*
Veja também algumas exceções: *estrangeiro / ligeiro / passageiro / bagageiro / mensageiro / viageiro*

– **Em todas as formas dos verbos terminados em *JAR*. Observe os exemplos:**
viajar – viaje / viajemos / viajem
enferrujar – enferrujem / enferrujei
arranjar – arranjemos / arranjei
– **Palavras de origem ameríndia, africana ou popular. Há muitos exemplos:**
canjica / canjerê / pajé / jenipapo / manjericão / jirau / jibóia
A palavra Sergipe é uma exceção.

A grafia dos PORQUÊS

– **PORQUÊ**
Substantivo.
Não sei o ***porquê*** *de tanta ira.*

– **POR QUE**
Por que *(motivo) você veio?* (advérbio interrogativo)
Os sonhos ***por que*** *lutas são possíveis de realização.* (preposição + pronome relativo)
Anseio ***por que*** *todos alcancemos o sucesso.* (preposição + conjunção integrante)

– **POR QUÊ**
Em fim de frase.
Você chegou tarde ***por quê?*** (advérbio interrogativo)

– **PORQUE**
Conjunção explicativa, causal ou final.
Vim ***porque*** *quis.* (causal)
Não saia, ***porque*** *vai chover.* (explicativa)
Rezemos ***porque*** *não nos surpreendam aqui.* (final)

O emprego do MAL e do MAU

– **MAL é antônimo de BEM. Pode ser advérbio, substantivo ou conjunção temporal.**
Estou passando ***mal****.* (advérbio)
O bem vence o ***mal****.* (substantivo)
Mal *cheguei, ela chorou.* (conjunção temporal)

– **MAU é antônimo de BOM. É adjetivo.**
*Ele é um **mau** funcionário.*



ATENÇÃO:
É importante destacar que aos **nomes próprios portugueses ou aportuguesados** aplicam-se as mesmas regras estabelecidas para os nomes comuns, sendo portanto corretas as grafias **Ana, Filipe, Manuel, Tiago, Aírton e Melo**, e não Anna, Felipe, Manoel, Thiago, Ayrton e Mello.

PARTE III – ACENTUAÇÃO GRÁFICA / ORTOÉPIA – PROSÓDIA

Chama-se ortoepia a parte da Gramática que trata da correta pronúncia dos fonemas.
Observe a diferença de timbre das vogais dos vocábulos a seguir.
Timbre aberto: (')
*abrolhos (=dificuldades)
*molho (=feixe)
coldre
obsoleto
dolo (=má fé)
coeso (=coerente)
refrega (=luta)
grelha (=grade de ferro para assar)
tropos (=figuras)
coevo (=coetâneo)
antolhos (=pala)
obeso
coleta
ciclope (=gigante)
paredro (=diretor)
inodoro (=sem odor)
*morna
pandora (=instr. Mus.; person. Mitol.)
Timbre fechado: (^)
*abrolho

ambidestro
lerdo (=lento)
alcova
camioneta (te)
*molho (=caldo)
choldra (=bando)
fecha
corça (=fêmea do veado)
foro (=jurisdição)
grumete (=marinheiro)
crebo (=freqüente)
enxaqueca
destra (=a mão direita)
destro (=direito; ágil)
cerebelo
rouba
festeja
corso (=da Córsega; cardume de sardinhas)
torpe (=desonesto)
crosta
filantropo
*morno
extra
controle (subst.)
Antônio
corbelha (cesto para flores)
solfejo (=exercício musical)
badejo (=peixe)



OBSERVAÇÃO:
suor (ó ou ô) – ileso (ê ou é) – ignoto (ô ou ó)

PROSÓDIA

Chama-se **prosódia** a parte da Gramática que trata da correta acentuação dos vocábulos. Ao erro de prosódia dá-se o nome de **silabada**.

São oxítonos		
condor	sutil	Gibraltar
Nobel	reféns	novel
ruim	mister	refém
hangar (abrigo aviões)	obus (peça artilharia)	recém
Cister	ureter (canal – rins/bexiga)	
São paroxítonos		
avaro	batavo	decano
erudito	fluido	gratuito
inaudito (extraordinário)	maquinaria	pegada
refrega	tulipa	necropsia
aziago	caracteres	díspar
exegese (interpretação)	fortuito	Hungria
autópsia	libido	meteorito
policromo	rubrica	boêmia = boemia
têxteis	barbaria (barbárie)	ciclope
efebo (ê = moço)	filantropo	grácil
ibero	látex	misantropo
(im)pudico	têxtil	estratégia
sinonímia		
Proparoxítonas		
aerólito (meteorito)	ábibi (lat.)	aríete (máquina de
chávena	égide (proteção)	guerra antiga)
lêvedo	prófugo (desertor)	hégira (fuga)
trânsfuga (desertor)	alcoólatra	revérbero (reflexo)
amálgama	arquétipo (modelo)	aeróstato (balão)
Niágara	protótipo (modelo)	ímprobo (desonesto)
zéfiro (vento suave)	bátega (aguaceiro)	sátrapa (déspota)
anátema (excomunhão)	azáfama (barulho)	álcali
éolo (vento forte)	hábitat (lat.)	bólido (-e) meteoro)
ômega	quadrúmano	ínterim
cotilédone (folhas	fac-símile (reprodução)	bímano
embrionárias)	gárrulo (tagarela)	tâmisa
crisântemo		
Dupla prosódia		
Para alguns vocábulos há, mesmo na língua culta, oscilações de pronúncias		
áfono/afono	acrobata/acróbata	anidrido/anídrido
homilia/homília	Oceania/Oceânia	(líquido ácido)
cátion/catíon/cation (carga +)	ânio/aníon (carga –)	colmeia/colméia
projetil/projétil	reptil/réptil	ortoepia/ortoépia
zangão/zângão	xerox/xérox	soror/sóror
		boemia/boêmia

ACENTUAÇÃO GRÁFICA

Regras de acentuação gráfica

Caso	Regra	Exemplos
1. Monossílabos tônicos	Acentuam-se os monossílabos tônicos terminados em a(s), e(s), o(s).	pá, pás, pé, pés, pó, pós, lê, crê, gás, três
2. Oxítonas	Acentuam-se as palavras oxítonas terminadas em a(s), e(s), o(s), em, ens.	sofá, sofás, atrás, você, após, ninguém, parabéns.
3. Paroxítonas	Acentuam-se as palavras paroxítonas terminadas em: l i(s) n us, um, uns r x ã(s) ão(s) ps on(s)/om ditongo oral, seguido de s	 fácil, desagradável júri, táxi, lápis pólen (≠ polens) Vênus, fórum, fóruns açúcar, éter tórax órfã, órfãs órgão, órgãos bíceps, fórceps próton, nêutrons, rádom história, comércios
4. Proparoxítonas	Todas as palavras proparoxítonas são acentuadas	fósforos, elétrico, cápsula
5. Ditongos abertos	Acentuam-se os ditongos abertos: éi éu ói	 assembléia céu dói
6. Hiatos	a) I, U Acentuam-se o I e o U tônicos dos hiatos quando formarem sílabas sozinhos ou quando vierem seguidos de S. Observação: Não se acentuam o I e o U tônicos do hiato quando: – vierem seguidos de outra letra (diferente de S) na mesma sílaba; – vierem seguidos de NH. b) ÔO coloca-se acento circunflexo no primeiro tônico do hiato ÔO	ra-í-zes, ba-ú, ego-ís-ta, ba-la-ús-tre ju-iz, ca-iu, sa-ir-mos, ra-i-nha, mo-i-nho enjôo, corôo, vôo, magôo
7. ter, vir, crer, dar, ler, ver e seus compostos	Acentua-se com circunflexo a 3ª pessoa do plural do presente do indicativo dos verbos TER e VIR e seus compostos. Acentua-se o primeiro E tônico do hiato final de -ÊEM, que ocorre nos verbos CRER, DAR, VER e seus compostos	Ele tem – Eles têm Ele vem – Eles vêm Ele retém – Eles retêm Ele intervém – Eles intervêm Eles crêem dêem – desdêem lêem – relêem vêem – revêem
8. Grupos gue, gui, que, qui	O U desses grupos: – recebe acento agudo quando for pronunciado e tônico; – recebe trema quando for pronunciado e átono; não recebe acento gráfico quando não for pronunciado. Observação: o trema é facultativo em palavras como equilátero, líquido, liquidação, sanguíneo, etc.	averigúem, argúis, obliqúe bilíngüe, lingüiça, cinqüenta, tranqüilo, aguerrido, enguiço, quente, quilo

Acento diferencial	a) coloca-se acento circunflexo no O tônico fechado da forma verbal PÔDE (perfeito do indicativo) para diferenciá-la de PODE (presente do indicativo) b) Utiliza-se acento diferencial de intensidade (empregado para distinguir palavras tônicas átonas) em: – CÔA(S) (do verbo COAR) para diferenciar de COA, COAS (com + a, com + as); – PÁRA (3ª pessoa do singular do presente do indicativo do verbo PARAR) para diferenciar do PARA (preposição); – PÉLA(s) (do verbo PELAR) em PÉLA(s) (jogo) para diferenciar de PELA, (combinação da antiga preposição PER com os artigos ou pronomes demonstrativos A, A); PÊLO(s) (substantivo) e PÉLO (verbo PELAR) para diferenciar de PELO, PELOS, da antiga preposição PER com os artigos O, OS); – PÊRA (substantivo) para diferenciar de PERA (forma arcaica de PARA); – PÓLO(s) (substantivo) para diferenciar de POLO, POLOS (combinação popular de POR com os artigos O, OS); – PÔLO(s) (substantivo – gavião ou falcão com menos de um ano) para diferenciar de POLO; – PÔR (verbos) para diferenciar de POR. (prep.)	



DICAS IMPORTANTES:

Muitos candidatos ficaram surpresos quando, no 1º vestibular de 1994 elaborado pela UnB, o gabarito oficial julgou o seguinte item como sendo FALSO: "As palavras "Crusoé" e "café" obedecem à mesma regra de acentuação gráfica."
Veja o que Napoleão Mendes de Almeida traz em sua *Gramática Metódica da Língua Portuguesa* (Editora Saraiva, 36ª edição, p. 9):

A – Usa-se o acento agudo:

– no **a**, **e**, **o** abertos, seguidos ou não de **s**, dos monossílabos tônicos e dos oxítonos: pá, cajá, café.

*– nos oxítonos terminados em qualquer vogal, seguida ou não de **s**, sempre que nela recaia a tônica e antes dela venha outra vogal da qual se **distinga na pronúncia**, ou seja, com a qual não forme sílaba: juá, Macaé, contribuí, jaó.*

ÍNDICE REMISSIVO

A

A maioria de, p. 202
Abençoar, p. 119
Abolir, p. 116
Abstrair, p. 118
Acentuação gráfica, p. 366
Acudir, p. 116
Adequar, p. 117
Aderir, p. 117
Adjetivas explicativas, 160
Adjetivas restritivas, 160
Adjetivo, p. 20
Adjetivos gentílicos, p. 22
Adjetivos pátrios, p. 22
Adjunto adnominal, p. 58
Adjunto adverbial, p. 62
Admirar, p. 242
Advérbio, p. 27
Advérbios em "mente", p. 27
Advérbios interrogativos, p. 27
Advertir, p. 117
Afligir, p. 117
Afluir, p. 117
Agente da passiva, p. 62
Agir, p. 117
Agradar, p. 240
Agradecer, p. 246
Agredir, p. 117
Aguar, p. 117
Aguerrir, p. 120
Alertar, p. 208

Alofone, p. 357
Anexo, p. 208
Antipatizar, p. 245
Anunciar, p. 119
Apaziguar, p. 118
Apenso, p. 208
Apiedar-se, p. 118
Aposto comparativo, p. 65
Aposto enumerativo, p. 64
Aposto especificativo, p. 65
Aposto explicativo, p. 64
Aposto resumidor ou recapitulativo, p. 64
Aprazer, p. 118
Apropinquar, p. 116
Argüir, p. 116
Artigo, p. 19
Aspirar, p. 240
Assistir, p. 241
Atender, p. 241
Atrair, p. 118
Atribuir, p. 117
Atuar, p. 123
Averiguar, p. 118
Avisar, p. 241

B

Banir, p. 116
Barato, p. 209
Bastante, p. 207
Bulir, p. 117

C

Caber, p. 118
Cair, p. 118
Caro, p. 209
Carpir, p. 116
Cear, p. 118
Cerca de, p. 201

Certificar, p. 241
Cerzir, p. 117
Chamar, p. 243
Chamar, pp. 59, 243
Chegar, p. 243
Cientificar, p. 241
Classes gramaticais, p. 15
Classificação dos substantivos, p. 17
Classificação dos verbos, p. 108
Coagir, p. 119
Coar, p. 119
Coesão, p. 347
Colorir, p. 116
Combalir, p. 120
Comerciar, p. 119
Comparativo, p. 21
Compartilhar, p. 246
Compelir, p. 119
Compilar, p. 119
Complemento nominal, pp. 64, 69
Concluir, p. 117
Concordância atrativa, p. 199
Concordância com o verbo SER, p. 206
Concordância com pronome SE, p. 203
Concordância com sujeito oracional, p. 203
Concordância com verbo FAZER, p. 203
Concordância com verbo HAVER, p. 203
Concordância do adjetivo, pp. 204, 205
Concordância lógica, p. 199
Conectivos conjuntivos, p. 142
Conectivos ou conectores, p. 139
Conjunção SE, p. 145
Conjunção, pp. 29, 141
Conjunções coordenativas, pp. 29, 141
Conjunções subordinativas, pp. 29, 141
Consoante, p. 354
Construir, p. 119
Consumir, p. 117
Contagem de orações, p. 54
Continuar, p. 123
Coordenação e subordinação, p. 155
Coordenação, pp. 155, 156
Coordenadas sindéticas, p. 156
Crase, p. 248

Crer, p. 119
Cujo, pp. 143, 160
Cuspir, p. 117
Custar, p. 243

D

Dar, bater, soar, p. 200
Declinar, p. 243
Deferir, p. 117
Delinqüir, p. 116
Demolir, p. 116
Deparar, p. 245
Derivação imprópria, pp. 18, 19
Desagradar, p. 243
Desaguar, p. 117
Descomedir-se, p. 116
Designar, p. 120
Desobedecer, p. 244
Despir, p. 117
Destituir, p. 117
Difono, p. 356
Digerir, p. 117
Dignar-se, p. 119
Dígrafo, p. 356
Distrair, p. 118
Ditongo, p. 355
Divergir, p. 117
Divisão silábica, pp. 359
Dizer, p. 120

E

É bom, p. 209
É proibido, p. 209
Ênclise, p. 278
Encontro consonantal, p. 355
Engolir, p. 117
Enxaguar, p. 117
Erigir, p. 117

Espargir, p. 117
Esquecer, p. 242
Estagnar, p. 120
Evidenciar, p. 119
Exaurir, p. 116
Excluir, p. 117
Existir, pp. 232, 345
Expugnar, p. 120
Extra, p. 208

F

Falir, p. 120
Falso hiato, p. 357
Fazer, pp. 120, 203
Ferir, p. 117
Ficar, p. 120
Flexões do adjetivo, p. 21
Flexões do substantivo, pp. 18, 19
Fonema, p. 354
Fonética, p. 354
Fonologia, p. 354
Foragir-se, p. 120
Frase, p. 55
Frasear, p. 118
Fremir, p. 116
Frigir, p. 120
Fugir, p. 117
Fui eu que, fui eu quem, p. 201
Fulgir, p. 116
Funções sintáticas do pronome relativo, p. 161

G

Graus do adjetivo, p. 21

H

Há, p. 251
Habituar, p. 123

Haja vista, p. 204
Haurir, p. 116
Haver, p. 203
Hiato, p. 355
Homônimos, pp. 329

I

Implicar, p. 244
Impugnar, p. 120
Incluso, p. 208
Índice de indeterminação do sujeito, pp. 57, 143, 203
Informar, p. 241
Infravermelho, p. 206
Instruir, p. 117
Interjeição, p. 30
Imperativo, p. 111
Ir, p. 120

J

Jazer, p. 120

L

Leitura dos numerais, p. 23
Lembrar, p. 242
Ler, p. 121
Letra, p. 354
Licenciar, p. 119
Locução adjetiva, p. 21
Locução adverbial, pp. 26, 63
Locução prepositiva, p. 28
Locução pronominal, 52
Locução verbal, p. 110

M

Magoar, p. 119
Mais de um, p. 201
Mal, p. 362
Mau, p. 363
Meio, p. 208
Menos, p. 208
Mesmo, p. 208
Mesóclise, p. 278
Mim, p. 54
Minguar, p. 117
Mobiliar, p. 121
Monossílabo átono, p. 358
Monossílabo tônico, pp. 358, 366
Morfossintaxe da conjunção, p. 29
Morfossintaxe da preposição, p. 28
Morfossintaxe do adjetivo, p. 20
Morfossintaxe do advérbio, p. 26
Morfossintaxe do artigo, p. 19
Morfossintaxe do numeral, p. 23
Morfossintaxe do pronome, p. 24
Morfossintaxe do substantivo, p. 17
Morfossintaxe do verbo, p. 25

N

Namorar, p. 246
Nem um nem outro, p. 202
Nomenclatura Gramatical Brasileira, p. 16
Nomes próprios plurais, p. 200
Notificar, p. 241
Numeral, p. 23

O

O melhor possível, p. 209
Obedecer, p. 244
Objeto direto cognato, p. 62

Objeto direto interno, p. 62
Objeto direto preposicionado, p. 60
Objeto direto, p. 59
Objeto indireto dativo de posse, p. 61
Objeto indireto, p. 60
Objeto pleonástico, p. 61
Obrigado, p. 208
Obstar, p. 121
Onde, p. 143
Optar, p. 121
Oração absoluta, p. 155
Oração principal, p. 155
Oração reduzida, pp. 157, 165
Oração sem sujeito, p. 57
Oração, p. 55
Ortoepia, p. 363
Ortografia, p. 359
Ouvir, p. 121
Oxítona, p. 358

P

Pagar, p. 244
Palavra COMO, p. 149
Palavra QUE, p. 146
Palavras denotativas, p. 27
Paráfrase, pp. 80, 334
Paralelismo sintático, p. 17
Parecer + infinitivo, p. 202
Parônimos, p. 329
Paroxítona, p. 358
Parte integrante do verbo, p. 144
Partícula apassivadora, pp. 203
Partícula expletiva ou de realce, pp. 144, 146 (24, 144, 146)
Passear, p. 118
Pedir, p. 121
Pedir, p. 247
Pentear, p. 118
Perder, p. 121
Perdoar, p. 119
Perdoar, p. 244

143 - "Funções da palavra 'se'"

Período misto, p. 155
Período, p. 55
Persignar-se, p. 119
Poder, p. 121
Polir, p. 121
Ponto-e-vírgula, p. 169
Por que, p. 362
Por quê, p. 362
Pôr, p. 123
Porque, p. 362
Porquê, p. 362
Possuir, p. 117
Precaver-se, p. 122
Precisar, p. 247
Predicado nominal, p. 115
Predicado verbal, p. 115
Predicado verbo-nominal, p. 115
Predicado, p. 55
Predicativo, pp. 63, 204
Predicativo do objeto, p. 63
Predicativo do sujeito, p. 63
Predominância de pessoas gramaticais, p. 199
Preferir, p. 245
Preposição, p. 28
Preposições acidentais, p. 29
Preposições essenciais, p. 28
Prevenir, p. 117
Proceder, p. 245
Próclise, p. 276
Progredir, p. 177
Pronome, p. 24
Pronome adjetivo, p. 49
Pronome átono, p. 50
Pronome de tratamento, p. 207
Pronome fossilizado, p. 144
Pronome lhe, pp. 25, 51, 61
Pronome o, a, os, as, pp. 25, 50
Pronome oblíquo e locução verbal, p. 279
Pronome reflexivo recíproco, 144
Pronome reflexivo, p. 144
Pronome relativo, p. 24
Pronome substantivo, p. 49
Pronome tônico, p. 50
Pronomes "mim" e "ti", p. 54

Pronomes demonstrativos, p. 51
Pronomes indefinidos, p. 52
Pronomes interrogativos, p. 53, 200
Pronomes mo, to, lho, no-lo, vo-lo, p. 54
Pronomes pessoais oblíquos, p. 51
Pronomes pessoais retos, pp. 50, 51
Pronomes possessivos, p. 51
Pronomes relativos, p. 53
Proparoxítona, p. 358
Próprio, p. 208
Prosódia, p. 365
Prover, p. 122
Pseudo, p. 208
Pugnar, p. 120

Q

Qual de nós, p. 200
Querer, pp. 122, 245
Querer, p. 122
Quite, p. 208

R

Reaver, p. 122
Recear, p. 118
Recordar, p. 242
Recuar, p. 123
Refulgir, p. 117
Regredir, p. 117
Remir, p. 120
Remir, p. 122
Renhir, p. 120
Reparar, p. 247
Repugnar, p. 120
Requerer, p. 122
Resignar, p. 120
Restringir, p. 117
Retorquir, p. 116
Rir, p. 122

S

Saber, p. 122
Sair, p. 118
Saudar, p. 123
Semivogal, p. 361
Servido, p. 208
Servir, p. 247
Silepse, p. 202
Simpatizar, p. 245
Situar, p. 123
Só, p. 208
Sobressair, p. 247
Soer, p. 123
Suar, p. 123
Subordinação, p. 155
Subordinadas adjetivas, 160
Subordinadas adverbiais, p. 162
Subordinadas desenvolvidas, p. 157
Subordinadas reduzidas, pp. 157, 165
Subordinadas substantivas, p. 157
Substantivo, p. 16
Subtrair, p. 118
Sugerir, p. 117
Sujeito, p. 55
Sujeito composto resumido por aposto, p. 199
Sujeito composto, p. 55
Sujeito desinencial, p. 56
Sujeito indeterminado, p. 56
Sujeito inexistente, p. 57
Sujeito não preposicionado, p. 51
Sujeito oracional, pp. 58, 203
Sujeito simples, p. 55
Sujeitos ligados por OU, p. 200
Superlativo, p. 22
Surgir, p. 117

T

Tal qual, p. 209
Tampouco, p. 340

Tempos derivados do infinitivo, p. 111
Tempos derivados do presente, p. 111
Tempos derivados do pretérito perfeito, pp. 111, 112
Toda, p. 210
Todo, p. 210
Tonicidade, p. 357
Transgredir, p. 117
Transigir, p. 117
Translineação, p. 359
Trazer, p. 123
Tritongo, p. 355

U

Ultravioleta, p. 206
Um dos que, p. 202
Um e outro, p. 202
Urgir, p. 116
Usufruir, pp. 117, 247

V

Valer, p. 123
Ver, p. 123
Verbo, pp. 25, 108, 116
Verbo abundante, p. 109
Verbo anômalo, p. 109
Vergo defectivo, p. 109
Verbo de ligação, pp. 59, 114, 115
Verbo impessoal, p. 57
Verbo intransitivo, p. 58
Verbo irregular, p. 109
Verbo regular, p. 108
Verbo substantivado, p. 18
Verbo transitivo direto e indireto, pp. 58, 114
Verbo transitivo direto, pp. 58, 114
Verbo transitivo indireto, pp. 58, 114
Verbo transobjetivo, p. 59
Verbos causativos, p. 110
Verbos sensitivos, p. 110

Verbo unipessoal, p. 57
Vírgula e aposto, p. 167
Vírgula e conjunção E, p. 66
Vírgula e conjunções adversativas, p. 167
Vírgula e conjunções conclusivas, p. 167
Vírgula e conjunções explicativas, p. 167
Vírgula e deslocamentos, p. 168
Vírgula e elipse verbal, p. 168
Vírgula e ETC., p. 66
Vírgula e expressões exemplificativas, explicativas e retificativas, p. 168
Vírgula e interrupções, p. 167
Vírgula e orações adverbiais, p. 168
Vírgula e orações substantivas, p. 168
Vírgula e ordem direta, p. 65
Vírgula e predicativo, p. 168
Vírgula e pronome relativo, p. 166
Vírgula e termos com mesma função sintática, p. 167
Vírgula e vocativo, p. 167
Vírgula entre o sujeito e o verbo, p. 31
Visar, p. 245
Vocativo, p. 65
Vogal, p. 354
Voz ativa, p. 112
Voz passiva, p. 113
Voz passiva analítica, p. 113
Voz passiva sintética, p. 113

Bibliografia

ALMEIDA, Napoleão Mendes de. *Gramática metódica da Língua Portuguesa.* 36 ed. São Paulo: Editora Saraiva, 1989.

_____. *Dicionário de Questões Vernáculas.* 3 ed. São Paulo: Editora Ática, 1996.

BECHARA, Evanildo. *Lições de Português pela Análise Sintática.* 10 ed. Rio de Janeiro: Grilo, 1976.

BRASIL. *Nomenclatura Gramatical Brasileira.* Rio de Janeiro. MEC. NGB.

CÂMARA JR., Mattoso. *Dicionário de Filologia e Gramática.* 4 ed, Rio de Janeiro: J. Ozon, s.d., DFG, 1998.

CUNHA, Celso e CINTRA, Lindley. *Nova Gramática do Português Contemporâneo.* 2 ed. Rio de Janeiro: Editora Nova Fronteira, 1985.

Encyclopaedia Britannica do Brasil. São Paulo: Publicações Ltda., 1998.

KURY, Adriano da Gama. *Novas Lições de Análise Sintática.* 5 ed. São Paulo: Editora Ática, 1991.

MOISÉS, Massaud. *A Literatura Brasileira através de Textos.* São Paulo: Cultrix, 1985.

BRASIL. *Nomenclatura Gramatical Brasileira.* Rio de Janeiro. MEC. NGB.

Livros de Aprofundamento

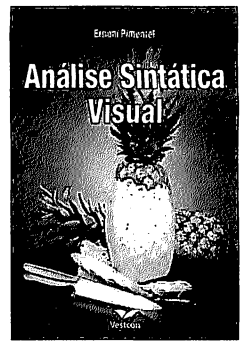
Vestcon
CONTEÚDO PARA A VIDA



Gramática pela Prática



Intelecção e Interpretação de Textos

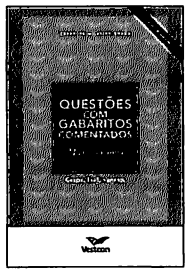


Análise Sintática Visual

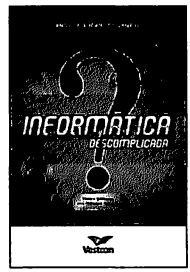
Outras obras da Editora



Redação para Concursos



Questões com Gabaritos Comentados Microeconomia



Informática Descomplicada



Exame da OAB 1ª Fase

Visite nosso site www.vestcon.com.br

Formato
15 x 21cm

Mancha
11,5 x 17,5cm

Papel
Offset

Gramatura
70 g/m²

Número de páginas
384

Tiragem
3.000

Impressão e acabamento

CORONÁRIO
GRÁFICA

Vestcon

SEPN 509 Ed. Contag 3º andar CEP 70750-502 Brasília/DF
SAC: 0800 600 4399 Tel.: (61) 3034 9576 Fax: (61) 3347 4399
www.vestcon.com.br

Fernando Moura

Licenciado em Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e com vários cursos de extensão, o professor Fernando Moura tem larga experiência – mais de doze anos – em preparatórios para concursos e exames vestibulares. Foi professor e coordenador de equipe na SEDF, durante vários anos, além de ministrar cursos de atualização em Português em empresas e instituições de ensino particulares. Foi também instrutor da Esaf – Escola de Administração Fazendária e do TST – Tribunal Superior do Trabalho, na área de Comunicação Administrativa/ Redação Oficial. Desenvolve trabalhos de consultoria e treinamento no STF – Supremo Tribunal Federal e no TSE – Superior Tribunal Eleitoral.

É graduado em Direito.

Em cursos de Brasília e de outros estados, ministra aulas de Interpretação de Textos, Redação e Gramática.

Este livro não pretende defender determinada proposta teórica e, sim, divulgar uma experiência didática acumulada durante vários anos de prática docente. Nele se procurou organizar, ordenar e explicar os fatos lingüísticos por meio do TEXTO.

Concursos públicos e exames vestibulares exigem um candidato mais bem preparado, capaz de articular os níveis estruturais da língua sem limitações. Esse candidato deve entender, portanto, que o encadeamento dos enunciados de uma língua não se faz apenas consoante regras gramaticais, mas articulá-las é imprescindível.

Todos os capítulos foram organizados seguindo um percurso didático interessante: textos diversos, questões propostas, respostas comentadas e orientações importantes. Assim, recorre-se sempre a um nível maior de abstração – o texto – a fim de privilegiar o mecanismo de produção e intelecção das inúmeras estruturas da língua e tornar o estudo mais claro e eficiente.

Vestcon

SEPN 509 Ed. Contag 3º andar CEP 70750-502 Brasília/DF
SAC: 0800 600 4399 Tel.: (61) 3034 9576 Fax: (61) 3347 4399
www.vestcon.com.br